



RELATÓRIO ANUAL 2021



NEOENERGIA

Índice



Mensagem da administração



A Neoenergia

- Perfil
- Presença dos negócios
- Indicadores de referência
- Destaques 2021
- Estratégia e visão de futuro
- Modelo de negócios
- Investimentos
- Compromissos ESG+F
- Prêmios, reconhecimentos e presença em índices e *ratings*



Aspectos de governança

- Gestão de riscos
- Cibersegurança e privacidade das informações
- Ética e integridade



Aspectos ambientais

- Mudanças climáticas
- Eficiência energética
- Biodiversidade



Aspectos sociais

- Pessoas
- Clientes
- Fornecedores
- Sociedade



Aspectos econômicos

- Ambiente regulatório
- Desempenho operacional
- Desempenho financeiro
- Inovação & P&D

Sobre o relatório

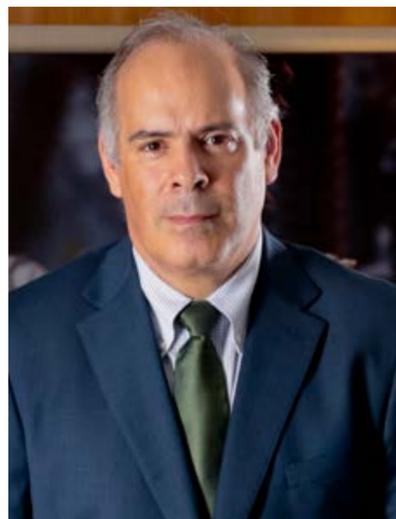
Caderno de indicadores ESG+F

Sumário de conteúdo da GRI

Tópicos e métricas SASB

Carta de asseguração

Informações corporativas



Mario Ruiz-Tagle
CEO da Neoenergia



Seguimos com a expansão do nosso parque de geração renovável, pois acreditamos que as energias limpas são o caminho para a descarbonização da economia."

NOSSO PAPEL VAI ALÉM DOS RESULTADOS FINANCEIROS

|GRI 102-14|

Com resiliência e determinação chegamos ao fim de mais um ano desafiador, diante das incertezas em relação à pandemia e seus impactos na retomada da atividade econômica, além dos efeitos da crise hídrica observada no país.

Orientados por uma estratégia sustentável, com investimentos em todos os segmentos do setor elétrico, nós, da Neoenergia, reforçamos o compromisso com a criação de valor para a sociedade, acionistas, clientes, e todos os nossos colaboradores.

Com investimento de mais de R\$ 9,4 bilhões em redes de distribuição e transmissão e avanços significativos na implementação dos nossos projetos de energias renováveis, alcançamos um EBITDA de R\$ 9,9 bilhões, 52% maior que o ano anterior, e um lucro líquido de R\$ 3,9 bilhões, o que representa um crescimento de 40%.

Atendendo cerca de 16 milhões de clientes em nossas cinco áreas de concessão de distribuição, incluindo a recém-integrada Neoenergia Brasília, investimos na qualidade, expansão e digitalização das nossas redes e na experiência e satisfação de nossos clientes.

Ao longo do ano, entregamos os projetos de transmissão de Dourados, Santa Luzia e Jalapão, com antecipação de mais de um ano do previsto no edital do leilão, e ampliamos nosso portfólio com a aquisição de um novo lote de transmissão, desta vez em Minas Gerais, reforçando a segurança do sistema elétrico nacional.

Acreditamos que as energias limpas são o caminho para a descarbonização da economia, por isso seguimos na expansão de nosso parque renovável. Concluimos o Complexo Eólico Neoenergia Chafariz, localizado no sertão da Paraíba, com 471MW, e com a entrega dos parques eólicos Neoenergia Oitis (BA e PI), de 567MW, e solar Neoenergia Luzia – 149 MWp,

previstas para 2022, a geração de energia renovável corresponderá a 90% da nossa matriz.

Para comercializar a energia destes empreendimentos temos firmado contratos de curto, meio e longo prazo com grandes consumidores, incluindo também a venda de certificados de energia limpa.

Seguimos com o desenvolvimento de uma carteira de projetos renováveis eólicos e fotovoltaicos, além da capacitação de equipes e parcerias estratégicas para a viabilidade de geração *offshore* e desenvolvimento de projetos-pilotos de hidrogênio verde.

Investimos igualmente em mobilidade elétrica, por meio de programas de P&D, como o Corredor Verde, a maior eletrovia do Nordeste, com a instalação de 18 pontos de recarga privados e com a eletrificação de nossa frota. Hoje, os modelos híbridos e elétricos já representam 17% dos veículos leves da Neoenergia.

Nossa estratégia de crescimento sustentável e o apoio de um grupo global reconhecido como líder mundial em energia limpa nos permite ter acesso a diferentes fontes de financiamento, como créditos verdes e incentivados. Para otimizar o financiamento de projetos, desenvolvemos, de forma pioneira, o *Green Finance Framework*, que classifica nossas práticas como sustentáveis.

Nossa resposta diante da crise hídrica, que esteve na agenda ao longo do ano de 2021, merece destaque. Em linha com o programa de redução do consumo de energia promovido pelo Governo Federal, e com apoio da Associação Brasileira de Energia Elétrica (Abradee), lançamos uma importante campanha de consumo eficiente e consciente da energia.

Por outro lado, a capacidade operacional e o nosso modelo de gestão

nos permitiram aportar energia e flexibilidade ao sistema elétrico brasileiro, atendendo à solicitação do governo federal de postergação da parada programada da Neoenergia Termopernambuco, dada a importância da planta para o sistema elétrico do Nordeste.

Acreditamos que podemos e devemos assumir um papel relevante no desenvolvimento nas regiões onde atuamos. Em linha com os 10 princípios do Pacto Global e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, buscamos contribuir com as pessoas e a economia de nossas áreas de atuação. Entendemos que o papel da Neoenergia vai muito além dos resultados financeiros. Trabalhamos para apoiar a sociedade, com ações voltadas para o público mais vulnerável e as minorias.

Procuramos atuar com agilidade em momentos que exigem urgente mobilização. Doamos refrigeradores científicos para o armazenamento de vacinas em 965 municípios brasileiros com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) logo no início do processo de vacinação, bem como prestamos assistência às vítimas das chuvas no sul da Bahia no fim de 2021.

Direcionado pelo nosso compromisso de desenvolvimento social e cultural, o Instituto Neoenergia investiu mais de R\$ 9 milhões entre recursos próprios e incentivados. A atuação do Instituto, integrada ao modelo de negócios do grupo, tem nos permitido importantes parcerias, como com o BNDES, para participação como fundador do Projeto Resgatando História, que visa apoiar a recuperação do patrimônio arquitetônico e cultural, bens fundamentais em nosso país.

Destacamos também nosso modelo de desenvolvimento de fornecedores locais nos estados da Bahia, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e de São Paulo, que representam mais de 60% das nossas compras, reforçando a economia das nossas áreas de concessão, e um programa de certificação de sustentabilidade em 2021 com 79% dos grandes fornecedores já classificados.

Com nossas Escolas de Eletricistas e as turmas exclusivas para mulheres, projeto reconhecido pela ONU Mulheres, que muito nos orgulha,

contribuímos com a capacitação e empregabilidade nas nossas áreas de concessão, levando qualidade de vida para os participantes e suas famílias. Formamos mais de 1,7 mil eletricistas em 2021, com aproveitamento de 95% dos formados em nosso projeto de internalização.

Para ampliar a diversidade, explorar as complementaridades e aumentar a relevância feminina em toda a sociedade, além de promovermos a participação de mulheres nas Escolas, também temos ampliado a presença feminina na liderança da companhia. Em 2021, com um projeto pioneiro de impulso ao esporte feminino, passamos a apoiar a Seleção Brasileira de Futebol Feminino e o Campeonato Feminino Brasileiro, que agora leva o nome da Neoenergia.

Reforçando nosso compromisso com o meio ambiente, o desenvolvimento social e as melhores práticas de governança, adotamos um conjunto de metas para 2030 que incluem: a redução das emissões para menos de 50 gramas de CO₂ por kWh gerado, visando alcançar a neutralidade em carbono no ano 2050; a perda líquida nula de biodiversidade em novos empreendimentos; a presença de mulheres em 35% dos postos de liderança e a classificação de todos os nossos grandes fornecedores como sustentáveis.



Adotamos metas que reforçam nossos compromissos com o desenvolvimento sustentável."

É importante observar que esses resultados apenas serão possíveis com um time preparado e engajado, por isso investimos mais de um milhão de horas no treinamento de nossos mais de 15 mil colaboradores. Também promovemos o desenvolvimento profissional com recrutamento interno, que já representa 77% das vagas de liderança. Incentivamos ainda a cultura proativa e colaborativa com um programa de voluntariado, que já conta com adesão de mais de 1,9 mil colaboradores.

Em um movimento estratégico diante da iminente liberalização de mercado, unificamos nossa marca Neoenergia, reforçando o compromisso de toda a companhia com o fornecimento de energia limpa, acessível e de qualidade e fortalecendo o modelo de negócios, fundamentado na gestão eficiente, inovação e sustentabilidade. Ativamos o relacionamento com os clientes, ampliando a oferta de produtos e serviços, além de oferecermos novos canais de atendimento e pagamento.

Nossas práticas sustentáveis integradas ao modelo de negócio nos destacam e hoje figuramos em importantes índices e *ratings* de sustentabilidade e governança, como *FTSE4 Good Index Series*, da Bolsa de Londres, Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), *The Sustainability Yearbook*, da S&P, e CDP. Além de disso, alcançamos nota A- em nosso primeiro ano de reporte ao CDP e fomos reconhecidos com o selo Pró-Ética, pelo quarto ano consecutivo, com certificação de nossas distribuidoras.

Diante desses resultados, agradeço a todos os colaboradores pelo comprometimento e, sobretudo, pela consolidação da cultura Neoenergia, focada na construção de relacionamentos de confiança com todos os nossos grupos de interesse. O ano de 2022 nos apresenta novos desafios e muitas oportunidades, mas estou seguro de que contamos com recursos e pessoas qualificadas e capazes de gerar valor para os nossos acionistas e para a sociedade brasileira.

Mario Ruiz-Tagle
CEO da Neoenergia

A NEOENERGIA



Perfil

 |GRI 102-1, 102-5, GRI 102-7, EU1| ■ ODS 7.2

Controlada pelo grupo espanhol Iberdrola, a Neoenergia é uma companhia protagonista na transição energética para uma economia neutra em carbono, que atua em três segmentos estratégicos de energia: Redes (distribuição e transmissão); Renováveis (geração eólica, hidrelétrica e solar) e Liberalizados (geração térmica e comercialização de energia). Empresa privada de capital aberto, com ações negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão – atua como *holding*, com participação no capital de outras sociedades dedicadas às atividades dos negócios.

Exerce suas atividades em 18 estados e no Distrito Federal, com forte presença na Região Nordeste. Abrangendo uma área de concessão de 842 mil quilômetros quadrados e com 15,7 milhões de unidades consumidoras atendidas por suas cinco distribuidoras – Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Pernambuco (PE), Neoenergia Cosern (RN), Neoenergia

Elektro (SP/MS) e Neoenergia Brasília (DF), a companhia é responsável por levar energia a 37,6 milhões de pessoas.

Em transmissão, são 2.334 quilômetros de linhas em operação e 4.031 quilômetros em construção.

Na área de Geração, a capacidade instalada em operação é de 4.547 GW. Sua plataforma de geração está baseada em matrizes de fontes limpas, com significativa participação de renováveis, e possui concessões de longa duração, assim como contratos de comercialização de longo prazo no mercado regulado. São sete hidrelétricas (3.030,6 MW) e 32 parques eólicos em operação (984 MW), além de 12 parques eólicos (566,50 MW) e dois parques fotovoltaicos em construção (149 MWp).

Também gera energia em uma usina termelétrica a gás, de ciclo combinado, a Termopernambuco (532,8 MW), que faz parte dos negócios

Liberalizados, juntamente com a NC Energia e a Elektro Comercializadora, que comercializam energia e prestam o serviço de gestão de energia personalizada para clientes finais, e a Neoenergia Serviços, que oferece produtos e soluções energéticas para clientes, incluindo projetos de geração distribuída.

Por meio do Instituto Neoenergia, fomenta projetos de desenvolvimento sustentável e, assim, contribui para a melhoria da qualidade de vida e inclusão das comunidades onde a empresa atua, sobretudo, pessoas mais vulneráveis.

Em 31 de dezembro de 2021, contava com 15.058 colaboradores próprios, 27.993 contratados de terceiros e 564 estagiários, totalizando um quadro total de 43.615 pessoas.

A receita líquida da companhia alcançou R\$ 41.120 milhões e o EBITDA, R\$ 9.856 milhões, um avanço de 32% e 52%, respectivamente, sobre o desempenho do ano anterior.



RENOVÁVEIS

4.015 GW

de capacidade eólica e hidráulica



REDES

15,7 milhões

de unidades consumidoras atendidas



LIBERALIZADOS

4,45 TWh

de energia fornecida a clientes finais

Presença dos negócios

|GRI 102-2, 102-4, 102-6|



| GRI 102-7 |

INDICADORES DE REFERÊNCIA

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS	2018	2019	2020	2021
Ativos totais (R\$ milhões)	46.564	54.215	66.297	85.800
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	17.577	19.259	21.509	24.238
Dívida bruta (R\$ milhões)	19.930	21.346	23.797	36.753
Dívida líquida (R\$ milhões)	15.865	17.134	18.527	30.749
Alavancagem financeira: dívida líquida/EBITDA (vezes)	3,49	3,00	2,85	3,12
Investimentos Capex (R\$ milhões)	3.793	4.390	6.337	9.369
Número de clientes (mil)	13.792	14.049	14.289	15.742
Capacidade instalada de geração de energia (MW) ¹	3.467	4.079	4.079	4.547
Produção líquida total de energia (GWh)	13.652	14.007	13.121	15.129
Energia elétrica distribuída – cativo + livre (GWh)	56.719	58.918	57.026	66.257
Receita operacional líquida (R\$ milhões)	25.954	28.461	31.989	43.165
Remuneração e benefícios dos empregados (R\$ milhões)	1.101	1.230	1.304	1.608
Pagamentos para provedores de capital (R\$ milhões)	7.334	5.405	8.083	6.735
Despesas com tributos (R\$ milhões)	10.910	11.945	11.983	15.783
 GRI 207-4 ■ ODS 1.1, 1.3 ■ ODS 10.4 ■ ODS 17.1, 17.3				
Remuneração dos acionistas (R\$ milhões)	645	636	842	1.114
RESULTADOS				
Geração operacional de caixa EBITDA (R\$ milhões)	4.552	5.719	6.496	9.856
Resultado financeiro (R\$ milhões)	-1.169	-1.341	-1.030	-2.283
Resultado operacional (R\$ milhões)	3.270	4.273	4.878	7.872
Lucro líquido consolidado (R\$ milhões)	1.536	2.229	2.809	3.925
Valor adicionado (R\$ milhões)	20.939	20.890	24.275	28.192
INDICADORES DE GOVERNANÇA	2018	2019	2020	2021
Conselheiros independentes (%) ²	0%	23,1%	23,1%	23,1%
Mulheres no Conselho de Administração ³ (%)	0%	4,8%	4,8%	4,8%
Número de pessoas formadas em treinamento anticorrupção	9.781	9.699	12.131	14.155
Incidentes relativos à privacidade do cliente (n ^o) ⁴	ND	0	0	2
Compras de fornecedores locais (%)	79,3%	98,6%	99,5%	99,3%

¹ Exclui a Usina Tubarão, da Neoenergia Pernambuco (4,8 MW de capacidade), instalada em Fernando de Noronha.

² Considera a proporção sobre o número de conselheiros titulares.

³ Considera que a conselheira Isabel Garcia Tejerina participou de todas as reuniões de 2021, na condição de membro titular independente. Ela apresentou sua renúncia em 15/12/2021 e foi substituída pela conselheira Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi em fevereiro de 2022, também membro titular independente.

⁴ Nas duas ocorrências relatadas à Autoridade Nacional de Proteção de Dados não foram identificados riscos ou danos relevantes aos titulares nem materialidade referente a aspectos de fuga, roubo ou perda de dados.

INDICADORES SOCIAIS	2018	2019	2020	2021
Número de pessoal próprio	10.749	11.746	12.814	15.058
Número de terceiros	21.604	25.704	24.743	27.993
Investimento na sociedade – Instituto Neoenergia e Luz para Todos (LPT), sem subvenção do governo federal – (R\$ mil)	ND	186.877	322.576	345.400
Investimentos em P&D + I (R\$ mil) ⁵	ND	100.047	145.411	174.030
Horas de treinamento por pessoal próprio (hora média)	62,9	63,0	79,9	83,5
Mulheres sobre total de pessoal próprio (%)	18%	18%	18%	18%
Mulheres em cargos de liderança direta (%) ⁶	ND	19,4%	27,6%	26,2%
Denúncias de incidentes de discriminação	ND	ND	5	3
Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) ⁷	72,6%	71,0%	75,0%	65,7%
Taxa de acidentes de trabalho com pessoal próprio	ND	0,52	0,86	0,44
Taxa de frequência de acidentes com pessoal próprio	ND	0,37	0,38	0,38
INDICADORES AMBIENTAIS	2018	2019	2020	2021
Intensidade de emissões (gCO ₂ /kWh gerado) ⁸	77	73	53	61
Emissões diretas de GEE (Escopo 1) (tCO ₂ e) ⁸	1.043.248	1.024.241	750.128	986.065
Emissões indiretas de GEE (Escopo 2) (tCO ₂ e) ⁸	488.001	538.802	490.242	967.717
Resíduos perigosos e não perigosos (t) ⁹	57.247	41.931	25.550	19.324
Investimento em eficiência energética (R\$ Mil)	43.049	50.485	65.263	96.784
Sanções ambientais (unidade)	ND	27	15	12
Investimentos ambientais (R\$ milhões) ¹⁰	919	947	518	4.934
Capacidade instalada de energia renovável (MW)	2.935	3.546	3.546	4.015
Capacidade instalada de energia renovável (%)	84,6%	86,8%	86,9%	88,3%

⁵ Investimento em P&D não inclui recursos para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC), ao Ministério das Minas e Energia (MME) e a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

⁶ Mulheres em cargo de liderança: diretoras, superintendentes, gerentes.

⁷ No ano, 100% das concessionárias brasileiras registraram queda nesse índice, o que é explicado como efeito da pandemia e do cenário econômico do país. A média nacional passou de 75,2% em 2020 para 65,5%.

⁸ Dados de 2021 preliminares e que ainda passarão por auditoria. O inventário final de emissões será publicado na página de Sustentabilidade (www.neoenergia.com). Dados de 2019 reclassificados com base no Inventário de Emissões de 2019 e dados de 2020 reclassificados com base no Inventário de Emissões de 2020. | GRI 102-48 |

⁹ Dados de resíduos de 2021 podem ser distintos dos reportados pelo grupo controlador e nas Demonstrações Financeiras Padronizadas, devido a ajustes na consolidação dos dados de resíduos em nível de *subholding*, com inclusão dos resíduos de poda.

¹⁰ Dados de 2021 incorporam os investimentos em novas unidades de geração renovável.

ND – Não disponível.

Destques 2021

CAPITAL FINANCEIRO

R\$ 41,1 bilhões de receita líquida

R\$ 9,8 bilhões de EBITDA

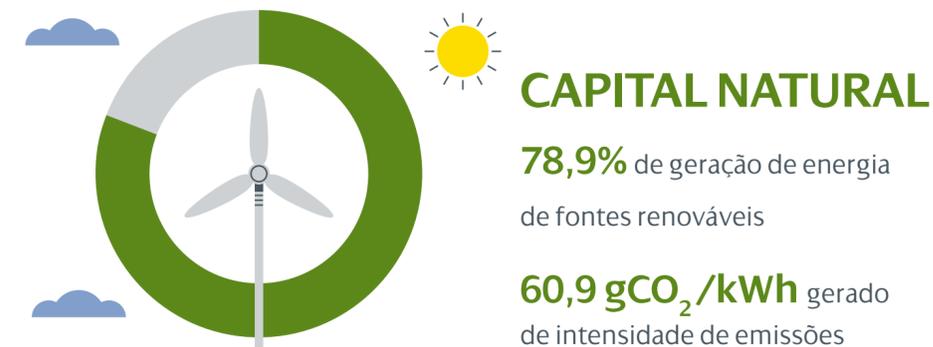
R\$ 2 bilhões captados em títulos verdes



CAPITAL NATURAL

78,9% de geração de energia de fontes renováveis

60,9 gCO₂/kWh gerado de intensidade de emissões



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

15,7 milhões de clientes

345 milhões de investimento social privado

R\$ 33,6 bilhões pagos a fornecedores



CAPITAL MANUFATURADO

R\$ 9,4 bilhões de investimento Capex

4.547 MW de capacidade de geração

2.334 km de redes de transmissão

668.123 km de redes de distribuição

44 parques eólicos

6 usinas hidrelétricas e **1** usina térmica

CAPITAL INTELLECTUAL

R\$ 174 milhões investidos em inovação e P&D

6 patentes depositadas

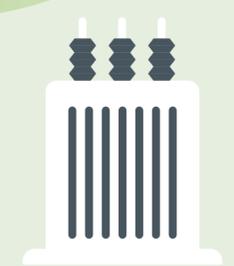
889 licenças de software



CAPITAL HUMANO

43.615 colaboradores próprios, estagiários e contratados de terceiros

1,3 milhão de horas de treinamento



Estratégia e visão de futuro

|GRI 103-2, 103-3_201_305| SASB IF-EU-110a.3

A criação de valor sustentável está no centro da estratégia da Neoenergia para se consolidar como a maior e mais rentável empresa de energia elétrica integrada do Brasil. O compromisso com as dimensões ESG+F integra a estratégia da companhia e foi construído a partir do propósito, dos valores e das políticas de gestão da companhia, assim como das perspectivas para a indústria de energia. As iniciativas são dirigidas a capturar as oportunidades de crescimento concentrando a atenção em negócios regulamentados, com ênfase no aumento em transmissão, distribuição e em geração com fontes renováveis de energia.

O plano apoia-se em três elementos:

1. Concentração em setores regulamentados com crescimento elevado
2. Crescimento em energias renováveis
3. Disciplina de custos

Cinco pilares estruturam esse plano: Excelência operacional; Foco no cliente; Crescimento rentável, Otimização de capital; e Digitalização e inovação, sendo o último um pilar transversal, aplicado em todos os projetos e processos. Eles apoiam a consolidação de negócios mais inteligentes, para trazer mais energia renovável, mais redes e mais soluções para o consumidor.

A estabilidade financeira é considerada primordial para um crescimento equilibrado. A empresa busca manter altos níveis de solvência e liquidez para garantir o desenvolvimento normal das operações, bom acesso ao mercado de capitais e uma política orientada para um dividendo seguro e crescente, em linha com a ampliação dos resultados da companhia.

PILARES ESTRATÉGICOS



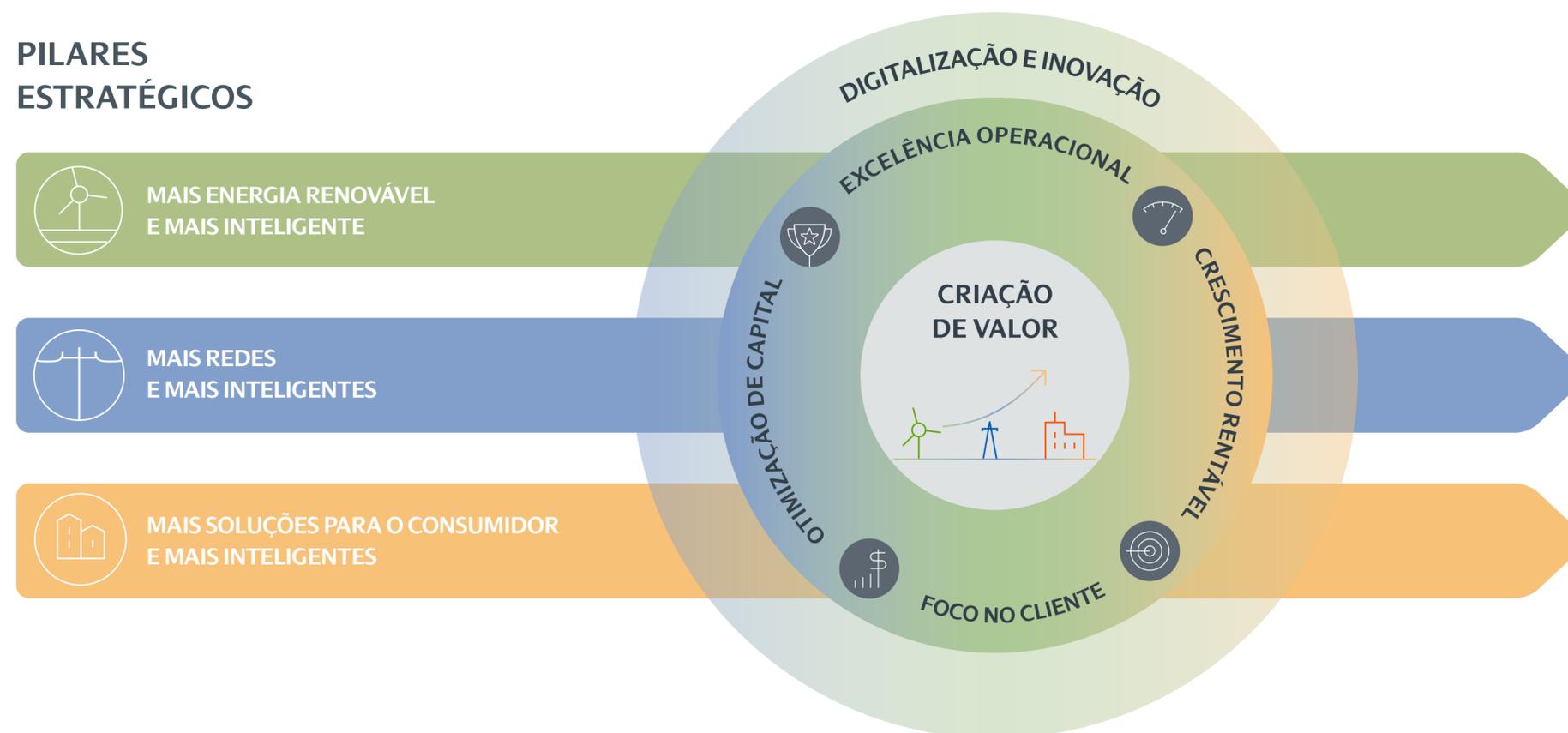
**MAIS ENERGIA RENOVÁVEL
E MAIS INTELIGENTE**



**MAIS REDES
E MAIS INTELIGENTES**



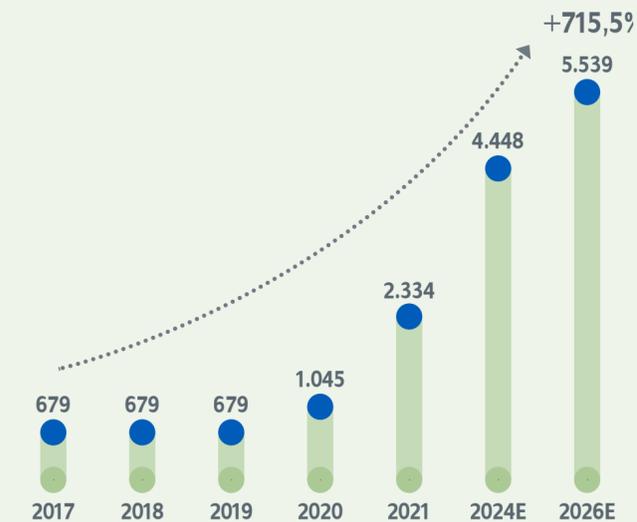
**MAIS SOLUÇÕES PARA O CONSUMIDOR
E MAIS INTELIGENTES**



CAPACIDADE INSTALADA DE RENOVÁVEIS (MW)



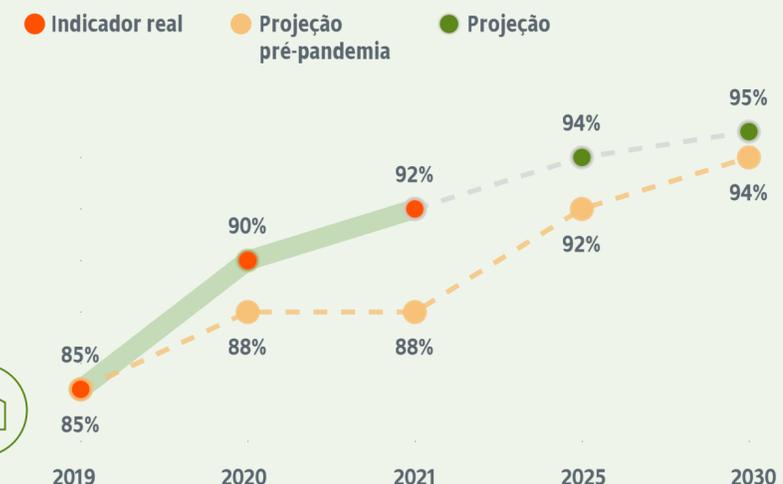
EXTENSÃO DE REDES DE TRANSMISSÃO (KM)



INVESTIMENTO EM DISTRIBUIÇÃO (R\$ MILHÕES)



DIGITALIZAÇÃO DE CLIENTES



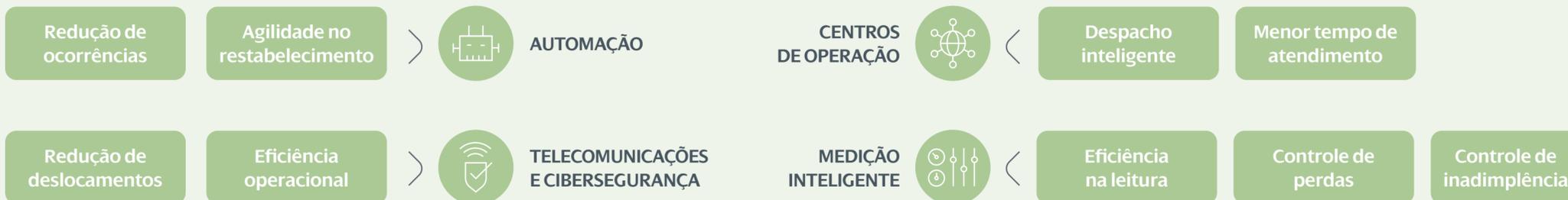
+ RENOVÁVEIS

+ REDES

+ ATENDIMENTO AO CLIENTE

+ INOVAÇÃO

Soluções para as demandas de energia limpa e acessível.
Ampliação do uso de tecnologias digitais com foco na excelência e eficiência operacional.



INVESTIMENTO EM P&D + I (R\$ MIL)





Arena das Dunas – Natal

Em 2021, a Neoenergia completou 24 anos de crescimento sustentado por sólidos pilares estratégicos que impulsionam o crescimento futuro:

Diversificação geográfica: Presença nas regiões Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul.

Transição energética: Agente de descarbonização e eletrificação da economia, com investimentos em energia renovável.

Eficiência: Busca contínua pela excelência operacional.

Otimização do portfólio: Contribuição para a sustentabilidade ambiental e financeira do nosso modelo de negócios.

Inovação: Lançamento de bases para o futuro.

Sustentabilidade: Compromisso com as pessoas, as comunidades, o meio ambiente e o amplo acesso à energia nas áreas de atuação.

TENDÊNCIAS

Diante da crise sanitária, econômica e social provocada pela pandemia da Covid-19, intensificou-se o debate sobre a relevância do combate às mudanças climáticas – assim como a preservação ambiental e a conservação da biodiversidade – para a saúde das pessoas e a resiliência dos

negócios. Importantes instituições e líderes do setor público e empresarial propõem uma recuperação que reconheça a sustentabilidade do planeta como uma oportunidade para promover a transição para um novo modelo socioeconômico que seja neutro em carbono, resiliente, sustentável e inclusivo. É a chamada recuperação verde, uma visão com a qual a Neoenergia está totalmente empenhada em seguir. Tendências transformadoras no setor de energia estão se intensificando à medida que crescem as ações de combate às mudanças climáticas em todo o mundo.

A estratégia do negócio leva em consideração o contexto energético atual e as tendências identificadas para o futuro, destacando-se:

Descarbonização – Há a necessidade urgente de promover a descarbonização, para a qual é fundamental a utilização massiva de energias renováveis e o investimento em redes elétricas. A inovação e o progresso tecnológico irão acelerar a redução dos custos das energias renováveis, que, juntamente com uma maior digitalização e eficiência, irão acelerar o processo de eletrificação da economia.

Aumento da demanda de eletricidade – Diversas agências, incluindo a Agência Internacional de Energia (IEA), destacam que a progressiva

eletrificação da economia fará com que a demanda global por energia elétrica aumente ao longo do período, atingindo 42 mil TWh em 2050, segundo o informe *World Energy Outlook 2021*, da IEA.

Eletrificação do consumo final – A expectativa é que a eletricidade aumente sua participação no consumo global de energia final dos atuais 20% para 49% em 2050, de acordo com o documento da IEA. A prevista eletrificação progressiva dos usos de energia e a demanda por novos serviços irão empoderar os clientes, colocando-os no centro da transição energética.

Uso massivo de fontes renováveis – A eletrificação do consumo levará à necessidade de multiplicar a capacidade mundial de fontes renováveis por 2,5 vezes até atingir aproximadamente 7 mil GW até o final desta década, de acordo com o documento *New Energy Outlook*, da Bloomberg New Energy Finance (BNEF). Haverá substituição da capacidade térmica existente para, assim, atender à demanda originada por novos usos (como transporte, edificações, indústria, etc.). Além disso, o segmento de transmissão também cresce para apoiar o escoamento de energias renováveis, como eólica e solar.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A estratégia e o modelo de negócio da Neoenergia foram desenhados antecipando o papel que o setor elétrico pode desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental. A visão é que enfrentar essa grave ameaça exige o comprometimento de empresas e consumidores, assim como de reguladores e instituições públicas, que devem adotar políticas e regulação energética adequadas.

De acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC), para atingir o desafio de limitar o aumento da temperatura média mundial em 1,5°C, será necessário reduzir em 45% as emissões em 2030 na comparação com 2010 e chegar a zero emissões líquidas até 2050. Isso coloca a eletrificação de fontes renováveis no epicentro da descarbonização, com a necessidade fundamental de se tornar a mais sustentável solução para setores como os transportes ou a construção, onde predomina atualmente a utilização de energias altamente poluentes.

Por isso, a companhia entende que a inovação de todos os negócios impulsionará a rápida adoção de novas tecnologias de geração, bem como a automação e o telecomando das redes de transmissão e distribuição. A visão é que a eletricidade tem um potencial único para contribuir na superação do desafio climático devido à sua capacidade de integrar a energia renovável em uma série de processos produtivos e à competitividade com outras fontes de geração.

Deve ainda significar um impulso para eletrificar outras indústrias, como as de transporte, que responde por 25% das emissões globais, segundo o IPCC, assim como de aquecimento e refrigeração, nas quais a penetração da eletricidade ainda é baixa.

Adicionalmente, a eletrificação da economia atribui um papel fundamental a uma infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica eficiente, inteligente e flexível, capaz de integrar as energias renováveis e de atender a novos requisitos em termos de conectividade,

digitalização e gestão da demanda. (veja mais sobre mudanças climáticas em Aspectos ambientais).

A Neoenergia acredita firmemente que a transição para uma economia neutra em carbono até 2050 é tecnologicamente possível, economicamente viável e socialmente necessária. A descarbonização da economia é uma grande oportunidade para gerar renda, criar empregos e atuar na conservação do planeta e na melhoria da saúde das pessoas.

Por esse motivo, junto com o Grupo Iberdrola, a companhia se comprometeu a liderar a transição energética, priorizando a descarbonização, as energias renováveis, a descentralização e a digitalização das redes, em iniciativas alinhadas ao que sinaliza a Agência Internacional de Energia (IEA na sigla em inglês) como demandas para o setor. Esse caminho levará a Neoenergia a investir mais R\$ 25 bilhões até 2025. Este compromisso será alcançado promovendo:

DESCARBONIZAÇÃO DA ELETRICIDADE



**Eólica
marinha**



**Solar
Fotovoltaica**



**Eólica
terrestre**



Hidráulica



Bateria

INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DEVIDO A REDES INTELIGENTES



Automação



**Redes
inteligentes**



**Corrente
contínua alta
voltagem**



**Modelo
DSO¹**



Transporte

ELETRIFICAÇÃO DA DEMANDA



Residências



Indústria



**Bombas
de calor**



**Veículos
elétricos**



**Hidrogênio
verde**

¹Distribution System Operation, de distribuição da energia digitalizada, descentralizada e bidirecional, substituindo o modelo tradicional e unidirecional (Distribution Network Operation – DNO).

PILARES DO CRESCIMENTO

DISTRIBUIÇÃO

Aumento de

52,6%

na base de clientes desde 2014. Início das operações adquiridas da CEB-D – agora Neoenergia Brasília –, que agregou mais

1,1 milhão

de clientes em 2021.

96%

do EBITDA consolidado de 2021.

TRANSMISSÃO

Antecipação do cronograma de implementação de obras proporciona as taxas de retorno esperadas. Novos lotes em desenvolvimento irão adicionar Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 716 milhões. Busca seletiva de novos projetos.

RENOVÁVEIS

Em 2021, entraram em operação os 15 parques do Complexo Chafariz, adicionando 471,25 MW à capacidade instalada de fontes eólicas, encerrando o ano com

984 MW

Mais 12 parques estão em construção (do Complexo Oitis), que agregarão mais 566,50 MW a partir de 2022, sendo 70% de energia comercializada no mercado livre. Com isso,

88,3%

da capacidade instalada é proveniente de fontes renováveis.

Início de atuação em energia solar, com a construção de dois parques fotovoltaicos, de 149,3 MWp, na Paraíba, que entram em operação em 2022, sendo

100%

da energia comercializada no ambiente livre.

E há uma carteira superior a 4,8 GW de projetos eólicos terrestres (*onshore*) e fotovoltaicos em desenvolvimento¹.

LIBERALIZADOS

Em expansão, a comercializadora vendeu em 2021 mais de 11 TWh de energia para clientes finais, contemplando o período a partir de 2021. Este volume está cerca de 60% acima do vendido em 2020. Além da venda de energia contemplada no período líquido (ano vigente até 4 anos à frente), a estratégia de crescimento passa pelos acordos PPA (no inglês, *Power Purchase Agreement*), que é um modelo de venda de energia por meio de contratos de longo prazo, que dentre suas vantagens, possibilita previsibilidade de custos para os usuários finais e estabilidade de receita para os parques renováveis. Tal modelo de longo prazo também permite a rastreabilidade de que toda a energia consumida advém de fontes renováveis de geração de energia. A Neoenergia registrou também um crescimento na comercialização de Certificados de Energia Renovável (I-REC, na sigla em inglês). Em 2021, foram vendidos cerca de 5,2 milhões, relativos à entrega de energia no ano corrente e

para anos futuros. Esses títulos são uma forma amplamente aceita no mercado financeiro global para demonstrar práticas energéticas sustentáveis e equilibrar emissões de gases de efeito estufa (GEE), podendo ser reportados para índices de sustentabilidade de Bolsas de Valores. Cada MWh gerado por uma usina de energia limpa cadastrada equivale a 1 I-REC. Já a Neoenergia Serviços encerrou 2021 com mais de 267 mil clientes na carteira, incluindo produtos e serviços de energia solar, engenharia, massificados e mobilidade elétrica, o que representa cerca de 95% de crescimento frente a carteira de produtos e serviços de 2020. Em outra frente, a Termopernambuco venceu o leilão de reserva de energia promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com vigência de 15 anos, o contrato prevê início de fornecimento a partir de 1º de julho de 2026.



FOCO NA EFICIÊNCIA

- Ativos são integrados, criando um ambiente favorável para eficiência, integração de processos e redução de custos
- Internalização de atividades de alto valor agregado
- Digitalização de processos
- Robustez financeira para alavancar a geração de valor aos acionistas

¹Potência indicada baseada em MW eólicos e MWp fotovoltaicos.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

DESAFIOS

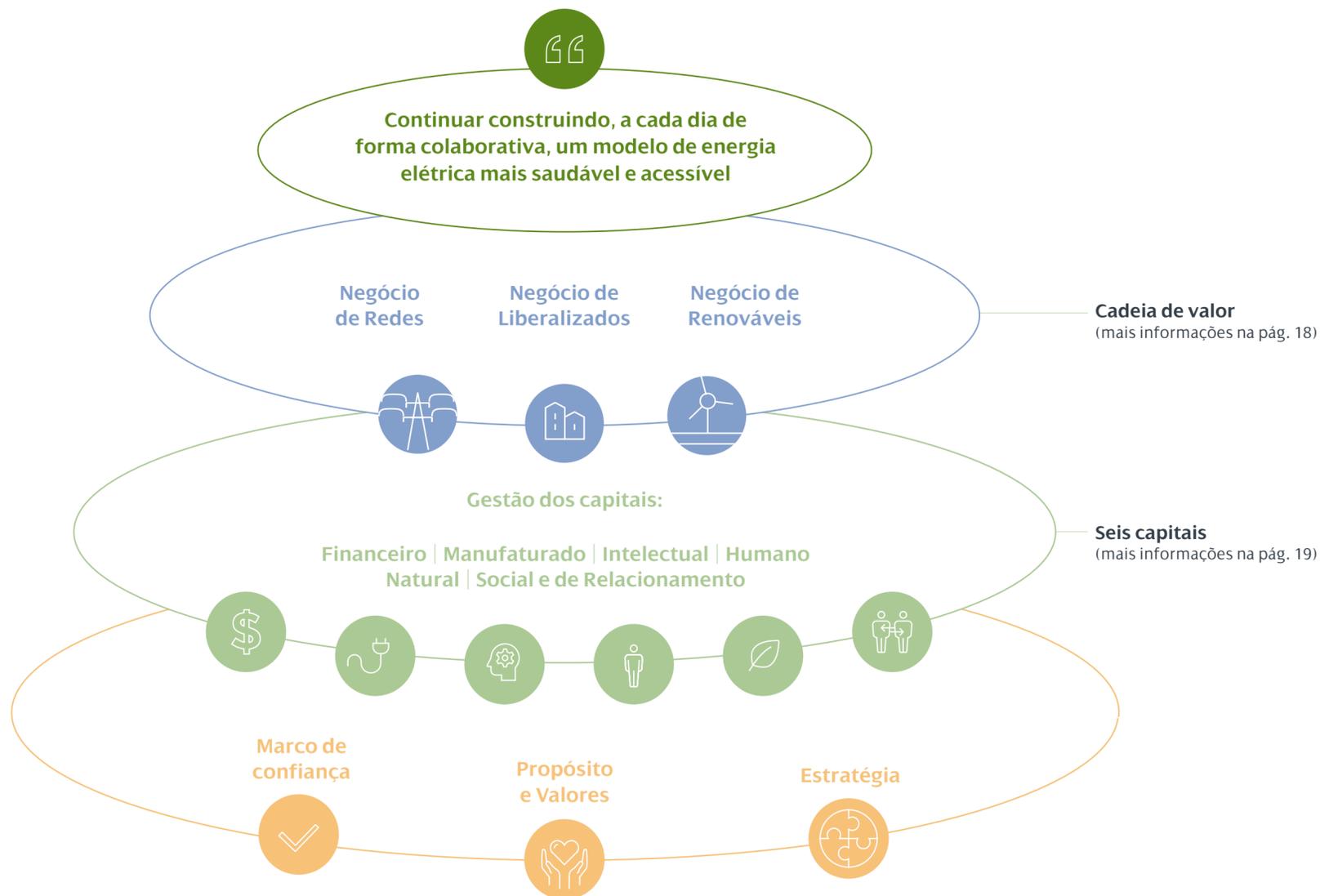
- | Maior demanda por energias mais limpas e sustentáveis, diante de um cenário de descarbonização da economia, o que representa ao mesmo tempo uma oportunidade.
- | Gerenciamento de um maior consumo de energia elétrica devido à eletrificação da economia, que exigirá maior utilização de redes inteligentes.
- | Execução de um plano de investimento histórico que visa consolidar o modelo de negócio da empresa, baseado em mais energias renováveis, mais redes, mais armazenamento e soluções mais inteligentes para os clientes.
- | Atingir níveis adicionais de eficiência tanto na produção como na melhoria do uso da energia elétrica pelos clientes, aplicando inovação para a evolução da tecnologia e digitalização das operações.
- | Gestão de perdas elétricas, com a identificação de soluções competitivas e inovadoras.
- | Atuação em zonas de estresse hídrico, o que pode afetar a geração das usinas hidrelétricas.

OPORTUNIDADES

- | Modelo de negócio sólido e diversificado em todas as áreas: por negócio (adaptando continuamente unidades e produtos para competir em diferentes cenários), geografias, tecnologias e acesso ao mercado.
- | Expansão dos negócios, com foco naqueles com objetivos de combate às mudanças climáticas e expansão de energia renovável, a exemplo de eólicas terrestres e marinhas (*onshore* e *offshore*) e usinas fotovoltaicas.
- | Capacidade comprovada de gestão e execução, graças a um histórico de crescimento baseado na preservação de conhecimento, foco no cliente e em aspectos ESG.
- | Grande experiência no desenvolvimento e construção de renováveis e redes (mantendo o controle das principais atividades e operações para garantir o crescimento), bem como em vendas.
- | Referência em eficiência, baseada na digitalização, no intercâmbio das melhores práticas e na utilização de economias de escala, bem como na cultura da inovação.
- | O hidrogênio verde torna-se uma nova oportunidade de crescimento, como vetor estratégico para o segmento industrial e para setores de difícil descarbonização.
- | Geração distribuída, em um modelo descentralizado, que aproxima os clientes da fonte de geração, promove a descarbonização – pelo uso de energia renovável e limpa, normalmente fotovoltaica – e a digitalização, com acompanhamento *online* da geração e do consumo de energia.
- | Eletrificação da economia que amplia a demanda por eletricidade e serviços associados, como os relacionados à eletromobilidade.

DIFERENCIAIS DA NEOENERGIA

- | O Propósito como razão de ser e contribuição social e os Valores como cultura da Neoenergia são os norteadores da organização e definem a essência e a identidade do grupo.
- | Sistema de governança corporativa de acordo com as melhores práticas de mercado.
- | A ética corporativa assumida pelos órgãos de administração e pela organização como um todo.
- | Políticas de desenvolvimento sustentável, que atendem às expectativas dos grupos de interesse e norteiam a estratégia da empresa.
- | Um quadro de confiança que garante a sustentabilidade do modelo de negócio.
- | Sistema de controle de risco avançado para manter um equilíbrio ideal risco/oportunidade.
- | Abordagem ESG + F integrada à estratégia para satisfazer as expectativas de todos os grupos de interesse.
- | Gestão responsável do capital da empresa.
- | Organização estruturada em três negócios (Redes, Renováveis e Liberalizados) e um Conselho de Administração que atua como órgão orientador e fiscalizador do grupo.
- | Fornecimento de energia saudável e acessível.



| GRI 102-16 |

O compromisso com o desenvolvimento sustentável contribui para uma melhor relação da empresa com as pessoas, a sociedade e todos os seus grupos de interesse.

O **Propósito** de “Continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível” expressa:

- | O compromisso com o bem-estar das pessoas e a preservação do planeta.
- | O compromisso com uma **transição energética** real e global baseada na descarbonização e, em especial, na eletrificação do setor de energia e da economia no seu conjunto, que contribua para o combate às mudanças climáticas e proporcione novas oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental.
- | A aposta no desenvolvimento de **energias limpas**.
- | A determinação de construir um **modelo energético fortemente baseado em eletricidade**.
- | A convicção de que uma matriz energética com **fontes mais limpas** também é **mais saudável**, pois a saúde e o bem-estar das pessoas dependem da qualidade ambiental do seu entorno.
- | A aspiração de alcançar um novo **modelo energético mais acessível** a todos, que favoreça a inclusão, a igualdade, a equidade e o desenvolvimento social.
- | A vontade de continuar construindo este **modelo em colaboração** com os agentes envolvidos.

Para atingir este Propósito, a Neoenergia evoluiu os seus **valores** corporativos para os três seguintes conceitos:

- | **Energia sustentável:** porque buscamos ser sempre um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e ambiental em toda nossa volta e pensando no futuro.
- | **Força integradora:** porque temos uma grande força e uma grande responsabilidade, trabalhamos juntos, somando talentos, por um propósito que é por todos e para todos.
- | **Impulso dinamizador:** porque fazemos pequenas e grandes mudanças, somos eficientes e exigentes, buscando sempre o aprimoramento contínuo.

Modelo de negócios

Os aspectos ESG+F têm sido parte integrante da estratégia e do modelo de negócios da Neoenergia, acrescentando a busca de resultados financeiros sustentáveis. É um modelo orientado por:

- Gestão econômico-financeira que permite acelerar a criação de valor para todos os grupos de relacionamento.
- Investimento concentrado em negócios regulados ou com contratos de longo prazo, que proporcionam fluxos de caixa conhecidos e recorrentes.
- Política de dividendos orientada para um retorno seguro e crescente para os acionistas em linha com o aumento dos resultados da empresa.

Esse **modelo de negócios permite:**

- Atender às expectativas dos grupos de interesse e das demandas nas áreas ESG + F (Ambiental, Social, Governança + Finanças).
- Acelerar o crescimento dos ativos de geração renovável, principalmente eólicos e fotovoltaicos, para cumprir o objetivo de descarbonização.
- Manter uma posição financeira sólida, que possibilite o cumprimento dos objetivos de investimento determinados.
- Uma política de dividendos sustentável, segura e crescente que faça com que os acionistas participem dos objetivos alcançados.



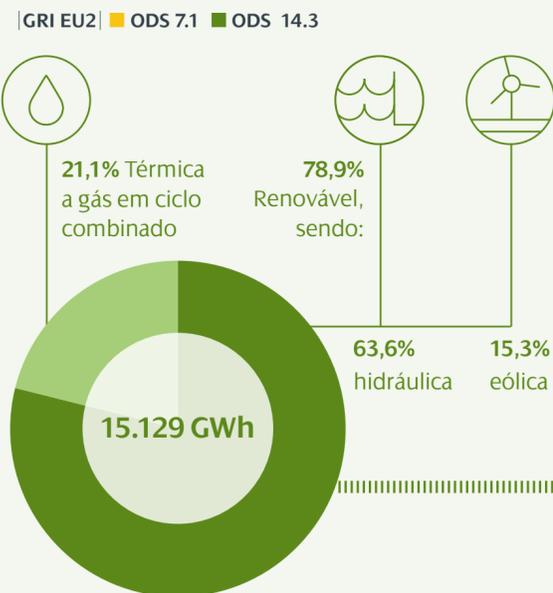
CADEIA DE VALOR

A Neoenergia atua em toda a cadeia do setor elétrico, nas atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia.

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Construção, operação e manutenção de usinas de geração; e compra e venda de energia.

ENERGIA GERADA EM 2021



TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Construção, operação e manutenção de linhas elétricas, subestações, transformadores e outras infraestruturas, para levar energia elétrica dos centros de produção ao usuário final.



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA E SERVIÇOS

Venda de energia para clientes finais no mercado livre de energia e oferta de produtos e serviços.

VOLUME DE ENERGIA VENDIDA PARA CLIENTES FINAIS (TWH)¹

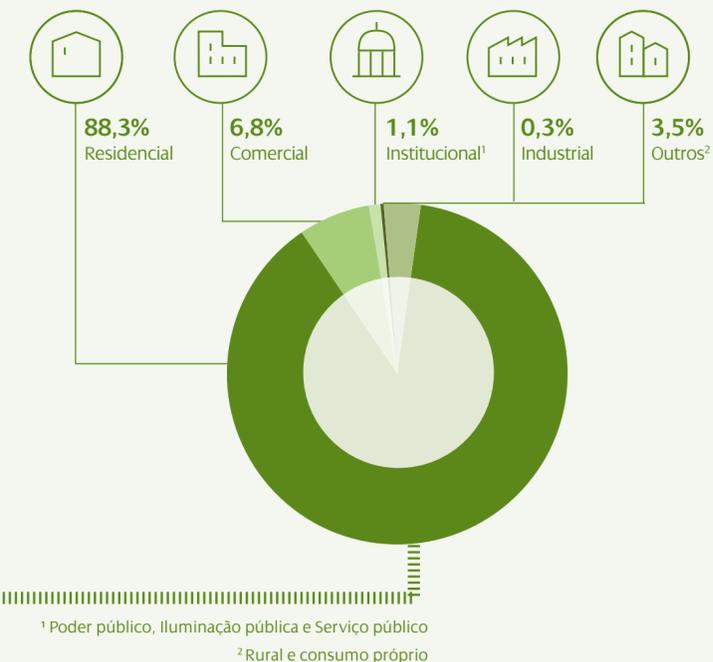


CARTEIRA DE CLIENTES DE PRODUTOS E SERVIÇOS (MIL)²



¹Volume de energia vendida para o ano vigente e futuros (plano comercial iniciado em 2019).
²Clientes de produtos e serviços incluem: solar, massificados, mobilidade elétrica e engenharia

CONSUMIDORES ATIVOS POR CLASSE – MERCADO CATIVO | GRI EU3



GESTÃO DOS CAPITAIS

O grupo Neoenergia possui ativos valiosos para desenvolver o seu modelo de negócio. A estratégia definida pela empresa transforma esses capitais de forma a criar valor para todos os seus grupos de interesse.

	O que é	Forma de gestão	Aspectos relevantes
Capital financeiro	<ul style="list-style-type: none"> Recursos econômicos que a empresa possui ou obtém nos mercados de capital. 	<ul style="list-style-type: none"> Criar valor para o acionista por meio do crescimento sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento equilibrado e diversificado. Robustez da estrutura financeira. Excelência operacional. Resultados sustentáveis e dividendos.
Capital manufaturado	<ul style="list-style-type: none"> Ativos ou bens tangíveis usados pela empresa para realizar suas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer opções de geração, transmissão e distribuição competitivas, em um ambiente seguro e confiável. 	<ul style="list-style-type: none"> Ativos para a geração de energia elétrica. Ativos para transmissão e distribuição de energia. Promover a sinergia dos ativos. Outros ativos.
Capital intelectual	<ul style="list-style-type: none"> Ativos intangíveis baseados em conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Considerar a inovação como elemento estratégico da empresa. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de P&D+I. Digitalização para a eficiência e o desenvolvimento de novos produtos e serviços. Tecnologia e modelos de negócios disruptivos.
Capital humano	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento, habilidades, experiência e motivação dos empregados. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a disponibilidade de uma equipe comprometida e qualificada. Oferecer um ambiente de trabalho diversificado, inclusivo e saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão global de recursos humanos. Programa “Zero acidentes”. Gestão de talentos. Diversidade, igualdade de oportunidades e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.
Capital natural	<ul style="list-style-type: none"> Recursos naturais potencialmente afetados pelas atividades da empresa. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o uso sustentável dos recursos naturais e contribuir para a luta contra a mudança climática e pela conservação da biodiversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Mudanças climáticas. Preservação da biodiversidade e do capital natural. Gestão da pegada ambiental. Excelência operacional e eficiência energética. Economia circular.
Capital social e relacionamento	<ul style="list-style-type: none"> Capacidade de compartilhar, se relacionar e colaborar com seus grupos de interesse, favorecendo o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover relações de confiança com grupos de interesse, melhorando a qualidade de vida das pessoas nas áreas nas quais o grupo atua. 	<ul style="list-style-type: none"> Política de relacionamento com grupos de interesse. Programas de apoio comunitário e acesso à eletricidade. Sistema de <i>due diligence</i> em direitos humanos. Instituto Neoenergia. Gestão da marca.

O dividendo social gerado pela estratégia e pelo modelo de negócio da Neoenergia se traduz em um aumento do valor do seu capital, que, por sua vez, realimenta o ciclo de criação de valor, interligando de forma eficaz a operação dos negócios e o capital da empresa.

O gráfico a seguir mostra o foco estratégico da companhia para cada capital e quantifica uma aspiração ou conquista da empresa nessa área.



Investimentos

O perfil dos investimentos revela o compromisso da Neoenergia com a transição energética e a descarbonização do setor elétrico e o consequente alinhamento com a estratégia de focar em energias renováveis – especialmente fontes eólicas e solares – e em redes inteligentes. O plano prevê a integração de redes a instalações de fontes renováveis de energia, assim como incentivo à geração distribuída, garantindo a qualidade do abastecimento e a maior eficiência do sistema.

Em 2021, foram investidos R\$ 9,4 bilhões em Capex. O maior volume, em 2021, de R\$ 6,2 bilhões (65,9% do total), foi aplicado em Redes, sendo R\$ 3,9 bilhões ao segmento de Distribuição (41,8% do total), para projetos de expansão e melhoria da rede e eficiência. Os investimentos de R\$ 2,3 bilhões em Transmissão foram destinados às obras dos lotes adquiridos em leilões entre 2017 e 2020.

Em Renováveis, recursos de R\$ 3,1 bilhões foram concentrados nos complexos eólicos Chafariz, na Paraíba, e Oitis, no Piauí e na Bahia. Chafariz teve suas obras concluídas no final de ano, adicionando 471,2 MW de capacidade. Oitis, com 566,5 MW, será concluído em 2022. Houve ainda investimento em dois parques solares – Luzia, de 149,3 MWp, na Paraíba –, com previsão de entrada em operação comercial no segundo semestre de 2022. É o primeiro empreendimento da companhia para a geração fotovoltaica centralizada. A energia produzida será totalmente comercializada no mercado livre e o novo ativo possuirá sinergia operacional com outros negócios da empresa na região, em eólica e transmissão.

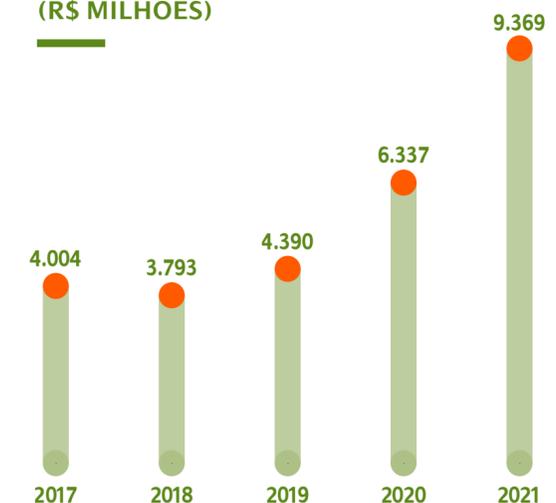
As usinas hidrelétricas receberam investimentos de R\$ 206 milhões, com destaque para R\$ 130 milhões de reconhecimento no ativo intangível de Itapebi decorrente do acordo GSF (*Generation Scaling Factor*, de risco hidrológico); os demais valores foram aplicados em manutenção.

Os recursos para Liberalizados (R\$ 84 milhões) concentraram-se em obras de manutenção na Termopernambuco.

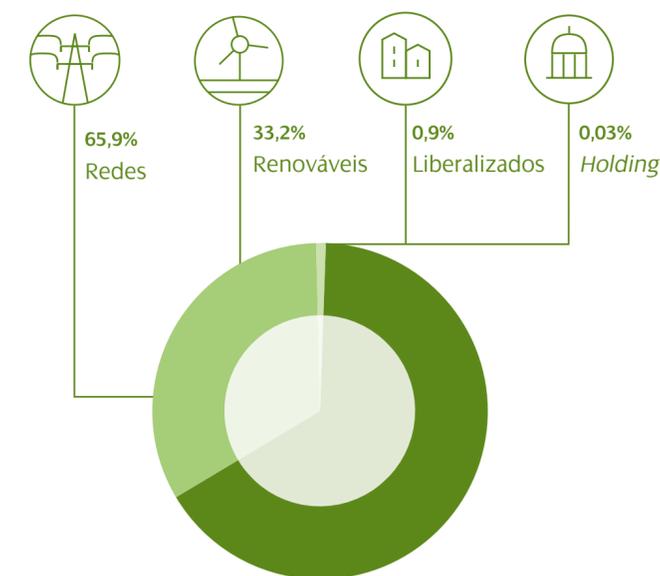


EM 2021
FORAM INVESTIDOS
R\$ 9,4 BILHÕES
EM CAPEX

INVESTIMENTOS CAPEX
(R\$ MILHÕES)



INVESTIMENTOS POR NEGÓCIO EM 2021



Compromissos ESG+F |GRI 102-15|

Alinhada com a sua estratégia de desenvolvimento sustentável, em fevereiro de 2021, a Neoenergia reformulou o seu Sistema de Governança e Sustentabilidade em torno de critérios ESG+F (*environmental, social and governance + financial, ou aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, mais financeiros*). Para avançar de forma planejada nesses aspectos, a companhia definiu metas a serem alcançadas em 2025 e em 2030, a partir dos desempenhos registrados em 2020, que passou a ser considerado o ano-base para comparar as evoluções. Essas metas consideram os temas avaliados como materiais para a gestão sustentável e o compromisso com os ODS (*ver página 23*).

São metas ambiciosas, mas factíveis, pelas quais a companhia específica o seu empenho em dar transparência a objetivos relevantes e mensuráveis, que representam os aspectos prioritários na sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. Os compromissos, estabelecidos em 2020, como adotar as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD, Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima, em português) para a gestão climática e as melhores práticas de governança e *compliance*, já foram todos cumpridos.

A execução da estratégia ESG+F é orientada pelo Sistema de Governança e Sustentabilidade, que gira em torno de três pilares: (1) o desempenho ambiental, o combate à mudança climática e a preservação e recuperação da biodiversidade, por meio das políticas de meio ambiente; (2) o compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais; e (3) as normas e políticas de governança corporativa. Reforça, assim, que os temas ESG+F estão integrados à estratégia e ao modelo de negócios (*detalhamento nas páginas 10 e 17*).

A reforma do sistema, acompanhada das correspondentes revisões periódicas de políticas e padrões de governança, busca consolidar sua

atuação de acordo com as melhores práticas internacionais. Os resultados empresariais dos anos de 2020 e 2021 mostram que companhias com sistema de governança corporativa mais robusto e estável, comprometidas efetivamente com a criação de valor compartilhado, apresentaram melhor desempenho diante da crise social, econômica e, sobretudo, da saúde, provocada pela Covid-19.

A execução das iniciativas segue a Política Geral de Desenvolvimento Sustentável da Neoenergia, que determina os princípios gerais e fundamenta as bases que devem reger a estratégia de sustentabilidade. Dessa forma, busca garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de interesse (clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, órgãos reguladores, governos e comunidades impactadas pelos seus negócios), retribuindo de forma equitativa a todos aqueles que contribuem para o êxito de seu projeto.

COMPROMISSOS E METAS 2030

- Situar a intensidade das emissões abaixo de 50 gramas de CO₂ por kWh gerado, visando alcançar a neutralidade em carbono em 2050.
- Alcançar perda líquida Nula de Biodiversidade em novos empreendimentos, apostando, sempre que possível, em um impacto líquido positivo nos novos projetos de infraestrutura.
- Alcançar 35% de mulheres em postos de liderança na Companhia.
- Ter 70% dos grandes fornecedores classificados como sustentáveis até 2022 e 100% em 2030.





Parque solar em Fernando de Noronha

ALINHAMENTO AOS ODS E AO PACTO GLOBAL

Comprometida com a criação de valor compartilhado e o dividendo social, a Neoenergia vinculou a sua estratégia de negócio e sustentabilidade aos Princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambas iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU) que engajam as empresas em uma agenda para erradicar a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos e proteger o meio ambiente.

Os processos de tomada de decisão são orientados pelos ODS cujos princípios relacionam-se ao desempenho e ao trabalho diário do grupo, rejeitando atuações que os transgridam e/ou os dificultem. O foco principal das ações está nos ODS 7 (energia limpa e acessível) e 13 (ação global contra as mudanças climáticas), intrinsecamente relacionados ao setor elétrico.

Há compromisso ainda com outros objetivos que contribuem diretamente para a gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17). Esses objetivos são correlacionados com os principais tópicos abordados neste relatório e que foram considerados relevantes para a gestão da sustentabilidade da Neoenergia. *(O processo de materialidade é abordado na página 108).*

Desde setembro, a diretora-presidente adjunta da empresa, Solange Ribeiro, foi nomeada pelo Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Antonio Guterres, como vice-presidente do Conselho do Pacto Global da ONU, uma coalizão com mais de 12 mil empresas em 160 países, que defende dez princípios nas áreas de meio ambiente, trabalho, anticorrupção e direitos humanos para alcançar uma economia resiliente e a transição para a neutralidade de carbono.

TEMAS MATERIAIS DA NEOENERGIA E OS ODS

Temas materiais	Foco principal		Contribuição direta				Contribuição indireta										
	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	15 VIDA TERRESTRE	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	14 VIDA NA ÁGUA	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
Prioritários																	
Ética e integridade																	✓
Saúde e segurança								✓				✓					
Transição energética	✓	✓			✓							✓			✓		
Diversidade e igualdade de oportunidades										✓	✓	✓					
Satisfação do cliente	✓						✓								✓		✓
Conectividade, digitalização e cibersegurança																	✓
Integração de energias renováveis ao sistema elétrico		✓			✓			✓						✓		✓	
Desempenho econômico e financeiro	✓	✓		✓	✓			✓		✓				✓		✓	
Mudança climática	✓	✓			✓			✓			✓			✓		✓	
Investimento socialmente responsável		✓															
Relevantes																	
Inovação e novos modelos de negócios				✓													
Clientes vulneráveis	✓																
Gestão da biodiversidade			✓		✓											✓	
Redes inteligentes e qualidade de fornecimento	✓			✓				✓		✓			✓				
Impacto nas comunidades locais					✓	✓	✓	✓			✓	✓	✓				
Cadeia de fornecimento responsável										✓		✓					✓
Direitos humanos												✓					✓
Transparência		✓			✓	✓		✓						✓	✓	✓	✓

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS DE INTERESSE

O forte envolvimento dos grupos de interesse é considerado essencial para que a Neoenergia alcance seu objetivo social e desenvolva um modelo de negócio responsável e sustentável. Essa condição é expressa na Política de Relação com Grupos de Interesse – aprovada pelo Conselho de Administração em 2015 e alterada pela última vez em julho de 2021. Processos internos de reflexão ampararam a seleção e identificação de coletivos e entidades que, com suas decisões e opiniões, influenciam a companhia e, ao mesmo tempo se veem afetados pelas atividades do grupo. |GRI 102-42|

A cadeia de valor configurada pelos negócios da companhia torna estes grupos muito numerosos, pelo que foram agrupados em oito categorias diferentes:



GRUPOS DE INTERESSE |GRI 102-40, 102-43|

Parte interessada	Principais representantes ou interlocutores	Canais de diálogo
Equipe humana	Pessoal próprio Contratados de terceiros Sindicatos	Subcomissões mistas e comitês com os trabalhadores Pesquisas de Opinião e de Clima Canal ético e de sugestões Portal do pessoal próprio na intranet Páginas web corporativas
Órgãos reguladores	Aneel, governos (federal, estaduais e municipais)	Consultas e reuniões periódicas, tanto por meio de contatos diretos quanto de organizações setoriais Páginas web corporativas
Clientes	Conselho de Consumidores, Procon, Ouvidoria	Canais presenciais (lojas e credenciados) e não presenciais de atendimento direto (Telefone, Presença nas redes sociais, aplicativo, site, WhatsApp e SMS) Sistemas para o atendimento e tramitação das reclamações Pesquisa de satisfação do cliente Páginas web corporativas
Fornecedores	Empresas fornecedoras de materiais e serviços	Portal do fornecedor na página Web corporativa Centro de Atendimento ao Fornecedor Pesquisas de satisfação do fornecedor Processos de registro e classificação de fornecedores Encontros com fornecedores Correspondência exclusiva nas páginas web corporativas
Meios de comunicação	Jornais, TVs, rádios, mídias sociais	Notas Releases Reuniões individuais e coletivas Visitas às instalações do grupo Sala de imprensa virtual Presença ativa em redes sociais Páginas web corporativas WhatsApp
Sociedade em geral	Associações setoriais e comunitárias, Institutos, ONGs, Conselho de Consumidores, Procon	Redes sociais e canais de comunicação convencionais Participação ativa em organizações empresariais e setoriais Colaboração com instituições acadêmicas, educativas e vinculadas com a inovação Projetos de colaboração com instituições e organizações sociais e culturais Relações diretas com coletivos sociais do entorno das instalações Realização de consultas públicas Participação em fóruns, seminários e jornadas Páginas web corporativas
Meio ambiente	Institutos, ONGs	Portal específico nas páginas web corporativas Divulgação de informação ambiental por meio das redes sociais Colaboração com instituições multilaterais, como ONU, e outros agentes por meio de contratos de cooperação, alianças Participação em iniciativas globais relacionadas com o meio ambiente Questionários a fornecedores para avaliação do impacto ambiental Consulta pública no desenvolvimento de novas instalações

A Política de Relação com Grupos de Interesse estabelece o marco geral das relações com os grupos de interesse em todas as atividades e operações, com o objetivo de:

1. Seguir impulsionando o envolvimento dos grupos de interesse no projeto empresarial, por meio de uma estratégia de forte implicação com as comunidades em que opera e da criação de valor sustentável compartilhado para todos;
2. Seguir dando resposta aos interesses legítimos dos grupos de interesse com os quais interage;
3. Seguir gerando confiança entre os grupos de interesse, para construir relações duradouras, estáveis e robustas;
4. Incentivar o reconhecimento, por todos os seus grupos de interesse, do compromisso com a diversidade de uma forma ampla e, em particular, em tudo o que diz respeito ao desenvolvimento profissional dos seus membros; e
5. Contribuir com o todo e preservar a reputação corporativa dos diferentes locais e negócios em que desenvolve sua atividade.



UHE
Corumbá

PRINCIPAIS IMPACTOS EM SUSTENTABILIDADE

|GRI 102-15|

A estratégia de desenvolvimento sustentável da Neoenergia objetiva criar valor para todos os seus grupos de interesse, com a prestação de um serviço de qualidade que privilegie o uso de fontes de energia que respeitem o meio ambiente e mantendo-se atenta a oportunidades oferecidas pelo mercado e aos compromissos assumidos com os ODS, principalmente com os objetivos 7 e 13.

Para isso, o grupo inova, realiza novos investimentos e promove tecnologias mais eficientes, sustentáveis e mais limpas, assim como fomenta o crescimento e desenvolve o talento e as capacidades técnicas e humanas de seus profissionais, trabalha pela segurança de pessoas e suprimentos e se esforça para construir um projeto empresarial de sucesso, com todos os participantes de sua cadeia de valor, compartilhando as conquistas alcançadas com seus públicos de relacionamento.



Desenvolvimento
do talento dos
profissionais

Esse compromisso está articulado em torno dos seguintes princípios básicos de atuação definidos em sua Política de Gestão Sustentável:

- a)** o desenvolvimento de um modelo de negócio com base em atividades econômicas ambientalmente sustentáveis;
- b)** a competitividade dos produtos energéticos fornecidos, por meio da eficiência nos processos de geração, armazenamento, transporte, distribuição e comercialização da energia;
- c)** a alta qualidade do serviço e a confiabilidade e segurança no fornecimento dos produtos energéticos;
- d)** a redução do impacto ambiental de todas as atividades desenvolvidas pelo grupo;
- e)** a criação de valor sustentável compartilhada com os acionistas e com o restante dos grupos de interesse;
- f)** a promoção do compromisso social do grupo e, especificamente, do respeito aos direitos humanos conforme estabelecido na Política de Respeito aos Direitos Humanos; e
- g)** a promoção do uso responsável da energia.

A Política de Gestão Sustentável pode ser consultada [aqui](#). E a Política Geral de Desenvolvimento Sustentável, que rege as diferentes políticas corporativas relacionadas aos temas ESG e sustenta os alicerces que devem reger a estratégia de desenvolvimento sustentável do grupo, está disponível [aqui](#). Ambas foram atualizadas em julho de 2021.

MEDIÇÃO DO DIVIDENDO SOCIAL

A Neoenergia encara o dividendo social como contribuição de valor sustentável que a sua atividade proporciona para todos os grupos de relacionamento, bem como para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Esse dividendo social é gerado pelas atividades do grupo, que contribuem para promover a sociedade em geral, tanto do ponto de vista econômico quanto da perspectiva da ética empresarial; promover a igualdade e justiça social, a proteção dos coletivos vulneráveis; fomentar a inovação, o cuidado com o meio ambiente – com a luta contra a mudança climática e uma agenda de proteção e conservação da biodiversidade; e gerar empregos de qualidade; entre outras medidas de bem-estar.

A medição do dividendo social procura cobrir os principais impactos diretos e indiretos gerados pelas atividades do grupo, presentes e futuros, de forma consistente com o compromisso da companhia com a criação de valor sustentável em longo prazo.

Prêmios, reconhecimentos e presença em índices e *rating*

Prêmio Aberje

A *live* de fim de ano #BrilhaNeo, realizada em dezembro de 2020, foi reconhecida como o melhor evento empresarial do Brasil, na categoria Eventos. O Prêmio Aberje é considerado o “Oscar” da Comunicação Corporativa do país, prêmio que tem por objetivo promover e divulgar os esforços e as melhores iniciativas na área da comunicação empresarial brasileira.

Prêmio Cliente S.A.

A Neoenergia foi reconhecida com a titulação prata no Prêmio Cliente SA 2021 na categoria Líder em projeto de gestão de clientes pelo case “*Chatbot* Neoenergia – Assistente Virtual e novas experiências para os clientes”. Esse é o terceiro ano consecutivo que a companhia conquista um resultado positivo no Prêmio Cliente SA. Em 2019, a companhia recebeu titulação ouro com o case ‘O cliente é tudo pra gente’ na categoria Visionário. Em 2020, a conquista foi pelo case Central da Experiência do Cliente.

Smart Costumer

A companhia foi a grande vencedora da edição 2021 com o Case *Smart* do Ano, com o projeto de assistente virtual, o mesmo premiado pela Cliente S.A. A conquista é a titulação máxima concedida pela premiação e significa que o case da Neoenergia teve a maior pontuação dentre todos do evento. O mesmo projeto obteve o Ouro na categoria Automação na Experiência com Cliente, consagrando o assistente virtual como o destaque da noite. A companhia ainda recebeu o Bronze com o case “Um Papo Aberto sobre Segurança, Transparência e Empatia”, na categoria Comunicação Digital.

Prêmio Abradee

Distribuidoras da Neoenergia foram reconhecidas por seu desempenho operacional. A Neoenergia Elektro ficou em 1º lugar na categoria Qualidade da Gestão e 2º na Região Sudeste. Já a Neoenergia Cosern conquistou 2º posição no *ranking* em Responsabilidade Socioambiental e também em Gestão Operacional, além da segunda colocação na Região Nordeste. A Neoenergia Pernambuco figura 3º lugar em Qualidade da Gestão.

Ranking 100 Open Startups

A Neoenergia foi eleita Top2 na categoria de energias renováveis e Top4 na categoria energia nesse *ranking* que avalia o engajamento das organizações com startups. Os dados referem-se ao ano de 2020, são coletados pelo próprio mercado e a premiação reconhece a atuação da companhia com empresas de base tecnológica.

Troféu Transparência

A Neoenergia foi uma das 10 empresas na categoria receita líquida acima de R\$ 8 milhões contempladas com o Troféu Transparência, um dos maiores reconhecimentos do Brasil em relação à qualidade das demonstrações financeiras das empresas. Iniciativa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), é conhecido como o “Oscar da Contabilidade”.

**Selo
Pró-Ética**

Pela quarta vez consecutiva, a companhia recebeu o selo de Empresa Pró-Ética 2021, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) para as empresas que se engajam no combate à corrupção e se esforçam em possuir programas de integridade efetivos. As distribuidoras Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Elektro e Neoenergia Cosern também foram contempladas, mostrando o compromisso do grupo com um sistema de gestão antissuborno eficiente.

**Prêmio
Aneel de
Ouvidoria**

A Neoenergia Cosern conquistou a 3ª posição nacional e 1º lugar do Nordeste no *ranking* da Aneel de qualidade no fornecimento de energia. A qualidade é medida pelos indicadores de média de horas sem energia (DEC) e frequência das interrupções (FEC).

**The
Sustainability
Yearbook**

Menção no anuário elaborado pela S&P Global ESG, que reúne as instituições com as melhores práticas nos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG). Mais de sete mil empresas foram avaliadas e somente 15% das que obtiveram a melhor pontuação em seu setor foram mencionadas na publicação. O relatório ESG é referência para investidores internacionais no tema sustentabilidade.

ISE
Índice de Sustentabilidade Empresarial

A Neoenergia se manteve na 17ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), para vigorar entre os dias 03 de janeiro de 2022 a 30 de dezembro de 2022. Essa é a segunda vez consecutiva que a companhia compõe a carteira, desta vez no 14º lugar do *ranking* da carteira, apenas dois anos e meio após o IPO. O índice reúne ações de 46 empresas de 27 setores, contemplando as companhias que possuem as melhores práticas sociais, ambientais e de governança corporativa.

**FTSE4 Good
Index Series**

A Neoenergia integra, pelo segundo ano consecutivo, o índice FTSE4Good Index Series. O FTSE4Good é um dos mais importantes índices internacionais de sustentabilidade e é aferido pela Financial Times Stock Exchange (FTSE) Russell, divisão da Bolsa de Valores de Londres. Ele é composto por companhias de capital aberto comprometidas com critérios ESG (sigla em inglês para meio ambiente, social e governança), a partir de rígidos critérios de seleção que consideram mais de 300 indicadores públicos.

CDP

A Neoenergia conquistou o score A- no caderno de mudanças climáticas do CDP em sua primeira participação nesta iniciativa considerada a principal do setor financeiro em relação à mitigação das mudanças climáticas. No Brasil, 100 empresas responderam ao questionário de 2021 e apenas 14% obtiveram notas A ou A-. O CDP Clima é referência na avaliação de ações sustentáveis que contribuem para o combate às mudanças climáticas e a análise também é considerada pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) como critério de entrada e de avaliação das empresas.

ICO2

Índice Carbono Eficiente B3 – Brasil, Bolsa, Balcão – A Neoenergia integrou a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2), da B3, durante os três primeiros quadrimestres de 2021.

Programa Brasileiro do GHG Protocol – Obteve o Selo Ouro do programa pela publicação do inventário de gases de efeito estufa 2020, auditado de forma independente, com informações transparentes que demonstram sua estratégia voltada à descarbonização da economia.

Valor 1000

Destaque no *ranking* do jornal *Valor Econômico* na edição de 2021, pelos resultados alcançados no ano anterior, o grupo ficou na 25ª posição entre as maiores empresas do Brasil e no 22º lugar no Sudeste, além de estar entre as 20 de maior lucro líquido, em 12º lugar em lucro da atividade e em 16º lugar em patrimônio líquido. Dentre as empresas do setor elétrico, a Neoenergia ficou na 7ª posição em *ranking* das melhores, de acordo com oito critérios de desempenho financeiro, sendo a 2ª em receita líquida. Ocupa ainda o 1º lugar no setor em crescimento sustentável.

ASPECTOS DE GOVERNANÇA



|GRI 103-2, 103-3| ■ ODS 12.6

A Política de Governança Corporativa das empresas Neoenergia está baseada na transparência e na equidade, de forma a cumprir as metas definidas com responsabilidade, rentabilidade e fidelidade ao seu propósito de construir um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível.

As práticas do grupo visam garantir os direitos das partes interessadas, seguindo as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Esse modelo promove uma sinergia entre as empresas controladas e a *holding*, permitindo unificação de processos e ganho de escala.

O objetivo da estrutura de Governança Corporativa é conduzir a gestão da companhia para garantir a geração de valor aos acionistas, alinhada às diretrizes corporativas e à promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade. É composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria-Executiva. O Conselho de Administração é apoiado por comitês de assessoramento que contribuem para as tomadas de decisão.

SISTEMA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na vanguarda das melhores práticas nacionais e internacionais, o sistema de governança corporativa da Neoenergia avançou no último ciclo no sentido de valorizar os aspectos ESG. Ao incorporar novas práticas, como a criação do Comitê de Sustentabilidade, reforçou esse compromisso já existente na companhia, e passou a ser denominado Sistema de Governança e Sustentabilidade.

O sistema reúne as normas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do grupo, em conformidade com o Acordo de Acionistas e a legislação vigente, sempre com a inclusão do olhar de sustentabilidade. Seu principal objetivo é assegurar o cumprimento do Estatuto Social que vincula seus acionistas e, principalmente, o objeto social e o interesse da Neoenergia.

O Estatuto referenda todos os elementos fundamentais do sistema de governança, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de

Administração, em um processo sujeito a revisões periódicas, tendo em vista sua melhoria contínua.

A organização societária e de governança, assim como seu modelo de negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada dos processos de deliberação. A Neoenergia é responsável pela estratégia e supervisão corporativa, deixando a gestão de cada empresa subsidiária a seus respectivos órgãos de governança.

Para trazer mais transparência à gestão, as empresas Neoenergia, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro têm conselheiros independentes no Conselho de Administração. Apesar de a Neoenergia Brasília ser uma empresa de capital fechado, o grupo segue a mesma diretriz das demais distribuidoras em também eleger um conselheiro independente. As demais empresas do grupo não possuem membros independentes.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA |GRI 102-10|

Em setembro de 2021, em cumprimento do Acordo de Acionistas da companhia, a Neoenergia e a Previ acordaram a alienação pela Previ à Neoenergia das seguintes participações societárias:

- 4.621.407 ações ordinárias e 1.385.110 ações preferenciais classe A de emissão da Neoenergia Coelba, representativas de 2,29% do capital social total da empresa;
- 1.854.848 ações ordinárias, 359.031 ações preferenciais classe A e 382.135 ações preferenciais classe B de emissão da Neoenergia Cosern, representativas de 1,54% do capital social total da empresa; e
- 1.445.606 ações ordinárias de emissão da Afluente T, representativas de 2,29% do capital social total e votante da empresa.

Em contrapartida à aquisição das participações em controladas, a Neoenergia comprometeu-se a pagar à Previ o valor total de R\$ 220.458.756,14, sendo R\$ 181.435.919,23 referentes às ações da Neoenergia Coelba; R\$ 32.790.269,11 referentes às ações da Neoenergia Cosern; e R\$ 6.232.567,79 referentes às ações da Afluente T.

Em outubro, ocorreu o fechamento da aquisição dessas participações e a Previ deixou de ser acionista da Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Afluente T.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)

Órgão responsável por definir o direcionamento estratégico e promover o interesse social da companhia, estabelece as diretrizes do negócio, propósito e valores, indica a composição da Diretoria-Executiva e garante sua eficiência. O Conselho de Administração tem a responsabilidade de aprovar e supervisionar as políticas corporativas e o Código de Ética que atendem aos princípios de governança corporativa, normatização, cumprimento dos limites de riscos e responsabilidade socioeconômica. |GRI 102-26|

É composto por 19 membros, entre titulares e suplentes, eleitos por Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que foram eleitos e/ou reeleitos para mandato até agosto de 2023. Três titulares são independentes, selecionados no mercado, sendo que a conselheira Isabel Garcia Tejerina, membro titular independente, apresentou sua renúncia em 15 de dezembro de 2021. Ela foi substituída pela conselheira Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi em fevereiro de 2022, também membro titular independente. Dos integrantes, 42,1% têm idade entre 30 e 50 anos e 57,9%, mais de 50 anos. O presidente do Conselho de Administração não exerce função executiva na Neoenergia. A avaliação dos órgãos da administração, incluindo o Conselho de Administração, ocorre de forma colegiada, anualmente, por auditoria externa contratada para essa finalidade.

|GRI 102-22, 102-23, 102-28, 405-1| ■ ODS 5.1, 5.5 ■ ODS 8.5 ■ ODS 16.6, 16.7 ● PG 6

CONSELHO FISCAL

De caráter permanente, o Conselho Fiscal é formado por nove membros, entre titulares e suplentes, eleitos em AGO para mandatos de um ano, todos representantes de acionistas e sem exercer função executiva na companhia. Independente, reúne-se para opinar sobre o relatório anual da administração e as respectivas demonstrações e para analisar o balanço trimestral e as demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia.

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

|GRI 102-18, 102-22| ■ ODS 5.5 ■ ODS 16.7

A Neoenergia possui cinco comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Auditoria, Financeiro, Remuneração e Sucessão, Partes Relacionadas e, desde 2021, Sustentabilidade. Ordinariamente cada comitê é formado por cinco membros titulares e seus respectivos suplentes, com exceção do Comitê de Partes Relacionadas, que é composto por três membros titulares, sendo obrigatoriamente dois independentes e um proveniente de mercado. Os integrantes dos comitês são conselheiros de administração ou pessoas por eles indicadas, que se reúnem de acordo com as pautas demandadas pelo Conselho.

Membros independentes passaram a fazer parte dos comitês a partir de 2019, conferindo maior transparência para seu funcionamento. Os comitês, dentro de seu escopo, são responsáveis por análises e recomendações de grande parte das decisões do Conselho.

Comitê de Auditoria – Fiscaliza a eficiência dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos do grupo, inspeciona a atuação da área de auditoria interna, que depende funcionalmente desse Comitê, assegura a atividade e a independência do auditor externo, supervisiona o processo de elaboração da informação econômico-financeira e fiscaliza o cumprimento do sistema de compliance. É constituído por três membros titulares, dos quais dois são conselheiros independentes, incluindo o presidente que também é especialista em finanças. |GRI 102-30|

Comitê de Remuneração e Sucessão – Supervisiona as atividades e decisões sobre remuneração e sucessão dos diretores e demais administradores da Neoenergia, avalia e recomenda os conceitos de classificação de desempenho dos resultados da Diretoria e propõe políticas e estratégias gerais de recursos humanos. É formado por quatro integrantes.

Comitê Financeiro – Assessora nos assuntos relativos às operações financeiras do grupo, avaliando o processo de seleção de fornecedores de serviços financeiros e as garantias a serem prestadas pela companhia, suas controladas e coligadas, examinando questões financeiras relevantes e que necessitem de estudo e/ou detalhamento adicional do seu impacto, e realizando estudos, análises e propostas requeridos pelo Conselho de Administração. Formado por cinco membros, sendo um independente, e quatro suplentes.

Comitê de Partes Relacionadas – Seus três membros (sendo dois independentes) assessoram nos assuntos relativos a transações entre partes relacionadas, verificando e apontando as vantagens da transação para a companhia e a observância das condições de mercado.

Comitê de Sustentabilidade – O Comitê é um órgão estratégico e de engajamento do Conselho de Administração, bem como um facilitador da integração de aspectos ESG à estratégia dos negócios da Neoenergia. Guardião da agenda de sustentabilidade, é composto por quatro integrantes.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Responsável pela implementação do plano estratégico da companhia, é composta por nove membros – incluindo o diretor-presidente – nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, com possibilidade de renovação. As reuniões de Diretoria acontecem semanalmente ou sempre que convocadas por qualquer membro.

Os currículos de todos os conselheiros, integrantes dos Comitês e da Diretoria-Executiva estão disponíveis [aqui](#), com dados no *website* da companhia, na página de Relações com Investidores, em Governança Corporativa.



Gestão de riscos

|GRI 103-2, 103-3_201|

A Superintendência de Gestão de Riscos Corporativo da Neoenergia é responsável pela identificação, avaliação, execução de estratégias de mitigação, monitoramento e relato dos principais riscos estratégicos do grupo, reportando-se à Diretoria Financeira e de Relações com Investidores.

O processo de gerenciamento de risco tem como objetivos:

- | Alcançar os resultados do planejamento estratégico com risco controlado
- | Incorporar métricas de risco aos objetivos corporativos
- | Preservar e criar resultado
- | Garantir os interesses dos acionistas, clientes e demais *stakeholders*
- | Proteger a reputação e a imagem do grupo
- | Garantir estabilidade, solidez financeira e desenvolvimento sustentável, além de promover eficiência operacional
- | Para o cumprimento desses objetivos, são observados os seguintes princípios básicos:
- | Integrar a visão risco-oportunidade na gestão das empresas
- | Segregar as funções entre áreas tomadoras de risco e área de gestão de risco, garantindo nível adequado de independência
- | Garantir a correta utilização de instrumentos de mitigação e de limites de risco
- | Fortalecer a estrutura de governança corporativa
- | Para garantir o ciclo de gestão de risco, são realizadas reuniões entre a área de riscos e os principais responsáveis das áreas corporativas e dos negócios com o objetivo de comunicar a evolução dos riscos nos mapas e assegurar o cumprimento das diretrizes e limites das políticas. O resultado desse acompanhamento é reportado à Diretoria-Executiva nas matrizes de risco dos negócios e compõe o relatório semestral do Comitê de Auditoria.

A Política Geral de Gestão de Riscos conta com uma estrutura de políticas e limites de riscos que são atualizados e aprovados anualmente pelo Conselho de Administração. Há 16 políticas no arcabouço de risco vigentes: geral, financeiro, crédito, operacional, mercado, seguros, compras, investimentos, TI, cibersegurança, reputacional, ações em tesouraria, saúde e segurança no trabalho, redes, renováveis e liberalizados. O detalhamento sobre os riscos pode ser encontrado no formulário de referência da companhia.

A governança de riscos da Neoenergia atua com base no Modelo de Três Linhas de Defesa, que fornece uma visão integrada de como as diferentes partes da organização interagem de uma forma eficaz e coordenada. Na primeira linha, as áreas de negócio são responsáveis pela gestão dos riscos específicos, por estratégias de mitigação e execução de controles. A segunda reúne as áreas de Risco Corporativo, Controles Internos e *Compliance*, responsáveis por diversas funções de controle e supervisão de conformidade. Apoiar a primeira linha no gerenciamento dos riscos e recomenda adequações, quando necessário, atuando de forma consultiva. A terceira linha é a Auditoria Interna, que emite relatórios e recomendações de controle de forma independente.

A cultura de gestão de risco também é disseminada por toda a companhia, com treinamentos e *workshops* sobre as políticas, realizados ainda de forma virtual em 2021.



Com base no documento "O modelo de três linhas do IIA 2020. Uma atualização das três linhas de defesa."

Cibersegurança e privacidade das informações

|GRI 103-2, 103-3_418|

A Neoenergia segue as diretrizes globais da Iberdrola e atribui importância estratégica à gestão dos riscos de cibersegurança que podem comprometer a concretização dos seus objetivos, a integridade dos seus ativos e informação, ou a continuidade do fornecimento de energia elétrica, essencial para os seus clientes e para a sociedade. A empresa está sujeita a rígidas normas de segurança e é submetida a auditorias externas periódicas, que incluem a avaliação dos controles de cibersegurança nos ativos e sistemas críticos.

A Diretoria de Segurança Corporativa, por meio da área de Cibersegurança, estabelece critérios comuns e diretrizes para a avaliação do risco, classificação, inventário e gestão segura dos ativos da infraestrutura de ciber do grupo, disponíveis em um Manual de Segurança Corporativa, e em documentos na intranet para todos os colaboradores. Para mitigar os riscos, possui uma Política de Riscos de Cibersegurança, aprovada pelo Conselho de Administração e considera o tema em novos projetos e processos desde a concepção.

Há também um Comitê de Cibersegurança que, entre outros, tem como objetivos definir e garantir a correta implementação da Política de Riscos de Cibersegurança e reunir, fortalecer e compreender os requisitos de segurança cibernética e proteção de dados pessoais. Em 2021, todas as conexões remotas realizadas à rede corporativa foram estabelecidas utilizando protocolo de dupla autenticação, que faz com que a rede esteja protegida de acessos indevidos.

Cabe ainda à área promover uma sólida cultura de cibersegurança e proteção de dados pessoais em toda a organização, assegurando a conscientização e formação sobre o tema, por meio de abordagens em reuniões presenciais, e-mails, informativos quinzenais, treinamentos, *e-learning*, seminários, entre outros formatos. As medidas

de cibersegurança implantadas também se estendem à proteção de dados dos clientes, fornecedores e demais grupos de interesse, de forma a coibir possíveis riscos de fraude por meio de ataques de engenharia social ou utilização da marca de forma indevida.

Um exemplo de disseminação dessa cultura foi a realização da Semana Cibersegurança Neoenergia. O tema central foi a proteção de dados pessoais, uma vez que a nova lei (LGPD) passou a vigorar com todos os seus efeitos no ano de 2021.

Ocorreram duas temporadas de treinamento da plataforma para promover a cultura de cibersegurança corporativa por meio de gamificação. Por meio dela, os colaboradores participam de *quizzes*, testes, cursos e vídeos, acumulando pontos quando adotam hábitos ciberseguros, podendo também informar sobre riscos ou dar dicas para os colegas. Outra iniciativa são as campanhas *phishing simulados*, para o recebimento de e-mails falsos, com links suspeitos. Assim, quando um colaborador clica no link é levado automaticamente para um treinamento de como evitar esse risco.

PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

A Neoenergia dispõe de uma Política de Proteção de Dados Pessoais, aprovada pelo Conselho de Administração e adaptada à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), com o objetivo garantir o direito à proteção de dados de todas as pessoas físicas que se relacionam com o grupo. Durante 2020 e 2021, foi desenvolvido e implementado um modelo de governança para gerenciar a proteção de dados com o objetivo de garantir o cumprimento sistemático e contínuo da LGPD. Em 2021, foi implementado o plano de adaptação à nova lei. A Neoenergia Brasília deu início a projeto para adequação à LGPD, que será finalizado em 2022.



Colaboradores são treinados sobre proteção de dados



Ética e integridade

|GRI 103-2, 103-3_205_206_307_415_419|

A Neoenergia mantém o compromisso de estabelecer a estratégia empresarial e desempenhar suas atividades norteadas por decisões em conformidade com as leis brasileiras, as melhores práticas de mercado, seu Código de Ética e normas internas. Como comprovação das melhores práticas e reafirmando seu compromisso com a integridade de processos e combate à corrupção, a *holding* revalidou em 2021 a certificação do Sistema de Gestão Antissuborno (ISO 37001), obtida em 2019, além de ter obtido a certificação para a NC Energia em 2021. A norma tem como principal objetivo apoiar o combate ao suborno por meio de uma cultura de integridade, transparência e conformidade com as leis, regulamentos, diretrizes nacionais e internacionais, aplicáveis aos negócios das organizações.

Além de ser reconhecida como a empresa mais transparente do Brasil pela ONG Transparência Internacional, a companhia conquistou pela quarta vez consecutiva o Selo de Empresa Pró-Ética (da Controladoria-Geral da União – CGU), na edição 2020-2021. E, desta vez, adquiriu o selo também para as quatro distribuidoras do grupo submetidas ao processo: Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro, Neoenergia Cosern e Neoenergia Pernambuco. A recém-adquirida Neoenergia Brasília, passou por um processo de integração ao programa de integridade do grupo ao longo de 2021, incluindo a criação de uma estrutura própria para tratar a temática. ■ **ODS 16.5**

Importante ressaltar que a preocupação com a conformidade ética e legal se aplica a toda a cadeia de negócios, com clara postura de repudiar toda forma de corrupção, propina, suborno, lavagem de dinheiro e outras condutas contrárias à lei e aos princípios da boa governança corporativa. A companhia solicita que seus fornecedores de bens e serviços adotem condutas íntegras e aderentes aos mesmos princípios. |GRI 102-16| ■ **ODS 16.3** ● **PG 10**

Além disso, é uma das signatárias do Compromisso do Movimento

Empresarial pela Integridade e Transparência do Instituto Ethos, iniciativa que busca engajar lideranças empresariais, governos e sociedade civil na adoção de práticas que favoreçam a transparência e o combate à corrupção no ambiente de negócios e nas relações público-privadas. Também integra a Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, contribuindo na discussão de temas relacionados ao combate à corrupção no país. |GRI 102-12|

Como parte de seu compromisso com a ética, juntou-se ao grupo de empresas que representam o Brasil na campanha global Aliança pela Integridade, entidade criada para promover e fortalecer um comportamento ético e íntegro de *compliance* no setor privado. Em abril, apoiou a 4ª Conferência Global, em uma campanha que contou com mais de 60 parceiros em 12 países, voltada a destacar os efeitos negativos da corrupção, enfatizar os benefícios de agir com integridade e convocando todos a assumir a sua responsabilidade.

SISTEMA DE COMPLIANCE

Integra normas, procedimentos formais, ações e medidas preventivas para garantir uma atuação conforme os princípios éticos e a legislação aplicável. Coordenado pela Superintendência de *Compliance* e validado pela alta administração para sua efetividade, o Sistema de *Compliance* contempla planejamento, concepção, execução, manutenção e avaliação. Suas atividades inerentes baseiam-se nos pilares da prevenção, detecção e reação (remediação) e, nas três linhas de defesa, contendo os elementos necessários para a gestão estratégica de integridade.

A Superintendência de *Compliance* tem autonomia orçamentária e independência de atuação e está vinculada ao Conselho de Administração

via Comitê de Sustentabilidade (e via Comitê de Auditoria em caso de denúncias que envolvam fraudes financeiras). O Comitê submete um plano de trabalho anual ao Conselho e acompanha trimestralmente o andamento das ações da Superintendência.

São de sua responsabilidade a disseminação de uma cultura de integridade na organização, a avaliação dos riscos de corrupção, a avaliação de fornecedores, as apurações e o acompanhamento dos casos de violação das normas de conduta, assim como auxílio para esclarecer dúvidas e dar a correta interpretação dos dispositivos do Código de Ética. Conta com o apoio de um Comitê de *Compliance*, de caráter consultivo, composto por áreas-chave da organização. A gestão de consequências para aplicação de medidas disciplinares fica a cargo da área de Recursos Humanos.

Implantou, no último ano, um sistema de registros de *compliance*, para coletar informações relacionadas com graus de parentesco entre os colaboradores para avaliação de conflitos em relação de subordinação, entre outras questões; graus de parentesco com agentes públicos, para avaliar riscos na relação com pessoas expostas politicamente; exercício de atividades externas e existência de processos judiciais que podem impactar o desempenho das funções do colaborador. Essa iniciativa foi desenhada em conformidade com as exigências para manutenção da certificação ISO 37001.

Desde 2020, a Neoenergia vem realizando seus treinamentos de *compliance* de forma virtual e, aproveitando essa facilidade, ofertou treinamentos específicos, como *compliance* concorrencial, ISO 37001, *compliance* para consórcios que têm a participação da Neoenergia, *compliance* para RH e relacionamento com poder público para a liderança. Os treinamentos do Código de Ética e Políticas de integridade são disponibilizados na intranet da empresa por meio de uma plataforma de



aprendizagem. A reciclagem anual sobre Código de Ética, registrou adesão de 92% dos colaboradores. A meta para 2022 é ter 100% dos diretores, superintendentes e gerentes treinados em temáticas anticorrupção.

|GRI 205-2| ■ ODS 16.5 ● PG 10

TREINAMENTO ANTICORRUPÇÃO – PLATAFORMA ONLINE

Categoria funcional ¹	2019	2020 ²	2021
Número de pessoas presentes			
Liderança direta	ND	122	379
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	4.375	3.062
Profissionais e equipe de suporte	ND	9.581	10.714
Número de pessoas formadas			
Liderança direta	ND	91	379
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	3.043	3.062
Profissionais e equipe de suporte	ND	8.997	10.714

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

² Dados de 2020 reclassificados devido à inclusão de gerentes na categoria "liderança direta".

ND – Não disponível.

PATROCÍNIOS E DOAÇÕES

O Manual de Patrocínios, Doações e Investimento Social Privado orienta e auxilia a conduta dos profissionais da Neoenergia nessa temática, com o objetivo de evitar situações de conflitos de interesses reais, potenciais ou percebidos e situações que possam caracterizar lavagem de dinheiro, financiamento de atividades ilícitas, suborno ou qualquer forma de corrupção pública ou privada, bem como reforçar os padrões éticos e de integridade presentes em seu Código de Ética.

O Manual estabelece que as solicitações de patrocínios e doações devem ser feitas ao Comitê Institucional com informações da área

requisitante e justificativa da ação, por meio do preenchimento de formulário específico. Além disso, há avaliação (*due diligence*) reputacional e de risco de corrupção de todos os proponentes que se candidatem para o desenvolvimento de projetos de patrocínio ou investimento social privado, ou que pretendam se beneficiar de doações, bem como dos fornecedores envolvidos. A avaliação é realizada pela Superintendência de *Compliance*.

COMBATE À CORRUPÇÃO

As políticas Contra a Corrupção e a Fraude, Prevenção de Delitos e os manuais de Doações e Patrocínios e Investimento Social, de Recebimento, Entrega de Brindes, Presentes, Hospitalidades e Vantagens, de Relacionamento com o Poder Público e de Conflito de Interesses da Neoenergia reforçam o combate a qualquer forma de corrupção, fraude, suborno, favorecimento indevido, tráfico de influência, extorsão e propina nas suas relações internas, com fornecedores, parceiros ou agentes públicos. O grupo também inclui em suas políticas, normas e procedimentos para cumprir o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) ao adotar a postura de tolerância zero em relação à corrupção e à fraude, de qualquer espécie e em qualquer das suas formas de realização. Sua Política Contra a Corrupção e a Fraude é disseminada para todo o pessoal próprio (incluindo executivos e conselheiros), que recebem treinamento para prevenir condutas inadequadas.

A Neoenergia integra o conselho consultivo da Rede Brasil do Pacto Global para ações coletivas anticorrupção; aderiu ao manifesto anticorrupção do Instituto Ethos, que auxilia na implementação de políticas de promoção da integridade e combate à corrupção, além de mobilizar empresas e entidades empresariais; e ainda faz parte do GT anticorrupção do Ethos.

No ciclo 2021, foi realizada a Semana Anticorrupção, com uma *live* que contou com palestrante externo que falou sobre o tema e diversos *quizzes* para colaboradores, que ganharam livros relacionados a ética e integridade como prêmio.

Os fornecedores da Neoenergia são obrigados, desde a fase de cadastro, a concordarem em cumprir o Código de Ética e a Política Contra a Corrupção e a Fraude da empresa e, posteriormente, quando contratados, os documentos possuem, obrigatoriamente, cláusulas anticorrupção para assegurar o cumprimento desses princípios.

No ano, 79,31% dos fornecedores (EPS Âncoras) participaram de treinamento em aspectos de *compliance*. E qualquer processo de compra de materiais ou serviços igual ou superior a R\$ 6,5 milhões passa por uma avaliação de *compliance*, minimizando riscos com fornecedores, incluindo-se contratos que, quando aditivados, excedam esse limite. O mesmo procedimento ocorre para compras descentralizadas e aditivos de serviços de consultoria, assessoria, jurídicos e de representação, serviços de inteligência, publicidade e para contratos de doação e patrocínio, independentemente do valor.

Adicionalmente, a partir de novembro de 2021, todos os novos fornecedores cadastrados de compras centralizadas e descentralizadas (serviços de consultoria, assessoria, jurídicos e de representação, serviços de inteligência e publicidade) foram inseridos na ferramenta *Dow Jones Risk & Compliance* e passaram a ser monitorados diariamente em aspectos de conformidade. As empresas do grupo não fazem contribuições financeiras ou doações a partidos políticos, a políticos ou a pessoas a eles ligadas, bem como a quaisquer agremiações partidárias ou sindicatos.

|GRI 415-1| ■ ODS 16.5 ● PG 10

CANAL DE DENÚNCIAS

A Neoenergia possui um Canal de Reclamações independente, operado por empresa especializada, que garante o anonimato e o sigilo das comunicações. As reclamações podem ser feitas 7 dias por semana, 24 horas por dia, por e-mail, telefone 0800 ou *site*. Os meios de contato com esse canal estão disponíveis nas páginas web das empresas subsidiárias, na intranet, nas ações de comunicação e na formação de colaboradores e terceiros. O canal é acessível a todos os colaboradores da Neoenergia, aos colaboradores terceirizados e à sociedade em geral.



A gestão das reclamações e investigações é realizada pela Superintendência de *Compliance* da companhia. Ao abrir uma reclamação é gerado um número de protocolo e uma senha para o reclamante. De posse dessas informações, o reclamante pode acompanhar sua reclamação por meio do Canal de Ética, pela Internet ou por telefone. A equipe de *Compliance* divulga no Canal de Ética o andamento da apuração das denúncias, bem como a resposta ao final do processo de apuração. |GRI 102-17| ■ ODS 16.3 ● PG 10

Em 2021, o canal recebeu 1.111 denúncias, sendo 350 consideradas fora do escopo (continham assuntos não relacionados com ética e integridade) e 761 admitidas para tramitação. Dessas últimas, 110 foram improcedentes, 333 apresentavam dados insuficientes para avaliação, 105 foram procedentes ou parcialmente procedentes e 213 permaneciam em análise no encerramento do ano. No caso das denúncias procedentes e parcialmente procedentes, a companhia tomou as medidas de

remediação pertinentes, seja aplicando uma medida disciplinar adequada (advertências verbais ou escritas, suspensões e até demissões em casos considerados graves), seja com aperfeiçoamentos nos processos para evitar problemas futuros.

Das denúncias recebidas, 86 referiam-se a suborno e propina relacionados a corrupção privada, sendo que, 61 foram encerradas como dados insuficientes, 1 como não procedente, 2 como procedentes, 1 que procede parcialmente e 21 permaneciam em análise no encerramento do ano. As demais diziam respeito a assédio, conduta inadequada de fornecedores ou contratados, conflito de interesses, uso indevido de recursos, roubo ou fraude, extorsão, entre outros. Desde sua implementação, em 2015, o canal de denúncias nunca recebeu qualquer relato relacionado à corrupção de agentes públicos ou à lavagem de dinheiro.

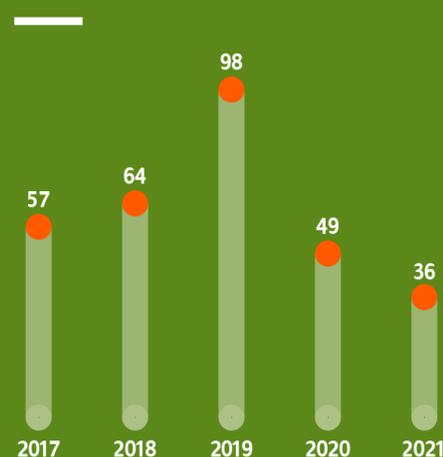
|GRI 205-3| ■ ODS 16.5 ● PG 10

Por mais um ano, a Superintendência de *Compliance* conseguiu

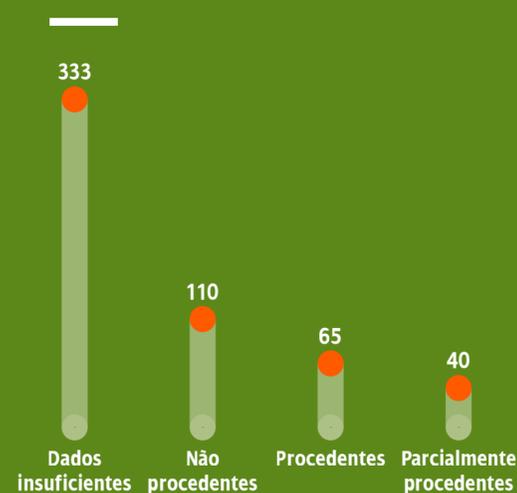
reduzir o tempo de investigação das denúncias recebidas, desta vez para 36 dias úteis, utilizando as ferramentas que permitem filtrar os chamados por tipo de denúncia, empresa e risco, acelerando o processo.

As operações expostas a relacionamentos com a administração pública obedecem à Norma de Relacionamento com o Poder Público e são submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção, o que inclui *holding*, distribuidoras, geradoras, transmissoras e comercializadoras, bem como as áreas de Meio Ambiente, Jurídica, Gestão de Pessoas, Comunicação Externa, Suprimentos e Governança. Durante a análise realizada em 2020, 33 riscos foram avaliados, sendo 4 identificados como de alto impacto e baixa probabilidade; 2 como de alto impacto e probabilidade moderada e 2 como de médio impacto e probabilidade moderada. No ano de 2021, foram realizados monitoramento dos controles definidos, além da análise de possíveis *gaps* em relação aos riscos identificados no ano de 2020. |GRI 205-1| ■ ODS 16.5 ● PG 10

TEMPO DE INVESTIGAÇÃO DE DENÚNCIAS
(EM DIAS ÚTEIS)



CANAL DE DENÚNCIAS



DENÚNCIAS
ENCERRADAS ATÉ
DEZEMBRO
548



ASPECTOS AMBIENTAIS



|GRI 103-2, 103-3|

A Neoenergia reforça constantemente o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável por meio de iniciativas que promovam a conscientização da sociedade para a preservação do meio ambiente. Adota uma estratégia pautada em gerar energia renovável, construir redes cada vez mais inteligentes e proporcionar soluções para os consumidores, de modo a afirmar sua contribuição para a transição energética.

Nessa linha, e como parte do Sistema de Governança e Sustentabilidade, conta com quatro políticas específicas para a gestão ambiental:

- | Política de Gestão Sustentável;
- | Política Ambiental;
- | Política de Ação Climática;
- | Política de Biodiversidade.

Seu conteúdo norteia o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que segue as diretrizes globais do Grupo Iberdrola e possibilita o desenvolvimento de uma estrutura ambiental comum entre as empresas do grupo, de acordo com a atuação dos diferentes negócios e respeitando as especificidades regionais. Tem ainda como objetivo medir e avaliar seu desempenho ambiental, considerando uma perspectiva de ciclo de vida. Além disso, por meio do SGA, essas políticas são convertidas nas seguintes diretrizes ambientais:

- | Proteger o meio ambiente e deter a perda de biodiversidade;
- | Combater as mudanças climáticas e seus efeitos;
- | Garantir modos sustentáveis de produção e consumo;
- | Fortalecer alianças com as partes interessadas para o desenvolvimento sustentável.

O SGA é baseado na norma ISO 14001, permitindo a melhoria contínua da gestão de recursos e a otimização de investimentos e gastos ambientais. Atualmente, a Neoenergia possui certificações para essa norma em empresas dos negócios de Redes, Renováveis e Liberalizados (*o detalhamento das certificações por empresa está no Anexo de Indicadores*).

Nesse contexto, a companhia se propõe a promover a inovação e a ecoeficiência e reduzir progressivamente os impactos ambientais nas atividades que desenvolve e atua com base no princípio da precaução, pelo qual adota medidas capazes de minimizar riscos ambientais. É aplicada a hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, remediar e, como última opção, compensar) em todos os projetos. Nos processos de avaliação de impacto ambiental, são analisadas alternativas de localização de projetos, sendo decisivas para evitar a instalação de novas infraestruturas em áreas protegidas ou de alto valor em biodiversidade. |GRI 102-11|

Além disso, atua para reduzir as emissões atmosféricas e realiza o inventário próprio de emissão de gases de efeito estufa (GEE), verificado por auditores independentes, que permite monitorar e construir trajetórias para alcançar a meta de neutralizar as emissões de carbono até 2050.

As ações da empresa vão além do fornecimento de energia sustentável. As usinas hidrelétricas realizam vários projetos ambientais, como reflorestamento nas regiões do entorno, garantindo preservação, manutenção e aumento da flora local, bem como recuperação das nascentes dos rios, nos três principais biomas brasileiros (Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado), sendo a maior parte dessas áreas de floresta em estágio avançado de conservação, enquanto as demais estão em fase de recuperação, recomposição e/ou reflorestamento. Em Transmissão, destaca-se o programa de afugentamento e resgate de fauna, que protege os animais próximos aos locais de operação das subsidiárias do grupo. (*Mais*

informações em Biodiversidade, na página 54). Também é promovido pelo negócio o projeto de captação de água da chuva, com o objetivo de reaproveitar um recurso natural e abundante em determinadas épocas e regiões do Brasil.

Além dos projetos de recuperação de nascentes, as hidrelétricas do grupo possuem quase 30 mil hectares de áreas preservadas nos três principais biomas brasileiros (Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado), sendo a maior parte dessas áreas de floresta em estágio avançado de conservação, enquanto as demais áreas em fase de recuperação, recomposição e/ou reflorestamento.

Essas e outras iniciativas, que consumiram R\$ 4,9 bilhões¹ de investimento ambiental em 2021, estão alinhadas ao compromisso da Neoenergia com os ODS, especialmente o cumprimento dos objetivos 7 (Energia limpa e acessível) e 13 (Ação pelo Clima) e contribui diretamente com os ODS 6 (Água potável e saneamento), 9 (Indústria, inovação e infraestrutura), 15 (Vida terrestre) e 17 (Parcerias e meios de implementação).

¹Dados de 2021 incorporam os investimentos em novas unidades de geração renovável, conforme padrão do grupo controlador.



**AS HIDRELÉTRICAS DO GRUPO
POSSUEM QUASE 30 MIL HECTARES
DE ÁREAS PRESERVADAS NOS TRÊS
PRINCIPAIS BIOMAS BRASILEIROS**

Mudanças climáticas

|GRI 103-2, 103-3_201_302_305| SASB IF-EU-110a.3

A Neoenergia entende que todos devem assumir compromisso na luta contra as mudanças climáticas. Por isso, sua estratégia de negócio é orientada para acelerar a transição energética rumo à neutralidade climática, oferecendo um modelo de negócio limpo, confiável e inteligente. A companhia percebe a agenda do clima como uma oportunidade para a expansão do seu portfólio e, ao mesmo tempo, reconhece a necessidade de criar resiliência climática, tanto no nível geral dos negócios como individualmente em cada unidade.

A gestão dos riscos e oportunidades climáticas do seu portfólio seguem as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD, Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima), abordadas na página 40.

COMPROMISSOS

Durante a Cúpula do Clima da ONU (COP 26), realizada em Glasgow (Escócia), em novembro de 2021, a Neoenergia assinou o posicionamento Empresários pelo Clima, do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), comprometendo-se a implementar medidas para reduzir e compensar as emissões de gases de efeito estufa (GEE), estabelecer uma precificação interna de carbono, descarbonizar as operações e cadeias de valor, investir em tecnologias verdes e assumir metas de neutralidade climática até 2050.

Adicionalmente, o Grupo Iberdrola assumiu o compromisso de reduzir a intensidade de emissões de CO₂ com base na *Science Based Target Initiative* (SBTi), iniciativa que mobiliza as empresas a estabelecerem metas baseadas na ciência e a impulsionarem sua vantagem competitiva

na transição para a economia de baixo carbono. Com a gestão das emissões dos seus negócios e a promoção de rotas de descarbonização, a Neoenergia contribui para o compromisso da Iberdrola.

A Neoenergia faz o inventário de emissões atmosféricas desde 2019, sempre auditado e recebendo o Selo Ouro do [Programa Brasileiro do GHG Protocol](#) (o inventário é apresentado na página 47 e detalhado no [website da companhia](#)).

Em sua Política de Ação Climática, reforçou compromisso de situar a intensidade das emissões abaixo dos 50 gramas de CO₂ por kWh gerado no ano de 2030, visando alcançar a neutralidade em carbono no ano 2050. Entre 2018 e 2020, a intensidade de emissões por geração de energia recuou de 72,9 gCO₂/kWh para 53,3 gCO₂/kWh.

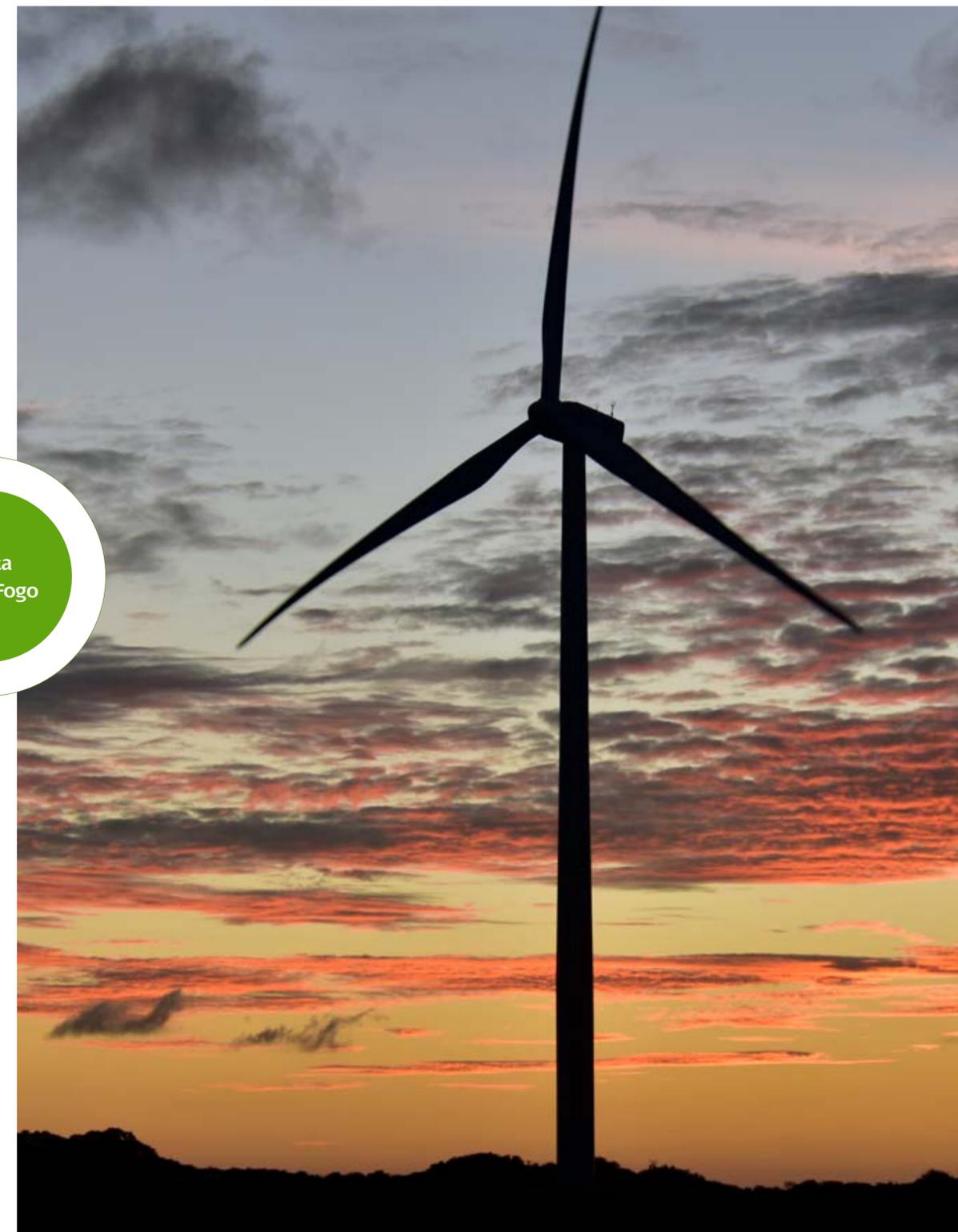
Em 2021, como efeito da maior geração térmica despachada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) para enfrentar a escassez hídrica, a intensidade de emissões atingiu 60,9 gCO₂/kWh. O projeto de Precificação Interna de Carbono, descrito na página 42, apoia o alcance da meta climática.

No ano, a companhia participou de Programa Internacional do Pacto Global, o *Ambição Net Zero*, que apoia as empresas a estabelecerem em suas estratégias de negócio metas climáticas ambiciosas, alinhadas à ciência, e que integrem o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 (Ação Climática) e os compromissos do Acordo de Paris.

A Neoenergia é também signatária do Energy Compact, iniciativa das Nações Unidas, adotando metas para a neutralização climática e a universalização do acesso à energia limpa e a preços acessíveis pela população brasileira.



**Eólica
Rio do Fogo**



TCFD

Seguindo a estratégia global do Grupo Iberdrola e a sua Política de Ação Climática, atualizada em 2021, a Neoenergia passou a considerar as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD, Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima) como um de seus princípios básicos para a gestão corporativa e o relato de indicadores não financeiros.

A adoção dessas recomendações está refletida no seu questionário CDP Clima 2021, respondido de forma completa e pública pela primeira vez neste ano, obtendo a pontuação A-. O relato, por sua vez, reflete a comunicação da gestão dos riscos e oportunidades climáticas feita pela empresa no seu dia a dia.

Para a gestão do risco climático, a companhia já vem desenvolvendo metodologias inovadoras com apoio de parceiros externos – Centro Clima da COPPE/UFRJ, WayCarbon e Sitawi – para identificar o grau de exposição ao risco climático corporativo e das áreas de negócios, chegando ao detalhe de cada unidade.

Em 2022, será aprofundado o uso dos quatro elementos centrais do TCFD – Governança; Estratégia; Gestão de Riscos; e Métricas e Metas – comunicando anualmente os progressos alcançados, de modo a tornar seus processos e resultados cada vez mais transparentes e alinhados às expectativas e normas do mercado.



ELEMENTOS CENTRAIS DA TCFD

Governança	Estratégia	Gestão de riscos	Métricas e metas
<p>O Conselho de Administração (CA) da Neoenergia considera as mudanças climáticas um elemento prioritário, integrando-o no processo de tomada de decisão. Em 2021, foi criado o Comitê de Sustentabilidade como órgão estatutário de assessoramento permanente e vinculado ao CA. As reuniões do Comitê contam com representantes externos à Neoenergia.</p> <p>A Diretoria-Adjunta da Presidência e a Superintendência de Inovação e Sustentabilidade apoiam as reuniões de Diretoria e o CEO em suas apresentações para comitês e ao CA.</p> <p>A Superintendência é responsável pelas ações de atendimento à política, conscientização, fomento à adaptação e mitigação das mudanças climáticas, bem como por demais temas da agenda sustentável. A metodologia TCFD é a base dessas atividades, apoiando a gestão dos riscos e oportunidades, a promoção de medidas para criar resiliência climática dos ativos e descarbonização e descarbonização dos processos produtivos no portfólio da Neoenergia.</p>	<p>O foco da Neoenergia é a promoção de energias limpas, seguras e confiáveis e de inovação. O tema é abordado não somente como um fator de risco, mas também como uma oportunidade de crescimento dos negócios, com geração de emprego e renda.</p> <p>No <i>Investors Day 2021</i>, a Neoenergia confirmou a sua estratégia de negócio direcionada para a eletrificação da economia e descarbonização do setor elétrico investindo em digitalização, soluções inteligentes para os clientes, expansão de suas usinas eólicas e solares, e apoio ao escoamento da geração de energia eólica e solar por meio dos projetos de Transmissão.</p> <p>Vários projetos de P&D aportam a busca de soluções e o desenvolvimento de produtos e serviços que favoreçam a descarbonização e a eletrificação da economia brasileira, como, por exemplo, o Corredor Verde.</p>	<p>A Superintendência Corporativa de Riscos é responsável por identificar, mensurar, gerenciar e controlar adequadamente os riscos significativos a todas as atividades e negócios do grupo Neoenergia. Alguns deles são causados pelas mudanças climáticas globais.</p> <p>Por meio da metodologia TCFD, a Superintendência de Inovação e Sustentabilidade, com apoio das áreas de negócios e corporativas, mapeia riscos e oportunidades climáticas (físicos e de transição). Este conhecimento norteia planos de ação para a adaptação e dão suporte à estratégia de investimento da Neoenergia.</p> <p>A decisão em torno de novos empreendimentos leva em consideração um dossiê climático, que influencia o documento que determina a tomada de decisão (ou não) sobre o investimento.</p>	<p>Inventário de Gases de Efeito Estufa: cria a linha de base para o monitoramento do cumprimento das metas.</p> <p>Projeto de Precificação Interna de Carbono (PIC): identifica rotas de descarbonização e custo de abatimento das iniciativas.</p> <p>Compromisso com a redução das emissões rumo à neutralidade climática em 2050.</p> <p>Compromisso Energy Compact.</p>
CDP: itens C1.1, C1.2, C1.3	CDP: itens C2.1, C2.2, C2.3, C2.4, C3.1	CDP: itens C2.1, C2.2, C2.3	CDP: itens C4.1, C4.2, C4.3, C5.1, C6.1, C6.2

PRINCIPAIS AMEAÇAS E IMPACTOS GERENCIADOS | GRI 201-2 | ■ ODS 1.5 ■ ODS 13.1 ● PG 7

(Evolução esperada das variáveis climáticas e o grau de sensibilidade da tecnologia)

Eventos	Principais ameaças	Principais impactos físicos
Crônicos	Varição média de temperatura	Maiores perdas técnicas e menor flexibilidade da rede
		Redução da potência e eficiência da central geradora termelétrica
		Redução da eficiência dos painéis solares/Variabilidade do recurso solar
		Variabilidade do recurso eólico
	Varição média da precipitação	Menor produção hidrelétrica
		Limitações de água no processo de geração
Aumento do nível do mar	Risco de inundação em subestações	
	Danos a equipamentos e infraestruturas	
Extremos	Ondas de calor/incêndios	Redução da eficiência e potência. Turbina a vapor afetada por temperatura da água
		Maior perda técnica. Picos de cargas mais frequentes e intensos
		Danos a infraestruturas por maior risco de incêndios e redução de eficiência
	Precipitação extrema (inundação e deslizamentos)	Possíveis danos físicos a infraestruturas
		Carregamento de sedimentos e danos a infraestruturas
	Ciclones e ventos extremos	Possíveis danos a infraestruturas/queda de árvores
		Possíveis danos a infraestruturas/acessibilidade
Secas e estiagens	Impacto na vazão dos rios e bacias hidrográficas que abastecem as usinas hidrelétricas	

Fonte: Elaboração Neoenergia, a partir de Base Científica das Mudanças Climáticas Globais e projeções do IPCC e Inpe.

RISCOS

As mudanças climáticas trazem consigo diversos riscos que, em sua grande maioria, não são novos para a Neoenergia. Eles são tratados pela Política Geral de Gestão de Riscos Corporativos – aprovada pelo Conselho de Administração em 2017 e revisada em maio de 2021 – e monitorados.

Espera-se que as mudanças climáticas intensifiquem a ameaça dos riscos já gerenciados, provocando um aumento da sensibilidade dos ativos diante desses eventos. A diversificação tecnológica e geográfica é um fator de adaptação e mitigação aos riscos físicos para a Neoenergia, que tem seus ativos distribuídos ao longo do território brasileiro e com negócios diversos de geração, transmissão e distribuição. No caso dos eventos meteorológicos extremos ou agudos, espera-se o aumento de frequência e intensidade nos próximos anos.

Como forma de aprimorar as análises dos riscos climáticos físicos dos ativos, uma parceria entre a Neoenergia, a Termopernambuco e o Centro Clima da Coppe/UFRJ, desenvolveu em 2019 e 2020 uma metodologia para a avaliação do risco climático físico da termoelétrica, que opera em ciclo combinado a gás natural.

A metodologia foi calibrada internamente e replicada para outros estudos-piloto, cobrindo todas as tecnologias em operação do grupo, além da térmica a gás: eólica, hidrelétrica, transmissão e distribuição. Tomou como referência arcabouço analítico do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas e projeções oriundas (Relatório AR 5 e cenário de emissões RCP 8.5).

Como resultado concreto, foram elaborados planos de ação de adaptação para os negócios, com a colaboração dos técnicos e líderes dos negócios. Está em avaliação ampliar a aplicação da metodologia em outras unidades, contribuindo para a gestão do risco climático corporativo, seguindo recomendações da metodologia TCFD.

A partir da ciência climática, foram identificados dois riscos físicos chave para o grupo Neoenergia, considerados crônicos: aumento da temperatura média e mudanças nos padrões de precipitação e extrema variabilidade nos padrões climáticos. Eles podem afetar o desempenho



PRECIFICAÇÃO INTERNA DE CARBONO

Projeto pioneiro de Precificação Interna de Carbono (PIC) mapeou ações efetivas e futuras da Neoenergia que têm potencial de contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e apoiar a descarbonização dos processos produtivos do seu portfólio.

Desenvolvido com o apoio do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces), o projeto identificou ações como blindagem de rede para reduzir perdas não técnicas, melhorias operacionais em partidas e paradas da Termopernambuco, eletrificação da frota, investimentos em P&D, eficiência energética, entre outras, que reduzem o consumo de combustíveis fósseis e as emissões de GEE.

Com esse projeto, ao mesmo tempo, a companhia se antecipou a futuro marco regulatório, que prevê a precificação mandatória de carbono para a economia brasileira, por meio de estudos de impacto de cenários de precificação para as suas atividades.

O projeto contou com um ciclo de treinamentos e *workshops* para capacitar os colaboradores das áreas de negócios e corporativas. O objetivo foi que metodologias de precificação interna se tornassem ativos de conhecimento da companhia entre os colaboradores. O projeto transformou-se em processo permanente e contínuo. O PIC será reajustado periodicamente, visando incluir as inovações em curso na empresa, com novas iniciativas de descarbonização criadas e prospectadas que levem à redução de emissões.

da Termopernambuco, ativos de geração de energia hidroelétrica e eólica, e de transmissão e distribuição. A construção de planos de adaptação no nível de unidades visa minimizar tais efeitos e riscos climáticos, bem como a diversificação espacial e de portfólio do grupo.

Riscos da transição energética são também monitorados, como, por exemplo, a implementação no Brasil de precificação mandatória de carbono no setor de energia. A Neoenergia é defensora da precificação de carbono como instrumento para alavancar a descarbonização mundial. Simultaneamente, por meio do Projeto de Precificação Interna de Carbono, simulou possíveis impactos de cenários regulatórios de precificação mandatória sobre os seus negócios.

A partir de 2026, a Termopernambuco, usina termoelétrica a gás natural, passa a integrar o Sistema Integrado Nacional (SIN) em outra modalidade, por meio de leilão de capacidade. Assume o seu papel na garantia de suprimento e segurança energética, sendo acionada somente de forma complementar às fontes renováveis.

OPORTUNIDADES | GRI 201-2 | ■ ODS 1.5 ■ ODS 13.1 ● PG 7

Cenários de transição da Agência Internacional de Energia (IEA) apontam para transição energética mais rápida, assentada na eletrificação do transporte e apoiada em melhores políticas e instrumentos financeiros, com objetivos de redução de GEE mais ambiciosos, maior eletrificação

do consumo energético, melhoria de infraestruturas, maior eficiência, flexibilidade do sistema elétrico, melhoria da qualidade do serviço. Os vetores de crescimento se beneficiariam dos maiores investimentos de fontes renováveis, ou seja, 70% até meados do século de origem eólica e solar no mundo, em redes de transporte e distribuição para acelerar o reforço da rede, e melhorias de infraestrutura necessárias para garantir a integração do sistema ao fornecimento.

O Brasil acompanha a tendência mundial, por meio de planejamento energético que leva em consideração os objetivos e as metas anunciados no Acordo de Paris, contribuindo para uma matriz energética ainda mais limpa, com o crescimento futuro das fontes eólica e solar. O planejamento prevê que 85% da matriz elétrica em 2030 será renovável, sendo as fontes eólica e solar responsáveis por 47% da expansão decenal.

Por ser uma empresa focada em investimentos para a descarbonização, descentralização e digitalização das redes, a Neoenergia tem as mudanças climáticas como oportunidades para os seus negócios. Em 2021, entrou no mercado de geração solar de grande porte, segue expandindo sua capacidade instalada para geração eólica terrestre (*onshore*), prospecta projetos em eólica marinha (*offshore*), investe em digitalização da rede e eletromobidade. A companhia também assinou Memorandos de Entendimento (MOU) com os governos de Pernambuco e do Ceará para o desenvolvimento de hidrogênio verde.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA NEOENERGIA CONSIDERA AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS UM ELEMENTO PRIORITÁRIO PARA A EMPRESA, INTEGRANDO-O À ESTRATÉGIA E AO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

UHE
Teles Pires



INICIATIVAS

A UHE Teles Pires possui projeto aprovado na ONU desde 2012, com validade até 2025, demonstrando o compromisso de contribuir para o combate às mudanças climáticas, a partir da compensação de emissões de GEE. É um projeto que utiliza o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), formato de compensação de emissões criado pelo Protocolo de Kyoto, aprovado em 1997, durante 3ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, no Japão. Por meio dessa iniciativa, a energia produzida pelo empreendimento gera créditos de carbono (Reduções Certificadas de Emissão – CERs, na sigla em inglês).

Ao todo, a UHE Teles Pires emitiu, em 2021, 4,9 milhões de toneladas de carbono equivalente em créditos, referentes à energia renovável que a usina gerou entre 2017 e 2018. Os créditos foram negociados em 2021

com a Urca Comercializadora de Energia, em conjunto com Imetame Termelétrica, além de empresas da Holanda e da Índia.

Outra iniciativa que apoia a descarbonização é o Corredor Verde, primeira eletrovia do Nordeste que está sendo construída pela companhia, com mais de 1.100 quilômetros de extensão e 18 pontos de recarga entre Salvador (BA) e Natal (RN).

Em outra frente, o Projeto Energia do Futuro instalou 75 mil medidores no interior paulista, iniciativa que conta ainda com a primeira rede 4G privada na América Latina. A digitalização é pilar essencial para apoiar a descarbonização do setor elétrico, que precisará orquestrar um sistema mais complexo de distribuição com a expansão de novas fontes renováveis, como eólica e solar.

ALAVANCAS DA NEUTRALIDADE

Dois fatores, em especial, amparam a estratégia de neutralidade climática:

Divulgação de riscos e oportunidades climáticas – A companhia foi uma das 100 empresas brasileiras que responderam ao questionário do Carbon Disclosure Project (CDP)/Caderno do Clima, para o qual obteve nota A-, em seu ano de estreia. Em 2021, passou também a adotar as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD, Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas) nos processos de tomada de decisão, análise, gestão e relato dos riscos climáticos, especialmente no longo prazo.

Governança estruturada e transversal – O Conselho de Administração da Neoenergia considera as mudanças climáticas um elemento prioritário para a empresa, integrando-o à estratégia e ao processo de tomada de decisão. A Superintendência de Inovação e Sustentabilidade é a responsável pela coordenação do planejamento e implementação da agenda de clima na Neoenergia. Para tal, fortalece a cultura interna por meio de discussões e engajamento em projetos de diferentes áreas da empresa para que todos se apropriem do tema e contribuam com ações de mitigação e adaptação nos diversos negócios. Decisões estratégicas são levadas ao Comitê de Sustentabilidade, órgão de assessoramento permanente e interno vinculado ao Conselho de Administração. A Superintendência Corporativa de Riscos é responsável por identificar, mensurar, gerenciar e controlar adequadamente os riscos significativos a todas as atividades e negócios do grupo Neoenergia, dentre eles os que podem ser causados pelas mudanças climáticas globais.

As ações do Grupo Iberdrola relacionadas ao clima, incluindo as da Neoenergia, são detalhadas no documento *Iberdrola's Climate Action*, publicado em outubro de 2021, que pode ser consultado [aqui](#).

ENERGIA SUSTENTÁVEL NORONHA

Um conjunto de ações que reúne mobilidade elétrica, inovação tecnológica e ampliação de fontes não poluentes de energia constituem o Programa Energia Sustentável Noronha, que prevê a implantação de soluções energéticas renováveis e de estímulo à preservação do arquipélago de Fernando de Noronha. Lançado em agosto, o programa contempla um convênio internacional com o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). A universidade norte-americana iniciou estudos com o objetivo de apontar matrizes viáveis de geração de energia renovável na ilha.

Parte das iniciativas integra um termo de cooperação técnica assinado entre a Neoenergia Pernambuco e o governo estadual para desenvolver e implementar ações que reduzam as emissões de gases de efeito estufa, contribuindo com a política estadual de mudanças climáticas. O Decreto Estadual nº 16.810/20 estabelece que, até 2030, os atuais carros movidos a combustíveis fósseis existentes na ilha devem ser substituídos por veículos elétricos.

A iniciativa tem o propósito de fomentar a inserção da mobilidade elétrica como forma

de mitigar a emissão de gases poluentes no arquipélago e contribuir com o processo de descarbonização. Os estudos do MIT têm ainda a finalidade de avaliar a viabilidade técnica e modelos de negócios que utilizem os automóveis elétricos em um ecossistema isolado.

Para abastecer esses veículos elétricos serão construídas duas novas usinas solares fotovoltaicas na ilha, totalizando 100 quilowatts-pico (kWp) com bancos de baterias associados. A energia gerada pelas duas unidades será suficiente para abastecer não apenas os carros do projeto como também outros automóveis movidos a eletricidade. A Neoenergia ainda vai estimular o uso de bicicletas elétricas para deslocamentos de moradores e turistas que visitam a ilha.

Outra ação do programa consiste na atualização tecnológica da iluminação pública de Noronha, com substituição de 450 lâmpadas que compõem todo o parque de iluminação. A empresa trocará os equipamentos, que atualmente são de vapor de sódio, por tecnologia LED, proporcionando uma melhor luminosidade e uma economia anual de 76,5 MWh (megawatt-hora), com redução de 40% no custo de energia da iluminação pública.



RISCOS E OPORTUNIDADES DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

| GRI 201-2 | ■ ODS 1.5 ■ ODS 13.1 ● PG 7

OPORTUNIDADES

- Melhoria da vantagem competitiva
- Fontes renováveis
- Eficiência energética
- Limites de emissões

LEIA MAIS

ASPECTOS REGULATÓRIOS



- Ação de investidores
- Investimento em fontes renováveis
- Redes inteligentes e digitalização
- Receitas
- Gestão do risco climático

LEIA MAIS

ASPECTOS FÍSICOS



- Recuperação Verde
- Novos serviços e mercados
- Reputação
- Alternativas energéticas

LEIA MAIS

OUTROS ASPECTOS



RISCOS



- Precificação de carbono
- Menor consumo

LEIA MAIS

ASPECTOS REGULATÓRIOS

- Custo de manutenção de redes
- Menor geração de energia hidrelétrica
- Impactos ambientais
- Nível dos reservatórios
- Múltiplo uso de reservatórios

LEIA MAIS

ASPECTOS FÍSICOS

- Redução de consumo
- Negócios
- Ambiente Regulatório e Institucional

LEIA MAIS

OUTROS ASPECTOS



ENERGIA

O consumo de energia proveniente de combustíveis nas operações da companhia totalizou 23.987.769 gigajoules (GJ), sendo 97,6% do volume representado pelo gás natural utilizado na geração de energia pela Termopernambuco. A variação de 31,1% sobre 2020 reflete basicamente a alta de 24% na geração termelétrica no período, pelo maior despacho das fontes térmicas de energia pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) para enfrentar a escassez hídrica registrada em parte do ano.

Houve recuo de 22,6% no consumo de diesel e de 39,9% da gasolina, esse pela opção de abastecer os veículos da frota leve com etanol, que representa menor emissão de gases de efeito estufa. O consumo de

etanol, combustível renovável, cresceu 131,4%. A intensidade energética das geradoras foi de 1.548 GJ por GWh gerado, ante 1.192 GJ/GWh em 2020. *Os dados detalhados do consumo de energia estão no Anexo de indicadores.* |GRI 302-3|

A usina Termopernambuco é a segunda maior central de ciclo combinado do Nordeste, produzindo 25% da energia consumida em Pernambuco e apresentando o Menor Custo Variável (CVU) da região, e um dos mais baixos do Brasil. Neste sentido contribuiu no período recente para a garantia de segurança no suprimento de energia do Sistema Integrado Nacional (SIN), com preços competitivos.

CONSUMO INTERNO DE ENERGIA (GJ)

|GRI 302-1| ■ ODS 7.2, 7.3 ■ ODS 8.4 ■ ODS 12.2 ■ ODS 13.1, ● PG7, ● PG8

	2019	2020	2021
COMBUSTÍVEL, POR TIPO			
Gás natural	25.198.550	17.681.590	23.420.340
Diesel	567.283	519.534	402.354
Gasolina	35.767	41.820	25.139
Etanol	45.832	51.654	119.505
GNV	519	107	0
Total combustíveis	25.847.952	18.294.705	23.987.769
Energia comprada			
Edifícios	244.181	157.165	57.567
Parada central e bombeamento	57.737	78.583	60.076
Total energia comprada	301.917	235.748	117.643
Energia vendida			
Energia vendida (não renovável) ¹	14.350.518	19.230.192	11.594.277
Consumo interno de energia total ²	26.149.870	18.530.452	12.447.762

¹ A partir de 2021, o critério de cálculo foi alterado para adequar-se ao padrão do grupo controlador da Neoenergia, considerando neste item somente a energia não renovável vendida que tenha sido produzida pelos negócios de geração do grupo.

² A partir de 2021, o critério de cálculo foi alterado para adequar-se ao padrão do grupo controlador da Neoenergia, considerando: Consumo interno de energia = Consumo de combustível + Energia comprada - Energia vendida (não renovável) - Vapor vendido.

REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA (GJ)

GRI 302-4 ■ ODS 7.3 ■ ODS 8.4 ■ ODS 12.2 ■ ODS 13.1, ● PG8, ● PG9, SASB IF-EU-420a.3

	2019	2020	2021
COMBUSTÍVEL, POR TIPO			
Gás natural	ND	-7.516.960	5.738.750
Diesel	ND	-47.749	-117.180
Gasolina	ND	6.053	-16.681
Etanol	ND	5.822	67.851
GNV	ND	-412	-107
Total combustíveis	ND	-7.553.247	5.693.064
Energia comprada			
Edifícios	ND	-87.016	-99.598
Parada central e bombeamento	ND	20.846	-18.507
Total energia comprada	ND	-66.169	-118.105
Energia vendida			
Energia vendida (não renovável) ¹	ND	4.879.674	-7.635.915
Redução total do consumo de energia	ND	-7.619.418	-6.170.017

EMISSÕES

|GRI 103-2,103-3_305| SASB IF-EU-110a.3

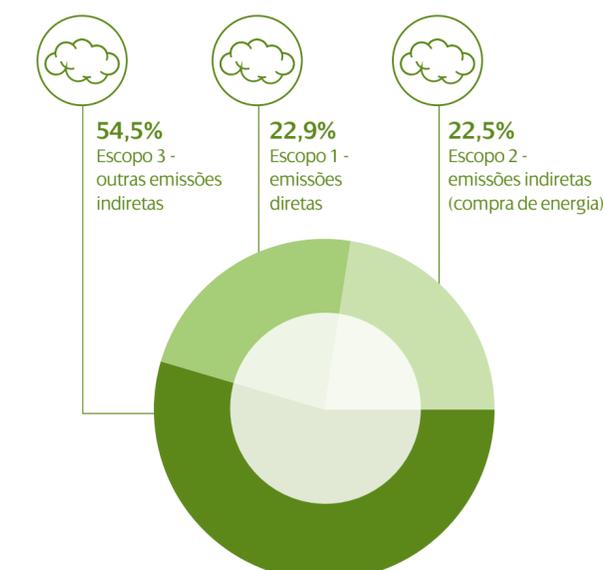
Em reforço ao combate às mudanças climáticas, a Neoenergia divulga, anualmente, o seu inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE), verificado por auditores independentes. O levantamento é feito com base nas diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e envolve os empreendimentos em operação, contemplando toda a cadeia produtiva do setor elétrico em que a companhia atua: Renováveis (eólica e hidráulica), Liberalizado (térmica) e Redes (transmissão e distribuição). O inventário está disponível para consulta no *site* da Neoenergia. A publicação do inventário garantiu à companhia o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG, e utilizou como referência as atividades das empresas do grupo ao longo do ano de 2021.

Em 2021, as emissões diretas, escopo 1, foram de 986.065 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e), com maior participação de emissões por geração de energia que representaram 92% do total de Escopo 1. Entre 2017 e 2021, a intensidade de emissões da Neoenergia recuou de 128 gCO₂/kWh para 60,9

gCO₂/kWh. A meta para 2030 é situar a intensidade de emissão abaixo dos 50 gCO₂/kWh, visando alcançar a neutralidade em carbono no ano de 2050. |GRI 305-4| ■ ODS 13.1 ■ ODS 14.3 ■ ODS 15.2 ● PG7 ● PG8

De 2020 para 2021 houve um aumento da intensidade de emissão por geração de energia, passando de 53,3 gCO₂/kWh para 60,9 gCO₂/kWh, fato associado à escassez hídrica enfrentada pelo Brasil e à retomada da demanda ao longo de 2021, período em que o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) demandou uma maior geração térmica, aumentando o despacho da Termopernambuco. O grupo Neoenergia, no mesmo período, aumentou sua capacidade instalada de 4.086 MW em 2020 para 4.547 MW, sendo esse incremento exclusivamente de fontes renováveis de energia, reforçando assim seu compromisso com o combate às mudanças climáticas. Toda construção de novos ativos e ampliação da capacidade instalada de geração de energia é assentada em fontes renováveis.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

 |GRI 305-1, 305-2, 305-3| ■ ODS 3.9 ■ ODS 12.4 ■ ODS 13.1 ■ ODS 14.3
 ■ ODS 15.2 ● PG7 ● PG8 – SASB IF-EU-110a.1, IF-EU-110a.2


ENERGIA LIMPA REDUZ EMISSÕES

Atualmente, 88,3% da capacidade instalada da Neoenergia é renovável e alcançará 90% em 2022, com a conclusão das obras do complexo eólico Oitis (PI e BA), e das usinas solares Luzia (PB). O empenho em contribuir com o crescimento da energia limpa está refletido no avanço acelerado das obras dos novos empreendimentos e na antecipação das entregas de Chafariz.

A energia produzida nas usinas solares a partir de 2022, quando será iniciada a operação comercial, poderá evitar a emissão de 18.485 toneladas de CO₂e por ano e 554.560 toneladas de CO₂e ao longo de 30 anos. Já o Complexo Eólico Oitis, previsto para entrar em operação em 2023, evitará a emissão de 1,2 milhão de toneladas de CO₂ no período de 20 anos.

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE¹

|GRI 305-4| ■ ODS 3.9 ■ ODS 13.1 ■ ODS 14.3 ■ ODS 15.2, ● PG7 ● PG8

	2019	2020	2021
Emissões diretas (tCO ₂ e) ²	1.024.141	750.128	986.065
Energia gerada (GWh)	14.007	13.122	15.512
Intensidade de emissões (gCO ₂ /kWh gerado) ²	73,2	53,3	60,9

¹ Dados podem ser alterados após publicação do inventário de GEE.

² Revisado dado de 2020. |GRI 102-48|

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO₂e)

 |GRI 305-1, 305-2, 305-3| ■ ODS 3.9 ■ ODS 12.4 ■ ODS 13.1 ■ ODS 14.3 ■ ODS 15.2
 ● PG7 ● PG8 – SASB IF-EU-110a.1, IF-EU-110a.2


Eficiência energética

|GRI 103-2, 103-3_203, 302, ex-EU7| ■ ODS 7.3 ■ ODS 8.4 ■ ODS 12.2 ■ ODS 13.1

A companhia promove o consumo consciente, eficiente e seguro da energia elétrica por meio do Programa de Eficiência Energética, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que busca, por meio de diversos projetos, obter menor dispêndio de energia elétrica em várias frentes de atuação e entre todas as classes consumidoras. O programa atende à Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, que determina que as empresas concessionárias de distribuição de energia elétrica devem aplicar um percentual mínimo da receita operacional líquida (ROL) nesse tipo de projeto. O programa contribui diretamente para o alcance do ODS 7, de energia limpa e acessível para todos.

As distribuidoras Neoenergia aplicam anualmente 0,28% de sua ROL

em ações que estimulam o desenvolvimento e a consolidação de novas tecnologias, visando à economia de energia elétrica e mudanças de hábitos para o consumo consciente, com ênfase nos consumidores de baixa renda. Os clientes populares compõem o grupo mais beneficiado por projetos de substituição de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por LED e campanhas de sensibilização. Ações de educação complementam o programa, com a capacitação de professores e alunos nos temas de combate ao desperdício de energia e eficiência energética.

Os investimentos em programas de eficiência energética da Neoenergia somaram R\$ 96,8 milhões em 2021, valor 48,34% acima do ano anterior, aumento expressivo em decorrência do início das operações Neoenergia

Brasília, adquirida no final de 2020. Foram beneficiadas 424.391 unidades consumidoras, proporcionando uma economia de energia de 76.610 MWh/ano, equivalente ao fornecimento para e 32 mil residências com consumo médio de 200 kWh por mês. |GRI 302-5|

Desde 2008, R\$ 736 milhões foram investidos em mais de 300 projetos de eficiência energética, sendo mais da metade desse valor em iniciativas destinadas à população de baixa renda. A substituição de mais de 9,88 milhões de lâmpadas/luminárias e outras ações resultaram em redução de 957 GWh/ano no consumo de energia, o suficiente para suprir a demanda anual de 400 mil residências. |GRI 302-5| ■ ODS 7.2, 7.3 ■ ODS 8.4

■ ODS 12.2 ■ ODS 13.1 ● PG7 ● PG8



INVESTIMENTO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (R\$ mil)

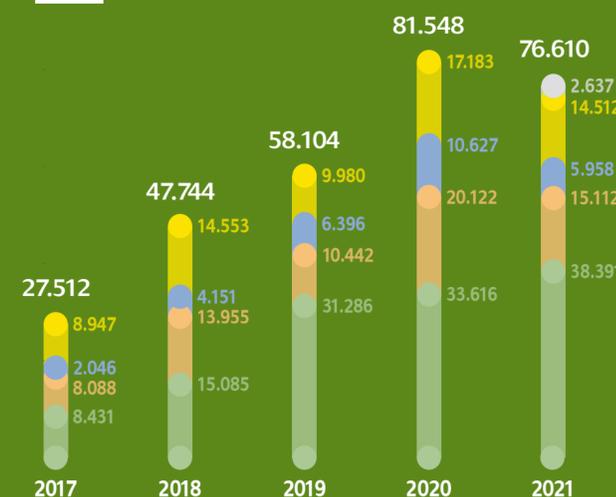


UNIDADES ATENDIDAS (número)

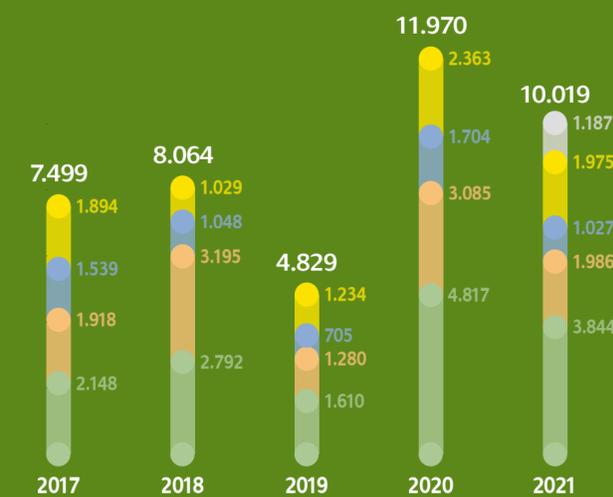


ENERGIA ECONOMIZADA (MWh/ano) |GRI 302-5|

■ ODS 7.2, 7.3 ■ ODS 8.4 ■ ODS 12.2 ■ ODS 13.1 ● PG7 ● PG8



REDUÇÃO NA DEMANDA DE PONTA (kW)



● Neoenergia Coelba ● Neoenergia Pernambuco ● Neoenergia Cosern ● Neoenergia Elektro ● Neoenergia Brasília

CONSUMO MONITORADO

Em 2021, as distribuidoras apoiaram o desenvolvimento de uma ferramenta que possibilita monitorar o consumo de energia em cada cômodo da casa ou por tipo de equipamento, em tempo real, auxiliando no consumo consciente e economia de energia. A plataforma foi desenvolvida por uma startup de Campina Grande (PB), em um dos projetos selecionados no Desafio Nova Energia, que identifica soluções inovadoras em eficiência energética, em três áreas: redução do consumo de energia, geração distribuída e novas tecnologias educacionais.

Também foi lançado o aplicativo Publicações Neoenergia, a partir do qual os clientes têm acesso simplificado aos materiais de diversos projetos dos programas de eficiência energética das distribuidoras. A ferramenta reúne em um só local diversos conteúdos informativos e educacionais sobre o uso eficiente de energia, entre publicações mensais, manuais e folhetos, incluindo materiais para o público infantil. Outra forma lúdica de aprender a economizar energia e ter hábitos seguros ocorre no Jogo da Energia, um tabuleiro com dicas de atitudes para economizar e usar a energia com segurança, que pode ser acessado [aqui](#).

Em 2021 foram abertas as inscrições de propostas na chamada pública para selecionar projetos de eficiência energética das distribuidoras, que vão disponibilizar R\$ 56,3 milhões. Serão aceitos projetos de micro e minigeração com fonte incentivada solar fotovoltaica, aquecimento

solar de água, iluminação geral, iluminação pública, sistemas motrizes e condicionamento ambiental. As iniciativas selecionadas deverão ser executadas ao longo de 2022.

SEGMENTO RESIDENCIAL

Nessa classe de consumo, os projetos preveem substituição de equipamentos ineficientes, estímulo à reciclagem e instalação de painéis solares.

ENERGIA COM CIDADANIA E ENERGIA COMUNITÁRIA

A iniciativa realiza as trocas das lâmpadas ineficientes por LED, mais econômicas e duráveis, por meio de unidades móveis (carretas estacionadas em pontos estratégicos ou veículos que fazem atendimento de porta em porta), às comunidades populares da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Além das trocas de lâmpadas, são distribuídos exemplares do Manual de Consumo Consciente de energia elétrica. O projeto inclui ações de cidadania realizadas em convênio com órgãos públicos, como emissão de registro civil, reconhecimento de paternidade e divórcios.

Esses dois projetos englobam ainda efficientização de escolas públicas,

postos médicos e instituições sem fins lucrativos. Essa ação foi suspensa por poucos meses de 2020, em virtude da pandemia, mas teve atividade normalizada ainda em 2020, e continuou sem interrupções em 2021. Para ajudar no processo de vacinação contra a Covid-19 em unidades de saúde do poder público, essa iniciativa incluiu a substituição de refrigeradores antigos por refrigeradores científicos para o armazenamento de vacinas. Entre fevereiro e dezembro de 2021, foram entregues 995 câmaras de vacinas, beneficiando 965 municípios dos cinco estados das distribuidoras do grupo.

Esses equipamentos poderão beneficiar os sistemas de saúde durante toda a sua vida útil, pois podem ser utilizados para armazenar de forma adequada todas as vacinas que fazem parte do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Antes, diversas unidades de saúde armazenavam as vacinas em refrigeradores e freezers de uso doméstico e se houvesse apenas a compra de um novo equipamento apropriado, haveria um aumento de carga e, conseqüentemente, de conta de energia. Isso foi evitado com a estratégia de promover a troca de dois refrigeradores antigos por um novo. Ao todo, o investimento chegou a R\$ 9,3 milhões.

Os resultados alcançados em 2021 foram: 830 mil lâmpadas ineficientes substituídas, sendo 630 mil em residências de clientes de baixa renda e 200 mil em 1.671 instituições públicas ou filantrópicas dessas localidades. Estima-se, dessa forma, uma economia de energia em torno de 7,2 GWh/ano.

ENERGIA COM CIDADANIA E ENERGIA COMUNITÁRIA ¹	Neoenergia consolidado			Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Substituição de lâmpadas em residências	420.620	232.929	628.408	134.642	85.035	194.626	138.623	68.873	149.978	67.821	31.730	83.944	79.534	47.291	199.860
Comunidades atendidas	228	387	823	61	97	175	101	62	240	46	30	102	20	198	306
Substituição de lâmpadas em instituições	197.732	140.482	200.522	47.289	19.355	42.777	56.151	46.455	49.521	28.890	19.561	45.734	65.402	55.485	62.490
Instituições atendidas	862	714	1.671	263	107	213	169	117	221	72	102	676	358	388	561

¹ Esses formatos de projetos não foram desenvolvidos em 2021 na Neoenergia Brasília.

AGENTE CEB

O projeto compreende visitas técnicas a unidades consumidoras de baixa renda na área de concessão da Neoenergia Brasília, orientando os consumidores casa a casa, além de palestras socioeducativas com ênfase em eficiência energética residencial e no uso seguro da eletricidade. Inclui a substituição de refrigeradores ineficientes por equipamentos eficientes com selo Procel e lâmpadas incandescentes ou fluorescentes compactas por lâmpadas LED também com o selo de eficiência. Em 2021, foram substituídos 2.581 refrigeradores e 82.609 lâmpadas, sendo atendidas 18.545 residências de clientes de baixa renda. Estima-se uma economia de energia de aproximadamente 1 GWh/ano.

VALE LUZ

Os consumidores são estimulados à prática da reciclagem, com programas como o Vale Luz, que concede descontos nas faturas de energia em troca de resíduos recicláveis direcionados para cooperativas de catadores e indústrias que realizam o reprocessamento de resíduos em conformidade com a legislação ambiental vigente. Os resíduos são recolhidos em pontos de coleta fixos e itinerantes. Ao longo de 2021, foram arrecadadas 1.099,6 toneladas de resíduos e concedidos R\$ 459,3 mil em descontos nas contas de 8.826 clientes.

NEOENERGIA SOLAR

O Projeto Neoenergia Solar das distribuidoras oferece 50% de desconto na compra de painéis solares a clientes residenciais interessados em gerar parte da própria energia. Em 2021, foram atendidos 697 clientes residenciais na Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro. Foram instalados 697 sistemas, na Bahia, em Pernambuco e em São Paulo. Juntos, esses sistemas têm capacidade instalada de 2,8 MWp e geram pelo menos 3,9 GWh/ano.

IPTU VERDE

O Programa de Certificação Sustentável, realizado em parceria com a Prefeitura de Salvador, tem como objetivo incentivar empreendimentos imobiliários residenciais, comerciais, mistos e institucionais a adotarem práticas sustentáveis e de eficiência energética em suas edificações. Os empreendimentos recebem pontuação conforme manual da prefeitura, que concede até 10% de desconto no imposto predial (IPTU). Os empreendimentos são reavaliados a cada três anos.

PRÉDIOS PÚBLICOS

| GRI 203-1 | ■ ODS 5.4 ■ ODS 9.1, 9.4 ■ ODS 11.2

Contribuindo com a economia no consumo de energia e o aumento da sensação de segurança dos municípios, as distribuidoras da Neoenergia investiram R\$ 30,3 milhões na instalação de painéis solares fotovoltaicos e na substituição de lâmpadas e equipamentos de climatização em prédios públicos de suas áreas de concessão. Um destaque no ano foi a instalação de uma usina fotovoltaica na sede da Aneel, em Brasília.

Parte do investimento foi destinado à projetos de modernização da iluminação pública em 13 municípios, com a substituição de mais de 9 mil pontos de iluminação pública (IP) por tecnologia LED. Entre eles, está Paulista, na Região Metropolitana do Recife (PE), primeira cidade nordestina a integrar o projeto-piloto “Em Frente Brasil”, realizado pelo governo federal com o objetivo de reduzir os índices de violência. Dois bairros do município, Janga e Maranguape II, tiveram a troca de quase 2 mil pontos de IP. Na cidade baiana de Itaberaba, localizada próximo à Chapada Diamantina, a redução dos custos chegou a 60% nos 276 pontos de iluminação pública substituídos no início do ano.

VALE LUZ	Neoenergia consolidado			Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Volume de resíduos (t)	990,6	419,5	1.099,6	551,6	226,3	601,6	231,3	104,1	290,8	207,7	89,1	207,2
Número de clientes	14.158	5.388	8.626	7.065	3.399	5.930	1.704	656	1.670	5.389	1.333	1.026
Lâmpadas Trocadas	NA	NA	136.970	NA	NA	88.829	NA	NA	19.541	NA	NA	28.600
Descontos na fatura (R\$ mil)	246,0	107,0	459,3	128,0	54,0	294,1	54,0	28,0	115,4	64,0	24,0	49,8
Energia economizada (MWh/ano)	29.529,1	18.909,5	23.207,1	22.437,6	9.454,8	20.043,1	4.145,1	5.672,9	1.799,1	2.946,4	3.781,9	1.364,9
Redução na demanda de ponta (kW)	561,2	326,8	435,76	280,0	163,4	217,88	172,9	98,1	130,73	108,3	65,4	87,15
Investimento (R\$ mil)	4.015,2	2.668,2	5.584,5	2.301,3	1.491,5	3.183,9	1.126,8	658,6	1.366,0	587,1	518,1	1.034,5

NA – Não aplicável.



Já o projeto de eficientização de sistemas de saneamento substituiu, em 2021, 421 lâmpadas e 85 refletores, além de nove motores e bombas na captação de água bruta e sistemas elétricos para acionamento e partida desses equipamentos, contribuindo, assim, para reduzir o consumo de energia elétrica municipal nos cinco estados de atuação das distribuidoras.

Nas edificações públicas, além da substituição de 262 mil lâmpadas/refletores em 1.225 unidades na Bahia, em Pernambuco, no Rio Grande do Norte, em São Paulo e no Distrito Federal, as distribuidoras também instalaram painéis fotovoltaicos em instituições de saúde e educação públicas, totalizando 18 sistemas com um total de 1,2 MWp instalado. O Hospital da Mulher, no Recife, área de concessão da Neoenergia Pernambuco, recebeu um sistema com capacidade instalada de 320kWp que deve proporcionar economia 536,7 MWh de energia elétrica, o que representa R\$ 240 mil de diminuição anual na conta da unidade de saúde.

Além de auxiliar na economia de energia nos prédios públicos das esferas municipal, estadual e federal, as ações beneficiam o sistema elétrico com a redução da demanda nos horários em que há maior uso de energia na localidade.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Unidades consumidoras industriais e comerciais receberam investimentos de R\$ 3,6 milhões em projetos de redução do consumo de energia por meio de retrofit de motores e equipamentos de iluminação, eficientização dos sistemas de climatização, inclusão de sistema de geração de energia solar fotovoltaica e/ou sistemas de aquecimento de água. No ano, foram beneficiadas 169 unidades comerciais e duas industriais, com a troca de 26.566 lâmpadas/refletores, 28 motores e cinco sistemas solares fotovoltaicos, totalizando 762,68 kWp. Os sistemas foram instalados na Santa Casa de São João da Boa Vista, em São Paulo, no late Clube de Brasília e três no estado da Bahia (Obras Sociais Irmã Dulce, em Simões Filho, Hospital Alayde e Abrigo São Gabriel). A energia economizada por essas iniciativas foi de 7,9 MWh em prédios comerciais e 1,1 MWh em instalações industriais.

USO SEGURO E CONSCIENTE

|GRI ex-EU24| ■ ODS 1.4 ■ ODS 7.1

Ainda de forma adaptada ao ambiente virtual, em virtude da pandemia, destacaram-se os seguintes projetos de educação para uso seguro e eficiente de energia:

EDUCAÇÃO COM ENERGIA

Direcionado a professores e estudantes dos estados de Bahia, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e de São Paulo e Mato Grosso, tem atuação em quatro frentes: Aulas de Energia, Festival Tô Ligado na Energia, Energia que Transforma e ações envolvendo os personagens Paxuá e Paramim.

Em razão do fechamento das escolas por causa pandemia da Covid-19, não foram executados em 2021 os projetos Aulas de Energia (ambientes interativos que promovem experiências imersivas a partir do uso da eletricidade, da geração de energia e da eficiência energética), Festival Tô Ligado na Energia (com reflexão e diálogo sobre o uso eficiente e seguro da energia em escolas da rede pública de ensino) e Paxuá e Paramim (oficinas de animação e shows musicais inspirados nas personagens indígenas que atuam como orientadores sobre o uso correto e eficiente de energia para crianças de 3 a 10 anos).

Outros projetos de educação compreendem:

Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) – Estudantes de escolas públicas e particulares dos estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo e Rio Grande do Sul participaram da ONEE, projeto-piloto da Aneel em parceria com quatro distribuidoras de energia, entre elas a Neoenergia Coelba. O objetivo é despertar o interesse dos estudantes pelo campo científico, além de cultivar práticas saudáveis de uso da energia elétrica, contribuindo para reduzir o consumo e uma melhor distribuição do custo da energia no orçamento familiar. Na Bahia, 104 municípios participaram

com 629 professores e 8.913 alunos, dos quais 427 receberam medalhas, além de quatro alunos e um professor premiados com um notebook. O aluno 1º colocado ganhou ainda uma bolsa de estudos de R\$ 3 mil.

Unidade Móvel Educacional Neoenergia Brasília – O projeto capacita como multiplicadores os profissionais e alunos, e atende a comunidade escolar visando difundir uso eficiente de energia em casa, estimular a mudança de hábitos, contribuir para o desenvolvimento sustentável e combater desperdício de energia elétrica residencial. O projeto, iniciado em dezembro de 2021, atendeu 1.040 consumidores e 1.175 alunos do Distrito Federal.

Nova Escola – As ações do “Educação com Energia” e “CEB nas Escolas” preveem a formação *online* de professores na temática de eficiência energética e atinge uma rede de educadores de todo país, inclusive nos estados atendidos pelas distribuidoras do grupo Neoenergia (Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal). Utiliza conteúdo da Metodologia Energia que Transforma, indicado pela Aneel, para desenvolver trilhas de formação específica de eficiência energética em conformidade com a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em 2021, foram formados 7.546 professores e 227.555 alunos.

Outros projetos educacionais da empresa podem ser conferidos no capítulo Sociedade.



Biodiversidade

|GRI 103-2, 103-3_304|

A Neoenergia e seu controlador, o Grupo Iberdrola, estão empenhados em assumir uma posição de liderança em conservação e promoção da biodiversidade no setor elétrico e promover uma cultura de valorização e uso sustentável de ecossistemas. Baseiam esse posicionamento em dados da Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES) que identificam cerca de 1 milhão de espécies de animais e plantas atualmente em perigo de extinção como consequência do impacto das atividades humanas. Corroborando essa análise, o *Global Risk Report* de 2022, do Fórum Econômico Mundial, avaliou a perda de biodiversidade como o terceiro maior risco com poder de afetar a economia mundial (era o quinto no relatório anterior).

Nesse sentido, a Neoenergia anunciou em 2021 seu compromisso em alcançar a perda líquida nula de biodiversidade até 2030. Desde 2019, são desenvolvidos projetos-pilotos em métricas para buscar um balanço líquido positivo em biodiversidade em novos empreendimentos de geração, transmissão e distribuição de energia.

A companhia aderiu ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, documento proposto pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), que prevê metas para a conservação e o uso responsável dos recursos naturais. Com a ação, assume os objetivos de manter a biodiversidade nos seus planos de negócios, monitorar a diversidade biológica nas áreas de atuação e potencializar ações de conservação e recuperação nessas regiões, buscando sempre que possível um impacto líquido positivo.

Por entender que o respeito à biodiversidade e aos ecossistemas deve integrar a estratégia de negócios, considera políticas e processos de gestão nos processos decisórios (*Política de Biodiversidade*, Sistema de Gestão Ambiental, Planos de Ação de Biodiversidade), assim como ferramentas para a avaliação de impactos ambientais.

A cada dois anos a Neoenergia elabora o seu Informe de Biodiversidade, que detalha os Planos de Ação para a Biodiversidade e seus principais resultados. Para conhecer detalhes dos programas e ações, o Informe de Biodiversidade pode ser acessado [aqui](#).



Espécies animais preservadas nas áreas de atuação

IMPACTOS

| GRI 304-2 | ODS 6.4, ODS 14.1, 14.2 ODS 15.1

Para evitar, minimizar e corrigir corretamente possíveis perturbações ambientais, são identificadas as ações que podem significar impactos nas fases da vida das instalações, destacando-se as etapas de construção, operação e manutenção.



FASE DE CONCEPÇÃO

- Seleção da localização.
- Soluções construtivas e tecnológicas.
- Seleção de materiais.

FASE DE EXPLORAÇÃO

- Emissões de gases na atmosfera
- Modificação do regime natural dos rios e efeito Barreira nos casos de aproveitamentos hidrelétricos que afeta os ecossistemas e habitats de certas espécies.
- Mortalidade de animais por colisão e eletrocussão
- Alteração da vegetação para manter os caminhos de serviços das linhas elétricas, etc.
- Geração de efluentes e vazamentos.

FASE DE CONSTRUÇÃO

- Introdução de veículos e maquinários
- Abertura de acessos e alteração da cobertura vegetal
- Presença humana prolongada (que afeta de forma transitória, e em geral reversível, os comportamentos das espécies de fauna)
- Modificação da paisagem

FASE DE DESMANTELAMENTO

- Uso de maquinários e veículos para eliminação e demolição de instalações existentes.
- Presença humana prolongada (que afeta de forma transitória em e, em geral, reversível os comportamentos das espécies de fauna)

IMPACTOS POTENCIAIS

FASE DA CONSTRUÇÃO



- Alteração do uso do solo
- Modificação da paisagem
- Fragmentação de ecossistemas
- Alteração de habitats
- Deslocamento de espécies



Efeitos gerais

- Perda de habitat e espécies
- Aumento dos gases de efeito estufa e mudanças climáticas
- Contaminação do ambiente atmosférico, edáfico e/ou aquático



Efeitos na avifauna

- Eletrocussão
- Colisões



Efeitos na fauna terrestre

- Eletrocussão, apresamentos



Água

- Variação da qualidade da água
- Descargas/derramamentos no meio hidrológico



Efeitos na flora

- Geração e propagação de incêndios
- Deterioração do meio edáfico

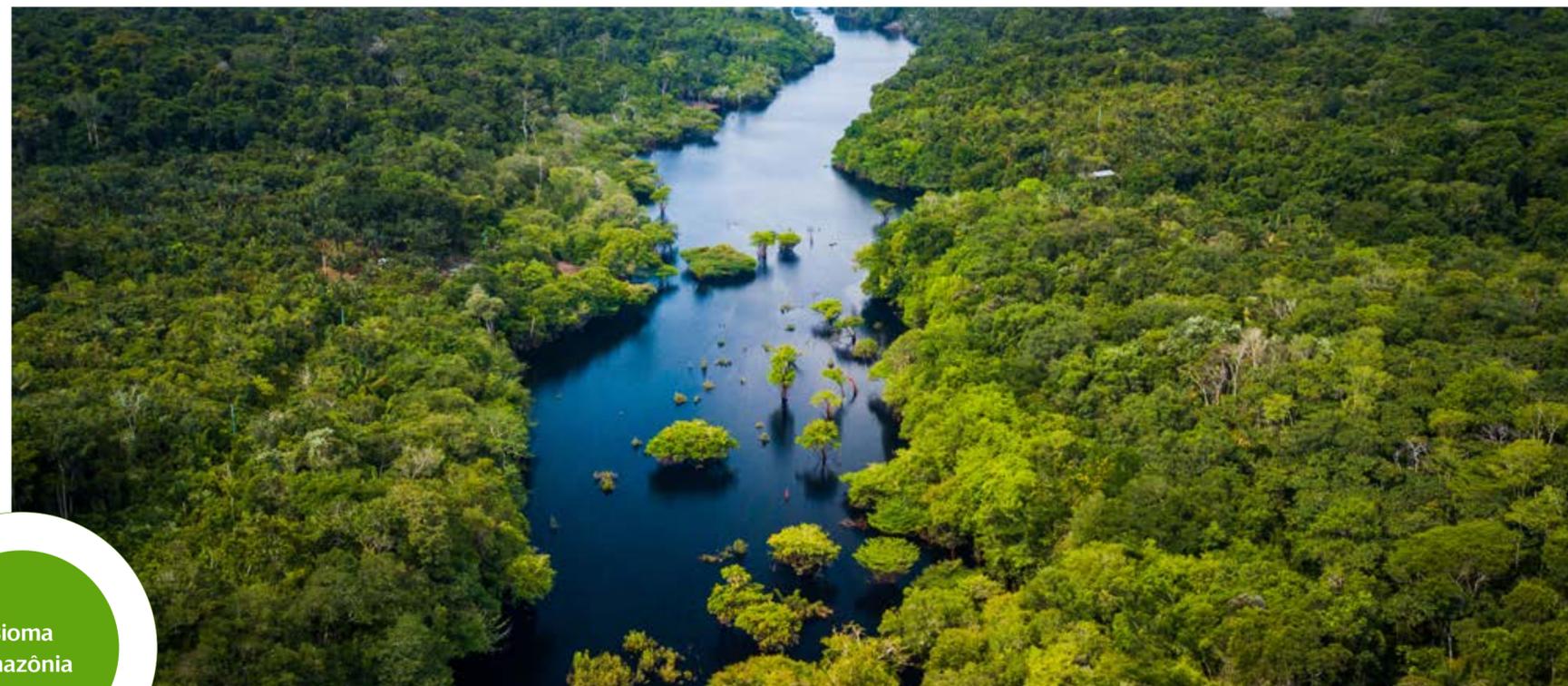


As áreas onde a Neoenergia desenvolve suas atividades servem de habitat para uma variedade de espécies de flora e fauna silvestre, em alguns casos sob algum tipo de proteção. Na decisão sobre novos empreendimentos há análise de alternativas de locais, adotando-se como prioridade evitar áreas protegidas ou de alto valor para a biodiversidade, assim como medidas preventivas e mitigadoras para que as atividades não apresentem impactos significativos em habitats e espécies protegidas.

Nas usinas hidrelétricas Baixo Iguaçu (PR), Corumbá III (GO) e Teles Pires (MT/PA), os veículos aéreos não-tripulados (VANTS), os drones, são uma ferramenta para o monitoramento de uso e ocupação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) dos reservatórios e para o apoio nas atividades relacionadas à organização fundiária. Os equipamentos possibilitam o acesso a imagens em alta resolução, que podem ser trabalhadas por meio de ferramentas de fotogrametria, geoprocessamento e sensoriamento remoto, dando mais agilidade e objetividade ao controle dessas áreas. Ao todo, são cerca de 30 mil hectares de áreas de proteção, com projetos de recuperação e conservação nos principais biomas brasileiros: Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia.

No entorno das instalações são realizados estudos sobre fauna e flora e ecossistemas, inclusive com a descoberta de novas espécies (*veja a seguir*). E dependendo das necessidades de cada instalação, são executadas atividades específicas para prevenção, proteção, redução e mitigação de impactos sobre espécies e habitats, bem como programas de monitoramento de espécies e habitats no entorno das instalações.

Na UHE Baixo Iguaçu, por exemplo, para monitorar os hábitos migratórios do Surubim-do-Iguaçu (*Steindachneridion melanodermatum*), os peixes foram capturados e tiveram inseridos transmissores de telemetria combinada, fornecendo informações sobre os hábitos da espécie nunca antes revelados. Essa espécie é endêmica da região e considerada ameaçada de extinção na lista do estado do Paraná.



**Bioma
Amazônia**

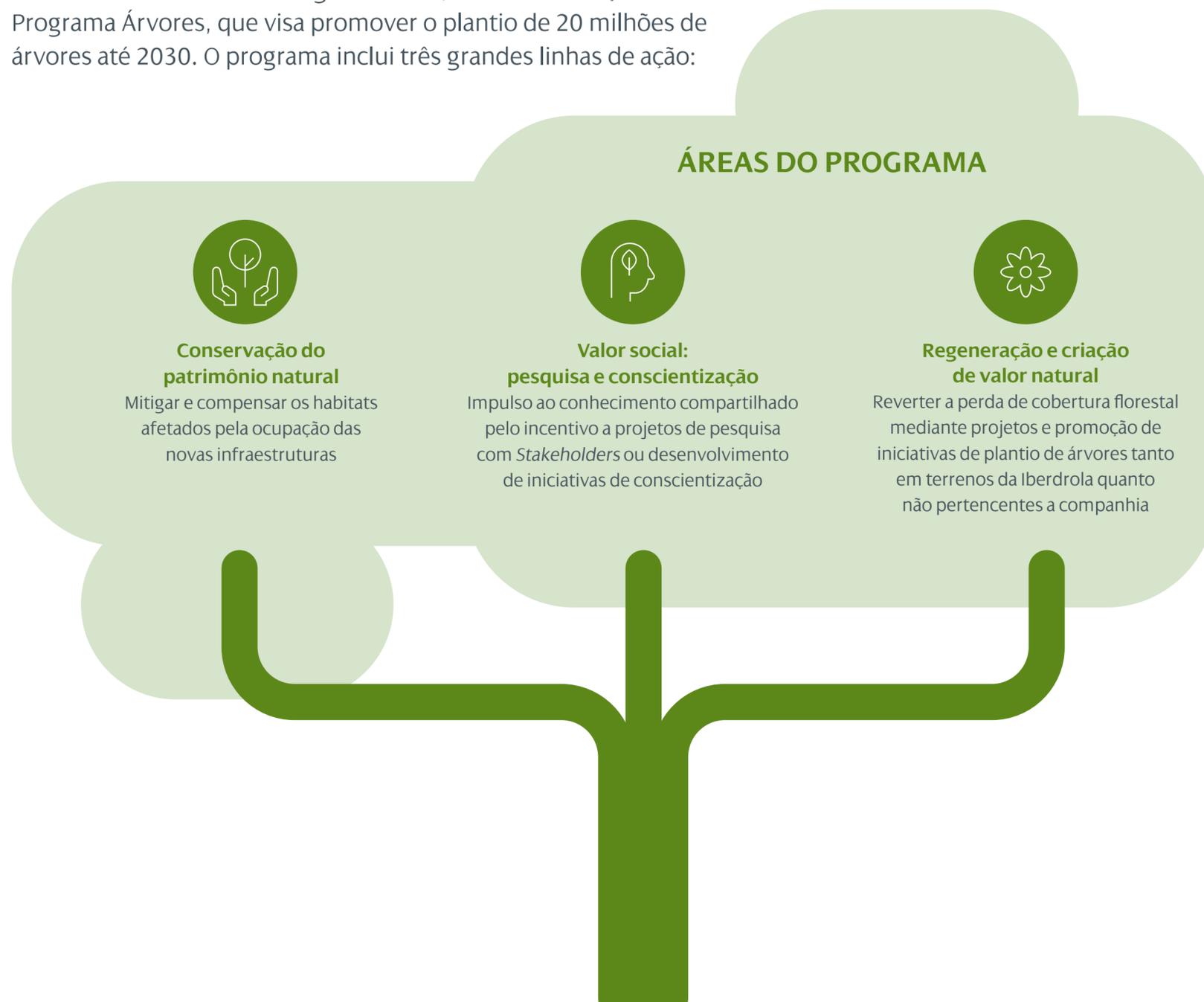
NOVAS ESPÉCIES DESCOBERTAS

Na UHE Teles Pires, o Programa de Monitoramento de Primatas descobriu uma nova espécie, após seis anos de pesquisa: o sagui-de-Schneider (*Mico schneideri*). Essa iniciativa integra uma série de 44 programas e ações socioambientais realizados na região e já foi responsável por identificar outras novas espécies, a exemplo do primata zogue-zogue (*Plecturocebus grovesi*).

Outra descoberta relevante foi uma nova espécie de orquídea a partir dos estudos de monitoramento de flora realizado as margens do Rio Teles Pires. Batizada de *Catasetum telespirense*, a nova espécie homenageia o local onde foi encontrada e a usina responsável pelo estudo.

RESTAURAÇÃO

Em 2020, como parte do compromisso com o ODS 15 (vida terrestre) e a meta 15.2 da Agenda 2030, a Iberdrola lançou o Programa Árvores, que visa promover o plantio de 20 milhões de árvores até 2030. O programa inclui três grandes linhas de ação:



A Neoenergia tem contribuído de forma substancial para o avanço desse programa, sobretudo com as ações de conservação de floresta em pé nas Áreas de Preservação Permanente e de reflorestamento de usinas hidrelétricas, vinculados ao licenciamento ambiental.

Além dos projetos de recuperação de nascentes, as hidrelétricas do grupo possuem quase 30 mil hectares de áreas preservadas nos três principais biomas brasileiros (Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado), sendo a maior parte dessas áreas de floresta em estágio avançado de conservação, enquanto as demais áreas estão em fase de recuperação, recomposição e/ou reflorestamento.

Programas de recuperação de nascentes e revegetação das usinas hidrelétricas visam garantir a reposição adequada da cobertura florestal em todas as Áreas de Preservação Permanente dos reservatórios, podendo assim exercer funções ecossistêmicas. Áreas recuperadas e preservadas no entorno de nascentes, possibilitam sua recarga e uso pelas comunidades locais. A estimativa é que, no total, 9.134 hectares sejam recuperados nas áreas nos entornos das usinas, sendo 3.941 hectares na UHE Teles Pires, 1.216 hectares na UHE Corumbá II, 2.778 na UHE Baixo Iguaçu e 1.199 na UHE Baguari.

Na vertente das ações voluntárias, destaca-se o Projeto Restauração da Caatinga, único bioma 100% brasileiro com grande histórico de degradação cujos projetos de restauração apresentam baixa taxa de sucesso devido ao seu clima semiárido. Em parceria com a Associação Caatinga, a Neoenergia promoveu em 2021 um curso *online*. O curso trouxe como diferencial a Plataforma Interativa de Restauração em colaboração com o World Resources Institute (WRI) que oferece, via internet, informações únicas sobre listas de quais espécies que devem ser plantadas e sugestões de como o plantio deve ocorrer para potencialização da restauração em todos os estados do Nordeste brasileiro.

A iniciativa está em linha com a Década da Restauração de Ecossistemas, idealizada pela Organização das Nações Unidas (ONU 2021-2030), que integra um esforço mundial para restaurar os ecossistemas naturais do planeta com intuito de conservar a biodiversidade e mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

ASPECTOS SOCIAIS



Pessoas

|GRI 103-2, 103-3_401|

As pessoas são o principal valor para a Neoenergia. Portanto, gerenciar com respeito, equidade e cuidado seus mais de 15 mil colaboradores próprios e cerca de 28 mil terceiros e promover um ambiente saudável, de integração e desenvolvimento individual faz parte do direcionamento permanente da área de gestão de pessoas da companhia.

O ano de 2021 ainda foi prioritariamente voltado à prevenção de contágio por Covid-19, com reforço dos protocolos tanto das equipes que permaneceram em campo como para o retorno gradual ao trabalho presencial do pessoal administrativo, após a vacinação. Foram distribuídas máscaras e protetores faciais, readequadas rotinas e espaços de trabalho, realizada testagem periódica em massa e transmitidas *lives* de orientações tanto por pessoal interno quanto por especialistas convidados, como infectologistas.

A companhia deu continuidade ao uso da plataforma *online* de saúde HealthCheck. Por meio da ferramenta, que pode ser acessada no computador ou no celular, a empresa pode adotar medidas cada vez mais assertivas para prevenir e combater a doença, a partir das respostas dos seus colaboradores a cinco perguntas sobre como se sentem física e emocionalmente e como estão sendo mantidos os cuidados no dia a dia com a pandemia, além do acompanhamento do estágio vacinal de todos.

No encerramento de 2021, trabalhavam na Neoenergia 43.615 pessoas, entre empregados, contratados de terceiros e estagiários.

EQUILÍBRIO

2021 foi também um ano de forte investimento em saúde mental, para apoiar os colaboradores em relação ao prolongado período de distanciamento social e às perdas decorrentes da pandemia em todos os aspectos. Além do Programa de Atenção à Saúde Mental (mais informações no capítulo Saúde e Segurança), continuou sendo disponibilizado o Programa Mais Apoio – Psicológico, que oferece orientação, apoio, esclarecimentos, informações e todo suporte para colaboradores, estagiários e aprendizes, respeitando a confidencialidade e com atendimento 24 horas para situações de crise ou emergência.

Há uma preocupação constante em promover o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Como exemplo de iniciativas nessa direção há o controle de horas extra, por meio de um sistema que emite um alerta no computador dos colaboradores após as oito horas diárias de trabalho, além de medidas como desligamento das luzes e do ar-condicionado nos escritórios terminado o período normal do expediente. O grupo lançou uma política de trabalho flexível, que prevê trabalho remoto até duas vezes por semana e férias repartidas em até três períodos.

O reconhecimento de que as melhores práticas em recursos humanos foram adotadas aparece no resultado da Pesquisa de Clima 2021. Com adesão de 94% dos colaboradores, 89% das respostas foram favoráveis ao engajamento, que representa o nível de comprometimento e satisfação com o trabalho e com a empresa; e 83% ao suporte organizacional, demonstrando uma alta adaptação ao papel de cada um na organização e confirmando as condições favoráveis para exercer seu potencial.

NÚMERO DE TRABALHADORES |GRI 102-8|



AS PESSOAS SÃO O PRINCIPAL VALOR PARA A NEOENERGIA. RESPEITO, EQUIDADE E CUIDADO COM SEUS MAIS DE 15 MIL COLABORADORES PRÓPRIOS E QUASE 28 MIL TERCEIROS

ESCOLA DE ELETRICISTAS

A primeira turma da Escola de Eletricistas no Distrito Federal iniciou as aulas em agosto de 2021, formando 47 alunos, 100% destes já admitidos na Neoenergia Brasília.

Trata-se de uma iniciativa de formação profissional pioneira na região, que integra o programa de geração de emprego e renda lançado pela Neoenergia, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e com apoio do governo local. Segue os mesmos moldes das demais Escolas de Eletricistas da Neoenergia, localizadas na Bahia e em Pernambuco.

As aulas são ministradas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai – DF). Devido à pandemia, as disciplinas teóricas foram oferecidas remotamente e as práticas na modalidade presencial, respeitando o distanciamento social e os protocolos sanitários para evitar contágio.

Após a conclusão do curso de formação, os profissionais formados pela Escola de Eletricistas estão aptos a participar de processos seletivos para a Neoenergia e, mesmo se não contratados imediatamente, permanecerão no banco de talentos da companhia, estando prontos a exercerem a função de eletricista no mercado de trabalho formal.



1.496
PROFISSIONAIS
FORAM
INTERNALIZADOS
EM 2021

INTERNALIZAÇÃO

O processo de internalização na Neoenergia teve início em 2017, com o objetivo de aprimorar os processos de atendimento aos clientes e a gestão da segurança. Desde então, mais de 5,3 mil pessoas foram incorporadas ao quadro funcional da companhia, que agora emprega diretamente 15.058 pessoas e indiretamente 27.993 terceiros. Atividades de plantão, projetos e inspeção e controle da vegetação urbana (poda) foram primarizados nos primeiros quatro anos. Em 2021, foi a vez da internalização dos serviços técnicos comerciais e manutenção da linha viva da subtransmissão, com a contratação de 1.496 profissionais.

Isso ajuda a explicar o crescimento de 17,5% do quadro funcional, que também foi impulsionado pela aquisição da Neoenergia Brasília, além da maior contratação de terceiros relacionado às obras dos novos parques eólicos e das linhas e subestações de transmissão adquiridas em leilões. Entre os profissionais contratados estão aqueles formados pela Escola de Eletricistas, iniciativa criada pela Neoenergia para impulsionar a capacitação nas áreas de concessão e oferecer oportunidades de trabalho a moradores dessas localidades. Em 2021, 1.737 eletricistas concluíram o curso pelas escolas instaladas na Bahia, em Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Brasília, dos quais 1.175 foram contratados. E 2021, foi instalada também uma escola na Neoenergia Brasília (*veja no destaque*).

|GRI 203-1| ■ ODS 4.3, 4.4 ■ ODS 5.1

Na outra ponta, foi promovido um Plano de Desligamento Voluntário (PDV) na Neoenergia Brasília. A adesão foi 140 colaboradores nas duas primeiras etapas realizadas nos meses de junho e dezembro, com previsão de uma terceira etapa a ser concluída em março de 2022.



“A Neoenergia está sendo um divisor de águas, portas de um novo mundo se abriram pra mim. Meus líderes e colegas são muito parceiros, me sinto abraçada. Minha expectativa é começar a trilhar um caminho de sucesso aqui.”

Aline Alves, eletricista contratada no processo de internalização da Neoenergia Coelba.

PROGRAMA DE ESTÁGIO

O estágio figura como importante porta de entrada para o grupo e possibilita disseminar sua cultura desde o início da carreira. Por isso, a Neoenergia procura manter um programa de formação de talentos bem estruturado, incentivando o protagonismo e criando oportunidades internas.

A novidade de 2021 foi o lançamento de um formato diferente de seleção, em que as vagas ficam disponíveis durante todo o ano no Portal de Vagas da companhia, em um recrutamento ainda mais assertivo, que oferece dinamismo e celeridade ao processo. O programa de 2021, com seleção realizada totalmente *online*, atraiu 15 mil inscrições.

Atualmente, 564 estagiários integram a Neoenergia, entre estudantes do ensino superior e técnico, sendo que 369 deles foram recrutados em 2021. estagiários. Durante o ano, 130 estagiários foram contratados para posições efetivas.

**ATUALMENTE, 564 ESTAGIÁRIOS
INTEGRAM A NEOENERGIA,
ENTRE ESTUDANTES DO
ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO,
SENDO QUE 369 DELES FORAM
RECRUTADOS EM 2021.**

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Ao priorizar o recrutamento interno, a companhia valoriza seus colaboradores, oferece um plano de carreira consistente, mantém os níveis de engajamento e comprometimento e ainda contribui para a construção de uma cultura forte na organização. Em 2021, 77% das funções de liderança (gerente, superintendente e diretor ou posições equivalentes) foram preenchidas com pessoal interno. Semanalmente há divulgação por e-mail marketing das vagas abertas. Há acompanhamento de indicadores mensais e feitas reuniões periódicas com as áreas envolvidas, com compartilhamento de resultados em reuniões estratégicas e nos canais de comunicação interna e externa.

Como apoio a essa premissa, foi lançada a Plataforma de Oportunidades Internas, a mesma já utilizada no Grupo Iberdrola e na Neoenergia Elektro. Esse passou a ser o canal para se candidatar a vagas na Neoenergia e em outros países do Grupo Iberdrola. A nova ferramenta incentiva o crescimento, desenvolvimento e protagonismo dos colaboradores.

Os processos de recrutamento externo contam com etapas estruturadas e comuns para todas as empresas do grupo no Brasil, de forma a garantir a transparência e isonomia para todos os participantes e interessados. Para os novos colaboradores, a entrada é marcada por um programa de boas-vindas (*onboarding*) que visa integrar, facilitar e acelerar a adaptação. O processo acontece de forma virtual, com o apoio da ferramenta corporativa Teams, reunindo colaboradores de empresas diferentes e em localidades distintas em um mesmo encontro e já promovendo uma integração inicial. Nesse evento são transmitidos conhecimentos sobre propósito, valores, comportamento, integridade, negócios, regulação, projetos socioambientais, desenvolvimento de pessoas, inovação, sustentabilidade, voluntariado e comunicação interna.

RELAÇÕES SINDICAIS

| GRI 103-2, 103-3_407 |

A relação entre a companhia e os sindicatos é pautada pelo respeito, transparência e reconhecimento da legitimidade da instituição como representante dos trabalhadores, dentro dos princípios éticos e valores que norteiam as boas

práticas sindicais. Nesse sentido, prioritariamente, a negociação é utilizada como a principal forma de ajustar condutas e estabelecer direitos e deveres entre as partes. As negociações sindicais fazem parte do modelo de gestão das relações do trabalho nas empresas do grupo, sendo estabelecidos acordos que refletem práticas trabalhistas modernas e avançadas, respeitando as características regionais das concessões e as possibilidades de cada negócio.

A Companhia assegura a todos os colaboradores o direito de livre associação, organização e mobilização sindical, bem como utiliza os canais de comunicação interna para divulgar e informar os avanços das negociações e realiza, juntamente com os sindicatos, reuniões de acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho durante todo o ano, estando sempre de forma proativa negociando soluções para os diversos temas que envolvem os trabalhadores, por meio de práticas trabalhistas modernas e avançadas.

Com relação as mudanças organizacionais, o número de semanas não está especificado nos acordos coletivos, que apenas orientam que sempre sejam comunicadas antecipadamente os sindicatos. A data limite para essa comunicação é estabelecida pela área envolvida em conjunto com recursos humanos, e depende do tipo de mudança organizacional.

As empresas que são integrantes do grupo econômico da companhia mantêm relação sindical e negociam regionalmente, conforme legislação vigente, com 14 entidades – Furcen/MT, SEESP/SP, Sindelpar/PR, Sindergel/SP, Sindieletrô/MG, Sindurb/PE, Sinergia/BA, Sintergia/RJ, Sintern/RN, STIEEC/SP, STIEESP/SP, STIU/DF, STIU/PB e STIUEG/GO, em 11 estados e DF, cobrindo mais de 15 mil empregados diretos, tendo em vista os negócios de distribuição, geração, transmissão e comercialização de energia, sempre pautando todas as suas relações no respeito, transparência e princípios éticos.

| GRI 407-1 | ■ ODS 8.8

Dessa forma, a Neoenergia demonstra uma percepção madura das relações sindicais e tem trabalhado com essas entidades para assegurar benefícios sociais aos seus colaboradores, assegurados pelos Acordos Coletivos de Trabalho em vigor, pelo Código de Ética do grupo e pela legislação trabalhista brasileira.

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

|GRI 103-2, 103-3_405_406|

Para a Neoenergia, criar um ambiente de trabalho inclusivo, de respeito às diferenças, que promova o empoderamento dos colaboradores e combata o preconceito faz parte de uma diretriz interna que estimula a diversidade e ajuda a manter os melhores talentos, a desenvolver uma cultura de inovação, equipes mais criativas e produtivas e capazes de contribuir para uma sociedade mais justa.

Por isso, em 2021 foi lançado o posicionamento de diversidade “Juntos, nossa energia é feita de diversidade”, reforçando o tema como um valor da companhia. Foram também definidas novas diretrizes na norma de recrutamento e seleção (que serão incorporadas em 2022) de forma a trazer para a companhia essa diversidade desejada, com foco na atração de mulheres para cargos de liderança, e evoluindo também para

aumentar o percentual de líderes de diferentes raças e etnias. No final do ano, foi realizado um censo para a autodeclaração de raça, para que os temas sejam trabalhados com mais assertividade nos próximos anos.

Os grupos de trabalho sobre diversidade na Neoenergia estão diretamente conectados ao Comitê Global de Diversidade da Iberdrola, que se reúne a cada dois meses para discutir o tema e avaliar o andamento das ações propostas pelos diversos países.

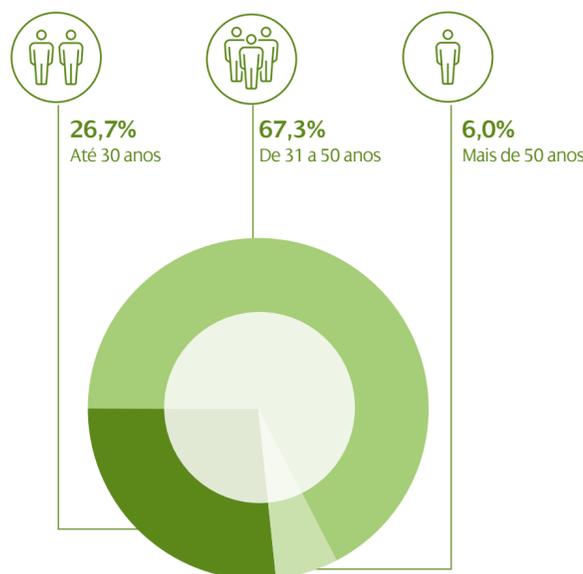
A companhia mantém uma Política de Igualdade de Oportunidades e Conciliação que não admite qualquer tipo de discriminação por raça, cor, idade, sexo, estado civil, ideologia, opiniões políticas, nacionalidade, religião, orientação sexual ou qualquer outra condição pessoal, física ou social entre seus profissionais. As iniciativas estão em consonância com os



“Quando trabalhava como técnica de redes, acompanhava o trabalho de eletricitas. Quando surgiu o Projeto da Escola de eletricitas, meu esposo, que trabalhava na CEB e hoje está na Neoenergia comentou sobre o processo e eu logo quis me inscrever. Após um período desempregada, vi no projeto uma oportunidade de reinserção no mercado de trabalho, principalmente pela valorização da mulher. Minha maior motivação é o fato de poder levar energia às pessoas. Passei por uma experiência de ver trabalhadores rurais perdendo toda a produção por falta de energia. Poder ajudar com meu trabalho é gratificante!”

Indiara De Oliveira Rodrigues Araujo, Aluna da Escola de Eletricitas de Taguatinga – Brasília.

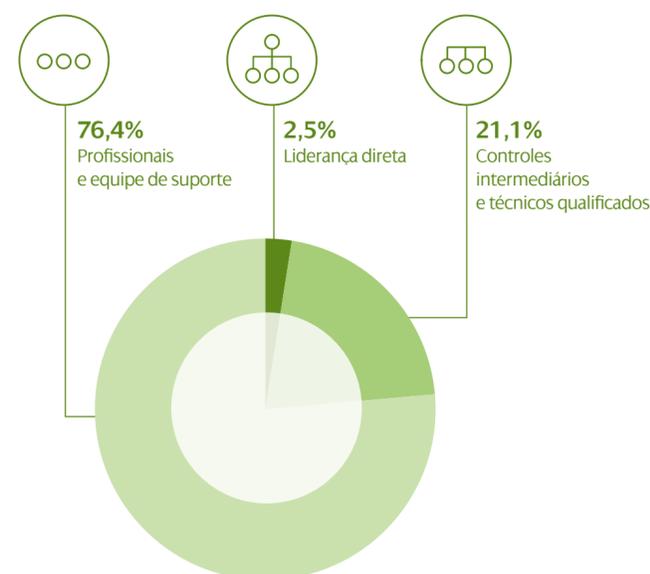
EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA |GRI 405-1|



EMPREGADOS POR GÊNERO |GRI 102-8|



EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL |GRI 405-1|





“Desde que entrei na Neoenergia, há oito anos, fui bem recebida e aos poucos ganhei espaços para falar sobre o nanismo e houve muita sensibilidade para as adequações de acessibilidade e bem-estar. Me sinto abraçada trabalhando na Neoenergia. Foi lindo o retorno para o trabalho presencial e encontrar o prédio todo preparado para a minha chegada, com pia para meu acesso, cadeira pensada para minha acomodação no refeitório. Sou muito grata por ter sempre oportunidades de realizar palestras e rodas de conversa a respeito do nanismo e temas relacionados a pessoas com deficiência. Um dos momentos mais significativos que pude vivenciar foi a valorização do Laço Verde, em alusão ao dia 25 de Outubro – Dia Mundial de combate à discriminação e ao preconceito às pessoas com nanismo. Estou sempre envolvida em todas as campanhas de diversidade e me orgulho em fazer parte de um grupo que valoriza as pessoas e sua forma peculiar de ser.”

Adriana Santos, assistente administrativa
– Neoenergia Pernambuco.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente ao número 5, Igualdade de gênero. Como diversidade e inclusão são consideradas prioridades estratégicas para o crescimento sustentável do grupo, há metas referentes aos ODS na remuneração variável dos executivos, sendo diversidade um dos fatores avaliados.

O Programa de Diversidade promoveu diversas ações em 2021 para o abordar o tema com o público interno, destacando-se:

Semana da Diversidade – Realizada no mês de junho, constou de palestras e rodas de debate com convidados em torno dos temas: Por que a Diversidade é importante para você?, Viés inconsciente, Violência contra a mulher, Diversidade nos negócios, Autoestima e protagonismo para incluir-se. Nessa primeira edição do evento foram registradas mais de 6 mil interações.

Webapp Junt+s – Plataforma exclusiva para multiplicar conteúdo, com o objetivo de reconhecer e incentivar as boas práticas nos mais diferentes ambientes. É composta por depoimentos, informações, números de diversidade, vídeos e jogos. Veja [aqui](#) dois depoimentos de colaboradores no aplicativo publicados no Youtube.

Grupos focais – Formação de quatro grupos de afinidade (raça, mulheres, LGBTQIA+, pessoas com deficiência) que acolhem colaboradores de todo o Brasil para discutir temas relacionados. Uma das atividades promovidas nesse ciclo foi a roda de conversa “Por que todos deveriam lutar contra a LGBTfobia?”, em comemoração ao Dia Mundial contra a LGBTfobia, no mês de maio.

Licença-paternidade – Aumento de 5 para 20 dias da licença para casais homoafetivos, equiparando às licenças-maternidade e paternidade existentes.

558
mulheres
eletricistas
contratadas em
dois anos



Com o objetivo de incentivar o esporte praticado por mulheres, a Neoenergia se tornou a primeira patrocinadora exclusiva da seleção brasileira de futebol feminino, apoiando também a competição nacional de clubes, que passou a se chamar Brasileirão Feminino Neoenergia 2021.

No contexto de promover a igualdade de gênero, a empresa oferece turmas exclusivas para mulheres na Escola de Eletricistas na Neoenergia Coelba e na Neoenergia Pernambuco, como forma de estimular e apoiar a entrada do gênero em uma profissão ainda majoritariamente masculina. Por meio dessa formação direcionada, a empresa contratou mais 558 mulheres eletricitistas nos últimos dois anos. A iniciativa é reconhecida como exemplo global de um dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) pelo WeEmpower, programa da ONU Mulheres junto à Organização Internacional do Trabalho (OIT) e à União Europeia para estimular boas práticas das empresas. Com esse primeiro impulso à presença feminina concluído, a Neoenergia acredita ser possível formar turmas mistas com presença mais equalitária entre os gêneros. Experiências com esse foco tiveram início em Brasília em 2021 e ajudarão a direcionar o formato das turmas a partir de 2022 e são apresentadas na página 58.

Para a inserção de profissionais com deficiências no mercado de trabalho, há o programa Novo Olhar, instituído em 2017, que promove um sistema de tutoria para jovens com Síndrome de Down na Neoenergia Pernambuco.

Atualmente, a companhia conta com 43% de mulheres nas suas equipes corporativas, sendo um total 102 mulheres em cargos de liderança direta (diretoras, superintendentes e gerentes), correspondendo a 26,3% do total na categoria funcional. A meta da companhia é chegar a 35% de mulheres em postos de liderança até 2030. Há 1.301 mulheres em cargos intermediários e técnicos qualificados (equivalente a 41% na função), e em profissionais e equipe de suporte somam também 1.301 (ou 11,1% da categoria). Há também 24,01% mulheres em cargos de gestão júnior, ou seja, primeiro nível de gestão; 23,2% em cargo de gerência sênior (a apenas duas categorias do CEO); e 18,61% mulheres em cargos de gerência em funções geradoras de receita. Pretos e pardos compõem 31% da liderança da companhia. Em 2021, o salário médio de homens representava praticamente o mesmo valor do salário médio das mulheres (100,2%).

A Neoenergia cumpre todas as cotas de pessoas com deficiência, tendo empregado 523 profissionais com deficiência (338 homens e 185 mulheres).



Patrocínio à seleção brasileira de futebol feminino

BENEFÍCIOS

|GRI 103-2, 103-3_201_401|

As empresas se preocupam com o bem-estar de seus colaboradores e promovem a conciliação da vida pessoal e profissional. Algumas empresas têm horários flexíveis para os colaboradores usarem em momentos de necessidade pessoal e em férias prolongadas.

A Neoenergia respeita a legislação sobre o salário-mínimo nacional, ou regional se houver. As empresas do grupo utilizam pesquisa de mercado para avaliar as práticas em vigor e definir sua política salarial. Atualmente, o menor salário definido pela política de remuneração para os colaboradores é maior que o salário-mínimo nacional ou regional.

O pacote de benefícios para empregados com contrato permanente inclui seguro de vida, Seguro Viagem Corporativo; plano de saúde, plano odontológico, vale-refeição/alimentação, vale-transporte, auxílio-deficiência e invalidez, auxílio-dependente, auxílio-atividade física (Gympass); previdência privada, empréstimos, licença-maternidade estendida; programa de incentivo educacional e Clube Neoenergia (convênio com escolas, academias, comércios e variadas atividades esportivas e culturais), entre outros.

Em 16 de março e 20 de abril de 2020, o Conselho de Administração e a Assembleia Geral Extraordinária, respectivamente, aprovaram um Programa de Incentivo de Longo Prazo (ILP), baseado em ações. O ILP é um mecanismo de remuneração e de retenção dos administradores, executivos e gestores das empresas pertencentes à companhia.

O grupo também adota o programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770/2008 e regulamentado pelo Decreto nº 7.052/2009, que prevê a prorrogação por 60 dias de duração da licença-maternidade, totalizando seis meses de licença. E a duração da licença-paternidade por mais 15 dias, além dos 5 já estabelecidos, totalizando 20 dias (Lei nº 13.257/2016). |GRI 401-2| ■ ODS 3.2 ■ ODS 5.4 ■ ODS 8.5 ● PG 6

A Néos Previdência Complementar, criada em 2019, passou a concentrar a gestão dos planos de previdência privada, facilitando a mobilidade dos profissionais e garantindo maior eficiência na administração. A Néos

incorporou as fundações de previdência complementar que atendiam os colaboradores da Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern. Seus planos, de contribuição definida (CD) ou de benefício definido (BD) permanecem ativos, porém ficam fechados para novas adesões. Os sites das fundações foram automaticamente direcionados para o site da Néos desde outubro.

Para os novos colaboradores (e futuramente para quem desejar migrar de plano), a Néos disponibiliza um Plano CD com as vantagens de reduzir de oito para cinco anos o tempo para resgate de 100% das contribuições da patrocinadora, possibilidade de aposentadoria antecipada aos 50 anos, inclusão de um novo perfil de investimento (Ciclo de Vida) e melhoria dos percentuais de contribuição.

Com objetivo de manter uma boa comunicação, a Néos criou *newsletter* semanal para os participantes, contendo dados sobre a entidade, os planos de previdência, dicas de educação financeira e previdenciária, bem como informações legais do setor.

Em 31 de dezembro de 2020, a posição consolidada dos quatro planos

de previdência mantidos pela Neoenergia somava R\$ 3,51 bilhões em obrigações atuariais, com cobertura de R\$ 3,49 bilhões de valor justo dos ativos, de acordo com avaliação atuarial na mesma data. Em 2021, os planos CB contavam com 10.244 participantes e o plano BD com 2.067 participantes. É mantido ainda um plano de saúde para os aposentados da Neoenergia Coelba, na modalidade de benefício definido, que apresentava obrigação atuarial de R\$ 820 milhões no encerramento do ano, e conta com 2.932 assistidos (5.902 incluindo dependentes). Esses planos não recebem mais adesões, com exceção do plano de previdência da Neoenergia Elektro. Do total de planos de benefício definido, dois apresentavam situação superavitária (previdência da Neoenergia Coelba e da Neoenergia Cosern) e três estavam com situação deficitária (previdência da Neoenergia Pernambuco, da Neoenergia Elektro e saúde da Neoenergia Coelba), conforme detalhado nas demonstrações financeiras de cada empresa. As informações da Neoenergia também estão detalhadas nas demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis em (<http://ri.neoenergia.com/pt-br/resultados-e-indicadores/central-de-resultados/>). |GRI 201-3| ● PG 6



EMPREGADOS COM POSSIBILIDADE DE APOSENTADORIA |GRI EU15| ■ ODS 8.5

Por categoria profissional (nº) ¹	Próximos 5 anos			Próximos 10 anos		
	2019	2020 ²	2021	2019	2020 ²	2021
Total	655	168	156	824	421	386
Liderança direta	9	25	22	10	30	27
Controles intermediários e técnicos qualificados	269	58	50	370	137	120
Profissionais e equipe de suporte	377	85	84	444	254	239

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

² Valores de 2020 reclassificados devido à inclusão de gerentes na categoria "liderança direta". |GRI 102-48|

SAÚDE E SEGURANÇA

|GRI 103-2, 103-3_403, ex-EU16| ■ ODS 8.8

Saúde e segurança continuam sendo valores primordiais na Neoenergia, em especial nesse contexto de pandemia vivenciado ao longo dos anos de 2020 e 2021. Durante esse período, foram implementados e seguidos os protocolos necessários para evitar contaminação pela Covid-19 em todas as unidades, com controle de acesso tanto de colaboradores próprios quanto de terceiros.

Os treinamentos obrigatórios da área (N10, N35 e POPs) adotaram um formato híbrido, parte presencial e parte remoto, para manter a capacitação das equipes com segurança e dentro dos parâmetros necessários. O Centro de Treinamento exclusivo para parques eólicos, no Complexo Calangos, por exemplo, seguiu normalmente suas atividades, treinando os operadores em evacuação e resgate. |GRI 403-5|

Trabalho em altura, segurança em instalações elétricas e direção defensiva estão entre os treinamentos periódicos que atendem às normas regulamentadoras. A capacitação de terceiros é de responsabilidade das empresas contratadas, que seguem as especificações determinadas pela Neoenergia. Em 2021, 20.604 pessoas, entre pessoal próprio e terceiros, participaram de 177 cursos, num total de 1.328.279 horas. |GRI ex-EU18|

O programa “Acima de tudo, a vida”, segue como principal iniciativa interna de prevenção a acidentes. Entre as atividades realizadas no âmbito da campanha, acontece anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), sendo as duas últimas edições virtuais. Em 2021, registrou-se uma participação recorde de 25.560 pessoas, quase dobrando em relação ao ano anterior. Tal engajamento se deu pela sensibilização prévia das lideranças, pelo formato interativo e mais próximo do dia a dia dos colaboradores, e pela inclusão dos familiares nas atividades.

O programa contempla as inspeções de segurança, que têm aumentado em volume e rigor a cada ano, alcançando um recorde de 23.372

fiscalizações em 2021. Durante as inspeções, os técnicos de segurança observam a atuação da operação de colaboradores próprios e de prestadores de serviços, reiterando práticas preventivas e identificando oportunidades de melhoria.

Para gerar os mapas e indicadores, os técnicos levam em consideração o cumprimento da legislação, a atuação da liderança para garantir a segurança da equipe em campo, o papel das Cipas, o resultado das inspeções e auditorias cruzadas da auditoria bem como os dados de acidentalidade. As informações são registradas em um banco de dados para posterior desenvolvimento de ações corretivas e preventivas nas operações das concessionárias do grupo.

Os índices de segurança são acompanhados trimestralmente pelo CEO, período em que são realizadas as paradas de segurança, envolvendo desde a alta liderança às equipes operacionais, para alinhar a visão sobre o tema e manter o engajamento.

Há um grande rigor nos contratos com as empresas prestadoras de serviços, com exigências em cláusulas contratuais que vão além das obrigações legais. Todos esses itens de segurança são utilizados pela Neoenergia também para monitorar o trabalho do pessoal próprio.

O tema Saúde e Segurança, por meio de indicadores de acidentes com força de trabalho e com a população, está vinculado à remuneração variável de todos os colaboradores do grupo.

Em todo o grupo Neoenergia, foi implementado em 2021 o software Apollus para a gestão operacional dos processos de saúde e segurança do trabalho, para atendimento às exigências do eSocial.

Remuneração variável é vinculada a indicadores de segurança



ACIDENTES

Apesar das horas de treinamento e das campanhas voltadas à segurança do trabalho, em 2021 foram registrados 132 acidentes com pessoal próprio e 300 com terceiros, um aumento de 28% e 9,9%, respectivamente. Ocorreram duas fatalidades com colaboradores próprios, ambos na Neoenergia Coelba. Uma delas em acidente de trânsito durante deslocamento a serviço da empresa e outra durante atividade em linha viva. Também foi registrado

um óbito de eletricista terceiro, na Neoenergia Pernambuco.

Os acidentes são contabilizados pelo IR (índice de accidentalidade), indicador que consolida o número de incidentes e acidentes que acontecem em um determinado período. Eles são classificados como LTI (acidente típico com afastamento), MTC (acidente típico sem afastamento) ou RWC (acidente com retorno ao trabalho com restrição). Os indicadores

são inseridos em um sistema informatizado que está passando por um processo de transição para melhor performance e padronização global.

Além dos esforços para alcançar a meta de acidente zero, a área de segurança é responsável por monitorar os indicadores de absenteísmo (por doença ou acidente) e a participação dos colaboradores nos programas de qualidade de vida oferecidos pela companhia.

SAÚDE E SEGURANÇA

|GRI 403-9| ■ ODS 3.6, 3.9 ■ ODS 8.8 ■ ODS 16.1 |SASB IF-EU-320a.1

	Pessoal próprio						Terceiros						
	2019		2020		2021		Total	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de acidentes ^{1,2}	54	3	94	9	125	7	132	189	2	262	11	292	8
Acidentes com afastamento ³	8	0	8	1	12	1	13	43	1	15	1	21	1
Acidentes sem afastamento	46	3	86	8	113	6	119	146	1	247	10	271	7
Número de óbitos	0	0	2	0	3	0	3	3	0	1	0	1	0
Lesões graves	ND	ND	1	0	1	0	1	4	0	1	0	3	0
Número de dias perdidos	102		214		976	7	983	1.654		575		1.999	
Número de dias trabalhados	ND		993.664		1.172.529	253.351	1.425.880	ND		2.398.536		2.547.151	
Taxa de óbito	0		0,017		0,021	0	0,018	0,011		0,003		0,003	
Taxa de frequência (TF) ⁴	0,37		0,38		0,43	0,16	0,38	0,37		0,28		0,36	
Taxa de acidentes com grandes consequências ⁵	0		0,01		0,01	0	0,01	0,01		0		0,01	
Taxa de acidentes de trabalho ⁶	0,49		0,86		0,5	0,16	0,44	0,61		0,95		0,57	
Índice de gravidade ⁷	0		0,01		0,03	0	0,03	ND		0,01		0,03	
Horas trabalhadas	ND		ND		28.140.706	6.080.421	34.221.127	ND		ND		61.131.615	

¹ Tipos de acidente: elétricos e de trânsito.

² Não considera acidentes de trajeto.

³ Acidentes com afastamento também computam óbitos.

⁴ Taxa de frequência: (acidentes com afastamento/horas trabalhadas) X 1.000.000.

⁵ Taxa de acidentes com grandes consequências: (número de acidentes de grande consequência excluindo fatalidades/número de horas trabalhadas) X 200.000.

⁶ Taxa de acidentes de trabalho: [(total de acidentes com e sem afastamento) / total de horas trabalhadas] X 200.000.

⁷ Índice de Gravidade: (dias perdidos/horas trabalhada de pessoal próprio) X 1.000.

ND – Não disponível.

Horas trabalhadas: 8 horas por dia



SISTEMA DE GESTÃO

|GRI 403-1, 403-2, 403-4, 403-7, 403-8| ■ ODS 3.2, 3.3, 3.9 ■ ODS 8.8 ■ ODS 16.7

O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional baseia-se nos riscos reconhecidos no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), na Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (Ipar) e atende à estruturação da norma ISO 45001:2018, abrangendo todos os trabalhadores em período integral e parcial, permanente e temporário, próprio e terceiros, além de visitantes.

A identificação e o controle dos requisitos legais associados são realizados de forma continuada bem como o monitoramento da legislação no âmbito federal, estadual e municipal. Esta etapa é realizada por intermédio de consultoria especializada e a disponibilização das informações é realizada por sistema eletrônico.

Em 2020, mais uma empresa do grupo passou por certificação ISO 45001, a Neoenergia Coelba, elevando para 87% o índice de empresas do grupo certificadas. Neoenergia Pernambuco havia recebido a certificação em 2020, Neoenergia Cosern e Termopernambuco, em 2019. As seis usinas hidrelétricas controladas pela companhia mantiveram a certificação unificada nas normas ISO 45.001 (saúde e segurança), ISO 14001 (meio ambiente) e ISO 9001 (gestão). Neoenergia Elektro e os parques eólicos migraram de OHSAS 18001 (*Occupational Safety and Health Administration*) para a ISO 45001 em 2020. Neoenergia Brasília passará pelo processo de certificação em 2022. O negócio de Transmissão também será incluído no processo.

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos é realizado com o apoio da APR e do Ipar, com o objetivo de traçar medidas efetivas de controle para diminuir o grau de impacto. O processo é descrito em orientações técnicas e procedimentos e executado por profissionais que passam por treinamentos e reuniões de alinhamento.

Os trabalhadores podem identificar os riscos por meio: da APR (Análise Preliminar de Risco) realizada antes de qualquer atividade, na comunicação de incidentes, em observações de segurança e reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), formada por representantes da empresa e dos empregados. No caso da identificação de um risco que a equipe não consiga eliminar ou controlar, ela poderá suspender temporariamente a atividade ou em definitivo, até que se resolva a causa da falta de segurança. Desta forma a equipe utilizará o direito de recusa com suporte no que é estabelecido na NR 10 e na Política de Saúde e Segurança.

Todos os colaboradores são representados nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas). Há um procedimento que estabelece os critérios para comunicação, investigação, análise de incidentes, acidentes e demais eventos tanto com pessoal próprio como das empresas contratadas, que têm 100% dos empregados representados em comitês de segurança.

Cada empresa de distribuição e transmissão conta com um comitê local de segurança, que se reúne duas vezes por mês para tratar dos assuntos regionais, que serão levados para o comitê estratégico, cujos representantes se encontram uma vez ao mês. Em Renováveis (hidráulicas e eólicas), os comitês locais têm reuniões mensais. Essas instâncias definem políticas e diretrizes, em alinhamento com as orientações de Segurança, Saúde e Qualidade de Vida no trabalho, promovendo ações que visem garantir a saúde e integridade física dos colaboradores, dos parceiros e da população. Os comitês são formados por representantes das diversas áreas, sendo liderados por um coordenador indicado pela empresa.

87%
É O ÍNDICE
DE EMPRESAS
DO GRUPO
CERTIFICADAS

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

|GRI 403-3, 403-6, 403-10| ■ ODS 3.8 ■ ODS 8.8

O acesso a serviços médicos e de saúde é facilitado por clínicas credenciadas pelo plano de saúde e fornecedores de serviços de saúde ocupacional, além de atendimento clínico na empresa. Os objetivos são promover e preservar a saúde dos colaboradores, assim como rastrear e diagnosticar precocemente questões relacionadas ao trabalho e doenças crônicas. São realizadas campanhas que incluem vacinação contra a gripe, prevenção de câncer (Outubro Rosa, Novembro Azul) bem como acesso ao benefício de atividades físicas por meio do fornecedor Gympass.

AÇÕES CONTRA A COVID-19

A companhia considera todas as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e as melhores práticas para que todos os colaboradores continuem seguros, seja na empresa ou nas suas casas. Uma das iniciativas compreende o acesso semanal ao sistema *Health Check* para informar sua condição de saúde física e psicológica, que é avaliada pela equipe da área de Saúde e Segurança do Trabalho. Em caso de alteração do estado de saúde do colaborador, os profissionais de saúde entram em contato para solicitar exames e tomar as ações necessárias para a melhoria.

Em 2021 foram adotadas as seguintes medidas e programas:

Programa Mais Apoio – Oferece de maneira gratuita orientação, apoio, esclarecimentos, informações e todo suporte para o colaborador que necessite de amparo em situações de estresse, depressão, ansiedade, insônia, entre outros. Em todas as usinas hidrelétricas foi implementado o Programa de Atenção à Saúde Mental.

Proteção individual e coletiva – Distribuição de máscaras e protetores faciais de uso obrigatório.

Gestão adequada do ambiente de trabalho – Medição de temperatura, uso de tapete de sanitização, sinalização nos pisos e nas mesas para demarcar a distância recomendada na prevenção à Covid-19, assim como disponibilização de álcool em gel próximo aos locais de uso comum.



FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

|GRI 103-2, 103-3_404_410_412, ex-EU14| ■ ODS 4.4 ■ ODS 8.5

A Neoenergia desenvolve diversos programas para melhorar a qualificação técnica e habilidades de seus profissionais de forma a torná-los aptos para o desempenho de suas funções e contribuir para o fomento de uma cultura de desenvolvimento, criação de valor e melhoria contínua, permitindo aos colaboradores assumirem novas responsabilidades no futuro.

Os planos de treinamento são validados pelos líderes e pelo RH de cada negócio, atendendo às necessidades da força de trabalho, e contando com um papel proativo da Gerência Corporativa de Treinamento para desenvolver uma cultura de aprendizagem contínua.

Os fluxos e as orientações para Treinamento e Formação estão descritos em Procedimento disponibilizado em sistema interno de gestão e acessível para todos os colaboradores. São oferecidos programas de idiomas, integração para novos colaboradores, incentivo educacional para cursos de graduação, técnico, MBA/Pós-graduação, ações voltadas para habilidades e módulos obrigatórios, abrangendo temas estratégicos

do negócio, nas modalidades presencial, a distância ou híbrida.

Cada vez mais são incorporadas ferramentas digitais, facilitando e incentivando o protagonismo na aprendizagem por meio de plataformas próprias com cursos *online* e *webinars* abertos para todos os níveis organizacionais. Reconhecendo que as pessoas têm diferentes maneiras de aprender, adota-se o Modelo de Aprendizagem 70/20/10 (70% de experiência; 20% de relações; 10% de educação). Os treinamentos no formato *online* ou híbrido continuaram sendo a tônica das capacitações realizadas em 2021, que chegaram à média de 83,5 horas por empregado.

FORMAÇÃO DE LÍDERES

Pelo terceiro ano consecutivo foi oferecido o Programa Lidera, com o objetivo de formar líderes inspiradores, que estejam alinhados com a estratégia e cultura da companhia e direcionados para a criação de um

ambiente de aprendizagem contínua.

Voltado ao desenvolvimento da liderança em diversos níveis, entre futuros líderes, supervisores, gerentes e superintendentes, atendeu 900 colaboradores em 2021, além de 100 futuros líderes que passaram por uma jornada específica para o desenvolvimento de competências importantes para posições de liderança. Em 2021 foi lançada uma plataforma exclusiva de troca de experiências entre os participantes, com um *hub* interativo de conteúdo de liderança, fomentando sua autonomia e protagonismo ao longo de toda a jornada.

O programa foi estruturado para ser realizado no formato *online*, com temas importantes para o desenvolvimento de competências atuais e futuras relacionadas a liderança, transformação organizacional e cultural, experiência do cliente e inovação e sustentabilidade.



HORAS DE CAPACITAÇÃO |GRI 404-1| ■ ODS 4.3, 4.4, 4.5 ■ ODS 5.1 ■ ODS 8.2, 8.5 ■ ODS 10.3 ● PG 6

	2019		2020 ²		2021		2021		2021		2021	
	Total de horas		Média de horas		Total de horas		Média de horas		Total de horas		Média de horas	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Liderança direta ¹	148	29	2,43	1,95	18.556	6.093	70,55	62,17	27.206	9.249	86,1	81,1
Controles intermediários e técnicos qualificados	13.705	19.829	9,54	20,98	80.478	60.702	45,96	49,59	123.239	83.241	61,1	60,2
Profissionais e equipe de suporte	613.016	92.797	87,45	125,4	766.494	91.598	88,1	92,9	935.987	128.999	89,1	96,7
Total³	626.869	112.655	65,2	52,9	865.528	158.393	80,8	68,63	1.086.432	221.489	84,63	78,26
Total geral³	739.524		63		1.023.922		78,6		1.307.921		83,5	

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

² Valores de 2020 reclassificados devido à inclusão de gerentes na categoria "liderança direta". |GRI 102-48|

³ Para cálculo da média de horas, foram utilizados os valores de total de horas 2021 divididos pela quantidade na função, por gênero.
Base de dados: quadro de pessoal, referência de dez/21, somente ativos, sem estagiários e aprendizes.



Clientes

INOVAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E QUALIDADE PARA OS CLIENTES | GRI 103-2,103-3_417

Manter a proximidade com os usuários da rede e seu alto grau de satisfação, a partir de processos cada vez mais simples, eficazes e digitais é a tônica da Neoenergia no relacionamento com seus 15,7 milhões de clientes, espalhados hoje por cinco estados brasileiros mais o Distrito Federal. Essa proximidade se dá nos pilares Simplificar/Inovar, Dialogar e Comprometer.

Como parte da simplificação, a digitalização está cada vez mais presente nos processos de relacionamento com o cliente. Com os novos serviços criados ou aprimorados durante a pandemia – *chatbot* para WhatsApp e Facebook, plataforma de negociação digital, serviços da agência virtual, novas formas de pagamento, cadastro e envio de fatura

por SMS e WhatsApp – os canais de atendimento digital já alcançam 91,82% dos atendimentos.

A Neoenergia busca criar e integrar canais de atendimento que conectam e facilitam a vida dos consumidores, com a oferta de serviços digitais que oferecem autonomia, facilidade e acessibilidade. Uma das principais iniciativas criadas com esse objetivo é o Conexão Digital, considerado o mais importante projeto brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) com foco no cliente do setor elétrico, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A iniciativa atua em três pilares: modernização da jornada dos clientes, desenvolvimento integrado de soluções digitais e inclusão digital. Dessa forma, promove melhorias nas experiências dos

consumidores, tendo sempre o cliente no centro do negócio.

Essas iniciativas melhoram o Índice de Esforço do Cliente (IEC), que mede a quantidade de interações adicionais que um cliente precisa fazer para ter sua solicitação atendida nos canais da Neoenergia. Em dezembro de 2021, o IEC era de 1,49 (redução de 7% em relação a 2020). Esse indicador demonstra que estão sendo resolvidos os gargalos que comprometiam a satisfação do cliente.

A Frequência Equivalente das Reclamações (FER), que mede a quantidade de reclamações procedentes a cada mil clientes, encerrou o ano com 7,10, resultado inferior à meta regulatória estabelecida para as empresas do grupo Neoenergia, de 9,57.

METAS DO INDICADOR DE ESFORÇO DO CLIENTE (IEC)¹

Neoenergia consolidado

1,59 (1 ano/2022) e
1,55 (4 anos/2025)²

Neoenergia Coelba

2,00 (1 ano) e
1,88 (4 anos)

Neoenergia Pernambuco

0,86 (1 ano) e
0,81 (4 anos)

Neoenergia Cosern

1,36 (1 ano) e
1,28 (4 anos)

Neoenergia Elektro

1,35 (1 ano) e
1,27 (4 anos)

¹Indicador ainda não implantado na Neoenergia Brasília.

² As metas estão maiores que o valor de 2021, pois ocorreu revisão da fórmula de cálculo e também haverá impacto da Resolução Normativa nº 1.000, da Aneel, sobre direitos e deveres dos consumidores.

MAIS SERVIÇOS, MELHOR RELACIONAMENTO

Assistente virtual – Novas funcionalidades foram incluídas em 2021, como serviço de consulta e negociação de débitos, religação da energia após o pagamento das faturas em atraso e orientações para realizar a autoleitura. Além disso, o atendimento virtual foi estendido para a Neoenergia Brasília. A tecnologia *chatbot*, que usa a inteligência artificial para interagir de forma automática com os clientes, já possibilita solicitar mais de 70 serviços, superando 1 milhão de atendimentos mensais aos clientes. O crescimento superior a 150% sobre ano anterior, indica que soluções digitais estão cada vez mais próximas dos clientes. O assistente virtual possui uma biblioteca com mais de 1,2 mil palavras e 87 assuntos conhecidos. Registra uma nota pós-serviço de 4,3 em uma escala em que 5 é a nota máxima.

Novo aplicativo – Em 2021, foi dado um passo importante para melhorar a experiência dos clientes no aplicativo para celular, inicialmente usado pela Neoenergia Elektro. Foi criado um novo *layout*, mais instintivo e simplificado, para facilitar a utilização pelos usuários no dia a dia, além de contar com novos serviços e funcionalidades. Vários serviços foram atualizados – como a solicitação de segunda via, débitos, histórico de consumo, informações sobre formas pagamentos, entre outros – e novos serviços passaram a ser oferecidos, entre eles negociação de débitos e iluminação pública. Novas funcionalidades garantirão melhorias na usabilidade pelos clientes, como acesso por biometria e reconhecimento facial. Todas as novidades foram mapeadas a partir dos estudos sobre a Jornada Ideal dos Clientes realizado pelo Programa Conexão Digital, identificando as principais oportunidades e dificuldades dos clientes. Novas melhorias estão programadas até o final do projeto para o aplicativo das distribuidoras.

Modernização para o pedido de ligação nova – Para encantar os clientes desde a sua primeira interação com a Neoenergia, o Conexão Digital modernizou mais um processo: o pedido de ligação nova, que era considerado



o mais complexo e demorado das distribuidoras. Reconstruída do zero, a solicitação digital ficou mais simples, rápida e segura para os clientes, com uma experiência personalizada adequada para cada perfil. O cadastro ficou supersimplificado e automatizado, com uso da tecnologia de validação de documentos, o OCR (de *Optical Character Recognition*, ou Reconhecimento Óptico de Caracteres), o que garante velocidade e conforto nessa etapa inicial da solicitação. Na etapa de identificação mais adequada para a sua

ligação, os clientes passaram poder escolher combos de consumo ou personalizar de acordo com o seu perfil. Para que tudo isso fosse possível, novas tecnologias foram aplicadas à essa solicitação, como o OCR e a busca das coordenadas geográficas já possibilita a localização do endereço da unidade a ser ligada. A novidade foi lançada na Neoenergia Elektro e será replicada para as demais distribuidoras ainda em 2022, assim como, novos perfis e funcionalidades estarão disponíveis até o final do projeto em 2023.

INOVAÇÕES DIGITAIS

A digitalização é um dos principais caminhos que a Neoenergia tem seguido, contribuindo para a aceleração da transformação digital no setor elétrico, com novas formas de pagamento e melhores experiências aos clientes. Os principais serviços lançados nos dois últimos anos foram:

2020

Março 2020	Abril 2020	Maió 2020	Junho 2020	Agosto 2020	Setembro 2020
<ul style="list-style-type: none"> ■ Lançamento do Conexão Digital ■ Chegada do assistente virtual às distribuidoras Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Marco de 1 milhão de atendimentos no assistente virtual. ■ Incorporação, no assistente virtual, do serviço de segunda via por código de barras 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Lançamento do portal de negociação de dívidas ■ Incorporação do cartão virtual Caixa Elo (Auxílio Emergencial) para quitar a fatura 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Incorporação, no assistente virtual, do serviço de segunda via PDF para as empresas do Nordeste 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Marco de 2 milhões de atendimentos no assistente virtual 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Chegada da tecnologia de reconhecimento facial para solicitação de nova ligação de energia pelo <i>site</i> ■ Marco de 50 milhões arrecadado no Portal de Negociação ■ Incorporação, no assistente virtual, do serviço de fatura digital para as empresas do Nordeste

2021

Outubro 2020	Novembro 2020	Dezembro 2020	Janeiro 2021	Fevereiro 2021	Março 2021
<ul style="list-style-type: none"> ■ Cadastro e entrega da fatura digital por WhatsApp 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Oferta do PIX como meio de pagamento para os clientes cadastrados para recebimento da fatura digital ■ Envio da fatura por SMS ■ Incorporação, no assistente virtual, de consulta de microgeração e minigeração distribuída (MMGD) 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Lançamento de novo aplicativo da Neoenergia Elektro 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Lançamento do novo pedido de Ligação Nova para os perfis Residencial e Tarifa Social ■ Formulário digital de solicitação de nova ligação de energia com modelo pioneiro – combos de acordo com o consumo do cliente ■ Incorporação, no assistente virtual, do serviço de segunda via PDF para a Neoenergia Elektro 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Marco de 5 milhões de atendimentos no assistente virtual 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Um ano de Conexão Digital ■ Marco de 100 milhões arrecadado no Portal de Negociação
Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Setembro 2021	Dezembro 2021
<ul style="list-style-type: none"> ■ Incorporação do serviço de consulta e negociação de débitos no assistente virtual 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Chegada do assistente virtual à Neoenergia Brasília, marcando os avanços das inovações no Distrito Federal ■ Marco de 150 milhões arrecadado no Portal de Negociação ■ Nova atualização do app Elektro, com incorporação do serviço de Iluminação Pública, inclusão de biometria, ajustes no desempenho e segurança e redirecionamento para negociação de débitos 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Marco de 10 milhões de atendimentos no assistente virtual ■ Lançamento do Portal de Negociação na Neoenergia Brasília ■ Lançamento do novo pedido de Ligação Nova para os perfis Comercial, Industrial e Rural 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Incorporação do Portal de Negociação no assistente virtual 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Lançamento do pagamento recorrente por cartão de crédito ■ Marco de 200 milhões arrecadado no Portal de Negociação ■ Incorporação do serviço de autoleitura no assistente Virtual Neoenergia 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Entrega da Plataforma de Data & Analytics Neoenergia

MAIS FACILIDADES NO PAGAMENTO

O ano de 2021 foi bastante desafiador em razão dos efeitos socioeconômicos decorrentes da pandemia da Covid-19. Houve impactos associados a medidas de isolamento social, assim como de restrições à suspensão do fornecimento aos clientes baixa renda e redução dos valores do auxílio emergencial pago pelo governo federal. Por fim, ao longo do ano, e intensificando-se no último trimestre, a Aneel reajustou os valores das bandeiras tarifárias com o objetivo de reduzir os efeitos da crise hídrica no país. A medida contribuiu diretamente para a elevação média de 25% da tarifa em relação ao ano anterior. Todos esses fatos pressionaram os consumidores, impactando sua capacidade de pagamento.

Para incentivar a adimplência e regularizar os clientes inadimplentes, foram criadas campanhas de negociação, ampliados canais de pagamento e intensificadas ações de comunicação (URA, SMS, e-mail e WhatsApp), além de aplicadas condições diferenciadas de parcelamento.

Novas ferramentas de cobrança digital e automatização de processos foram implantadas em 2021. O Portal de Negociação, lançado em 2020, recebeu novas funcionalidades e inicialmente expandiu o número de clientes atendidos. Isso proporcionou aumento de 37% na quantidade de acordos realizados e de 34% na arrecadação. Foram mais de 665 mil negociações, com uma arrecadação de R\$ 214 milhões, o que representou redução de R\$ 44 milhões nas Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

Com base no uso de ciência de dados e no aprendizado trazido pelo portal, foi criada uma solução de comunicação, por meio da qual os clientes que acessam a plataforma, mas não concluem a negociação, são acionados de forma proativa. O entendimento do comportamento dos consumidores e a comunicação eficaz impulsiona o uso da tecnologia para a negociação.

Com ênfase na necessidade dos clientes e em sua individualidade, foi desenvolvida uma proposta dinâmica de negociação, proporcionando mais autonomia para os usuários. Por ela, o parcelamento é construído

pelo cliente de acordo com suas necessidades, como percentual de entrada, valor e quantidade das parcelas. E após a proposta, ele já recebe a sinalização da viabilidade ou não da negociação. A nova modalidade representou, em 2021, 14% da arrecadação do canal com aderência de 90%, ou seja, nove em cada dez clientes que utilizam o serviço concluíram a negociação.

PORTAL DE NEGOCIAÇÃO

655 mil

acordos, 37% acima de 2020

90%

dos clientes concluíram a negociação ao utilizarem a proposta dinâmica

R\$ 214 milhões

de arrecadação, ou mais 34%

R\$ 44 milhões

de redução em Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

CAMPANHAS E INICIATIVAS

Atualmente as redes sociais representam um importante canal de comunicação, logo, percebeu-se a importância de divulgar as soluções de pagamento das faturas de energia por meio de postagens patrocinadas (chamadas dark posts, pois são publicações que aparecem apenas para públicos selecionados). Foram criadas campanhas que estimulam a adimplência – por exemplo, “Fique no Verde” – com divulgação dos canais e das facilidades para pagamento.

E a variedade de opções disponíveis para os clientes quitarem suas contas de energia foi ampliada em 2021. Além da possibilidade de uso do PIX, carteiras digitais, auxílio emergencial, parcelamento no crédito, débito automático, internet banking e unidades pagadoras credenciadas, foi ainda adotado o pagamento na fatura do cartão de débito.

Outras iniciativas adotadas para inovar nas facilidades de pagamento foram:

Cashback – Parcerias com carteiras digitais possibilitam a devolução do dinheiro por intermédio da operação de *cashbak* (literalmente, dinheiro de volta). O bônus ficou disponível para os consumidores das distribuidoras que ainda não eram usuários das plataformas parceiras e fizeram seu cadastro dentro do prazo da promoção.

Saldão na fatura do cliente – Isenta os clientes de juros, multas e encargos em caso de pagamento à vista ou no cartão de crédito para faturas vencidas há mais de 180 dias. A campanha ocorreu no primeiro trimestre do ano e teve a duração de 60 dias.

Saldão baixa renda – Campanha de negociação com até 36% de desconto oferecida em comemoração ao Dia do Cliente para os cadastrados na Tarifa Social de Energia Elétrica, isentando juros, multas e encargos, com a possibilidade de quitar as dívidas em até 18 vezes. A campanha teve duração de 120 dias e ocorreu no segundo semestre de 2021.



Pagamento recorrente – O pagamento é debitado mensalmente no cartão de crédito, de forma prática e segura. O que diferencia esse produto para o débito em conta corrente é que o desconto será realizado no cartão de crédito. O serviço está disponível nos *sites* das distribuidoras, onde o cliente é direcionado para o Portal da Flexpag.

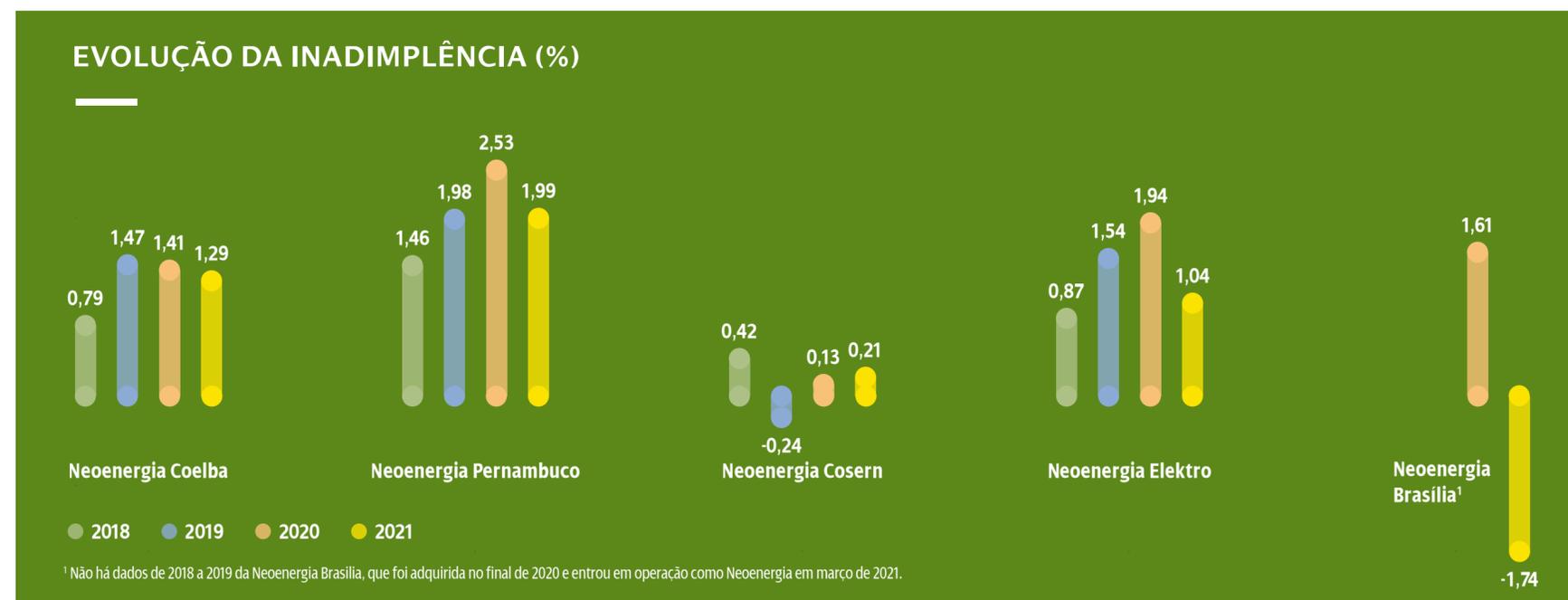
Parcelamento em 24 x no cartão de crédito – O número de parcelas para dividir a nos cartões das bandeiras Master, Visa, Hiper, Elo e Amex passou de 12 para 24 vezes. O pagamento pode ser efetuado por meio dos *sites* da distribuidora, em parceria com a Flexpag.

Energia para Recomeçar – Clientes adimplentes e que aderem aos meios de pagamentos digitais e recebimento de fatura por e-mail, participam da promoção com sorteios de prêmios. Foram mais de R\$ 400 mil em prêmios em 2020 e em 2021. Dando continuidade ao programa, foi

lançado o Energia para Recomeçar II, incluindo Neoenergia Brasília e em parceria com a conta ZAP.

Clube de Vantagens – O cliente pode comprar produtos de diversas marcas e a cada compra acumula pontos para utilizar em novas compras na própria plataforma. Para participar basta acessar o *hotsite* do Clube de Vantagens e realizar o cadastro. Dentro do clube o cliente poderá visualizar os parceiros e o percentual de *cashback* definido por cada um. A campanha terá duração de 06 meses.

Com todas essas ações realizadas, verifica-se uma melhora no indicador de inadimplência em quase todas as empresas do grupo, com exceção da Neoenergia Cosern, que teve efeito pontual de negociação com o governo estadual que impactou negativamente o desempenho de 2020.



ACESSO À INFORMAÇÃO ADEQUADA

As empresas do grupo Neoenergia tomam diversas medidas para que a comunicação com os clientes, ponto fundamental para aperfeiçoar o relacionamento, seja totalmente transparente e acessível. Para assegurar a plena inclusão, são adotadas faturas de energia em braile, destinadas a pessoas com deficiência visual. Pessoas com deficiência auditiva ou de fala têm acesso a atendimento telefônico especial. |ex-EU24|

SATISFAÇÃO DO CLIENTE |GRI 102-43|

Na pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), a Neoenergia obteve 65,7% de Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) dos clientes residenciais entrevistados nas áreas das cinco distribuidoras. No ano, 100% das concessionárias brasileiras

registraram queda nesse índice, o que é explicado como efeito da pandemia e do cenário econômico do país. A pesquisa é presencial, tendo margem de erro de quatro pontos, com intervalo de confiança de 95%. A média nacional passou de 75,2% em 2020 para 65,5%, queda de 9,7 pontos percentuais.

Esse mesmo efeito, foi percebido na pesquisa divulgada pela Aneel, para o índice Aneel de Satisfação dos Consumidores (IASC) referente a 2020, realizada entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021. Todo o setor teve resultados abaixo do período anterior (-7,6). A Neoenergia seguiu a tendência, mas com uma redução menor (-5.4 pontos). Apesar das quedas, a Neoenergia Brasília conquistou o Prêmio Aneel de Qualidade, como melhor distribuidora na região Centro-Oeste. A pesquisa de 2021 não foi divulgada até a finalização deste relatório.

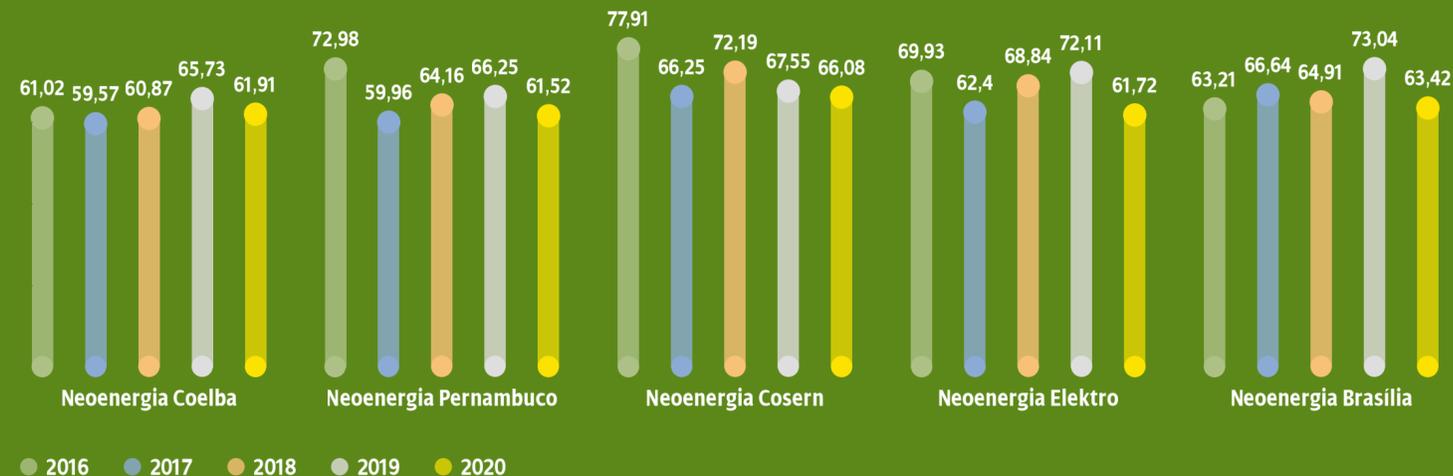
Aperfeiçoamento na comunicação com os clientes



ÍNDICE ABRADÉE DE SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE PERCEBIDA (ISQP) – %



ÍNDICE ANEEL DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (IASC) – % ¹



¹ Resultado do IASC de 2021 não foi divulgado até a publicação deste relatório.

COMPROMETER – O CLIENTE É TUDO PRA GENTE

O avanço da tecnologia e a nova geração de consumidores mudaram a forma como as empresas e seus clientes se relacionam. Atualmente, as expectativas são muito dinâmicas e o grande desafio é estar preparado para acompanhar esse movimento.

Assim, visando fortalecer a cultura interna de colocar o cliente no centro dos negócios, foi desenvolvido o treinamento *online* da Jornada do Cliente. Com uma abordagem de storytelling interativo (narração de histórias na forma de palavras, imagens e sons), o treinamento estimulou os colaboradores a um pensamento sistêmico, para a compreensão de que todas as áreas são responsáveis pela satisfação do cliente. Mais de 12 mil colaboradores (ou 80%) realizaram o treinamento.

Outro destaque que reforçou o tema internamente foi a Semana do Cliente. O evento com seis lives e oficinas, contou com a participação de mais de 5 mil colaboradores e fez todos refletirem sobre o seu papel na Jornada do Cliente e a importância de estar preparados para as mudanças que estão por vir no setor elétrico.

SEGURANÇA DOS CLIENTES

| GRI 103-2, 103-3_416, 416-1, ex-EU24 | ■ ODS 1.4 ■ ODS 7.1

Manter um alto nível de segurança nas redes de distribuição de energia não é apenas uma missão para a área de segurança da companhia. Desde 2020, garantir a segurança faz parte das metas anuais de todos os executivos, o que evidencia a importância do tema para a organização.

No que se refere a acidentes de trânsito envolvendo colisões com postes de energia, as equipes das concessionárias do grupo têm o compromisso em priorizar ocorrências que envolvam a população e comprometam a integridade da rede e a saúde das pessoas. Por isso, equipes são enviadas com a maior brevidade possível para casos de risco acidental com a rede e existe um canal direto com a Polícia e o Corpo de Bombeiros.

Ações permanentes de conscientização da população sobre o uso seguro da energia são realizadas por meio de mensagens na conta de luz, nos canais de relacionamento com o cliente, *hub* de segurança no *site* da Neoenergia (www.naovacilena.com.br), publicações nas redes sociais, campanhas publicitárias, ações educativas, parcerias com entidades de classe, entre outras.

Em 2021 foi adotada uma estratégia de tornar a campanha de segurança mais permanente, com inserções do tema nas transmissões dos campeonatos de futebol em veículos de comunicação de grande alcance, como rádios, por exemplo. Essa estratégia proporcionou mais tempo de exibição das orientações com a rede elétrica na mídia para o público alvo, que são pessoas com os perfis de acidentes com a comunidade.

A personagem Dona Néia, que foi criada para dar maior visibilidade às mensagens de segurança e se aproximar da linguagem da comunidade, continua levando as informações sobre o tema por meio das redes sociais. Da mesma forma, a Neoenergia tem trabalhado com nano e microinfluenciadores para abordagem e disseminação de mensagens sobre o uso seguro da rede.

No *hub* de conteúdo sobre segurança, as orientações para conscientizar a população são divididas por áreas em que há mais registros de ocorrências: construções e reformas, uso de pipas, festividades como São João, Carnaval e Natal, entre outras. São disponibilizados infográficos com dicas em formato PDF, que podem ser impressos e afixados em quadros de avisos de canteiros de obras, por exemplo.

A companhia organizou também dicas especialmente voltadas para os consumidores da área rural, ressaltando a maior atenção no manejo de equipamentos como colheitadeiras, caminhões graneleiros e basculantes e lembrando sobre a proibição de queimadas perto das linhas de transmissão, pelo risco de danos aos cabos e estruturas elétricas.

CAUSAS

Mesmo com todo o empenho da Neoenergia na disseminação de mensagens de uso seguro da rede elétrica, o número de acidentes com a comunidade aumentou de 92, em 2020, para 152, em 2021, como 56 e 109 óbitos, respectivamente. Uma das explicações é o fim do isolamento

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO¹ | GRI EU25, 416-2 | ■ ODS 16.3

	2019	2020	2021
Número de pessoas feridas	98	56	109
Número de óbitos	66	36	43
Demandas judiciais (base contencioso geral) ²	122	60	97

¹ Dados se referem a lesões por contato direto ou indireto com o sistema elétrico, não englobando eventos com veículos.

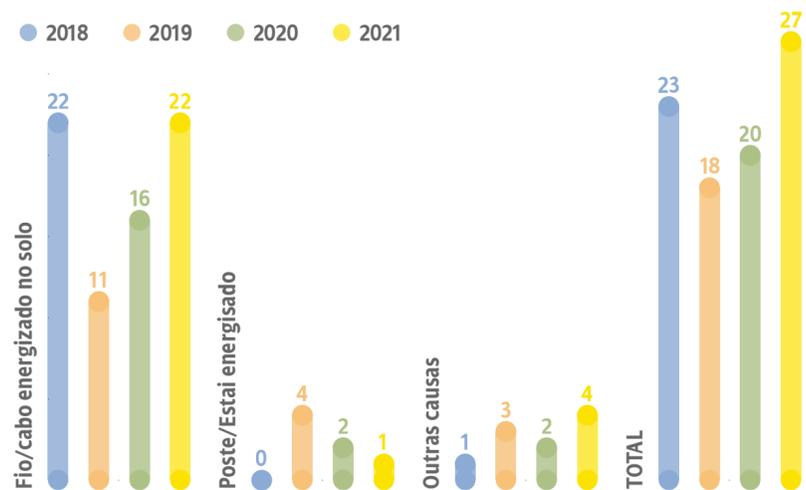
² Demandas judiciais representam casos de não conformidade que resultaram em multas ou penalidades. Não há dados de não conformidades que resultaram em advertência ou por infrações a códigos voluntários.



social e o crescimento da chamada autoconstrução, que ganhou fôlego no início da pandemia, mas passou a desacelerar no segundo semestre de 2021. O maior número refere-se a acidentes com causas não gerenciáveis pelas empresas (125 do total de 152, aumento de 35% sobre o ano anterior), sendo 45% das ocorrências referentes a construção e manutenção civil.

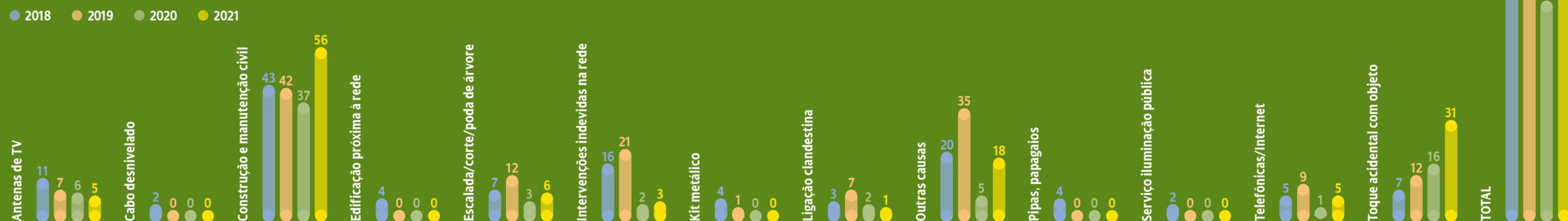
Nas usinas hidrelétricas, em 2021 foi a vez de a usina de Itapebi instalar radares inteligentes. O investimento compreende a instalação de um radar posicionado no vertedouro da usina – local onde é realizada a vazão da água excedente. O equipamento monitora tudo em um raio de 1 quilômetro, o que permite detectar situações que possam comprometer a segurança da operação e da população. O equipamento permite observar, por exemplo, a movimentação de embarcações em relação à usina e atividades que estejam sendo realizadas na água. Dessa forma, podem ser evitados acidentes na comunidade que vive na região e, ao mesmo tempo, proteger a operação do empreendimento.

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO (Causas ativas – gerenciáveis pela empresa)



A MAIOR PARTE DOS ACIDENTES TEM ORIGEM EM CAUSAS NÃO GERENCIÁVEIS PELA EMPRESA (125 DO TOTAL DE 152), SENDO O MAIOR NÚMERO (56) REFERENTE A OBRAS DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO CIVIL

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO (Causas passivas – não gerenciáveis pela empresa)



Fornecedores

|GRI 103-2, 103-3_204|

A contratação de materiais e serviços segue uma Política de Compras, de forma a garantir as melhores condições de negociação, atribuir responsabilidades e delegar autoridade em cada etapa do processo. A Diretoria de Compras, Seguros e Serviços Gerais da empresa gerencia o processo reportando-se à Diretoria de Recursos da Neoenergia. A gestão de contratos de Empresas Prestadoras de Serviços (EPS), que atendem às empresas de Distribuição, é subordinada à Diretoria de Redes.

Em 2021, a área de Compras da Neoenergia foi fortemente impactada pela crise mundial de suprimentos provocada pela pandemia. Além de atraso na entrega de materiais e produtos, foi necessário lidar também com a elevação do valor do frete e de cerca de 30% no preço de alguns

itens, como placas fotovoltaicas e condutores de energia.

Para contornar a situação, novos fornecedores foram selecionados, assim como estão em fase de estudo e teste a substituição de alguns materiais, como o uso de cabos de alumínio em vez de cabos de cobre. Em alguns casos, foi necessário recorrer a fornecedores internacionais, mas mesmo assim o nível de fornecimento local continuou elevado (de 99,6% para 99,3%).

Também foi implantada a compra ágil, que prevê cadastro simplificado para compras de até 1 milhão de reais e cotação com duas empresas, em vez de três no modelo anterior. Esse limite de valor engloba cerca de 70% dos processos de compras do grupo e apenas 3% em valor.

CADEIA DE FORNECEDORES

A Neoenergia registrava, no final de 2021, 5.726 fornecedores atuando em serviços técnicos e comerciais, como novas ligações, corte, manutenção, limpeza de faixa de servidão e extensão de rede; serviços não técnicos, que incluem tecnologia da informação, manutenção predial, frota de veículos, assistência médica serviços de comunicação e jurídicos; de materiais e equipamentos (fabricantes, distribuidores).

Empresas locais normalmente são priorizadas na contratação de serviços e insumos gerais, tanto por oferecerem preços mais competitivos como pelo compromisso da companhia com o desenvolvimento das comunidades. Produtos como isoladores e pequenos transformadores são basicamente adquiridos de parceiros nacionais, enquanto materiais nível A (transformadores de tensão e potência e religadores) vêm de fornecedores globais, com operações no Brasil. Os gastos totais com fornecedores,

incluindo compra de energia para distribuição, atingiram R\$ 33,6 bilhões, dos quais 99% referentes a fornecedores locais, instalados no território nacional. Desses, cerca de 60% concentram-se na Bahia, em São Paulo, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte. |GRI 102-9, 204-1|

Do total de 955 fornecedores contratados, 59 são considerados essenciais e estratégicos, já que representam 79% do total das compras e têm contratos acima de R\$ 30 milhões. Os fornecedores com contratos acima de 600 mil euros são considerados de alto risco. Eles são monitorados por meio de um questionário ESG e em torno de 20% recebem planos de melhoria para implementarem em até 12 meses.

A Distribuição concentra a maior parte dos contratos e a relação se dá com 45 Empresas Prestadoras de Serviço (EPS) âncoras e outras 14 EPS auxiliares.



99% das compras são efetuadas com fornecedores locais

SELEÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

|GRI 103-2, 103-3_308_408_409_414|

Os fornecedores se comprometem a cumprir as políticas, regras e procedimentos do grupo no que diz respeito à prevenção e combate à corrupção, suborno, extorsão e lavagem de dinheiro. Também preenchem um questionário, que visa identificar pessoas politicamente expostas, situações de conflito de interesses e que envolvam descumprimento da legislação anticorrupção. Todos os contratos firmados com fornecedores preveem cláusulas anticorrupção e é solicitado às empresas contratadas que compartilhem internamente as políticas da Neoenergia e seu Código de Ética e Conduta. Foram incluídas também cláusulas referentes à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Na seleção de fornecedores são considerados ainda critérios socioambientais (práticas ambientais, trabalhistas, de direitos humanos e impactos na sociedade), expressos em cláusulas presentes em todos os contratos, independentemente do valor. Além disso, todas as contratações iguais ou acima de R\$ 4 milhões passam por uma avaliação de conformidade. Em 2021, 83% dos novos fornecedores contratados pela companhia foram selecionados com base em critérios ambientais e sociais, conforme cláusulas contratuais.

No mesmo ano foi firmado um acordo de investimento significativo (com valores acima de 100 milhões de euros) que incluiu cláusulas de direitos humanos. |GRI 412-3, 308-1, 414-1|     

Desde 2020 é adotada a plataforma Go Supply, por meio da qual é feita a pontuação das empresas no quesito sustentabilidade. O potencial fornecedor deve preencher um questionário com 43 perguntas de âmbito social, ético, ambiental e de governança. Empresas que obtiverem pontuação superior a 51 pontos são consideradas sustentáveis. As que não conseguem inicialmente atingir tal graduação, recebem orientação de como se tornar mais aderente às políticas do grupo por meio de planos de melhorias personalizados e acompanhados pelo time de Compras.

A meta da empresa para a contratação de fornecedores sustentáveis

é de alcançar um mínimo de 70% dos grandes fornecedores até 2022 e 100% em 2030. |GRI 308-1, 414-1|     

Em 2021, teve início o Projeto EPS Mais, em fase-piloto, um modelo que flexibiliza critérios técnicos de contratação em prol de parceiros mais comprometidos com a capacitação de mão de obra e relacionamentos duradouros. O projeto prevê para 2022 estender para esses parceiros programas da Neoenergia de capacitação da liderança e de segurança, como a Cipa Kids, que envolve a família dos colaboradores.

OS FORNECEDORES SE COMPROMETEM A CUMPRIR AS POLÍTICAS, REGRAS E PROCEDIMENTOS DO GRUPO NO QUE DIZ RESPEITO À PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO, SUBORNO, EXTORSÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO.

Outra oportunidade de desenvolvimento de fornecedores está na participação do Workshop de Melhores Práticas para EPS de Redes. A primeira edição ocorreu em dezembro de 2020, visando ao aprimoramento das relações para o ciclo de 2021. Nesse encontro tratou-se principalmente dos temas produtividade, saúde e segurança no trabalho e canais de comunicação para um trabalho cada vez mais eficiente e produtivo. A edição de 2021 ocorreu em agosto, momento em que a troca de experiências priorizou a gestão financeira. Desse workshop nasceu um grupo de trabalho focado em competitividade que se reúne a cada 15 dias para tratar do tema.

Dependendo da natureza do contrato, é realizada uma inspeção nas instalações da empresa antes do início da prestação de serviço, para confirmar as informações fornecidas à Neoenergia, como condições de trabalho, alojamento, frota, realização de treinamentos obrigatórios, entre outros. Mensalmente, as empresas contratadas devem apresentar documentos que comprovem o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias de seus empregados e anualmente é realizada uma auditoria. O gestor do contrato do fornecedor é também o responsável pela realização das fiscalizações e avaliação dos documentos encaminhados. Há uma equipe dedicada a analisar essa documentação.

No período coberto por este relatório não foram identificados riscos significativos de ocorrências relacionadas a violações de direitos humanos, incluindo trabalho infantil ou forçado e análogo à escravidão. A Neoenergia preza pela liberdade sindical e, portanto, não intervém ou controla as negociações com os sindicatos de seus fornecedores. Somente após a conclusão das negociações, o grupo acompanha os acordos, para conferir se as prestadoras de serviço cumprem as obrigações assumidas. |GRI 407-1, 408-1, 409-1|     



GESTÃO SUSTENTÁVEL DA CADEIA DE FORNECEDORES

São avaliados 100% dos fornecedores com contratos acima de 600 mil euros (cerca de R\$ 4 milhões) pelo menos uma vez a cada três anos, sendo que 20% recebem plano de melhoria. A avaliação das EPS nas empresas de Distribuição (Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Elektro, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Brasília) ocorre em três vertentes – qualidade, segurança e administrativa –, com fiscalizações conduzidas por equipes distintas. As notas atribuídas são analisadas pelo Comitê de EPS, composto por um representante de cada distribuidora, além de membros de áreas corporativas responsáveis por segurança, jurídico, compras, entre outros.

A avaliação serve de parâmetro para as penalizações financeiras previstas em contrato (percentual de desconto sobre a média do faturamento da contratada nos últimos três meses) e podem justificar, em casos mais severos, a suspensão de contrato. Como melhoria do processo, foi solicitado que os fornecedores de EPS elaborassem e publicassem seus Inventários de Gases do Efeito Estufa a partir de 2022 e que estes fossem, de preferência, auditados.

No último ano foram realizadas 70.106 fiscalizações, com notificação de irregularidades e penalização financeira, quando aplicável. Nenhum contrato foi rescindido por descumprimento da Política de Compras da Neoenergia, porém oito EPSs sofreram penalidades financeiras. Para facilitar e trazer agilidade ao processo foi implantado um software com versão *mobile* e *desktop* que analisa as imagens coletadas em campo.

Em razão das dificuldades enfrentadas pelos fornecedores em 2021, devido à pandemia, foi adotada uma matriz de riscos em EPS, composta por critérios sociais, jurídicos, operacionais e também financeiros, com classificação de A (menor risco) a E (maior risco). As avaliações mensais levam em consideração a média móvel dos últimos meses. Uma primeira medição revelou que a maior parte das EPS se encontrava no conceito E ou próximo a ele. Como apoio a esses fornecedores, a companhia trouxe sugestões para melhorar riscos financeiros, auxiliou com dicas e ferramentas para gestão operacional e planeja realizar capacitações.

Também foi iniciado um diagnóstico das contratadas, primeiramente na Neoenergia Coelba, para entender o nível de satisfação desses fornecedores, gargalos do processo e desempenho da gestão do contrato. Com base nos pontos de melhoria identificados foi criado um plano de ação para ser colocado em prática a partir de 2022.

As boas práticas dos fornecedores são reconhecidas em duas premiações, uma em âmbito nacional (nos anos pares) e outra global (anos ímpares), coordenada pelo Grupo Iberdrola. A premiação de 2021 teve uma versão reduzida, devido à situação desencadeada pela pandemia, e definiu a temática RETO (Recuperação, Energia, Transição e ODS), com reconhecimento em cinco categorias: Igualdade (espanhola Mapfre), Emprego (espanhola Ibermática), Digitalização (britânica Kirby), Transição energética (holandesa Van Oord) e Menção Especial Covid (as espanholas Amara, Ormazabal, Iturri e Wottoline e a dinamarquesa DSV).

Avaliação
mensal
de riscos em
prestadoras de
serviços



NO ÚLTIMO ANO FORAM REALIZADAS 70.106 FISCALIZAÇÕES, COM NOTIFICAÇÃO DE IRREGULARIDADES E PENALIZAÇÃO FINANCEIRA, QUANDO APLICÁVEL.

Sociedade

|GRI 3103-2, 103-3_203_413| ● PG 1

COMPROMISSO COM AS COMUNIDADES LOCAIS

A Neoenergia destina recursos próprios e incentivados em iniciativas que beneficiam as comunidades nas regiões de suas concessionárias. As ações são realizadas por várias áreas da companhia e englobam projetos de eficiência energética e socioambientais gerenciados pelos negócios e Instituto Neoenergia. A cada ano a atuação é ampliada, sempre tendo em vista contribuir para o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em 2021, foram destinados R\$ 345,4 milhões a esses projetos, 7,1% acima do ano anterior.

Os investimentos incluem obras de infraestrutura e serviços que beneficiam as comunidades locais, em programas de desenvolvimento elaborados por todas as empresas a partir do levantamento de necessidades e expectativas expressas pela população nos canais de relacionamento. Mesmo sem procedimento formal de avaliação de impactos socioeconômicos causados pelas atividades, são adotados programas de compensação e iniciativas voluntárias de atendimento às populações para minimizar eventuais aspectos negativos identificados. (*Mais informações*

em Gestão de impactos, na página 84) |GRI 413-1| ● PG 1

No processo, são elaborados planos de engajamento de grupos de interesse, com o objetivo de estreitar os vínculos estabelecidos com lideranças comunitárias e articuladores populares. Dessa forma, busca-se fomentar uma reflexão ampliada sobre a importância de iniciativas direcionadas à transformação e ao desenvolvimento desejados para as comunidades do entorno das operações.

A NEOENERGIA DESTINA RECURSOS PRÓPRIOS E INCENTIVADOS EM INICIATIVAS QUE BENEFICIAM AS COMUNIDADES NAS REGIÕES DE SUAS CONCESSIONÁRIAS

CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE (R\$ MIL)

	2019	2020	2021
Educação ¹	718	10.424	5.546
Saúde e saneamento ¹	0	4.194	0
Cultura ^{1,2}	2.999	4.207	3.578
Esportes ¹	0	1.015	0
Outros ¹	3.884	50.110	5.936
Instituto Neoenergia ³	1.603	4.773	4.301
Desenvolvimento social ⁴	177.673	247.853	326.039
Total ⁵	186.877	322.576	345.400

¹ Em Educação, Saúde e saneamento, Cultura, Esportes e Outros foram considerados os investimentos realizados pelas empresas dos Complexos Eólicos Chafariz e Oitis, Calango 6, Santana 1, Santana 2, Canoas, Lagoa 1, Lagoa 2, Potiguar Sul, Afluente T, Teles Pires, Itapebi, Corumbá, Águas de Pedra, Baixo Iguaçu, Baguari, Termopernambuco, Neoenergia Elektro, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Holding.

² A partir de 2019, a empresa deixou de contabilizar, em contribuições para a sociedade, os recursos de ICMS depositados nos Fundos de Cultura e Desenvolvimento Social de Pernambuco.

³ Em Instituto Neoenergia, foram considerados os custos de gestão do Instituto e o aporte em projetos de Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional.

⁴ Inclui recursos do Programa Luz para Todos, sem considerar a subvenção recebida do governo federal, no valor de R\$ 216.195 mil.

⁵ A partir de 2020, aportes em patrocínios institucionais não são incluídos em contribuições para a sociedade.

APOIO A QUILOMBOLAS

|GRI 203-1| ■ ODS 2.3 ■ ODS 5.1, 5.5 ■ ODS 7.1 ■ ODS 9.4 ■ ODS 11.4

Cerca de 100 famílias das comunidades remanescentes dos quilombos Santa Rosa e Serra do Talhado, no Sertão da Paraíba, são beneficiadas com ações sociais e ambientais que vêm sendo desenvolvidas pela Neoenergia nos dois últimos anos. Na região, o grupo está construindo dois parques solares e uma linha de transmissão.

Realizadas com base nas demandas das próprias comunidades, valorizando o seu protagonismo e os modos de vida tradicionais, as ações incluem oficinas sobre identidade étnica, produção de cartilhas para resgatar a história das duas comunidades, implementação de coleta seletiva, capacitação profissional e a construção de novos espaços para a organização dos moradores, como uma sede para a Associação da Comunidade Santa Rosa, além de barreiros para aprimorar a segurança hídrica.

A fabricação de louças foi tema de uma das oficinas realizadas para os moradores da Santa Rosa. A comunidade recebeu, ainda, atividades sobre plantas medicinais e o desenvolvimento de uma horta comunitária. Essas ações foram desenvolvidas para dar mais produtividade ao trabalho já desenvolvido na região, sem desrespeitar os saberes e tradições locais.

Em Serra do Talhado, os moradores tiveram capacitação profissional, como o curso para produção de palma e outras espécies utilizadas como alternativa de alimento para o gado.

Já a Associação das Louceiras de Santa Luzia (PB) e suas lideranças femininas estão participando do Programa SER – Saúde, Educação e Renda, estratégia desenvolvida com o apoio do Instituto Neoenergia e realizada via recursos de subcrédito social do BNDES. A Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), organização social que atua no sertão nordestino, e a Neoenergia promovem capacitações sobre empreendedorismo, gestão, comercialização e marketing. Também foi revitalizado o espaço físico da sede da associação, onde são produzidas as peças de louças.

O SER ainda mantém mais dois projetos com a comunidade quilombola

Cruz da Menina, no município Dona Inês (PB), que fica próxima à linha de transmissão Potiguar Sul. Os projetos têm como foco o acesso à água de qualidade para consumo humano e produção e a ampliação de capacidades das famílias, sobretudo das mulheres, por meio de ações educativas para promover a cidadania e a geração de trabalho e renda. A iniciativa também inclui a construção de um Centro Cultural Quilombola. O espaço busca fortalecer o artesanato, o turismo rural e a culinária local, bem como o empreendedorismo e o protagonismo das mulheres.

DOAÇÕES DE ALIMENTOS |GRI 203-1| ■ ODS 2.3

Mais de 244 toneladas de alimentos foram doadas pela Neoenergia durante o ano de 2021, unindo iniciativas da empresa, do Instituto Neoenergia, do Programa de Voluntariado e de duas usinas hidrelétricas controladas pelo grupo – Itapebi (BA) e Teles Pires (MT e PA). Alinhadas ao compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 2, de combater a fome e promover segurança alimentar, essas doações beneficiaram pessoas em situação de vulnerabilidade de 12 estados nas cinco regiões do país. Além de cestas básicas, Itapebi fez a doação de materiais de prevenção à Covid-19, como álcool em gel e máscaras de proteção.

As principais iniciativas de doações de alimentos foram:

Pessoas e Negócios Saudáveis – O Instituto Neoenergia deu continuidade ao projeto de segurança alimentar, iniciado em 2020, e distribuiu mais de 33 mil refeições, ultrapassando 16,5 toneladas de alimentos doados a comunidades do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Bahia e São Paulo. A ação também contemplou a capacitação de pequenos empreendedores da região, responsáveis pela produção das marmitas. A iniciativa foi realizada em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, contribuindo com o combate à fome e gerando renda durante a pandemia.

São João e Boas Energias – Destinação de 130 toneladas de alimentos a

instituições sociais que apoiaram famílias afetadas pelo cancelamento das festas juninas, suspensas pela segunda vez em 2021 em razão da pandemia. Foram entregues 10 mil cestas básicas, que beneficiaram moradores dos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Distrito Federal. A ação contou com parceria do Transforma Brasil.

Operação Quilo – Mais de 73,3 toneladas de alimentos foram doadas nessa iniciativa realizada pelo Programa de Voluntariado da empresa. Os colaboradores arrecadaram mais de 43 toneladas de alimentos para beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade, atendidas por 102 instituições e ONGs beneficentes em mais de 80 cidades de dez estados do país. Ao todo, mais de 17 mil pessoas foram impactadas diretamente pelos doativos. A doação foi complementada pela Neoenergia, que destinou mais 30 toneladas para as sedes da Central Única das Favelas (Cufa) nos estados da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e São Paulo.

ENCHENTES NO SUL DA BAHIA |GRI 203-1| ■ ODS 2.3

Em um momento de emergência provocado por fortes chuvas que atingiram a região sul da Bahia no mês de dezembro, quando milhares de pessoas foram afetadas e desabrigadas, o Programa de Voluntariado da Neoenergia, em parceria com o Transforma Brasil, organizou um mutirão de doações entre seus colaboradores para ajudar milhares de pessoas que foram impactadas e desabrigadas. Os voluntários arrecadaram mais de R\$ 62 mil em doações. Para potencializar a ajuda, o Instituto Neoenergia dobrou o valor e a ação somou mais de R\$ 124 mil, que serão revertidos em colchões, fogões e demais itens necessários à população. As doações serão realizadas no primeiro trimestre de 2022.

Além disso, por meio do Programa de Eficiência Energética (PEE), foram doados 2 mil refrigeradores e 5 mil lâmpadas eficientes aos baianos prejudicados pelos temporais. A entrega das será realizada à medida que os aparelhos chegarem no estado, com a definição de cidades e moradores beneficiados. A empresa também montou uma força-tarefa, dobrando o



Iniciativas de apoio a crianças e adolescentes

número de equipes em campo, para atender os consumidores afetados pela situação calamitosa em diversas regiões do estado.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL | GRI 203-1 | ODS 7.1

Os parques eólicos têm mantido programas de capacitação de professores em temas socioambientais, formando multiplicadores de conceitos de sustentabilidade. Nos complexos eólicos em operação localizados na Paraíba e no Rio Grande do Norte ocorreram palestras e oficinas para alunos e professores de escolas municipais dos entornos dos empreendimentos. Os temas abordados foram: Características da fauna (animais) na região dos Parques Eólicos, Biodiversidade da Caatinga, Energias Renováveis e Animais de Importância Médica da Caatinga.

Nas áreas de influência do Complexo Caetitê, na Bahia, foram realizados três cursos – Gestão dos Resíduos Sólidos, Recursos Hídricos e Mudanças Climáticas – com conteúdo para replicar com alunos nas atividades remotas das disciplinas. Além disso, durante as campanhas realizadas em Caetitê, foram distribuídos dois folders informativos sobre os temas Importância da Fauna e Combate à Caça e Gestão dos Resíduos Sólidos. *Outros projetos educacionais são descritos em Eficiência energética, na página 48.*

As hidrelétricas possuem programas de Comunicação Social e Educação Ambiental nas comunidades do entorno. Em 2021, as UHEs Itapebi, Teles Pires e Baixo Iguaçu realizaram campanhas mensais e/ou trimestrais desses programas, incluindo escolas, instituições e secretarias de meio ambiente de cada município abrangido pelas UHEs.



“Tivemos a valorização e o resgate da nossa cultura e, ao mesmo tempo, foi construída uma sede que vai ser a base de muitos projetos e novas conquistas para a nossa comunidade. Um exemplo é que vamos poder comercializar nossas peças de louça e isso será mais uma fonte de renda.”

Edilene Monteiro Fernandes, presidente da Associação da Comunidade Santa Rosa

INSTITUTO NEOENERGIA

Com foco no propósito de conectar pessoas, fortalecer as redes da sociedade civil e contribuir para a redução da desigualdade social, desde 2015 o Instituto Neoenergia impacta positivamente as comunidades nos estados brasileiros onde a Neoenergia está presente.

O trabalho do Instituto segue as diretrizes do Plano Diretor unificado da Iberdrola, que orienta as fundações e institutos do grupo em cinco pilares de atuação: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional. Atua também em linha com os ODS da ONU, tendo claras as metas associadas em cada projeto.

O Instituto possui governança própria, com Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, além de participar do Comitê Institucional da Neoenergia, integrado por representantes das áreas de *Compliance*, Relações Institucionais, Comunicação Externa, Inovação e Sustentabilidade. Também usa sua estrutura para apoiar a gestão e análise de outras ações socioambientais da Neoenergia.

FORMAÇÃO E PESQUISA

Nesse pilar, a educação é vista como a principal ferramenta para a inclusão social e redução das desigualdades. Entre as iniciativas destacadas está o **Balcão de Ideias e Práticas Educativas**, realizado com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), com o objetivo de fortalecer a formação dos atores escolares por meio de capacitações de professores e gestores escolares das redes municipais de cidades dos estados da Paraíba, de São Paulo, do Rio Grande do Norte e da Bahia, estimulando a criação de novas práticas educativas, alinhadas às dez Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em 2021, o programa capacitou 346 profissionais de educação, entre professores e gestores escolares, das redes municipais de ensino de oito municípios. O projeto também integrou uma nova frente – a de assessoria, com apoio

ao corpo gestor de sete redes municipais, visando minimizar os impactos causados pela Covid-19, considerando o crescimento das desigualdades e defasagens de aprendizagem dos alunos. ■ ODS 4 ■ ODS 17

BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Investe na proteção do meio ambiente e na melhora da biodiversidade, contribuindo ativamente na luta contra as mudanças climáticas e na recuperação de biomas e espécies em ameaça de extinção. O principal projeto nesse pilar é o Coralizar, em parceria com WWF-Brasil, Instituto Nautilus, Biofábrica de Corais, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

O **Coralizar** aprofunda uma metodologia de restauração de corais, focada em duas espécies nativas construtoras e, em 2021, 840 fragmentos de corais foram restaurados em Porto de Galinhas (PE). Em outra frente do projeto, foi realizada uma expedição ao Atol das Rocas (PE), no qual os pesquisadores percorreram 36 quilômetros de recifes de águas profundas, resultando na produção de mapas subaquáticos inéditos no país. A iniciativa ainda contou com um Desafio de Corais, com universitários de diferentes estados do Brasil, que foram incentivados a encontrar modelos de negócios que garantam a sustentabilidade financeira, em longo prazo, da restauração de corais.

■ ODS 13 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ■ ODS 17

Já o projeto **Flyways**, desenvolvido em parceria com a SAVE Brasil, realizou ao menos 20 idas a campo, monitorando cerca de 20 espécies de aves limícolas (aves que vivem em áreas úmidas, como estuários e lagoas) e migratórias em seus habitats, contribuindo para a preservação das espécies. O projeto participou de fóruns e reuniões nacionais e locais, com o objetivo de trazer visibilidade à preservação dessas espécies na Bacia Potiguar (RN), aproximando-se das comunidades da região, órgãos de governo e secretarias de educação. Além disso, um artigo foi publicado na revista científica *The Wilson Journal Ornithology*. ■ ODS 12 ■ ODS 13 ■ ODS 15 ■ ODS 17



Projeto Flyways





ARTE E CULTURA

Consideradas frentes estratégicas de inclusão social e redução das desigualdades, a arte e a cultura são valorizadas pelo Instituto Neoenergia por meio de apoio na preservação de patrimônios históricos e artísticos e na promoção da diversidade cultural brasileira.

No ano, destaca-se o edital **Transformando Energia em Cultura**, programa criado para apoiar projetos socioculturais que contribuam com os ODS e valorizem a cultura do Rio Grande do Norte e agora também da Bahia. Com recursos financeiros provenientes de leis estaduais de incentivo à cultura, foram apoiados 25 projetos dirigidos, especialmente, para crianças e jovens em vulnerabilidade, assim como em ações para a salvaguarda e valorização de patrimônios culturais e a geração de trabalho e renda. ■ ODS 1 ■ ODS 4 ■ ODS 8 ■ ODS 10

Para valorizar iniciativas de arte e cultura que promovam transformações sociais e acelerem o progresso rumo ao desenvolvimento sustentável, foi criado o **Prêmio Inspirar**. Em sua primeira edição, a premiação reconheceu 16 iniciativas lideradas por mulheres na cidade do Rio de Janeiro, na Baixada Fluminense e no Estado de Pernambuco. Uma das iniciativas reconhecidas – Entre o Céu e a Favela Expansão- também foi contemplada por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro (ISS-Rio), que teve seu uso iniciado em 2021, buscando apoiar o setor cultural do município. ■ ODS 4 ■ ODS 5 ■ ODS 8 ■ ODS 11 ■ ODS 17

No projeto **Caravana Energia que Transforma** foram promovidos oito cursos para 348 gestores socioculturais e realizadas quatro imersões para atender a 27 organizações. A grande novidade do ano foi a ampliação do projeto para os estados da Bahia e Pernambuco, a partir da experiência piloto no Rio Grande do Norte. O principal objetivo do projeto é capacitar gestores de projetos socioculturais, promovendo a melhoria da gestão das organizações e ampliando as oportunidades de arrecadação de fundos para realização de projetos, com metodologias que otimizem as ações e impactem a geração de renda. ■ ODS 4 ■ ODS 8 ■ ODS 11

O projeto **Oficinas Culturais e Artísticas (OCA)** foi iniciado em São

Paulo, atendendo 360 jovens de 16 a 24 anos, das cidades de Campos do Jordão, Santa Isabel e Capão Bonito, desenvolvendo ações de formação em cultura digital, design de moda e de produto, ligadas à vocação local de cada município, promovendo possibilidades de geração de trabalho e renda. ■ ODS 4 ■ ODS 8 ■ ODS 11 ■ ODS 12 ■ ODS 17

Além disso, o Instituto passou a integrar, como membro fundador, o maior programa de valorização de patrimônios culturais do Brasil: o **Resgatando a História**, iniciativa idealizada pelo BNDES, que conta com a parceria de grandes empresas brasileiras. ■ ODS 8 ■ ODS 11 ■ ODS 17

Por fim, o **Programa de Iluminação Cultural** está em fase de pesquisa de fontes e desenvolvimento de escopo para iluminação do Theatro Cinema Guarany, em Triunfo (PE). Construída em 1922, é uma edificação de grande porte que se destaca no conjunto urbano da cidade, sendo uma das principais atrações turísticas do sertão pernambucano. ■ ODS 4 ■ ODS 8 ■ ODS 11 ■ ODS 17

AÇÃO SOCIAL

Esse pilar atua na promoção do fortalecimento do terceiro setor e, com ele, o desenvolvimento humano e a inclusão social de pessoas e grupos vulneráveis, além de desenvolver projetos que considerem as demandas e necessidades das comunidades, possibilitando uma melhora na qualidade de vida das pessoas.

Entre as iniciativas, está o **Programa de Aceleração Social Impactô**, realizado desde 2019 em parceria com o Instituto Ekloos, com o foco no fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e negócios de impacto, selecionados via edital para receberem capacitações e mentorias nas áreas de gestão estratégica, negócios e inovação. A terceira edição do programa deu enfoque às lideranças femininas de regiões do interior, próximas às usinas de geração renovável da Neoenergia, selecionando 10 organizações lideradas por mulheres em Dom Inocêncio, São Raimundo Nonato (PI), Casa Nova (BA), Capanema, Realeza (PR), Luziânia (GO) e Governador Valadares (MG). O projeto também abriu inscrição para líderes da companhia se inscreverem como mentores voluntários

durante o processo de aceleração, e conta com o apoio de nove deles.

■ ODS 4 ■ ODS 5 ■ ODS 16 ■ ODS 17

O Instituto desenvolveu mais dois programas para o fortalecimento do terceiro setor: o **Programa de Líderes de Impacto Social (PLIS)**, desenvolvido em parceria com o Porto Social e focado no desenvolvimento de habilidades das lideranças de iniciativas e projetos da região de Recife (PE). O programa totalizou, em três meses de realização, mais de 91 horas de atividades, capacitações e mentorias, envolvendo 35 líderes sociais e beneficiando indiretamente cerca de 13.150 pessoas. Além disso, deu continuidade no fortalecimento de quatro organizações de base comunitária de Franco da Rocha, Caieiras, Francisco Morato (SP) e Rio de Janeiro (RJ) – participantes do primeiro ano do projeto Pessoas e Negócios Saudáveis, por meio do **Territórios Saudáveis**, em uma assessoria direta para potencializar suas habilidades e desenhar um plano de engajamento para o território em que estão inseridas. Cada uma ainda recebeu R\$ 15 mil para implementar os planos desenvolvidos durante o projeto. ■ ODS 4 ■ ODS 16 ■ ODS 17

2021 marcou a consolidação do **Programa SER – Saúde, Educação e Renda**, atuante em 14 comunidades na Paraíba e no Rio Grande do Norte, próximas aos parques eólicos e linhas de transmissão da companhia, que promoveu revitalizações de estruturas de acesso à água – poços profundos, cata-ventos comunitários e cisterna, instalações de tecnologias sociais – fogões ecoeficientes – e envolveu os moradores em diversas oficinas sobre associativismo, cooperação, segurança hídrica, educação financeira e gestão de negócios rurais. A iniciativa é realizada em parceria com a Agência de Desenvolvimento Econômico Local – ADEL, via recursos de subcrédito social do BNDE. ■ ODS 1 ■ ODS 2 ■ ODS 4 ■ ODS 6 ■ ODS 8 ■ ODS 10 ■ ODS 17

Ainda dentro do pilar de ação social, destaque às ações emergenciais realizadas para combater a fome, agravada pela crise econômica ocasionada pela pandemia da Covid-19. Foram distribuídas mais de 33 mil refeições pelo projeto **Pessoas e Negócios Saudáveis**, em comunidades de Franco da Rocha, Francisco Morato (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador

(BA) e Natal (RN), que integraram as quase 68 mil toneladas de alimentos doados pelo Instituto para mitigar os efeitos econômicos da pandemia na população mais vulnerável. O Instituto também participou da campanha **São João e Boas Energias**, mobilizada pela Neoenergia e Transforma Brasil, possibilitando a entrega de 10 mil cestas básicas destinadas às famílias da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Distrito Federal, que tiveram a renda impactada pelo cancelamento das festas do São João. ■ ODS 2 ■ ODS 8 ■ ODS 17

COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL

Nesse pilar, o Instituto Neoenergia conecta parceiros, estimula o fortalecimento de redes e desenvolve iniciativas em prol da sociedade em geral e que gerem impacto positivo para o desenvolvimento sustentável. Em 2021, foram investidos cerca de R\$ 9,1 milhões em projetos sob sua gestão, contemplando 11 estados e mais de 140 municípios. ■ ODS 17

INVESTIMENTOS PRÓPRIOS DO INSTITUTO NEOENERGIA (R\$ MIL)¹

Área de atividade	2019	2020	2021
Formação e Pesquisa	401	794	914
Biodiversidade e Mudanças Climáticas	344	653	606
Arte e Cultura	203	196	507
Ação social	454	2.622	1752
Colaboração institucional	21	19	20
Total	1.422	4.284	3.799

¹ Investimentos realizados com recursos diretos do Instituto Neoenergia, sem considerar seus custos de gestão.

Obs.: Em 2020, o investimento em recursos próprios do Instituto Neoenergia foi maior devido às ações emergenciais conduzidas para mitigar os impactos da pandemia.



VOLUNTARIADO NA NEOENERGIA

	2019	2020	2021
Ações	96	100	177
Número de voluntários	976	1.493	1.925
Nº de horas dedicadas ao trabalho voluntário	4.796	4.366	7.030

VOLUNTARIADO

O Programa de Voluntariado da Neoenergia oferece permanentemente oportunidades de engajamento por intermédio de uma plataforma *online* própria. A companhia também possui um espaço *online* com vagas oferecidas diretamente pelas ONGs, em parceria com o Transforma Brasil. Em 2021, 177 ações contaram com 2.018 participações da Neoenergia, somando 7.030 horas. Todas as ações estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Uma das principais atividades de engajamento é a Semana Internacional do Voluntariado, que contabilizou 1.525 inscrições de colaboradores e familiares em 2021, para participar das dez atividades programadas. Beneficiou 18 instituições, impactando 2.076 pessoas de forma direta e 41.298 de forma indireta. Entre as ações houve a Gincana do Bem, com o objetivo de arrecadar material de higiene (mais de 33 mil produtos doados) e livros infantis (mais de 6 mil itens) para formar bibliotecas em comunidades. Esporte solidário, reciclagem e reutilização de resíduos e concurso de fotografia solidária estiveram entre as atividades da semana.

Outras ações de destaques no ano foram o Projeto Involve, de capacitação profissional na área de informática, que contou em 2021 com a participação *online* de colaboradores brasileiros e de outros países para auxiliar na carreira de 38 adolescentes do Instituto AMAR, em Natal (RN). Em edições anteriores, foram impactados jovens paulistas e pernambucanos. E famílias em situação de vulnerabilidade foram atendidas na Operação Quilo, que arrecadou mais de 43 toneladas de alimentos.



“Foi muito gratificante atuar por essa causa. Eu fiz tudo de coração e com muita vontade e recebia o carinho das ONG’S, gratos em ver que alguém se preocupava. Eu sempre tive o cuidado em ajudar o próximo e, agora na pandemia, esse meu lado ficou ainda mais aguçado, pois eu percebi que a dor do outro não é esporádica, ela é diária, então o que eu puder fazer para ajudar, vou me dedicar.”

Solange Sodré, analista do Departamento de Contas a Pagar e Receber, que participou de uma ação do Transforma Brasil, que consistia em levantar o que as ONGs mais precisavam naquele momento.

GESTÃO DE IMPACTOS

|GRI 203-1, 203-2| ■ ODS 1.2, 1.4 ■ ODS 3.8, 3.9 ■ ODS 5.4 ■ ODS 8.2, 8.3, 8.5, 8.6 ■ ODS 9.1, 9.4 ■ ODS 11.2 ■ ODS 17.3

As operações das empresas de energia elétrica se traduzem em impactos positivos e negativos para as comunidades locais. Aspectos favoráveis decorrem da própria prestação do serviço de energia, que promove desenvolvimento econômico e social, proporcionando segurança, geração de emprego e renda, criação de empresas que se tornam fornecedoras das concessionárias, educação, saúde e qualidade de vida para as populações, efeito também da maior arrecadação de tributos por parte de governos.

Já os impactos negativos, especialmente decorrentes das obras de redes elétricas, incluem uso e ocupação do solo, interferência no patrimônio histórico, cultural e arqueológico, pressão sobre a condição fundiária, desvalorização imobiliária, riscos para a biodiversidade e sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos.

Esses impactos são gerenciados com o apoio de programas desenvolvidos nas fases de construção e operação dos empreendimentos, contemplando ações de comunicação social, educação ambiental na comunidade e para os trabalhadores das obras, negociação e indenização para estabelecimento da faixa de servidão, e prioridade na contratação de trabalhadores que vivem nas comunidades próximas às empresas, assim como iniciativas de restauração florestal das áreas de Preservação Permanente (APPs) dos reservatórios das UHEs (*mais informações em Ações nas comunidades, na página 80, e em Biodiversidade, na página 55*).

Todas as hidrelétricas do grupo nas quais a Neoenergia possui participação e gestão direta possuem desde 2019 Sistema de Gestão Ambiental certificado na ISO 14001, com auditorias anuais que mantêm a renovação e validação dessas certificações.

Na implantação de redes elétricas e subestações, as empresas de distribuição e transmissão buscam locais e traçados que não interfiram com núcleos populacionais ou com o meio ambiente e realizam reuniões com a comunidade para esclarecer dúvidas. Nas distribuidoras, as Ouvidorias

Móveis (integradas por assistente social e assistentes operacionais) também informam sobre os projetos em implantação e recebem os comentários e as solicitações da comunidade. Nos empreendimentos de geração e transmissão, ocorrem audiências públicas com envolvimento de todas as partes interessadas, incluindo populações tradicionais que vivem no entorno dos empreendimentos. Em 2021, não ocorreu deslocamento de pessoas em nenhuma das obras realizadas pela Neoenergia para a expansão e melhoria de sistemas elétricos. |GRI ex-EU19, ex-EU20, EU22|

■ ODS 1.4 ■ ODS 2.3 ■ ODS 9.1, 9.a ■ ODS 11.4 ■ ODS 16.7



INFRAESTRUTURA |GRI 203-1| ■ ODS 2.3 ■ ODS 7.1 ■ ODS 9.4 ■ ODS 11.4

As empresas apoiam o desenvolvimento de infraestrutura, prestam serviços nas comunidades locais e investem em ações ambientais com foco em restauração e preservação florestal em três biomas brasileiros (Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica). Em 2021, as principais iniciativas foram:

- **UHE Itapebi** – Conclusão da primeira etapa das obras de saneamento de Salto da Divisa, no valor de R\$ 2,6 milhões. A segunda etapa deve ser iniciada em meados de 2022, após a emissão das respectivas licenças ambientais.
- **UHE Baixo Iguaçu** – Reforma da estrada de terra que dá acesso à usina e dos acessos no Reassentamento Rural Coletivo Realeza; coparticipação na construção do Hospital Municipal de Capitão Leônidas Marques; doação de tijolos para a reforma dos muros das escolas municipais de Capanema0, em projetos que totalizaram R\$ 503,5 mil.
- **UHE Teles Pires** – Melhoria no acesso das propriedades do entorno do reservatório da usina, com investimento de R\$ 297,6 mil.
- **Transmissão Santa Luzia** – Construção da sede da associação comunitária dos quilombos de Santa Rosa, no município Boa Vista (PB).



ACESSO À ENERGIA

|GRI 103-2, 103-3, ex-EU23| ■ ODS 1.4 ■ ODS 7.1 SASB IF-EU-240a.4

LUZ PARA TODOS

Com investimentos de R\$ 583,99 milhões em 2021 – R\$ 326,04 milhões com recursos próprios da Neoenergia Coelba e R\$ 257,95 milhões como subvenção do governo federal – a Neoenergia continua contribuindo significativamente para assegurar a universalização da energia na área rural da Bahia. Também cumpre seu compromisso com o ODS 7 da ONU, de estabelecer energia limpa e acessível para todos.

Foram realizadas 16.966 conexões no ano de 2021, num total de 686.090 ligações de clientes à rede elétrica em 415 cidades do estado da Bahia (duas cidades não fazem parte da área de concessão da Neoenergia Coelba), em 17 anos de Programa Luz para Todos, superando a meta de 685.300 ligações. Ainda falta conectar à rede elétrica 30.389 pessoas, o equivalente a 0,2% da população da área de concessão da Neoenergia Coelba, estimada em 14,9 milhões de pessoas em 2021. A meta é universalizar todo o estado até 2022, totalizando 716,4 mil ligações. As outras quatro distribuidoras já concluíram a universalização do acesso.

|GRI EU26| ■ ODS 1.4 ■ ODS 7.1

FORAM REALIZADAS 16.966 CONEXÕES NO ANO DE 2021, NUM TOTAL DE 686.090 LIGAÇÕES DE CLIENTES À REDE ELÉTRICA EM 415 CIDADES DO ESTADO DA BAHIA



TARIFA SOCIAL

A Tarifa Social de Energia Elétrica é um desconto na conta de luz fornecido pelo Governo Federal às famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único ou que tenham entre seus membros alguém que seja beneficiário do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Esse desconto varia entre 10% e 65%, até o limite de consumo de 220 kWh, conforme o consumo mensal de cada família. No período mais crítico da pandemia, entre abril e junho de 2020, esse desconto foi de 100%, de acordo com a Medida Provisória 950/2020.

Para auxiliar as famílias a terem direito ao benefício, a Neoenergia realizou a inserção automática de milhares de consumidores, cruzando informações dos contratos com dados do CadÚnico, disponibilizados às concessionárias periodicamente pela Aneel. Além do cadastro proativo na Tarifa Social, as quatro distribuidoras atenderam solicitações feitas pelos próprios clientes, em plataformas como o *site* da Neoenergia e o WhatsApp. Dessa forma, a companhia incluiu um total de 733 mil consumidores na Tarifa Social nos últimos dois anos. Esses novos clientes aumentaram a base em 7%, para um total de 3,3 milhões de famílias.

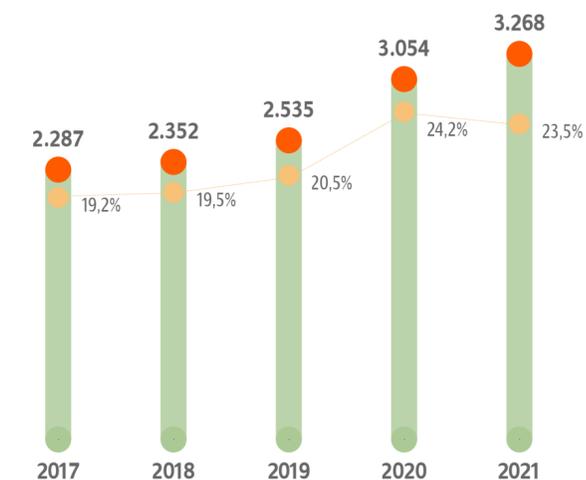
Ao final de 2021, 3,3 milhões de unidades consumidoras atendidas pelas cinco distribuidoras da Neoenergia eram de baixa renda, respondendo por 23,5% do total de clientes residenciais (24,2% em 2020).

R\$ 584 MILHÕES INVESTIDOS EM UNIVERSALIZAÇÃO DA ENERGIA



CLIENTES COM TARIFA SOCIAL BAIXA RENDA

● Nº de clientes (mil) ● % sobre clientes residenciais



ASPECTOS ECONÔMICOS



Ambiente regulatório

O setor elétrico brasileiro continua oferecendo muitas oportunidades de crescimento, com retornos atraentes e ambiente regulatório bem desenvolvido, apesar dos impactos da pandemia, que se estenderam também pelo ano de 2021 (principalmente em inflação, emprego e renda).

Com esse cenário, agravado pela crise hídrica, o custo de energia teve significativo aumento no período, com repercussão para os consumidores. Como forma de minimizar esses impactos, governo e distribuidoras buscaram soluções para atenuar o aumento do índice tarifário, que seria de mais de 20%, para perto de 10%. Foram usados alguns instrumentos, como o repasse aos consumidores dos créditos de PIS/Cofins, por exemplo. Também foram conduzidas campanhas incentivando a redução do consumo e o uso eficiente da energia. Parte do aumento dos custos de energia impactou o caixa das distribuidoras, uma vez que a “bandeira vermelha” e a “bandeira escassez hídrica”, aplicadas nas contas de energia, não foram suficientes para cobrir esse custo adicional, mas que será repassado às tarifas e sustentado pela Conta Escassez Hídrica, criada pela MP nº 1.078, de 13 de dezembro de 2021.

Ao longo do ano, as hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) geraram menos energia, sendo compensadas em parte por mecanismos previstos pelo órgão regulador (repactuação do risco hidrológico e encargo de serviços do sistema por deslocamento hidráulico).

A crise hídrica segue como um dos temas que ressaltam a importância para que se avance no grande desafio de aprovar a modernização do setor elétrico, em discussão sob os projetos de lei nº 414/2021 e nº 1.917/2015, com soluções estruturais para a melhor alocação de riscos e redução de subsídios cruzados e subvenções. A Medida Provisória nº 998/2020, transformada na Lei nº 14.120/2021, em 1º de março de 2021,

já foi um passo nessa direção ao eliminar desconto no uso da rede para fontes alternativas, preservando os contratos, assim como o marco legal da micro e minigeração distribuída, que limitou o subsídio cruzado do atual sistema de compensação.

O novo modelo prevê, além da abertura do mercado para ampliar a liberdade de escolha dos consumidores sobre o fornecedor de energia elétrica, também encargo para tratar as assimetrias existentes e a separação das atividades de distribuição e comercialização regulada. As discussões estão em andamento e devem avançar em 2022.

PROCESSOS TARIFÁRIOS

Em abril de 2021, a Aneel aprovou os reajustes tarifários da Neoenergia Coelba com efeito médio para o consumidor de 8,98%, e da Neoenergia Cosern com efeito médio para o consumidor de 8,96%. O uso dos créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/Cofins e a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até março de 2021, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B foi integralmente aplicado a partir da data da aprovação.

Também em abril, a Aneel aprovou a 5ª Revisão Tarifária Periódica da Neoenergia Pernambuco, com efeito médio para o consumidor de 8,99%. O uso dos créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/Cofins, assim como o reperfilamento da Rede Básica e a Conta-Covid contribuíram para a redução do efeito médio ao consumidor. Para a Base de Remuneração Líquida, o valor aprovado refletiu o reconhecimento integral dos investimentos realizados. Quanto às Perdas Totais Regulatórias reconhecidas na tarifa, a Aneel estabeleceu

o percentual de 15,1% sobre a energia injetada.

O reajuste tarifário da Neoenergia Elektro teve efeito médio para o consumidor de 11,49%, aplicados a partir de agosto de 2021. O uso dos créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base do PIS/Cofins e a antecipação da reversão para a modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até julho de 2021 contribuíram para a redução do efeito médio ao consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B foram integralmente aplicados.

Já a 5ª Revisão Tarifária Periódica da Neoenergia Brasília, com efeito médio para o consumidor de 11,10%, passou a ser aplicada a partir de 22 de outubro de 2021. A reversão do saldo remanescente da Conta Covid, o uso dos créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base do PIS/Cofins, o diferimento da compra de energia de Itaipu, bem como o financeiro relativo à Bandeira Escassez Hídrica, contribuíram para redução do efeito médio ao consumidor.

**O SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO
CONTINUA OFERECENDO MUITAS
OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO,
COM RETORNOS ATRAENTES E AMBIENTE
REGULATÓRIO BEM DESENVOLVIDO**

Desempenho operacional

A Neoenergia possui três segmentos estratégicos – Redes (distribuição e transmissão), Renováveis (geração eólica, hidráulica e solar) e Liberalizados (geração térmica, comercialização de energia e serviços). A partir de março de 2021, a distribuidora CEB-D, adquirida em leilão de privatização, passou a ser 100% integrada no grupo, passando a ser denominada como Neoenergia Brasília. Dessa forma, os ativos totais do grupo somaram R\$ 30,42 bilhões no final do ano, acréscimo de 24,8% sobre 2020. |GRI 102-7|

REDES

Negócio que reúne as operações de distribuição e transmissão, responsáveis por 96,5% das receitas e 90,2% do EBITDA do grupo no acumulado de 2021. Em linhas de transmissão e distribuição, as redes percorrem uma extensão total de 691.818 quilômetros nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.



Jalapão:
LT Miracema-
Gilbués II-
Barreiras II

LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO E TRANSMISSÃO EM OPERAÇÃO |GRI EU4| SASB IF-EU-000.C

	Neoenergia consolidado			Distribuição			Transmissão		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Linhas de transmissão (230 kV + 500 kV)	679,2	1.045,1	2.334,0	0,0	0,0	0,0	679,2	1.045,1	2.334,0
Aéreas	679,2	1.045,1	2.334,0	0,0	0,0	0,0	679,2	1.045,1	2.334,0
Subterrâneas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Linhas de subtransmissão (69 kV + 138 kV)	19.147,1	20.262,4	21.360,7	19.147,1	20.262,5	21.360,6	2.315,6	0,0	0,0
Aéreas	19.115,1	20.223,0	21.194,9	19.115,1	20.223,0	21.194,9	2.314,8	0,0	0,0
Subterrâneas	32,0	39,3	165,7	32,0	39,3	165,7	0,8	0,0	0,0
Linhas de distribuição (média e baixa-tensão)	620.590,6	634.624,0	668.123,4	620.590,6	634.624,1	668.123,5	115.391,4	0,0	0,0
Aéreas	619.907,3	633.910,7	665.129,0	619.907,3	633.910,7	665.129,1	115.282,8	0,0	0,0
Subterrâneas	683,3	713,4	2.994,4	683,3	713,4	2.994,5	108,6	0,0	0,0

DISTRIBUIÇÃO

As cinco distribuidoras da Neoenergia encerraram 2021 com 15,74 milhões de consumidores ativos, um aumento de 1.4 milhão de consumidores ou 10,2%. A Neoenergia Brasília representou 1,1 milhão de clientes incorporados no ano. As operações concentram-se no Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, sendo o principal negócio do grupo. As empresas Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Pernambuco (antiga Celpe/PE), Neoenergia Cosern (RN), Neoenergia Elektro (SP e MS) e Neoenergia Brasília (DF) são as controladas do grupo.

A energia distribuída nos mercados cativo e livre foi de 66.257 GWh no período, crescimento de 6,2% sobre o ano anterior. Desconsiderando a energia distribuída pela Neoenergia Brasília em 2020, quando ainda não estava sob a gestão da companhia, a variação foi de 16,2%. O aumento é explicado pela maior base de clientes, pela elevação das temperaturas nas áreas de concessão da Neoenergia Brasília, Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern e pela retomada do mercado nas áreas de concessão, com a flexibilização das medidas restritivas impostas pela pandemia.

DISTRIBUIDORAS NEOENERGIA – 2021

	Neoenergia consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília
Unidades consumidoras (mil)	15.741.293	6.351.840	3.888.085	1.525.598	2.832.897	1.142.873
População atendida (milhões)	37.620.214	14.985.284	9.674.793	3.560.903	6.304.909	3.094.325
Área de concessão (mil km²)	842.387	563.380	98.475	52.810	121.961	5.761
Nº de municípios	996	417	184	167	228	1
Mercado (GWh/ano) ¹	66.257	21.264	14.608	6.032	18.715	5.638
Consumo médio por cliente (kWh/mês)	351	279	313	329	551	411

¹ Mercados cativo e livre.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSUMIDORES ATIVOS



ENERGIA DISTRIBUÍDA (GWh)

	2019			2020			2021		
	Cativo	Livre	Total	Cativo	Livre	Total	Cativo	Livre	Total
Neoenergia Coelba	17.166	4.063	21.229	15.667	4.305	19.972	16.355	4.909	21.264
Neoenergia Pernambuco	11.009	3.242	14.251	10.307	3.512	13.819	10.614	3.994	14.608
Neoenergia Cosern	4.704	1.078	5.782	4.499	1.134	5.633	4.607	1.425	6.032
Neoenergia Elektro	11.062	6.596	17.659	10.875	6.727	17.602	10.883	7.832	18.71
Neoenergia Brasília ¹	NA	NA	NA	NA	NA	NA	4.507	1.131	5.638
Total	43.942	14.979	58.918	41.348	15.678	57.026	46.966	19.291	66.257

¹ A operação na Neoenergia Brasília foi assumida pela Neoenergia em março de 2021.

NA – Não aplicável

O consumo residencial apresentou crescimento em todas as distribuidoras, consolidando 22.714 GWh (+ 1,7%) em razão do maior número de clientes e pela recuperação do mercado. Já o consumo da classe industrial cativa reduziu-se em 3,9%. A classe comercial cativa cresceu 3,1%, confirmando o retorno das atividades econômicas, e a classe rural apresentou alta de 13,9%, pelo aumento do agronegócio e maior demanda de irrigação.

Como forma de garantir a segurança dos ativos digitais, a Neoenergia investiu na atualização do Centro de Gerenciamento de Redes Inteligentes (Cegri), em Salvador (BA) e responsável pelas operações de telecomunicações e de redes inteligentes das distribuidoras do grupo. Isso significa que todos os equipamentos digitais utilizados nas operações das redes de energia, tais como religadores, medidores, sensores e transformadores inteligentes, num total 75 mil dispositivos, agora são geridos pelo Cegri. A iniciativa contribui para o controle da performance dos ativos e é integrada ao Centro de Inovação da Iberdrola, localizado no Qatar, onde

existem supercomputadores que analisam os dados dos equipamentos e contribuem na manutenção preditiva, antecipando possíveis falhas e ocorrências.

PERDAS

As perdas de energia são acompanhadas por meio de índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, no acumulado de 12 meses. Com base nessa metodologia, as perdas totais seguem com trajetória de queda e recuaram em todas as cinco distribuidoras na comparação com 2020. Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro ficaram abaixo das perdas regulatórias (9,78% em relação a 10,74% e 6,55% para um limite de 8,02%, respectivamente). As outras três superaram as perdas regulatórias: Neoenergia Coelba: quinto trimestre seguido de redução no índice, aproximando-se do patamar regulatório de 14,26%; Neoenergia Pernambuco: 17,13% (versus 15,18%); Neoenergia Brasília 12,73%, 0,33 p.p. abaixo do indicador do terceiro trimestre e

1,13 p.p. abaixo do registrado no segundo trimestre, reflexo do *turnaround* que vem sendo realizado e consequente consolidação da gestão da Neoenergia. Foram adotadas diversas ações de combate a perdas, como a realização de inspeções e blitzes (incluindo uso de fotos via satélite), substituição de medidores obsoletos ou com possível defeito, regularização de clandestinos, levantamento e fiscalização de iluminação pública, combate a perdas técnicas e administrativas.

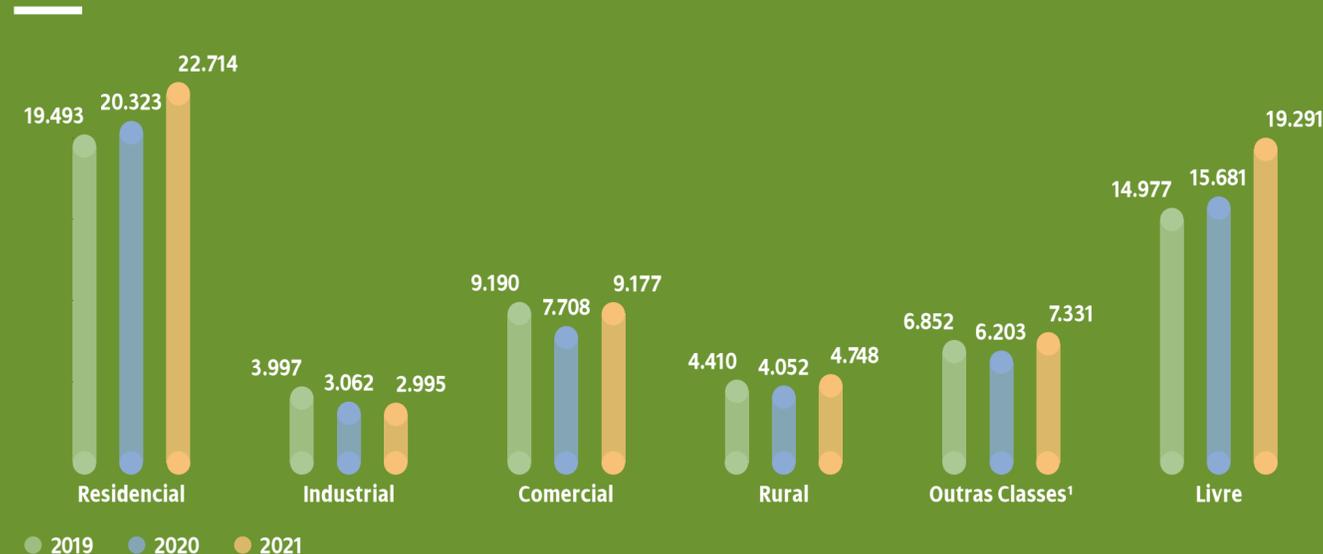
A partir de 2021 o grupo passou a controlar as perdas da transmissão.

PERDAS NA TRANSMISSÃO – 2021 | GRI EU12 |

Empreendimento	GWh	%
Afluente T	66,7	1
Narandiba	2,43	0
Potiguar Sul	17	1
Dourados	18,34	1

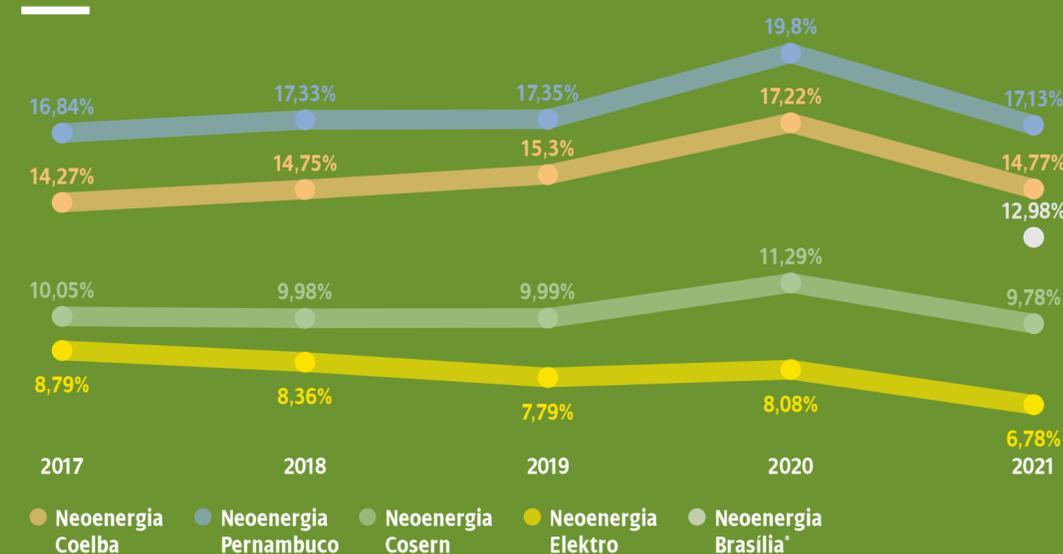
Não aplicável para Atibaia, Biguaçu e Sobral, pois são compensadores.

VOLUME POR CLASSE – MERCADOS CATIVOS E LIVRE (GWh)



¹ Poder público, Iluminação pública, Serviço público e Consumo próprio considera Neoenergia Brasília apenas a partir de 2021.

PERDAS TOTAIS DE ENERGIA | GRI EU12 |



* Neoenergia Brasília foi incorporada em março de 2021.

QUALIDADE

A qualidade do fornecimento de energia é expressa principalmente pelos indicadores de interrupção: Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC), que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição. Em 2021, todas as distribuidoras da Neoenergia se mantiveram abaixo dos limites regulatórios nesses dois aspectos.

Parte desse bom resultado pode ser atribuído aos sistemas *self healing* (autorrecomposição), que minimizam a interrupção de energia, em casos dos chamados defeitos temporários, quando, por exemplo, galhos de árvores caem sobre a fiação. Em 2021, 1,2 mil equipamentos foram contemplados por essa tecnologia nas distribuidoras da companhia. Com

o uso da tecnologia, é reduzido o número de interrupções no fornecimento da eletricidade, que pode ser restabelecida em até 60 segundos. Ao todo, a Neoenergia possui cerca de 14 mil equipamentos religadores, dos quais 26% contam com o *self healing*, instalados em 536 municípios em cinco estados e no Distrito Federal.

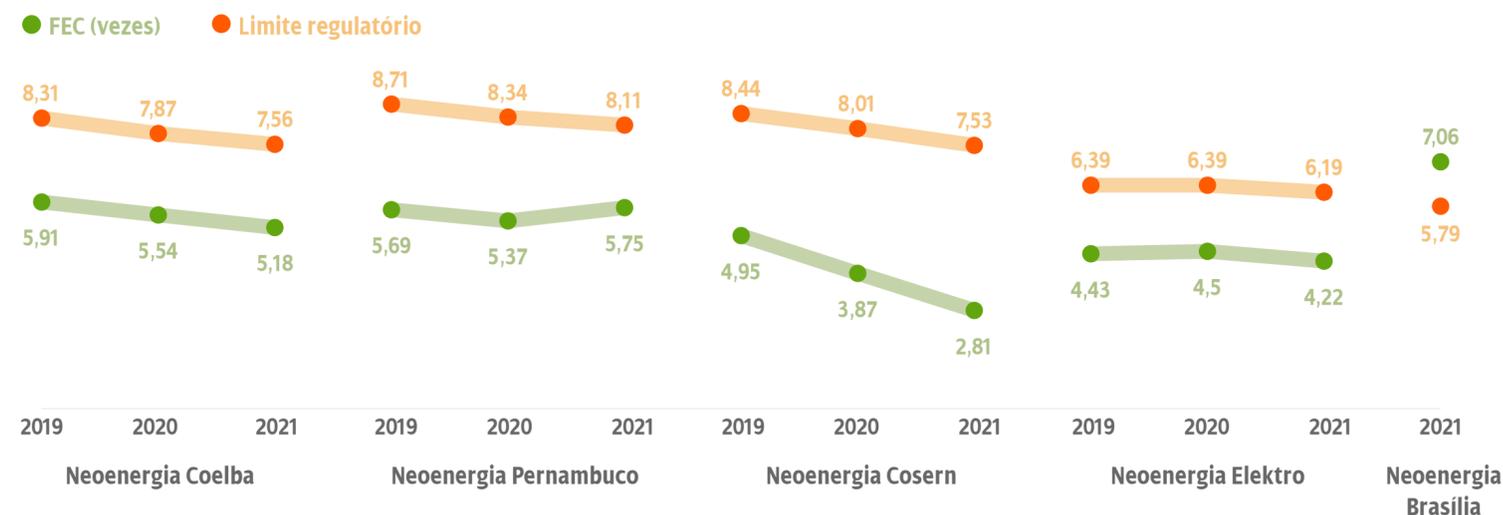
Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro estão abaixo do limite regulatório tanto para o DEC quanto para o FEC. No caso de Neoenergia Brasília, apesar dos indicadores ainda não estarem abaixo do regulatório, já é possível notar a melhoria do DEC, em decorrência da nova gestão Neoenergia, enquanto o FEC está em linha com os limites estabelecidos.

TRANSMISSÃO | GRI 102-10 |

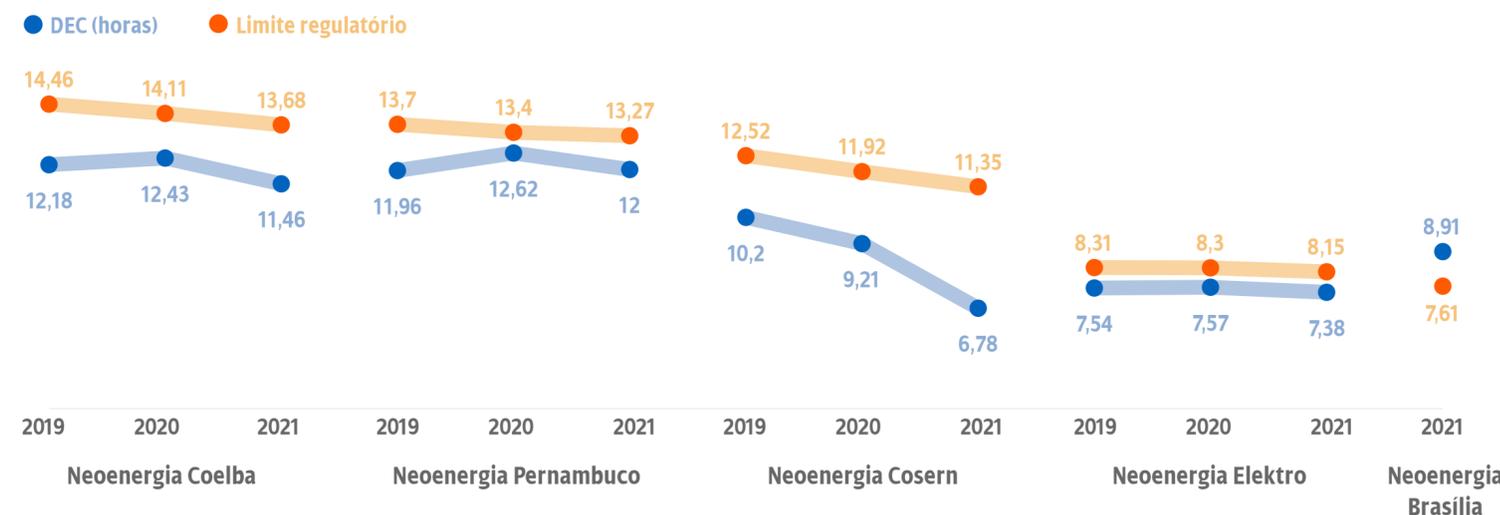
Em dezembro de 2021, a companhia arrematou o Lote 4 no Leilão de Transmissão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), seguindo a estratégia para o setor elétrico brasileiro e o compromisso de criação de valor para seus acionistas. O lote tem uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 37,1 milhões, com deságio de 58,63%, e consta de uma subestação em Ibiraci (MG), além de três compensadores síncronos. Desde 2017, a Neoenergia arrematou 13 empreendimentos em leilões de transmissão.

No encerramento do ano encontravam-se em operação oito ativos de transmissão (Afluente T, Narandiba, Potiguar Sul, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Dourados, e Santa Luzia), num total de 2.334 quilômetros de linhas e 11 subestações. Em agosto de 2021 entrou em operação comercial o último trecho de 169 quilômetros de linha de transmissão que compõe o empreendimento de Dourados, no Mato Grosso do Sul.

FREQUÊNCIA DE INTERRUPTÕES – FEC (vezes) | GRI EU28 | ODS 1.4 ODS 7.1 SASB IF-EU-550a



DURAÇÃO DE INTERRUPTÕES – DEC (HORAS) | GRI EU29 | ODS 1.4 ODS 7.1 SASB IF-EU-550a



Dessa forma, foi finalizada a entrega do leilão de abril de 2017, com antecipação média de 15 meses em relação ao prazo Aneel e economia de 20% em relação ao investimento estimado originalmente pelo regulador. No ano também foram energizados os dois trechos do lote 6 do leilão de dezembro de 2017 (Santa Luzia/PB), que totalizam 345 quilômetros. |GRI 102-2|

A antecipação das obras foi de 21 e 16 meses, respectivamente, em relação ao prazo contratual, tornando o empreendimento completamente operacional a partir de novembro. A operação de Santa Luzia contribuirá com o escoamento da geração de energia limpa na região, onde a companhia já possui três parques eólicos e colocou em operação outros 15 no Complexo Chafariz. Na região, ainda existe o parque solar Luzia, cujas obras foram iniciadas em maio e será o primeiro empreendimento da companhia para geração fotovoltaica centralizada (*ver destaque*).

E em janeiro de 2022 entrou em operação o projeto Jalapão. A linha de transmissão 500 kV Miracema–Gilbués II–Barreiras II, com 728 quilômetros de extensão, é a maior em operação da Neoenergia, passando pelos estados de Tocantins, Maranhão, Piauí e Bahia. O lote de Jalapão conta com uma Receita Anual Permitida (RAP) anualizada total de R\$ 149 milhões e foi entregue com antecipação de 15 meses e uma economia de Capex 34%, ambos em relação ao estimado pela Aneel. Com essa obra, a Neoenergia finalizou a entrega de todos os projetos arrematados no leilão de dezembro de 2017 com antecipação média de 15,6 meses em relação ao prazo Aneel e economia de Capex de 33% em relação ao estimado originalmente pelo regulador.

A Neoenergia possui mais sete projetos de transmissão em desenvolvimento e construção, distribuídos pelas cinco regiões do país, com avanços significativos registrados em 2021, apesar da morosidade na obtenção das licenças ambientais, em decorrência da pandemia. Os projetos contam com o que há de mais moderno em tecnologia de redes. Implantou, no Rio Grande do Sul, dois compensadores síncronos em subestações integrantes do Lote 14. Os equipamentos, voltados a reforçar a estabilidade, qualidade e confiabilidade ao serviço, são os primeiros do tipo implantados pela companhia no Brasil. Também no Sul

foi iniciada a mobilização para o projeto Lagoa dos Patos, que conta com 236 quilômetros de extensão e a modernização de duas subestações.

Destaque no ano também foi a inauguração, em dezembro, do Centro de Operação da Transmissão (COT), localizado na cidade de Campinas (SP), após passar por uma completa reforma e modernização tecnológica. O novo espaço tem modelo arquitetônico arrojado e conta com infraestrutura de última geração, proporcionando mais eficiência no monitoramento e operação dos ativos por meio de Interfaces Homem-Máquina (IHM) de alta performance, simulador de treinamento de operadores e um sistema integrado de operação e manutenção. O projeto também irá ampliar a capacidade de atuação e o desempenho da equipe de operação, proporcionando mais confiabilidade ao sistema de transmissão da companhia.

Os ativos de Transmissão são detalhados no Caderno de indicadores.

A NEOENERGIA POSSUI MAIS SETE PROJETOS DE TRANSMISSÃO EM DESENVOLVIMENTO E CONSTRUÇÃO, DISTRIBUÍDOS PELAS CINCO REGIÕES DO PAÍS, COM AVANÇOS SIGNIFICATIVOS REGISTRADOS EM 2021

ATIVOS TRANSMISSÃO EM CONSTRUÇÃO

			RAP (R\$ milhões) ¹	Capex Aneel (R\$ milhões)	Entrada em operação
Leilão Dez 2018	Lote 2 – Guanabara	<div style="width: 100%; height: 10px; background-color: #006633;"></div>	117	1.331	Março 2024
	Lote 3 – Itabapoana	<div style="width: 100%; height: 10px; background-color: #006633;"></div>	69	754	Março 2024
	Lote 1 – Vale do Itajaí	<div style="width: 80%; height: 10px; background-color: #006633;"></div>	194	2.792	Março 2024
	Lote 14 – L. dos Patos	<div style="width: 100%; height: 10px; background-color: #006633;"></div>	121	1.215	Março 2024
Dez/2019	Lote 9 – Rio Formoso	<div style="width: 100%; height: 10px; background-color: #006633;"></div>	18	303	Março 2024
Dez/2020	Lote 2 – M.do Chapéu	<div style="width: 2%; height: 10px; background-color: #006633;"></div> 2%	160	1.997	Março 2026
Dez/2021	Lote 4 – TBD	0%	37	661	Março 2026

¹ RAP: Receita Anual Permitida

DISPONIBILIDADE

O limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) estipula como normal a disponibilidade entre 95% e 98%. Este indicador baliza a qualidade do serviço aferida pela Aneel a partir da disponibilidade do sistema de transmissão. Nos últimos três anos, as transmissoras do grupo estiveram com disponibilidade acima do limite superior definido pelo ONS.

TAXA DE DISPONIBILIDADE EM TRANSMISSÃO

	2019	2020	2021
Afluente T	99,88%	99,97%	99,96%
SE Narandiba ¹	99,94%	99,97%	99,99%
SE Extremoz II ¹	100,00%	100,00%	99,99%
SE Brumado II ¹	99,94%	99,97%	99,99%
Potiguar Sul	99,68%	99,93%	100%
Dourados	NA	100,00%	100%
Santa Luzia	NA	NA	100%
Jalapão	NA	NA	-
SE Atibaia	NA	99,99%	100%
SE Biguaçu	NA	100,00%	100%
SE Sobral	NA	100,00%	100%

¹ Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

**NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, AS
TRANSMISSORAS DO GRUPO ESTIVERAM
COM DISPONIBILIDADE ACIMA DO
LIMITE SUPERIOR DEFINIDO PELO ONS**

MAIOR PROJETO EM OPERAÇÃO

Com antecipação de 15 meses em relação ao previsto no contrato com o órgão regulador, Linha de Transmissão Jalapão, lote arrematado no leilão de 2017, entrou em operação em janeiro de 2022. É a maior linha do grupo em operação, com 728 quilômetros de extensão, passando pelos estados de Tocantins, Maranhão, Piauí e Bahia. O empreendimento amplia o intercâmbio de energia entre as regiões Norte e Nordeste, facilitando o escoamento da energia gerada pela Usina Hidrelétrica Belo Monte (PA) – ativo que tem participação da Neoenergia. A construção da linha gerou mais de 2 mil empregos e benefícios socioambientais para a população local. Entre outras ações, a Neoenergia promoveu a solução de um passivo ambiental oriundo de obras paralisadas no entorno da linha, com estruturas abandonadas no local há mais de cinco anos, antes da aquisição do empreendimento. Parte dos materiais recolhidos, principalmente o aço, foi convertida na compra de mais de 900 cestas básicas para doação a pessoas em situação de vulnerabilidade.



RENOVÁVEIS

Os ativos em operação e em construção totalizam 44 parques eólicos, 7 usinas hidrelétricas (das quais 6 controladas pela Neoenergia) e 2 parques solares, com capacidade total instalada de 4.695,1 MW, sendo 3.030,6 MW em hidroelétricas, 1.515,5 MW em eólicas e 149 MWp em fotovoltaicas. As usinas em operação contam com um programa de manutenção e segurança que garante estabilidade e confiança da operação, controlada remotamente com o apoio do Centro de Operações mantido no Rio de Janeiro (RJ). |GRI 102-2|

PARQUES EÓLICOS |GRI 102-10|

Atualmente a companhia possui 32 parques eólicos em operação, com capacidade instalada de 984 MW: Arizona I; Caetitê I, II e III; Calango I, II, III, IV, V e VI; Mel II; Santana I e II; Canoas; Lagoa I e II; Rio do Fogo, Complexo Chafariz. Em processo de construção, estão ainda 12 parques do Complexo Oitis, no Piauí e na Bahia, com capacidade instalada total de 566,5 MW.

O Complexo Chafariz começou a operar parcialmente em julho de 2021, 17 meses de antecipação em relação ao início do contrato no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). A operação completa ocorreu em janeiro de 2022, superando as estimativas iniciais do Plano de Negócios que previa a conclusão no final do ano. A capacidade instalada de 471,2 MW gera energia suficiente para abastecer 1 milhão de pessoas por ano. Atualmente é o maior empreendimento eólico da companhia em operação no país e quase dobrou o portfólio nessa fonte limpa.

O portfólio de ativos eólicos totalizará 1,6 GW em 2022, dos quais 51% estarão destinados ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 49% ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), alinhado com a estratégia de posicionamento da liberalização do mercado de energia brasileiro.

Os parques eólicos apresentaram mais de 97% de disponibilidade, acima do esperado e o melhor índice do Grupo Iberdrola. O índice recua para 66% considerando o Complexo Chafariz, para o qual foi reportada disponibilidade zero, pois os dados ainda não estão plenamente integrados ao controle. A geração de energia chegou a 2.313 GWh, 23,2% acima do ano anterior.

**Geradores
no Complexo
Eólico
Chafariz**





PARQUES SOLARES

O projeto solar Luzia, na Paraíba, compreende 149 MWdc (120 MWac) de capacidade instalada. Toda a sua energia está destinada ao mercado livre, sendo que 100% já está vendida até 2026. O projeto tem alta sinergia com o Complexo Chafariz e a linha de transmissão Santa Luzia já possui um trecho energizado, além de licença instalação, autorizações do Iphan e enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi) para o restante do lote. As obras iniciaram em maio de 2021 e a expectativa de entrada em operação é no segundo semestre de 2022.

A NEOENERGIA TEM PARTICIPAÇÃO EM SETE USINAS HIDRELÉTRICAS (COM PARTICIPAÇÃO DIRETA E INDIRETA) QUE SOMAM 3.030,6 MW DE CAPACIDADE INSTALADA



HIDRELÉTRICAS

A Neoenergia tem participação em sete usinas hidrelétricas (com participação direta e indireta): Itapebi, Corumbá, Baguari, Dardanelos, Teles Pires, Baixo Iguaçu e Belo Monte, que somam 3.030,6 MW de capacidade instalada, com energia assegurada de 6.172,1 MW. A energia hidráulica gerada em 2021 foi de 9.622 GWh, 9,3% acima do ano anterior.

A hidrelétricas da Neoenergia cumpriram rigorosamente o programa de manutenção para evitar paradas não programadas de forma a gerarem seu potencial máximo demandado pela Operador Nacional do Sistema (ONS), minimizando o efeito da crise hídrica e do risco hidrológico. Começou ainda a integração do Centro de Operação de Hidráulicas (COS) com o Centro de Operação de Eólicas (CORE), para a criação de um Centro de Operações Renováveis unificado, consolidando conhecimentos e tecnologias de ambos os setores – o que proporciona ganho de eficiência, segurança operacional e sinergia entre as áreas.

Em 2021 foram realizados os estudos ambientais e de engenharia, com anuência e aprovação do Ibama, para a execução da obra de retirada de soleira vertente no canal de fuga da usina Teles Pires, o que permitirá a revisão extraordinária de garantia física da usina, com incremento de 8,7 MW médios.

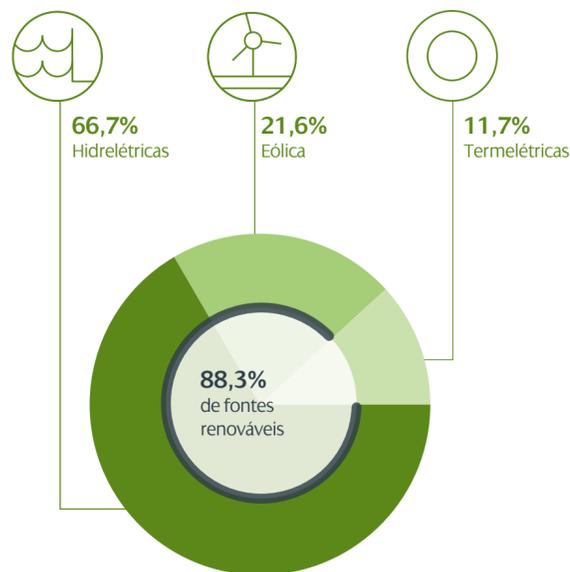


Entre os investimentos em inovação destacou-se o projeto SIPROH, que introduziu novo sistema com análise e monitoramento de paradas operacionais dos geradores, com a utilização de ferramentas de *machine learning* para a predição de falhas, possibilitando aumento de produtividade, confiabilidade e disponibilidade dos ativos. Como projeto de P&D, foi concluído um sistema autônomo de medição de descargas líquidas em rio, equipamento que proverá maior confiabilidade nos dados hidrológicos das UHEs, além de permitir medições de vazão com maior rapidez e segurança. E nas usinas Itapebi e Baixo Iguaçu foi realizado mapeamento subaquático usando como base sonares na superfície da água.

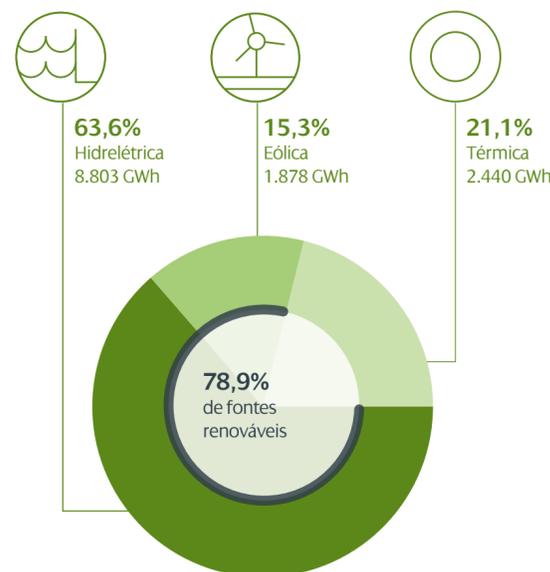
No ano, foi feito o diagnóstico e iniciada a implantação da gestão de ativos conforme a norma ISO 55001, buscando maior controle do ciclo de vida dos equipamentos e otimização dos recursos financeiros na manutenção. Houve ainda a adoção do Sistema de Gestão Integrado de Qualidade (SIG) na modalidade multisite (normas ISO 9001, 14001 e 45001), que além das usinas (que hoje já possuem o SIG certificado individualmente), passará a incluir o escritório da *holding* no Rio de Janeiro, onde está sediada a Diretoria Hidráulica, prevendo-se a certificação para 2022.

CAPACIDADE INSTALADA POR FONTE (GWh)

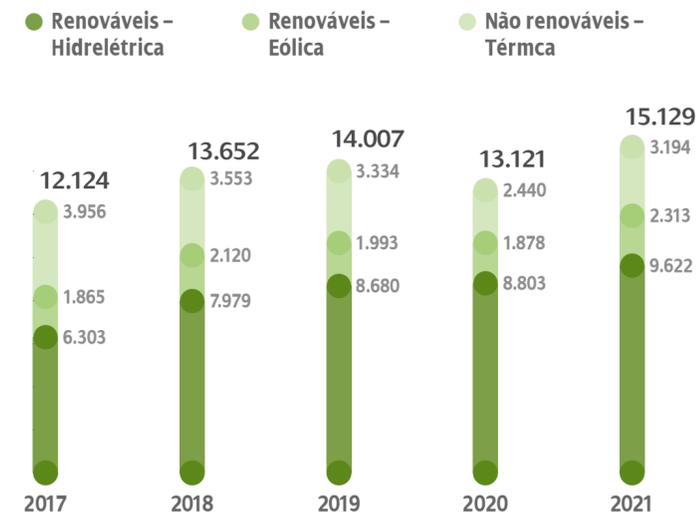
|GRI EU1 | ODS 7.2


ENERGIA GERADA POR FONTE

|GRI EU2 | ODS 7.2 | ODS 14.3, SASB IF-EU-000.D


GERAÇÃO DE ENERGIA POR FONTE (GWh)

|GRI EU2 | ODS 7.2 | ODS 14.3, SASB IF-EU-000.D


CAPACIDADE INSTALADA POR FONTE (MW)

|GRI EU1 | ODS 7.2

	2019	2020	2021
Renováveis	3.546	3.550	4.015
Eólica terrestre	516	515,8	984
Eólica marinha	0	0	0
Hidrelétrica	3.031	3.031	3.031
Mini-hidrelétrica	0	0	0
Solar fotovoltaica e outras	0	0	0
Nuclear	0	0	0
Ciclos combinados	533	533	533
Diesel	5	5	NA
Cogeração	0	0	0
Carvão	0	0	0
Total Neoenergia¹	4.084	4.092	4.547

GERAÇÃO DE ENERGIA POR FONTE (GWh)

|GRI EU2 | ODS 7.2 | ODS 14.3, SASB IF-EU-000.D

	2019	2020	2021
Renováveis	10.673	10.681	11.935
Eólica terrestre	1.993	1.878	2.313
Eólica marinha	NA	NA	NA
Hidrelétrica	8.680	8.803	9.622
Minihidrelétrica	NA	NA	NA
Solar fotovoltaica e outras	NA	NA	NA
Nuclear	NA	NA	NA
Ciclos combinados	3.334	2.440	3.194
Diesel	21,91	NA ¹	NA ¹
Cogeração	0	NA	NA
Carbono	NA	NA	NA
Total Neoenergia¹	14.007	13.121	15.129

¹ Não considera a Usina Tubarão, da Neoenergia Pernambuco, em Fernando de Noronha, que tem 4,8 MW de capacidade e atende ao sistema isolado de energia da ilha.

EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (MW) |GRI EU10| ODS 7.1

	2019		2020		2021	
	Instalada	Em construção	Instalada	Em construção	Instalada	Em construção
Hidrelétrica	3.030,6	0	3.030,6	0	3.030,6	0
Térmica ¹	532,8	0	532,8	0	532,8	0
Eólica	515,8	1.037,7	515,8	1.037,7	984	566,5
Fotovoltaica	0,0	0,0	0,0	149,3	0,0	149,3
Total Neoenergia	4.083,9	1.037,7	4.079,2	1.187,0	4.547,4	715,8

¹ Não considera a Usina Térmica Tubarão, em Fernando de Noronha, que atende ao sistema isolado de energia da ilha.

DISPONIBILIDADE MÉDIA DE GERAÇÃO (%)

|GRI EU30| ODS 1.4 | ODS 7.1

	2019	2020	2021
Hidrelétrica	96,86	97,26	97,62
Eólica ¹	97,75	98,30	66,15
Termelétrica – ciclos combinados	91,76	94,18	96,49

¹ Não foi possível medir a disponibilidade do novo complexo eólico Chafariz, visto que os dados ainda não estão totalmente integrados no controle. Como foi reportado o valor 0 para esse complexo, o valor da disponibilidade foi afetado.

LIBERALIZADOS

As atividades liberalizadas reúnem a termelétrica Termopernambuco, a NC Energia, a Elektro Comercializadora (comercialização de energia no atacado e no varejo no mercado livre) e a Neoenergia Serviços (prestação de serviços). |GRI 102-2|

TERMOPERNAMBUCO

A Termopernambuco é uma usina térmica de ciclo combinado (segunda maior do Nordeste), com capacidade instalada de 532,8MW e energia assegurada de 504 MW. Inserida no Programa Prioritário de Térmicas (PPT), produz 25% de toda energia consumida no estado de Pernambuco. Entrou em operação em 2004 e sua autorização vence em 2030. A receita da usina é garantida por contratos de venda de energia (PPAs) com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW) com duração até 2024. |GRI 102-2|

Em 2021, houve uma geração bruta de energia 36,6% acima do ano anterior, atingindo 3,3 TWh, variação explicada pela maior quantidade de dias de operação no terceiro trimestre, quando a planta esteve 76% despachada em virtude da crise hidrológica do país. No ano, a usina ficou parada por 114 dias, enquanto no mesmo período de 2020 a unidade ficou 165 dias sem operar, afetada pela menor demanda nos primeiros meses da pandemia.

A disponibilidade da térmica foi de 96,49%, o que é um recorde histórico. Parte desse resultado pode ser atribuído à migração do sistema de controle, ainda a ser finalizado em 2022, que permite aumentar a flexibilidade operativa, reduzindo os tempos de partida da usina. O índice de eficiência média foi de 54,74% no ano, ante 54,88% em 2020. |GRI EU11| ■ ODS 7.3, 7a ■ ODS 8.2, 8.4 ■ ODS 12.2 ■ ODS 13.1 ■ ODS 14.3

No final do ano, a térmica venceu o leilão de reserva de capacidade promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Ministério de Minas e Energia e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Foi vendida toda a capacidade disponível da usina, de 498 MW. Com vigência de 15 anos, o contrato prevê início de fornecimento em 1º de julho de 2026, assegurando a receita fixa de potência de R\$ 207 milhões por ano.

Instalações da
termelétrica, em
Suape (PE)



COMERCIALIZAÇÃO

Em 2021, a NC Energia forneceu 4,45 TWh de energia para clientes finais de mais de 750 unidades consumidoras, o que representa um aumento de 52% em relação a 2020, fomentando o crescimento sustentável da área de geração renovável do grupo. Encerrou o ano com 134 clientes de gestão de energia e vendeu mais de 11 TWh de energia para clientes finais, relativos à entrega de energia no ano corrente e para anos futuros, o que representa um crescimento de 60% em relação ao ano anterior.

A comercializadora do grupo Neoenergia foi a oitava maior do país em energia fornecida para consumidores finais e atualmente possui escritórios comerciais em São Paulo, Salvador, Recife, Natal, Rio de Janeiro, Campinas, Belo Horizonte e Votuporanga.

A comercializadora gere e vende a energia do portfólio de geração destinado ao mercado livre, que contempla parte da atual geração hidrelétrica em operação, parte dos parques eólicos em geração e em construção, e dos projetos solares em implantação. Ademais das atividades de compra e venda de energia elétrica e da gestão do portfólio no atacado, também presta o serviço de gestão personalizada de energia para clientes finais.

Em 2021 foram vendidos 5,2 milhões de Certificados de Energia Renovável (I-REC, na sigla em inglês), relativos à entrega de energia no ano corrente e para anos futuros. Cada MWh gerado por uma usina de energia limpa cadastrada equivale a 1 I-REC. A vantagem principal destes certificados é a possibilidade de gerar valor sustentável desde o início da operação, já que os certificados garantem a rastreabilidade da energia, comprovando que ela é de fonte renovável. Com isso, os clientes da Neoenergia atuam como impulsionadores do desenvolvimento de uma matriz elétrica ainda mais limpa.

NC
Energia gere
e vende energia
destinada ao
mercado
livre



SERVIÇOS

Já a Neoenergia Serviços encerrou 2021 com mais de 267 mil clientes na carteira, incluindo produtos e serviços de solar, engenharia, massificados e mobilidade elétrica, o que representa cerca de 95% de crescimento diante da carteira de produtos e serviços de 2020.

Com *Smart Solutions*, a empresa ajuda clientes a otimizarem seu consumo de energia, com a instalação de sistemas de geração distribuída por meio de painéis solares fotovoltaicos, contribuindo para uma geração mais limpa e consciente. Encerrou o ano com 1.688 instalações de sistemas solares em unidades consumidoras.

No segmento de seguros massificados, a carteira compreende mais

de 262 mil clientes, que possuem acesso a produtos de assistência de saúde e odontológico, descontos na área de educação e lazer, crédito popular, dentre outros produtos, ofertados para uma parcela da população que normalmente não teria acesso a estes tipos de serviços.

Com o propósito de acelerar o crescimento do mercado de mobilidade elétrica, a Neoenergia Serviços desenvolveu em 2021 uma linha de negócio voltada à infraestrutura de recarga de veículos elétricos, incluindo oferta de carregadores e soluções de *Smart Charging* para empresas que desejam eletrificar suas frotas e condomínios. A Neoenergia acredita na mobilidade elétrica como mais uma forma de promover a descarbonização e contribuir com o desenvolvimento sustentável.

GESTÃO DA DEMANDA E EMERGÊNCIAS

|GRI ex-EU6, ex-EU21| ■ ODS 1.5 ■ ODS 7.1 ■ ODS 11.5

Casos de interrupção no fornecimento de energia são tratados com planos de emergência e contingência estabelecidos para assegurar o rápido restabelecimento das condições operacionais das empresas de geração, renováveis, transmissão e distribuição. Esses planos estão disponíveis em meio eletrônico e são consultados em tempo real por todos os controladores de sistema, e atendem aos requisitos das instruções técnicas vigentes.

As empresas do grupo possuem Planos de Atendimento a Emergências (PAE), seguem determinações regulatórias e asseguram o monitoramento, o controle e a manutenção dessas estruturas de acordo com diretrizes definidas pela Aneel e Corpo de Bombeiros. Eles contemplam os cenários de riscos conforme característica de cada unidade, onde serão mapeados, avaliados e simulados, para garantir o correto atendimento em caso de emergência, minimizando possíveis danos às pessoas, ao patrimônio e à descontinuidade do negócio. Toda a equipe envolvida é treinada no PAE e o documento é divulgado em toda a unidade.

Nesse Plano, também são levantados todos os recursos internos e externos necessários para atendimento a emergências, como, por exemplo, brigada de incêndio, recursos materiais disponíveis e órgãos externos mais próximos – como hospitais, polícia e serviço de emergência. Além disso, define os pontos de encontros e rotas de fuga, para uma possível evacuação.

O procedimento para continuidade da operação de cada empresa do grupo é definido de acordo com o tipo do empreendimento, como distribuição, geração, renováveis e transmissão.

As distribuidoras e transmissoras adotam procedimentos de desenergização e enviam equipes de manutenção de emergência aos pontos em que são identificados os problemas. Dependendo do tipo e da extensão das falhas, são acionadas equipes de segurança do trabalho, do Corpo

de Bombeiros e da rede pública de atendimento médico emergencial. Há plano de crise do Centro de Operação da Distribuição (COD), responsável por coordenar, supervisionar e operar o sistema elétrico de cada distribuidora, com processos de monitoramento em tempo real. As intervenções são baseadas em Instruções de Operação.

Os Planos de Segurança de Barragens (PSB) das geradoras seguem determinações regulatórias e asseguram o monitoramento, controle e manutenção dessas estruturas de acordo com diretrizes definidas pela Aneel. Eles contemplam cenários, de rompimento da barragem, porém esse risco é considerado remoto, pois usinas hidrelétricas têm estruturas estáticas, firmemente construídas sobre fundações no leito dos rios.

Nas operações dos parques eólicos há procedimento de emergência que informa diretrizes e ações a serem adotadas também para a operação e manutenção dos aerogeradores. Há também PAE da subestação para orientar a recomposição dos ativos em um cenário de incidente de grande porte, em que ocorra perda de parte da capacidade instalada, desde a identificação do sinistro até o restabelecimento completo da geração e comercialização.

SEGURANÇA DE BARRAGENS

Os Planos de Segurança de Barragens (PSB) e Planos de Ação de Emergência (PAE) das geradoras seguem determinações regulatórias e asseguram o monitoramento, controle e manutenção dessas estruturas de acordo com diretrizes definidas pela Aneel. Eles contemplam cenários, como: acidente/incidente; descarga elétrica; explosão; incêndio; incêndio florestal; inundação da casa de força; queda em altura; espaço confinado; vazamento de produto químico; acidente com veículo; acidente com barco; afogamento; invasão da casa de força; e rompimento da barragem. Esse risco é considerado remoto, pois usinas hidrelétricas têm estruturas estáticas, firmemente construídas sobre fundações no leito dos rios. Em todas as usinas do grupo ocorrem treinamentos da equipe responsável pelo PAE, que são controlados por indicadores internos também vinculados ao processo de gestão da companhia.

Em 2021, registrou-se avanço das ações do cronograma de implantação do PAE, com a aquisição e instalação de sirenes; fabricação dos pontos de aviso para as rotas de fuga, ponto de encontro e para as áreas de autossalvamento. Em Baixo Iguaçu, foi realizado em dezembro o simulado do PAE com a participação de autoridades de proteção e defesa civil e líderes comunitários locais, assim como iniciado um programa de visitação à barragem pela comunidade do entorno do empreendimento. Em Itapebi, foram instalados equipamentos do tipo radar analítico inteligente para monitorar o rio a partir do vertedouro em um raio de um quilômetro, com o objetivo de detectar situações que possam comprometer a segurança da população e também da operação.

CASOS DE INTERRUPTÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA SÃO TRATADOS COM PLANOS DE EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA



Desempenho financeiro

RESULTADOS

RECEITA

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 41.120 milhões em 2021, variação de 32% sobre o ano anterior, como efeito do aumento de 6,2% no volume de energia distribuída e dos reajustes tarifários autorizados pela Aneel em decorrência da alta da inflação e dos custos de energia.

A Margem Bruta foi de R\$ 14.146 milhões (38% acima de 2020), explicada pelos mesmos efeitos da receita, além do VNR (Valor Novo de Reposição), +R\$ 1.030 milhões, e da aplicação do IFRS15 na transmissão de R\$ 1.209 milhões (+59% vs. 2020) em razão do maior Capex.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA Caixa foi de R\$ 7.328 bilhões em 2021 (+41% versus 2020), confirmando a retomada do mercado, a manutenção da eficiência e disciplina de custos, os bons patamares de arrecadação, bem como o avanço na construção dos projetos de transmissão e a entrada em operação do Complexo Eólico Chafariz, que agregou ao EBITDA R\$ 66 milhões no acumulado do ano.

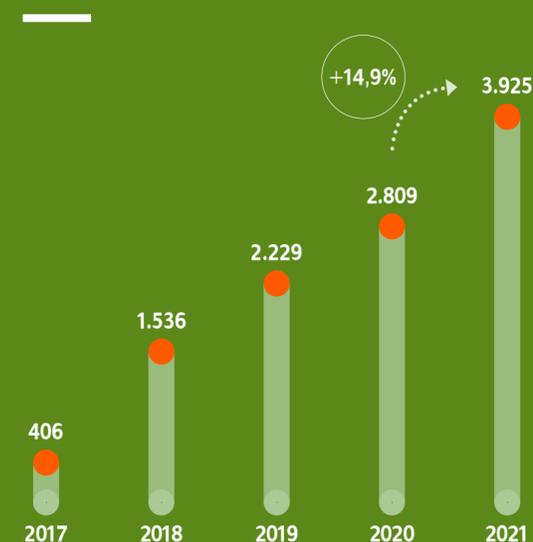
O lucro líquido totalizou R\$ 3.925 milhões, variação de 40% sobre o resultado do ano anterior.

ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida do consolidado da Neoenergia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 30.749 milhões, um crescimento de 66% em relação a 2020, explicado, principalmente, pela execução do Capex dos projetos de transmissão e eólicas, já contratados. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 80% da dívida contabilizada no longo prazo e 20% no curto prazo.

RECEITA LÍQUIDA (RS MILHÕES) ¹

EBITDA E MARGEM

LUCRO LÍQUIDO (RS MILHÕES)

¹ Considera receita de construção

A companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões/autorizações. Visando reduzir o custo da dívida e alongar seu perfil de amortização, a companhia evita concentrar os vencimentos de dívida, por meio de operações de *liability management*, resultando em efetivo alongamento. Os montantes vincendos nos próximos anos apresentam maior concentração em 2022 devido à captação de R\$ 2,5 bilhões, destinados à aquisição da Neoenergia Brasília.

Em 2022, está prevista a amortização de R\$ 2,5 bilhões pela Neoenergia. Pela Neoenergia Coelba, o valor de amortizações estimado é de R\$ 1,0 bilhão, pela Neoenergia Pernambuco, R\$ 1,3 bilhão, pela Neoenergia Elektro, R\$ 851 milhões e pela Neoenergia Cosern, R\$ 536 milhões. O total de amortizações da *holding* e dessas quatro distribuidoras representa 80% do volume consolidado a amortizar neste período.

O prazo médio da dívida ficou em 5,06 anos (4,66 anos em dezembro de 2020), com alavancagem de 3,12 vezes o EBITDA (2,85 vezes no encerramento do ano anterior).

Os resultados estão detalhados nas Demonstrações Financeiras de 2021, acessíveis [aqui](#).

GREEN FINANCE FRAMEWORK

Para ratificar seu compromisso com os aspectos de sustentabilidade e em linha com o crescimento orgânico dos seus negócios, a Neoenergia publicou em dezembro de 2020, em seu *site* na internet, o *Green Finance Framework* do grupo, com base nos *Green Bond Principles* (GBP) publicados pela International Capital Market Association (ICMA). Esses princípios promovem a integridade no mercado de dívidas verdes por diretrizes que

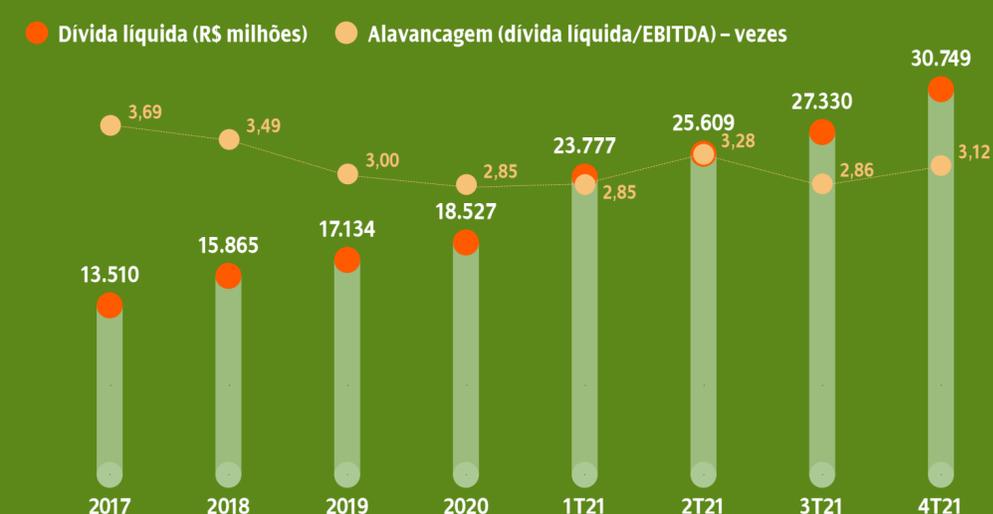
visam assegurar transparência, com divulgação de indicadores e práticas. O documento também atende aos Green Loan Principles (GLP), que se baseiam e se referem aos GBP da ICMA, com o objetivo de promover consistência no mercado financeiro. O framework se alinha com os quatro componentes principais do GBP e GLP: (i) uso de recursos; (ii) avaliação e seleção dos ativos; (iii), gestão e controle dos recursos e (iv) relato.

As linhas de negócios elegíveis no *framework* como “verdes” ajudam no alcance direto dos ODS 7 (energia limpa e acessível), 8 (trabalho decente e crescimento econômico) e 13 (ação contra a mudança global do clima), além de impactar de forma indireta outros ODS.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA



DÍVIDA E ALAVANCAGEM



TÍTULOS VERDES

Em 2021, a Neoenergia realizou as primeiras emissões lastreadas no Green Finance Framework e também as primeiras dívidas de Mercado de Capital certificada como verdes nas distribuidoras do grupo, são elas:

- 3ª Emissão de Notas Promissórias de Neoenergia Elektro, R\$ 500 milhões
- 3ª série da 11ª Emissão de Debêntures de Neoenergia Pernambuco, R\$ 200 milhões
- 13ª Emissão de Debêntures de Neoenergia Coelba em três séries, R\$ 800 milhões
- 1ª série da 1ª Emissão de Notas Comerciais de Neoenergia Coelba, R\$ 266 milhões
- 1ª Emissão de Notas Comerciais de Neoenergia Cosern em duas séries, R\$ 200 milhões

Essas operações são as primeiras certificadas como verde no setor de distribuição de energia elétrica do país e totalizam o volume de aproximadamente R\$ 2 bilhões. Elas são destinadas ao financiamento de Planos de Desenvolvimento de Distribuição (PDD) enquadráveis como verdes. As emissões, além de realizadas com base no *Green Finance Framework* do grupo, contaram também com Parecer Simplificado de Segunda Opinião da Sitawi Finanças do Bem, corroborando as boas práticas de sustentabilidade das empresas.

Conforme previsto no *Green Finance Framework*, a companhia cumpre seu compromisso de relatar anualmente os indicadores específicos para os projetos que serão utilizados como lastro para celebração dos financiamentos verdes. O grupo ratifica que todos os compromissos assumidos no *Green Finance Framework* continuam válidos e atendidos.

DEMAIS DÍVIDAS VERDES EM 2021

Em dezembro de 2021, a Neoenergia contratou um financiamento com o Banco Europeu de Investimento (BEI) no montante de até 200 milhões de euros. Se trata de um financiamento verde que tem como lastro o Capex dos seguintes projetos: Complexo Eólico Oitis (localizado na Bahia e no Piauí), Complexo Eólico Chafariz (localizado na Paraíba) e parques solares Luzia (localizados na Paraíba). Seu prazo é de até dez anos, sendo três anos de carência, e os desembolsos devem ocorrer em até 36 meses. O BEI é uma das maiores agências multilaterais do mundo para financiamento de investimentos alinhados a iniciativas para atenuar alterações climáticas.

DÍVIDAS VERDES – GRUPO NEOENERGIA

Ano	Empresa	Instrumento	Lastro	Volume	Critério de enquadramento
2019	Neoenergia	6ª Debêntures – 1ª Série	Transmissão & Renovável	R\$ 803 milhões	Certificação de Parecer de Segunda Opinião
	Neoenergia	6ª Debêntures – 2ª Série	Transmissão & Renovável	R\$ 492 milhões	Certificação de Parecer de Segunda Opinião
	Neoenergia	Longo Prazo – BEI	Renovável	EUR 250 milhões	BEI
2020	Neoenergia Itabapoana	1ª Debêntures	Transmissão	R\$ 300 milhões	Certificação de Parecer de Segunda Opinião
	Neoenergia Coelba	Longo Prazo – JICA	-	R\$ 508 milhões	Jica
2021	Neoenergia Elektro	3ª Nota Promissória	PDD	R\$ 500 milhões	<i>Green Finance Framework</i> alinhado com as melhores práticas ESG
	Neoenergia Pernambuco	11ª Debêntures – 3ª Série	PDD	R\$ 200 milhões	
	Neoenergia Coelba	13ª Debêntures – 3ª Série	PDD	R\$ 320 milhões	
	Neoenergia Coelba	1ª Nota Comercial – 1ª Série	PDD	R\$ 266 milhões	
	Neoenergia Cosern	1ª Nota Comercial – 1ª Série	PDD	R\$ 66,67 milhões	
	Neoenergia Cosern	1ª Nota Comercial – 2ª Série	PDD	R\$ 133,33 milhões	
	Neoenergia	Longo Prazo – BEI	Renovável	EUR 200 milhões	BEI

INDICADORES DE REFERÊNCIA PARA TÍTULOS VERDES – GREEN FINANCE FRAMEWORK

LINHA DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO

Indicadores por projeto/emissão	Informação 2021
Número de domicílios/clientes conectados por redes inteligentes (<i>smart grids</i>)	Neoenergia Elektro: 2.018.155 Neoenergia Pernambuco: 867.665 Neoenergia Coelba: 557.464 Neoenergia Cosern: 891.674
Índices de perdas de energia e de disponibilidade técnica (DEC e FEC)	Neoenergia Elektro : DEC: 7,38; FEC: 4,22 Neoenergia Pernambuco: DEC: 12,00; FEC: 5,75 Neoenergia Coelba: DEC: 11,46; FEC: 5,18 Neoenergia Cosern: DEC: 6,78; FEC: 2,81
Investimento da empresa com ação social (R\$ mil)	Neoenergia Elektro: 1.579 Neoenergia Pernambuco: 3.049 Neoenergia Coelba: 4.250 Neoenergia Cosern: 3.283
Índice de compra de energia renovável (%)	Neoenergia Elektro: 79% Neoenergia Pernambuco: 57% Neoenergia Coelba: 68% Neoenergia Cosern: 59%

TRIBUTOS

|GRI 103-2, 103-3_207, 207-1, 207-2, 207-3|

A estratégia tributária da Neoenergia constitui a pedra angular para orientar as linhas de conduta da companhia e dos profissionais que dirigem e fiscalizam as questões tributárias do grupo e é expressa em sua Política Fiscal Corporativa. Tem como base a excelência e o compromisso com as boas práticas tributárias. Consiste basicamente em garantir o cumprimento da regulamentação fiscal aplicável e assegurar uma adequada coordenação das práticas fiscais do grupo, sempre no âmbito de concretizar o interesse social e apoiar uma estratégia de negócio de longo prazo que evite riscos e ineficiências fiscais na execução das decisões do negócio. Para isso, leva em consideração todos os interesses legítimos dos seus diferentes grupos de interesse.

A Política Fiscal Corporativa integra o conjunto de Políticas de Governança e *Compliance* da Neoenergia, que reúne as normas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações da companhia. Aprovada inicialmente pelo Conselho de Administração em 2018, a política é constantemente atualizada, sendo a última modificação realizada em 15 de julho de 2021.

**A POLÍTICA FISCAL CORPORATIVA
INTEGRA O CONJUNTO DE
POLÍTICAS DE GOVERNANÇA E
COMPLIANCE DA NEOENERGIA.**

PRINCÍPIOS DE EXCELÊNCIA

A excelência em matéria tributária é marcada por quatro princípios:

Legalidade – Conformidade regulatória e interpretação razoável dos regulamentos fiscais – Estricto cumprimento das normas fiscais estabelecidas no Brasil, com o pagamento dos tributos devidos de acordo com o ordenamento jurídico. Da mesma forma, todas as decisões em matéria tributária são adotadas com base numa interpretação razoável dos regulamentos aplicáveis.

Gestão de riscos tributários – Há acompanhamento de riscos tributários por meio de análises de jurisprudência e de pareceres externos. É uma atuação dirigida a prevenir e reduzir riscos cuidando para que a tributação tenha uma relação adequada com a estrutura e localização real das atividades, recursos humanos e materiais e riscos do negócio.

Relacionamento com autoridades fiscais – O relacionamento com autoridades fiscais em cada uma das regiões brasileiras nas quais o grupo atua se baseia no respeito à lei, lealdade, confiança, profissionalismo, colaboração, reciprocidade e boa-fé. Em 2021, o grupo foi convidado pela Receita Federal do Brasil para participar da construção de um programa estruturado que estabeleça novos parâmetros para a interação entre contribuintes e administração tributária, com foco na cooperação voluntária e confiança mútua, intitulado Programa de Conformidade Cooperativa Fiscal (Confia).

Transparência tributária – A crescente demanda por informações tributárias das empresas pelas partes interessadas exige a manutenção dos mais altos padrões de transparência fiscal. Nesse sentido, o grupo publica um Relatório de Transparência Fiscal, disponível neste link.

CONTRIBUIÇÃO COM A SOCIEDADE

A Política Fiscal parte do princípio de que os tributos que o grupo recolhe constituem a principal sustentação das cargas públicas. É, portanto, uma das principais contribuições para a sociedade em geral e à realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados pela Organização das Nações Unidas, especificamente ao ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico). Em 2021, o impacto econômico desses tributos somaram R\$ 15,8 bilhões, que representam 56% da distribuição do valor adicionado. |GRI 207-4| ■ ODS 1.1, 1.3 ■ ODS 10.4 ■ ODS 17.1, 17.3

O monitoramento e controle do cumprimento de normas, princípios e boas práticas fiscais estabelecidos na Política Fiscal Corporativa é feito em três níveis: pela Superintendência Tributária, em alinhamento com a Superintendência de *Compliance*; pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração da Neoenergia que asseguram políticas e os critérios fiscais aplicados durante o ano e, em particular, sobre o grau de cumprimento da Política Fiscal Corporativa pelo grupo.

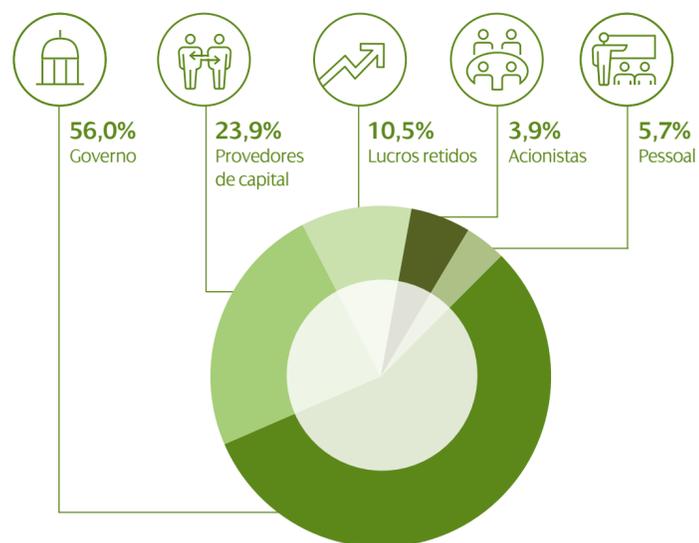
Qualquer relato de preocupações com comportamentos relacionados a tributos pode ser feito pelo Canal de Denúncias, que é externo, confidencial e protegido pelo anonimato, abrangendo questões de cumprimento de leis, do Código de Ética da Neoenergia e normas de integridade, denúncias de ilícitos de natureza contábil e fiscal. Os contatos podem ser feitos 7 dias por semana, 24 horas por dia, por e-mail, telefone 0800 ou *site*. O canal é acessível à sociedade em geral.

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado distribuído em 2021 totalizou R\$ 28,2 bilhões, 16,1% acima de 2020. A maior parcela, de 56%, foi referente a impostos, taxas e contribuições pagas a governos (federal, estaduais e municipais). Eles incluem tributos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social), obrigações intrassetoriais, ICMS, PIS e Cofins, INSS sobre a folha de pagamento de salários, entre outros. |GRI 207-4| ■ ODS 1.1, 1.3 ■ ODS 10.4 ■ ODS 17.1, 17.3

Provedores de capital vem a seguir, com 23,9%, com o pagamento de juros e aluguéis A remuneração do pessoal próprio (salários, benefícios e encargos sociais) representou 5,7% do total. Acionistas ficaram com 4,0% com dividendos e juros sobre capitais próprios, enquanto lucros retidos e reserva de retenção de lucro representaram 10,5%. (O detalhamento do valor adicionado está no Caderno de indicadores).

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO



MERCADO DE CAPITAIS

Em 31 de dezembro de 2021, o valor de mercado da Neoenergia (NEOE3) era de R\$ 19,7 bilhões, com as ações cotadas a R\$ 16,20. Com relação ao ano de 2020, desvalorização de 5,5%. Desde o IPO, em junho de 2019, as ações apresentaram valorização de 3,5%.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

	IPO	4T19	4T20	4T21
Quantidade de ações (mil)	1.213.797	1.213.797	1.213.797	1.213.797
Valor de mercado (R\$ milhões)	18.966	30.199	21.387	19.664
Última cotação (R\$/ação)	15,65	24,88	17,62	16,20

RENTABILIDADE DA AÇÃO – DESDE O IPO


**Parque eólico
Mel 2**

Inovação & P&D

■ ODS 9.1, 9.4 ● PG9

Como fomento à inovação e à gestão colaborativa, a Neoenergia lançou, em 2021, a plataforma Go In, que visa transformar ideias sugeridas pelos colaboradores em soluções viáveis, implantadas e com métricas de resultado para todas as áreas de negócio da empresa. O objetivo é motivar a criatividade e colaboração para a geração de valor por meio da inovação, desde o primeiro momento da ideia até o desenvolvimento e implantação, quando viável.

A plataforma de governança da inovação, construída de forma intuitiva e de fácil entendimento para o usuário, guia o colaborador desde a concepção da ideia (fase de ideação), passando pela fase de prototipação, criação do MVP (do inglês, *Minimum Viable Product* ou Mínimo Produto Viável) e, por fim, a implantação da solução com o monitoramento de resultados e indicadores. Cada etapa passa por uma aprovação dos indicados pelas superintendências das áreas, que respondem pelos temas das ideias.

Dentro da carteira de projetos de inovação, a Neoenergia foi uma das empresas selecionadas no programa de inovação aberta IA² MCTI, uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações de aceleração tecnológica em inteligência artificial. A companhia está em fase avançada de desenvolvimento de ferramenta para detecção de áreas com potencial de perdas não técnicas em grandes perímetros, apoiando a operação de suas equipes de inspeção.

Está sendo também desenvolvido um projeto em parceria com o Centro de Inovação da Iberdrola – controladora da companhia – localizado no Qatar, no Oriente Médio. A iniciativa utiliza inteligência artificial e *data analytics* na aplicação de um algoritmo capaz de prever possíveis falhas nos equipamentos de telecomunicação e de *smart grid* na rede de distribuição de energia. O resultado tem uma precisão de análise superior

INVESTIMENTO EM P&D + I (R\$ MIL)

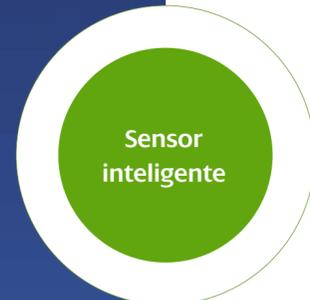
	2019	2020	2021
P&D	33.993	55.021	102.616
Inovação	66.055	90.390	71.414
Total	100.047	145.411	174.030

a 90% em ocorrências de até 24 horas, garantindo maior disponibilidade dos dispositivos e reforçando a confiabilidade no fornecimento de energia.

A inovação está sendo aplicada no Centro de Gerenciamento de Redes Inteligentes (Cegri), local que faz a gestão de todas as operações de telecomunicações e de redes inteligentes das distribuidoras da Neoenergia, além do monitoramento dos equipamentos digitais utilizados nas operações das redes de energia, tais como religadores, medidores, sensores e transformadores inteligentes.

O Cegri monitora mais de 75 mil dispositivos e coleta dados que chegam a 10 gigabytes por dia. O que o algoritmo faz é transformar os dados em informação para contribuir na tomada de decisão, uma vez que antecipa possíveis falhas e realiza as devidas intervenções antes que elas aconteçam.

No final do ano, foi realizada primeira semana de inovação da Neoenergia, em um ambiente 100% virtual desenvolvido para o evento. A companhia apostou no metaverso (mundo virtual) para garantir uma experiência de valor para os seus colaboradores. Além disto, diversas peças de realidade aumentada levaram a uma verdadeira imersão e difusão de conhecimento em mais de 150 iniciativas do negócio distribuídas em cinco ambientes virtuais, replicando uma grande feira num ambiente totalmente digital.



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)

(GRI ex-EU8)

Cinco temas estratégicos norteiam os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D): Tecnologias inteligentes, Segurança, Recuperação de energia, Qualidade e confiabilidade e Sustentabilidade do negócio, alinhando-se à estratégia de buscar resultados práticos e concretos para os negócios.

Em 2021, foram destinados R\$ 102,6 milhões para projetos de interesse das empresas Neoenergia. No total, os recursos de 2021 somaram R\$ 257,26 milhões, dos quais R\$ 78,71 milhões foram destinados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC), R\$ 39,35 milhões como recolhimento ao Ministério das Minas e Energia (MME) e R\$ 36,59 milhões foram destinados a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Esses investimentos são regulados pela Aneel e cumprem o que determina a Lei 9.991/2000, segundo a qual as empresas de distribuição devem destinar 0,5% da sua receita operacional líquida (ROL) para Pesquisa e Desenvolvimento e 0,5% em Eficiência Energética (EE). Já as empresas de geração e transmissão são obrigadas a aplicar 1% de sua ROL apenas em P&D.

TECNOLOGIAS INTELIGENTES

Tecnologia nacional para redes elétricas inteligentes – Projeto estruturante iniciado em 2016, tem como principal objetivo reduzir perdas e melhorar a qualidade e a segurança das redes. Há produtos já incorporados aos processos de negócios da Neoenergia e outros em desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento. Exemplo é o Sensor Inteligente, criado para a identificação de falhas e aprimorado para atuar na redução de perda técnica e comercial, que recentemente chegou a mais de 12 mil exemplares utilizados por distribuidoras do Brasil.

Conexão Digital – Tem como objetivo transformar a experiência do cliente Neoenergia, oferecendo canais digitais mais eficientes e personalizados para melhorar o desempenho dos indicadores de serviço ao cliente e tornar mais eficiente o atendimento humano e digital. Será realizado o redesenho dos diversos perfis de clientes na era digital, além do desenvolvimento e aplicações de novas soluções digitais para atender às necessidades atuais e futuras. *Mais informações sobre esse projeto em Clientes, na página 68.*

Antenas Inteligentes – O produto consiste em um conjunto de circuitos eletrônicos que formam um sistema confiável de antenas para a comunicação entre o Centro de Operações e as chaves de distribuição.

Modelos de Serviços e Infraestrutura de Tecnologia de Informação e Telecomunicações que utilizam Antenas de Telecomunicações da Rede de Distribuição – Proposição de uma arquitetura de novos cenários relacionados à prestação de serviços no segmento de Tecnologia de Informação e Telecomunicações, o projeto prevê a implantação de um piloto composto por uma rede de comunicações em padrão IoT (*Internet*

DESTAQUES DE P&D

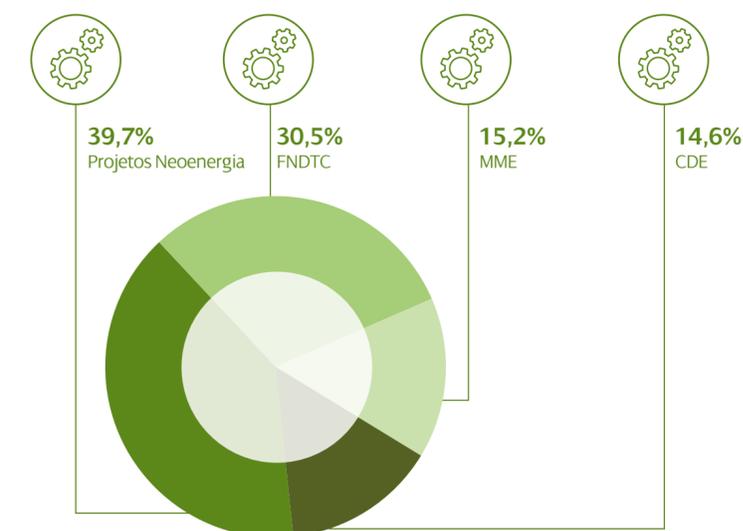
	2019	2020	2021
Comercialização de produtos oriundos do P&D	ND	ND	3.651
Quantidade de equipamentos	ND	ND	2.762
Quantidade de licenças de software	ND	ND	889
Royalties (R\$ mil)	ND	ND	13,27
Nº de patentes depositadas	ND	ND	6
Aumento de faturamento (R\$ mil)	ND	ND	5.677
Redução de custo (R\$ mil)	ND	ND	3.875

ND – Não disponível.

of Things, ou internet das coisas) empregando as próprias antenas da Neoenergia Brasília e diversos equipamentos para suporte ao novo modelo de serviços e negócios.

Automatização de Campanhas – Concluído projeto de P&D que desenvolveu um sistema autônomo de medição de descargas líquidas em rio. O equipamento proverá maior confiabilidade nos dados hidrológicos das UHEs além de permitir medições de vazão com maior rapidez e segurança.

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DE P&D – 2021 (R\$ 257,3 MILHÕES)



FNDTC: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; MME: Ministério das Minas e Energia; CDE: Conta de Desenvolvimento Energético.

SEGURANÇA

Braço Robótico – Usado para poda de árvores em redes de até 46 mil volts (kV), com mais segurança e eficiência. A tecnologia possibilita a execução da poda de árvores próximas às redes energizadas de forma robotizada e com operação remota.

Segurança de Barragens – Sistema inovador georreferenciado para gerenciamento inteligente, em tempo real, do Plano de Segurança de Barragens (PSB), que funciona como apoio à tomada de decisão, a partir de análises de risco dos empreendimentos e de consistência de dados.

Medição de Malha de Terra de Subestações – Desenvolvimento de equipamento capaz de medir a impedância da malha de terra sem a necessidade de desligamento da subestação.

Monitoramento de Barragens – Desenvolvimento de *software* de monitoramento *online* do processo de erosão interna em barragens de terra e enrocamento, o qual é baseado em conceitos de Inteligência Artificial e IoT.

RECUPERAÇÃO DE ENERGIA

Godel Sensor Inteligente + Aplicativos – Equipamento de sensoria-mento das redes que permite, além de reduzir a duração de interrupções de energia (DEC), realizar o balanço energético dos alimentadores indicando as áreas com o maior nível de perdas.

Godel Analytics – Aplicativo que apresenta o mapeamento das perdas técnicas e comerciais, indicando as áreas com maiores oportunidades para planejamento de ações voltadas para agregação de energia. O aplicativo possibilita a análise de um grande volume de dados provenientes

do processamento de 100% da rede elétrica por meio de algoritmos de fluxo de potência que utiliza medições dos sensores inteligentes e dados dos sistemas corporativos.

Godel Multilink – Desenvolvimento de concentrador de dados de medição com tecnologia nacional para comunicação Radiofrequência Mesh no padrão Wi-SUN com o objetivo de garantir interoperabilidade entre os equipamentos de campo da rede de distribuição (GODEL sensor, medidores e demais equipamentos). Além disso, o concentrador de dados também irá possibilitar o envio dos dados da medição para os sistemas de gerenciamento da distribuidora por meio de múltiplos links.

QUALIDADE E CONFIABILIDADE

Qualímetro com Oscilografia Contínua – Possibilita a avaliação da qualidade do fornecimento de energia e contribui para o sistema de localização de defeitos, de modo a melhorar a qualidade e segurança da rede.

Lavagem de Isoladores – Desenvolvimento de protótipo de veículo com sistema inteligente para a lavagem dos isoladores das redes de distribuição em função do nível de salinidade.

Vant – Uso de Veículo Aéreo Não Tripulado (Vant) autocarregável para desenvolver um sistema automático destinado ao cadastro remoto de ativos e inspeções em linha de distribuição e transmissão.

Lote pioneiro do aferidor de medidores – Desenvolvimento de equipamentos para aferir medidores de energia elétrica em campo sem a necessidade de interrupção no fornecimento de energia do consumidor.

SIERF – Lote pioneiro de sistemas para identificação, cadastro e rastreabilidade de equipamentos de redes de distribuição, composto por coletor de dados por radiofrequência e etiqueta eletrônica de alta longevidade

para identificação de ativos com superfície metálica, tais como transformadores e medidores.

Torre Móvel – Desenvolvimento de modelo de torre móvel em plataforma veicular para estruturas de subtransmissão em 69 e 138kV, a ser rebocada por caminhonete até o local de trabalho para otimizar o tempo de restabelecimento de ocorrências.

Tecnologia de Armazenamento para Religadores – Sistema de armazenamento de energia para utilização nos equipamentos de rede. Utiliza ultracapacitores com baterias, sendo pioneiro para a confiabilidade dos equipamentos automatizados.

SMARTF – Simulação e modelagem do ambiente regulatório e tecnológico futuro a partir do desenvolvimento de metodologia e ferramenta computacional para a definição da estratégia de negócios das distribuidoras do grupo Neoenergia, considerando cenários de trajetória regulatória, de evolução das redes, do comportamento do consumidor, modelos econômicos e inserção de recursos energéticos distribuídos.

Contratação de energia – Conjunto de instrumentos (contratos) para a mitigação dos riscos de mercado associado à contratação de energia das distribuidoras de energia elétrica da Neoenergia. Como subproduto, prevê construir um software para a gestão de compras de energia.

Responsabilidade harmônica – Desenvolvimento de filtros para a identificação do agente responsável pela parcela de harmônicos injetada na rede básica.

Subestação Subterrânea Hermética – O projeto consiste no desenvolvimento de um novo modelo de subestação subterrânea, classe de tensão 34,5 kV, que opera com alto nível de automação, sendo completamente hermética, automatizada e telesupervisionada.

SUSTENTABILIDADE

Corredor Verde – Criação de trecho entre Salvador (BA) e Natal (RN) contendo 12 estações de recarga em rodovia (50kW) e mais 6 estações em shoppings urbanos (22kW). O projeto visa implantar um novo modelo de negócio para as empresas do setor elétrico, que possibilitará a descarbonização da economia com a operação das estações de carregamento de veículos elétricos no Brasil. *Mais informações sobre o projeto estão na página 43.*

Mobilidade elétrica em Fernando de Noronha – O projeto impulsionará a mobilidade elétrica de forma sustentável em Fernando de Noronha via soluções e modelos de negócio em atividades de turismo, serviços públicos e operações da administração e da Neoenergia Pernambuco. Para isso, serão utilizados veículos elétricos e estações de carregamento distribuídas em locais estratégicos da ilha, assegurando o suprimento por meio de fontes renováveis. Estão sendo construídas duas novas usinas solares fotovoltaicas na ilha com um sistema de armazenamento de energia associado. *Mais informações sobre o projeto de mobilidade estão na página 44.*

Caminhão elétrico – Desenvolvimento de caminhões elétricos para uso nos serviços de manutenção da rede distribuição do grupo Neoenergia. A partir de um conjunto inteligente será possível realizar recargas do veículo na própria rede da concessionária.

Microrrede – Viabiliza o desenvolvimento de redes autônomas de pequena escala no país como alternativa para universalização do atendimento na área de concessão da Neoenergia Coelba associada ao Programa Luz para Todos e as obrigações regulatórias (REN 493/2012).

Sistema Inteligente de Armazenamento de Energia (SIAE) – Possibilitará a otimização da operação da usina Tubarão, no arquipélago de Fernando de Noronha, associando as diversas fontes de geração de energia (térmica + fotovoltaica) a um sistema de baterias de íon-lítio.

Hidrogênio verde – Desenvolvimento de solução de produção local de hidrogênio verde, a partir de energia solar fotovoltaica para atendimento de demanda interna de resfriamento da Neoenergia Termopernambuco, aplicação em empilhadeira industrial e em mobilidade elétrica (abastecimento veicular).

Sistema solar fotovoltaico conectado diretamente à rede secundária – Solução para inserção de geração distribuída na rede de distribuição, com protótipo para sustentar módulos fotovoltaicos em postes, arquitetura de conexão eletroeletrônica e planta-piloto, que será objeto de estudo de impactos técnico-econômicos e regulatórios.,

Multissolar – Sistema solar híbrido (térmico e fotovoltaico) que visa maximizar o uso da irradiação solar nos telhados das residências, utilizando conversões econômicas e escaláveis em diferentes classes de consumo para o desenvolvimento de uma solução para o resfriamento dos módulos fotovoltaicos do sistema de geração de energia.

Gestão de PCB – Desenvolvimento de sistema computacional para gestão, acompanhamento e controle da população e do histórico dos equipamentos que operam com óleos sintéticos contendo bifenilas policloradas (PCBs) ou óleos minerais/vegetais contaminados no sistema elétrico da Neoenergia Brasília. Desenvolvimento de um novo método para descontaminação de óleo dos transformadores contendo PCBs (bifenilas policloradas).

Hidrodigital – Proposição de instrumentos regulatórios para o incentivo da melhoria da performance da operação de usinas hidrelétricas existentes, por meio da avaliação, com técnicas de inteligência artificial, dos dados fornecidos por sensores instalados nas turbinas hidráulicas. Espera-se, com os resultados do projeto, um incremento da geração anual de energia e/ou capacidade de reserva.


**Sistema solar
fotovoltaico**

Sobre o Relatório

O desempenho da Neoenergia em aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança é publicado anualmente desde 2004 e a partir de 2010 passou a ser informado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), além de seguir o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Desde 2020, também considera as orientações do International Integrated Reporting Council (IIRC) e os padrões Sustainability Accounting Standards (SASB) para o setor elétrico, assim como requisitos do Down Jones Sustainability Index (DJSI). E este ano, o relatório adiciona as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD, ou Força-tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento atende ainda a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). A edição anterior, relativa ao ano de 2020, foi publicada em março de 2021. |GRI 102-52|

O conteúdo é relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021 e contempla os resultados nas dimensões financeiras e não financeiras (que abrangem os aspectos ESG, de Environmental, Social and Governance – ou ASG, em português, de ambiental, social e governança), assim como os riscos e as oportunidades mapeados e considerados de interesse de acionistas e demais públicos de relacionamento. |GRI 102-50|

As informações são relativas às empresas controladas e geridas pela Neoenergia, compreendendo cinco distribuidoras, seis usinas hidrelétricas, 32 parques eólicos, uma geradora termelétrica, oito transmissoras em operação e três empresas de comercialização e serviços. Não são consolidados dados socioambientais de uma usina hidrelétrica (Belo Monte, na qual a companhia detém 10% do capital), 12 parques eólicos e dois parques fotovoltaicos em construção. As empresas incluídas nas Demonstrações Financeiras são detalhadas no Caderno de indicadores. |102-45|

Os dados financeiros foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). As informações socioambientais e de governança foram consolidadas em sistema próprio de gestão de indicadores com base em procedimentos corporativos, normas e certificações ambientais e de qualidade. O relatório foi verificado por auditoria interna e por terceira parte pela KPMG Assessores, certificado por controles internos, e verificado pelo Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração. O Comitê de Sustentabilidade analisou o informe no âmbito de suas competências e verificou que o conteúdo das Informações Não Financeiras se adequam à estratégia de Desenvolvimento Sustentável da Companhia. |GRI 102-56|

MATERIALIDADE |GRI 102-46|

Os temas abordados neste relatório segue o resultado de processo realizado em 2020 para identificar as prioridades na gestão da sustentabilidade da Neoenergia e no conteúdo do documento, com base em 24 aspectos estabelecidos pelo controlador da Neoenergia, a Iberdrola. O trabalho teve como referência as orientações da GRI e a norma AA1000 (Accountability 1000). Houve consulta *online* às principais lideranças da empresa e públicos de relacionamento, sendo o questionário respondido por 389 representantes das partes interessadas (acionistas, mercado financeiro, clientes, fornecedores, colaboradores próprios e contratados de terceiros, imprensa, comunidade e parceiros de projetos sociais, órgão regulador e órgão ambiental).

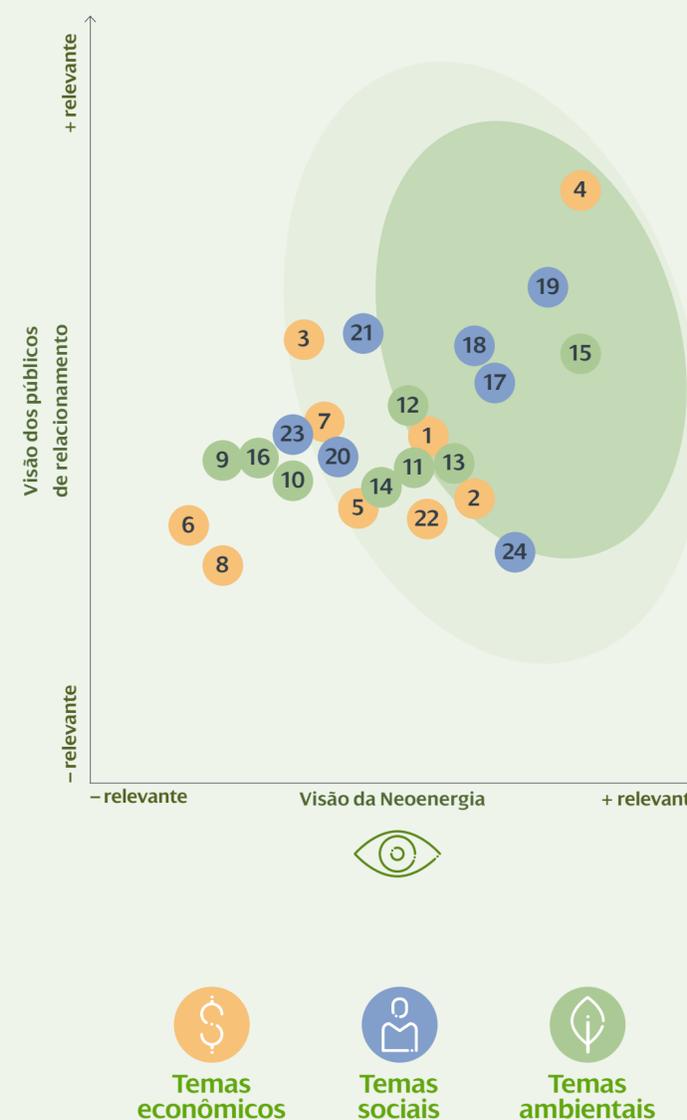
As pontuações obtidas na pesquisa e a priorização de temas determinaram uma matriz de materialidade, que cruza pontuações obtidas na percepção dos públicos de relacionamento (eixo vertical) e na visão da empresa (eixo horizontal). Este relatório contempla os temas considerados prioritários e relevantes.

O CONTEÚDO É RELATIVO AO PERÍODO DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E CONTEMPLA OS RESULTADOS NAS DIMENSÕES FINANCEIRAS E NÃO FINANCEIRAS, ASSIM COMO OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES MAPEADOS E CONSIDERADOS DE INTERESSE DE ACIONISTAS E DEMAIS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO.

PROCESSO DE MATERIALIDADE

Fase	Processo	Resultado
1 Identificação de assuntos	Identificação do conjunto de temas que podem ser relevantes para a Neoenergia, de forma a obter uma primeira lista para análise mais detalhada do seu grau de relevância em relação à empresa. Foram considerados os mesmos temas elencados pela controladora Iberdrola. Fontes de consulta: – Externas: Empresas do setor elétrico, DJSI, SASB, WBCSD, Fórum Econômico Mundial, publicais de imprensa sobre a empresa e o setor. – Internas: Relatório de Sustentabilidade da Neoenergia 2019, publicações relevantes da companhia, como divulgação trimestral de resultados.	Lista preliminar de temas
2 Avaliação de relevância externa	Etapa constou de dois processos: 1. Consulta <i>online</i> , pela ferramenta Survey Monkey, com envio de e-mails para representantes de públicos de relacionamento mapeados em razão de grau de influência e riscos (acionistas, investidores, mercado financeiro, clientes, colaboradores, fornecedores, entidades, ONGs e mídia). 2. Análise da relevância externa de temas identificados na Fase 1, para determinar os tópicos materiais com base nas fontes consultadas. Avaliou-se o nível de informação relatado pelas empresas do setor e, se aplicável, a existência ou não de metas de desempenho.	Lista dos assuntos identificados e classificação de acordo com ponderações conferidas
3 Avaliação de relevância interna	Análise e determinação da relevância interna de temas identificados na Fase 1, a fim de determinar os tópicos que são materiais para a Neoenergia. A etapa constou de: 1. Consulta a diretores por meio da ferramenta Survey Monkey. 2. Análise da relevância interna de temas identificados na Fase 1, para avaliar a aderência de tópicos materiais.	
4 Priorização e Matriz de materialidade	Consolidação de resultados obtidos nas Fases 2 e 3 para a classificação de assuntos dependendo da importância para a Neoenergia e para os seus grupos de relacionamento. Os resultados foram expressos em uma representação gráfica, a Matriz de Materialidade.	Matriz e lista de temas materiais
5 Determinação de conteúdos GRI	Análise dos tópicos listados pelas Normas GRI. Comparação desses tópicos com as questões materiais identificadas na Fase 4. Correlação dos tópicos materiais com os 10 princípios do Pacto Global, da ONU, do qual a Neoenergia é signatária, e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Alinhamento com indicadores da Sustainability Accounting Standards Board (SASB).	Resultado: relação de conteúdos GRI, Pacto Global, ODS, SASB

MATRIZ DE MATERIALIDADE NEOENERGIA 2020



Temas prioritários

- 4 Ética e integridade
- 19 Saúde e segurança
- 15 Transição energética
- 18 Diversidade e igualdade de oportunidades
- 17 Satisfação do cliente
- 24 Conectividade, digitalização e cibersegurança
- 12 Integração de energias renováveis ao sistema elétrico
- 2 Desempenho econômico e financeiro
- 13 Mudança climática
- 1 Investimento socialmente responsável

Temas relevantes

- 11 Inovação e novos modelos de negócios
- 22 Clientes vulneráveis
- 14 Gestão da biodiversidade
- 7 Redes inteligentes e qualidade de fornecimento
- 20 Impacto nas comunidades locais
- 5 Cadeia de fornecimento responsável
- 21 Direitos humanos
- 3 Transparência

Temas não relevantes

- 23 Atração, desenvolvimento e retenção de capital humano
- 10 Economia circular
- 16 Disponibilidade e gestão de água
- 9 Gestão do capital natural
- 8 Financiamento verde
- 6 Políticas públicas

Os eixos foram construídos com limites 7,5 a 10, refletindo o intervalo entre as menores e as maiores pontuações.


TEMAS MATERIAIS | GRI 102-47|

Temas	Tópicos GRI	Explicação do tópico material	Limites
Prioritários			
 Ética e integridade	Anticorrupção: GRI 205-1 a 205-3 Concorrência desleal: GRI 206-1 Conformidade ambiental: GRI 307-1 Conformidade socioeconômica: GRI 419-1 Políticas públicas: GRI 415-1	A corrupção é tema relevante no cenário brasileiro, pelo recente envolvimento de governos e algumas empresas em episódios dessa natureza. Para a Neoenergia, ética é um dos valores de Energia Sustentável e a tolerância zero contra a corrupção faz parte de seus princípios de condução de negócios.	Interno
 Saúde e segurança	Saúde e segurança no trabalho: GRI 403-1 a 403-10 Saúde e segurança dos clientes: GRI 416-1 e 416-2 Setoriais: EU18, EU25	Segurança é um dos valores da Neoenergia, que tem como meta atingir acidente zero. A correta gestão da saúde e da segurança dos trabalhadores e da população é entendida como um aspecto vital para o bom desempenho empresarial. Em 2020, em razão da pandemia da Covid-19, o tema ganhou relevância ainda maior.	Interno e externo
 Transição energética	Energia: GRI 302-1 a 302-5 Setoriais: EU1, EU2, EU3, EU10, EU11, EU30	Globalmente, ampliam-se as regulamentações que promovem a transição para uma economia de baixo carbono, vinculada à geração de energia limpa e renovável. A Neoenergia, como parte do Grupo Iberdrola, assumiu como prioridade o crescimento focado em energias renováveis.	Interno
 Diversidade e igualdade de oportunidades	Presença de mercado: GRI 202-1 Emprego: GRI 401-1 a 401-3 Diversidade e igualdade de oportunidades: GRI 405-1 e 405-2 Não discriminação: GRI 406-1	É objetivo estratégico da Neoenergia desenvolver relações trabalhistas baseadas na igualdade de oportunidades, na não discriminação e no respeito à diversidade. Em particular, considera-se que a igualdade de gênero é parte dos valores essenciais da organização.	Interno
 Satisfação do cliente	Privacidade do cliente: GRI 418-1 Marketing e rotulagem: 417-1 a 417-3 Setoriais: EU26, EU27, EU28, EU29	É fundamental estabelecer relacionamento de longo prazo com os clientes, com o compromisso de dialogar e atender com agilidade às suas demandas.	Externo
 Conectividade, digitalização e cibersegurança	Saúde e segurança do cliente: GRI 416-1, 416-2 Privacidade do cliente: GRI 418-1	Esses três aspectos são essenciais como vantagens competitivas e mostraram-se ainda mais relevantes com a pandemia da Covid-19, que impulsionou a sua ampla adoção, especialmente com foco no trabalho remoto e em soluções digitais de atendimento aos clientes. Mas há questões ligadas à digitalização, como a cibersegurança, que se tornaram vitais para evitar invasões de sistemas e vazamentos de bases de dados empresariais.	Interno e externo
 Integração de energias renováveis ao sistema elétrico	Emissões: GRI 305-1 a 305-7 Setoriais: EU1, EU10	As energias renováveis devem desempenhar um papel fundamental na descarbonização da economia.	Interno e externo
 Desempenho econômico e financeiro	Desempenho econômico: GRI 201-1, 201-2, 201-3, 201-4 Impactos econômicos indiretos: GRI 203-1, 203-2 Tributos: GRI 207-1 a 207-4	A criação de valor de longo prazo está no centro da estratégia da Neoenergia. Esse objetivo só é alcançado com evolução consistente dos negócios e resultados econômico-financeiros que se traduzam em distribuição de riqueza para todos os públicos de interesse. Em 2020, ano marcado pela Covid-19, foi preciso fortalecer mecanismos de resiliência e desenvolver sistemas de gestão de crises com medidas para antecipar e mitigar os impactos decorrentes da pandemia.	Interno
 Mudança climática	Desempenho econômico: GRI 201-2 Energia: GRI 302-1 a 302-5 Emissões: GRI 305-1 a 305-7 Setoriais: EU1, EU2, EU5, EU12	As mudanças climáticas são reconhecidas como uma emergência global. Clima extremo e fracasso no combate às mudanças climáticas foram considerados os dois maiores riscos globais em 2020, segundo análise do Fórum Econômico Mundial. A Neoenergia mantém áreas específicas de combate e adaptação às alterações climáticas, desenvolvendo novas metodologias para conhecer e avaliar riscos e oportunidades vinculados a esse fenômeno.	Interno e externo
 Investimento socialmente responsável	Desempenho econômico: GRI 201-2 Impactos econômicos indiretos: 203-1, 203-2 Emissões: GRI 305-1 a 305-7 Comunidades locais: 413-1 e 413-2	Cresce a exigência por parte de investidores e instituições financeiras para que as empresas ampliem a gestão de impactos econômicos, sociais e ambientais, vinculando a sua contribuição direta para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.	Interno

|GRI 103-1|

Temas	Tópicos GRI	Explicação do tópico material	GRI 103-1	Limites
Relevantes				
Inovação e novos modelos de negócios	Energia: GRI 302-5 Setoriais: Ex-EU7, Ex-EU8	Inovação, pesquisa e desenvolvimento são essenciais para que o setor elétrico concretize o objetivo de assegurar energias limpas e acessíveis. Isso envolve aspectos como mobilidade elétrica, microrredes de geração e consumo, armazenamento de energia, etc.		Interno e externo
Clientes vulneráveis	Setorial: EU23, EU24	O acesso à eletricidade é base para o desenvolvimento das comunidades e o apoio a grupos de pessoas mais desfavorecidas. Além disso, para amenizar o impacto da pandemia da Covid-19 na economia, os governos proibiram, por exemplo, o corte de energia a consumidores de baixa renda.		Interno e externo
Gestão da biodiversidade	Biodiversidade: GRI 304-1 a 304-4 Setorial: EU13	A perda de biodiversidade foi considerada um dos cinco principais riscos globais em 2020, de acordo com o Fórum Econômico Mundial. As operações das empresas de energia exercem impactos relevantes na biodiversidade e, portanto, na Neoenergia são acompanhadas por uma série de ações para minimizar a pegada ecológica e reverter, na medida do possível, esses impactos.		Interno e externo
Redes inteligentes e qualidade de fornecimento	Impactos econômicos indiretos: GRI 203-1, 203-2 Setorial: EU4	Redes inteligentes e digitalizadas permitirão aos consumidores monitorar o consumo de energia em tempo real e ajustar os seus hábitos de consumo para uma maior eficiência. Também asseguram maior qualidade do fornecimento e menores perdas na transmissão e distribuição.		Interno e externo
Impacto nas comunidades locais	Comunidades locais: GRI 413-1 e 413-2 Impactos econômicos indiretos: GRI 203-1 e 203-2 Conformidade socioeconômica: GRI 419-1	A Neoenergia assumiu o compromisso de contribuir ativamente para impulsionar o desenvolvimento das comunidades em que está presente, assim como gerenciar os impactos socioeconômicos e ambientais de suas operações.		Interno e externo
Cadeia de fornecimento responsável	Práticas de compra: GRI 204-1 Avaliação ambiental de fornecedores: GRI 308-1 e 308-2 Avaliação social de fornecedores: GRI 414-1 e 414-2 Setoriais: EU18			Interno
Direitos humanos	Liberdade de associação e negociação coletiva: GRI 407-1 Trabalho infantil: GRI 408-1 Trabalho forçado ou análogo ao escravo: GRI 409-1 Práticas de segurança: GRI 410-1 Direitos dos povos indígenas: GRI 411-1 Avaliação de direitos humanos: GRI 412-1 a 412-3	As cadeias de suprimentos trazem uma série de impactos ambientais, econômicos e sociais diretos e indiretos. Por isso, é preciso estender os compromissos com fornecedores, incluindo cláusulas contratuais e mecanismos de monitoramento para assegurar que estejam alinhados com o desenvolvimento sustentável.		Interno e externo
Transparência	Governança corporativa Emissões: GRI 305-1 a 305-7 Privacidade do cliente: GRI 418-1	O respeito aos direitos humanos é condição essencial para estabelecer relações de parcerias de longo prazo e para a reputação da empresa. É também compromisso assumido com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).		Interno e externo

Seis temas submetidos à consulta pública foram considerados não relevantes para abordagem no relatório: Atração, desenvolvimento e retenção de capital humano, Economia circular, Disponibilidade e gestão de água, Gestão da capital natural, Financiamento verde, Políticas públicas.



TEMAS PRIORITÁRIOS PARA OS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO GRI 102-44

Público	Temas priorizados
Acionistas e investidores	Ética e integridade, Transparência, Desempenho econômico e financeiro, Transição energética, Direitos humanos
Clientes	Ética e integridade, Saúde e segurança no trabalho, Satisfação do cliente, Integração de energias renováveis ao sistema elétrico, Transparência
Colaboradores	Ética e integridade, Saúde e segurança no trabalho, Transparência, Diversidade e igualdade de oportunidades, Transição energética
Fornecedores	Ética e integridade, Direitos humanos, Diversidade e igualdade de oportunidades, Saúde e segurança no trabalho, Transição energética
Comunidade	Diversidade e igualdade de oportunidades, Gestão da biodiversidade, Transparência, Ética e integridade, Transição energética
Meios de comunicação	Transição energética, Transparência, Mudança climática, Integração de energias renováveis ao sistema elétrico, Clientes vulneráveis
Órgãos ambientais	Investimento socialmente responsável, Clientes vulneráveis, Impacto nas comunidades locais, Cadeia de fornecimento responsável, Financiamento verde
Órgãos reguladores	Cadeia de fornecimento responsável, Satisfação do cliente, Integração de energias renováveis ao sistema elétrico, Saúde e segurança no trabalho, Atração, desenvolvimento e retenção de capital humano

Caderno de indicadores ESG+F

PERFIL

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA | GRI 102-5|

	2019	2020	2021
Iberdrola Energia S.A.	50,00	50,00	0,00
Iberdrola S.A.	1,04	1,04	53,20
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ)	30,29	30,29	30,29
Free float	18,67	18,67	16,50

NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES | GRI 102-7|

	2021
Unidades operacionais – Centros de atividades por negócio (escritórios e centros de produção) ¹	72
Corporativo	1 escritório
Negócio de geração térmica	1 escritório e 1 centro de produção
Negócio de distribuição	6 escritórios e 49 centros de produção
Negócio de transmissão	1 escritório e 1 centro de produção
Negócio de renováveis	1 escritório e 11 centros de produção

Geração e Liberalizados: número de instalações convencionais de produção classificadas por tecnologia (centrais térmicas de ciclo combinado, centrais de cogeração, etc.); número de instalações de produção para outros vetores energéticos (centrais de hidrogênio); número de escritórios que não correspondem a edifícios corporativos da Neoenergia onde os processos operacionais empresariais são planejados e geridos.

Redes: centros de atividades são considerados aqueles escritórios a partir dos quais os processos operacionais das áreas de Distribuição e Transmissão de energia são planejados, gerenciados e coordenados. O critério a ser usado para classificar um centro de atividades como principal para o Negócio Redes é que existam mais de 75 funcionários no local.

Renováveis: centros de atividade são os escritórios que planejam, gerenciam e coordenam os processos operacionais do negócio Renováveis.

ATIVOS (R\$ MIL) | GRI 102-7|

	2019	2020	2021
Total de ativos consolidados	6.160	6.821	9.560
Imobilizado bruto em exploração	6.988	7.216	9.140
Amortização acumulada e provisões	-1.581	-1.822	-2.061
Imobilizado líquido em exploração	5.408	5.394	7.079
Imobilizado bruto em curso	752	1.427	2.481
Provisões	0	0	0
Imobilizado líquido em curso	752	1.427	2.481

USUÁRIOS QUE TAMBÉM SÃO PRODUTORES DE ENERGIA (Nº) | GRI EU3|

	2019	2020	2021
Neoenergia consolidado	16.841	25.714	109.817
Neoenergia Coelba	4.130	9.345	37.425
Neoenergia Pernambuco	1.987	4.709	19.932
Neoenergia Cosern	1.502	3.667	15.243
Neoenergia Elektro	4.429	7.993	31.616
Neoenergia Brasília ¹	NA	NA	5.601

¹ Dados da Neoenergia Brasília foram consolidados a partir de março de 2021.

NA – Não aplicável

FILIAÇÃO A ASSOCIAÇÕES (R\$) | GRI 102-13|

Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel); Associação Brasileira dos Contadores do Setor Elétrico (Abracone); Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee); Associação Brasileira de Geradoras de Energia Elétrica (Abrage); Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar); Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine); Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate); Federação das Indústrias da Bahia (Fieb); Instituto Abradee da Energia; Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget); Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje); American Chamber Of Commerce (Amcham); Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeolica); Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri); Associação Brasileira de Relações Institucionais (Abrig); Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib); Instituto Acende Brasil.

Valor total das contribuições – 2019: R\$ 5.140.044,30; **2020:** R\$ 5.193.094,80; **2021:** R\$ 5.964.188,70.

CERTIFICAÇÕES
2021

Certificação	Empresa	Escopo	Validade
ISO 37001:2016	Neoenergia	Sistema de Gestão Antissuborno	01/02/2023
ISO 10002:2018	Neoenergia Elektro, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Coelba	Tratamento de reclamação de clientes	17/12/2022
ISO 9001:2015	Neoenergia Elektro, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Coelba	Gestão da coleta de dados e apuração dos padrões comerciais; Coleta e apuração dos dados individuais e coletivos do sistema elétrico; Coleta e geração dos dados para apuração dos indicadores de qualidade do atendimento telefônico; Gerenciamento das reclamações de ouvidoria; Gestão da abertura da nota de reclamação; Tratamento de reclamação de clientes; Calibração de medidores de energia elétrica (Apenas Neoenergia Cosern)	Neoenergia Elektro: 04/12/2022, Neoenergia Pernambuco: 04/12/2022 Neoenergia Cosern: 22/01/2023 Neoenergia Coelba: 02/12/2022
ISO 45001:2018	Neoenergia Coelba	Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede de distribuição de energia elétrica na região agreste da Bahia	21/12/2024
ISO 45001:2018	Neoenergia Elektro	Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede de distribuição de energia elétrica	11/03/2024
ISO 45001:2018	Neoenergia Cosern	Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede de distribuição de energia na área metropolitana de Natal (RN)	20/02/2023
ISO 45001:2018	Neoenergia Pernambuco	Atividades de Manutenção Leve Corretiva e Preventiva na Rede	17/05/2024
ISO 14001:2015	Neoenergia Elektro	Prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica; Distribuição de energia elétrica	04/12/2022
ISO 14001:2015	Neoenergia Pernambuco	Atividades administrativas no edifício sede da Neoenergia Pernambuco; Geração de energia na Usina Termelétrica Tubarão	03/12/2022
ISO 9001:2015 ISO 14001:2015 ISO 45001:2018	Termopernambuco	Geração de energia elétrica	20/05/2024
ISO 9001:2015	Neoenergia Renováveis S.A.	Operação de instalações de energia renovável na Espanha, Reino Unido, México, Brasil e Estados Unidos.	Maior 2024
ISO 14001:2015	Neoenergia Renováveis S.A.	Geração de Energia Renovável (Operação e Manutenção de Parques Eólicos)	Dezembro 2022
ISO 45001: 2018	Neoenergia Renováveis S.A.	Operação e Manutenção de parques eólicos <i>onshore</i> no Brasil	Abril 2024
	UHE Teles Pires	Operação e manutenção da usina	Fevereiro 2024
	UHE Itapebi	Operação e manutenção da usina	ISO 9001:2015: Novembro 2023 ISO 14001:2015: Maio 2024 ISO 45001:2018: Maio 2023
ISO 9001:2015 ISO 14001:2015 ISO 45001:2018	UHE Corumbá	Operação e manutenção da usina	ISO 9001:2015: Fevereiro 2024 ISO 14001:2015: Fevereiro 2024 ISO 45001:2018: Fevereiro 2023
	UHE Dardanelos	Operação e manutenção da usina	Fevereiro 2023
	UHE Baixo Iguaçu	Operação e manutenção da usina	Março 2024
	UHE Baguari	Operação e manutenção da usina	Abril 2023

ATIVOS DE RENOVÁVEIS – 2021

	Participação Neoenergia (%) ¹	Capacidade instalada (MW)	Capacidade Neoenergia (MW) ²
EM OPERAÇÃO			
Usinas hidrelétricas	-	14.362,60	3.030,61
Itapebi – Rio Jequitinhonha (BA)	100%	462,00	462,00
Corumbá III – Rio Corumbá (GO)	70%	96,50	67,55
Baguari – Rio Doce (MG)	51%	140,00	71,40
Águas da Pedra (UHE Dardanelos) – Rio Aripuanã (MT)	51%	261,00	133,11
Teles Pires – Rio Teles Pires (MT/PA)	51%	1.819,80	928,10
Belo Monte – Rio Xingu (PA)	10%	11.233,10	1.123,31
Geração Céu Azul – Baixo Iguaçu – Rio Iguaçu (PR)	70%	350,20	245,14
Parques eólicos – terrestres	100%	984,0	984,0
Arizona 1 – Rio do Fogo (RN)	100%	28,00	28,00
Mel 2 – São José do Sabugi (PB)	100%	20,00	20,00
Caetitê 1 – Caetitê (BA)	100%	30,00	30,00
Caetitê 2 – Caetitê (BA)	100%	30,00	30,00
Caetitê 3 – Caetitê (BA)	100%	30,00	30,00
Calango 1 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,00	30,00
Calango 2 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,00	30,00
Calango 3 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,00	30,00
Calango 4 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,00	30,00
Calango 5 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,00	30,00
Calango 6 – Areia Branca (RN)	100%	30,00	30,00
Santana 1 – Bodó (RN)	100%	30,00	30,00
Santana 2 – Lagoa Nova (RN)	100%	24,00	24,00
Canoas – São José do Sabugi (PB)	100%	31,50	31,50
Lagoa 1 – Santa Luzia (PB)	100%	31,50	31,50
Lagoa 2 – São José do Sabugi (PB)	100%	31,50	31,50
Rio do Fogo – Rio do Fogo (RN)	100%	49,30	49,30
Chafariz (15 parques)	100%	471,2	471,2

EM CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Parques eólicos – terrestres			
Oitis (12 parques)	100%	566,5	566,5
Parques fotovoltaicos			
Luzia (2 parques)	100%	149,3 MWp	149,3 MWp

¹ Participação direta e indireta.

² Equivalente à participação acionária no empreendimento.

ATIVOS DE TRANSMISSÃO EM OPERAÇÃO – 2021

	Localização (estado)	Extensão (km)	Capacidade (MVA)	Participação Neoenergia
Afluente T				
LTs 230 kV: Itagibá–Funil C-1; Brumado II–Itagibá C-1; Ford–Polo C-2; Polo–Camaçari IV C-2; Ford–Polo C-1; Polo–Camaçari IV C-1; Tomba–Gov. Mangabeira C-1; Tomba–Gov. Mangabeira		489,1	-	
LT 138 kV: Funil–Poções C-1	BA	-	-	87,84%
Subestações Polo, Ford, Funil, Camaçari e Itagibá – 230 KV		-	-	
Subestação Tomba – 230/69 kV – 400		-	400	
Subestação Brumado II – 230/69 kV – 200		-	200	
Potiguar Sul				
LT 500 kV Campina Grande III–Ceará–Mirim II-C2	RN	190,1	-	100%
Dourados				
LTs 500 kV: Nova Porto Primavera–Rio Brilhante; Rio Brilhante–Campo Grande; LT 230 kV Nova Porto Primavera–Ivinhema	MS	360	-	100%
SE Narandiba				
Subestação Narandiba – 230/69 kV	BA	-	400	100%
Subestação Brumado II – 230/138 kV	BA	-	200	100%
Subestação Extremoz II – 230/69 KV	RN	-	300	100%
Atibaia				
Compensador estático (300/-150MVar) Fernão Dias	SP	-	-	100%
Sobral				
Compensador estático (250/-150MVar)	CE	-	-	100%
Biguaçu				
Compensador estático de reativos (-100/+300MVar)	SC	-	-	100%
Jalapão				
LT 500 kV Miracema –Gilbu s II –Barreiras II	BA/TO/PI/MA	728	-	100%
Santa Luzia				
LTs 500 kV Santa Luzia II – Campina Grande III; Santa Luzia II – Milagres II	CE/PB	345	-	100%

ATIVOS DE TRANSMISSÃO EM CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO – 2021

Leilão	Lote	Ativos	Localização	Extensão (km)	Entrada em operação (Aneel)
Dez. 2018	Lote 2 – Guanabara	2 LTs 500 kV, 1 subestação	RJ	328 em circuito duplo	mar/24
	Lote 3 – Itabapoana	1 LT 500 kV	RJ, ES, MG	239 em circuito duplo	mar/24
	Lote 1 – Vale do Itajaí	3 LTs 252 kV, 3 LTs 230 kV, 4 subestações	SC	673	mar/24
	Lote 14 – Lagoa dos Patos	2 LTs 525 kV, 2 LTs 230 kV, 1 subestação	RS, SC	769	mar/24
Dez. 2019	Lote 9 – Rio Formoso	2 LTs 500 kV	GO	729	mar/24
Dez. 2020	Lote 2 – Morro do Chapéu	3 LTs 500 kV, 1 LT 230 kV, 1 subestação	BA, MG, ES	1.091	mar/25
Dez. 2021	Lote 2 – TBD	3 compensadores síncronos	MG	-	mar/26

ATIVOS DE GERAÇÃO TÉRMICA EM OPERAÇÃO – 2021

	Participação Neoenergia ¹	Capacidade instalada (MW)
Usinas termelétricas		
Total termelétricas	100%	537,56
Ciclos combinados – Termopernambuco (gás natural) Suape – Ipojuca (PE)	100%	532,76
Tubarão/Neoenergia Pernambuco (diesel) Fernando de Noronha (PE)	100%	4,8

¹ Participação direta e indireta.

² Equivalente à participação acionária no empreendimento.

ENTIDADES INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS |GRI 102-45|

Subsidiárias: Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Neoenergia Coelba; Companhia Energética de Pernambuco – Neoenergia Pernambuco; Companhia Energética do Rio Grande do Norte – Neoenergia Cosern; Elektro Redes S.A. – Neoenergia Elektro; Neoenergia Distribuição Brasília S.A.; Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. – Afluente T; SE Narandiba S.A. – Narandiba; Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A. – Potiguar Sul; Neoenergia Jalapão Transmissão de Energia S.A. – Jalapão; Neoenergia Santa Luzia Transmissão de Energia S.A. – Santa Luzia; Neoenergia Guanabara Transmissão de Energia S.A. – Guanabara; Neoenergia Itapaboana Transmissão de Energia S.A. – Itapaboana; Neoenergia Lagoa dos Patos Transmissão de Energia S.A. – Lagoa dos Patos; EKTT 6 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 6; EKTT 7 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 7; EKTT 8 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 8; EKTT 9 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 9; EKTT 10 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 10; Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. – Vale do Itajaí; Neoenergia Dourados Transmissão de Energia S.A. – Dourados; Neoenergia Atibaia Transmissão de Energia S.A. – Atibaia; Neoenergia Biguaçu Transmissão de Energia S.A. – Biguaçu; Neoenergia Sobral Transmissão de Energia S.A. – Sobral; NC Energia S.A. – NC; Elektro Comercializadora de Energia Ltda. – EKCE; Termopernambuco S.A. – Termope; Itapebi Geração de Energia S.A. – Itapebi; Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A. – Baguari; Geração CIII S.A. – Geração CIII; Geração Céu Azul S.A. – Geração Céu Azul; Bahia Pequena Central Hidrelétrica S.A. – Bahia PCH II; Santana 1 Energia Renovável S.A. – Santana 1; Santana 2 Energia Renovável S.A. – Santana 2; Calango 6 Energia Renovável S.A. – Calango 6; Lagoa 2 Energia Renovável S.A. – Lagoa 2; Canoas Energia Renovável S.A. – Canoas; Lagoa 1 Energia Renovável S.A. – Lagoa 1; Força Eólica do Brasil S.A. – FEB; Calango 1 Energia Renovável S.A. – Calango 1; Calango 4 Energia Renovável S.A. – Calango 4; Calango 5 Energia Renovável S.A. – Calango 5; Caetité 1 Energia Renovável S.A. – Caetité 1; Caetité 2 Energia Renovável S.A. – Caetité 2; Força Eólica do Brasil 1 S.A. – FEB 1; Calango 2 Energia Renovável S.A. – Calango 2; Calango 3 Energia Renovável S.A. – Calango 3; Caetité 3 Energia Renovável S.A. – Caetité 3; Arizona 1 Energia Renovável S.A. – Arizona 1; Mel 2 Energia Renovável S.A. – Mel 2; FE Participações S.A. – FPAR; Força Eólica do Brasil S.A. – FEB 2; Energia Renováveis do Brasil S.A. – Enerbrasil; Elektro Renováveis do Brasil S.A. – Elektro Renováveis; Chafariz 1 Energia Renovável S.A. – Chafariz 1; Chafariz 2 Energia Renovável S.A. – Chafariz 2; Chafariz 3 Energia Renovável S.A. – Chafariz 3; Chafariz 6 Energia Renovável S.A. – Chafariz 6; Chafariz 7 Energia Renovável S.A. – Chafariz 7; Lagoa 3 Energia Renovável S.A. – Lagoa 3; Lagoa 4 Energia Renovável S.A. – Lagoa 4; Canoas 2 Energia Renovável S.A. – Canoas 2; Canoas 4 Energia Renovável S.A. – Canoas 4; Chafariz 4 Energia Renovável S.A. – Chafariz 4; Chafariz 5 Energia Renovável S.A. – Chafariz 5; Canoas 3 Energia Renovável S.A. – Canoas 3; Ventos de Arapuá 1 Energia Renovável S.A. – Arapuá 1; Ventos de Arapuá 2 Energia Renovável S.A. – Arapuá 2; Ventos de Arapuá 3 Energia Renovável S.A. – Arapuá 3; Bonito 1 Energia Renovável S.A. – Bonito 1; Bonito 2 Energia Renovável S.A. – Bonito 2; Bonito 3 Energia Renovável S.A. – Bonito 3; Calango Solar 1 Energia Renovável S.A. – Calango Solar 1; Calango Solar 2 Energia Renovável S.A. – Calango Solar 2; Luzia 2 Energia Renovável S.A. – Luzia 2; Luzia 3 Energia Renovável S.A. – Luzia 3; Oitis 1 Energia Renovável S.A. – Oitis 1; Oitis 2 Energia Renovável S.A. – Oitis 2; Oitis 3 Energia Renovável S.A. – Oitis 3; Oitis 4 Energia Renovável S.A. – Oitis 4; Oitis 5 Energia Renovável S.A. – Oitis 5; Oitis 6 Energia Renovável S.A. – Oitis 6; Oitis 7 Energia Renovável S.A. – Oitis 7; Oitis 8 Energia Renovável S.A. – Oitis 8; Oitis 9 Energia Renovável S.A. – Oitis 9; Oitis 10 Energia Renovável S.A. – Oitis 10; Oitis 21 Energia Renovável S.A. – Oitis 21; Oitis 22 Energia Renovável S.A. – Oitis 22; Oitis 23 Energia Renovável S.A. – Oitis 23; Oitis 24 Energia Renovável S.A. – Oitis 24; Elektro Operação e Manutenção Ltda. – Elektro O&M; Neoenergia Serviços Ltda. – Neoserv; Neoenergia Operação e Manutenção S.A. – Neoenergia O&M; Bahia Geração de Energia S.A. – Bahia III; Belo Monte Participações S.A. – Belo Monte; Neoenergia investimentos S.A. – Neoinvest. Coligadas: Norte Energia S.A. – NESA Geração Hidráulica; Energética Corumbá III S.A. – ECIII Geração Hidráulica Joint ventures: Teles Pires Participações S.A. – Teles Pires Geração Hidráulica; Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. – CHTP Geração Hidráulica; Energética Águas da Pedra S.A. – EAPSA Geração Hidráulica.

ASPECTOS DE GOVERNANÇA

Ética e integridade

OPERAÇÕES AVALIADAS POR RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO | GRI 205-1 | ODS 16.5, PG10

	2019	2020	2021
Operações avaliadas por riscos relacionados à corrupção	100%	100%	100%

OPERAÇÕES AVALIADAS PARA RISCOS RELACIONADOS COM A CORRUPÇÃO (COMPRAS) –R\$ MIL | GRI 205-1 | ODS 16.5, PG10

	2019	2020	2021
Volume de compras de fornecimentos gerais em países identificados como de risco de corrupção BAIXO	ND	772,44	1.501,66
Volume de compras de fornecimentos gerais em países identificados como de risco de corrupção MÉDIO	ND	0	0
Volume de compras de fornecimentos gerais em países identificados como de risco de corrupção ALTO	ND	200.387,18	217.931,52

Valores de 2021 convertidos de euro para real utilizando a cotação de R\$ 6,38.
Valores de 2020 convertidos de euro para real utilizando a cotação de R\$ 6,38.
ND – Não disponível.

OPERAÇÕES AVALIADAS PARA RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO (COMBUSTÍVEIS) –R\$ | GRI 205-1 | ODS 16.5, PG10

	2019	2020	2021
Volume de suprimento de combustíveis em países identificados como de risco de corrupção BAIXO	ND	ND	0
Volume de suprimento de combustíveis em países identificados como de risco de corrupção MÉDIO	ND	ND	35.616,84
Volume de suprimento de combustíveis em países identificados como de risco de corrupção ALTO	ND	ND	0

ND – Não disponível.

COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO DA COMPANHIA | GRI 205-2 | ODS 16.5, PG10

	2019		2020		2021	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Número total de membros do órgão de governança comunicados	ND	ND	108	75,5%	80	98,7%
Número total de membros do órgão de governança formados	ND	ND	ND	ND	24	29,6%
Número total de empregados comunicados	ND	ND	12.679	98,9%	14.997	99,6%
Número total de empregados formados	9.699	82,6%	12.131	94,7%	14.155	94,0%

ND – Não disponível.

CASOS DE CORRUPÇÃO | GRI 205-3 | ODS 16.5, PG10

	2019	2020	2021
Total de incidentes	0	0	0
Total de demissões	0	0	0
Total de advertências	0	0	0
Contratos cancelados por corrupção	0	0	0

CONTRIBUIÇÃO A PARTIDOS POLÍTICOS (R\$) | GRI 415-1 | ODS 16.5, PG10

	2019	2020	2021
Contribuições em dinheiro	0,00	0,00	0,00
Contribuições em espécie	0,00	0,00	0,00

ASPECTOS AMBIENTAIS

Energia

CONSUMO INTERNO DE ENERGIA (GJ) | GRI 302-1 | ODS 7.2, 7.3, ODS 8.4, ODS 12.2, ODS 13.1, PG7, PG8

	NEOENERGIA			DISTRIBUIÇÃO			DISTRIBUIÇÃO – USINA TUBARÃO ³			TRANSMISSÃO		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Combustível, por tipo												
Gás natural	25.198.550	17.681.590	23.420.340	0	0	0	ND	ND	0	0	0	0
Diesel	567.283	519.534	402.354	330.170	330.725	387.259	ND	ND	87.405	89	135	543
Gasolina	35.767	41.820	25.139	35.759	41.372	20.709	ND	ND	0	0	77	258
Etanol	45.832	51.654	119.505	45.832	42.256	118.509	ND	ND	0	0	102	164
GNV	519	107	0	519	107	0	ND	ND	0	0	-	-
Total combustíveis	25.847.952	18.294.705	23.987.769	412.281	414.459	547.176	ND	ND	87.405	89	314	995
Energia comprada												
Edifícios	244.181	157.165	57.567	166.996	76.117	50.209	ND	ND	0	37	985	0
Parada central e bombeamento	57.737	78.583	60.076	0	0	0	ND	ND	0	0	0	-
Total energia comprada	301.917	235.748	117.643	166.996	76.117	50.209	ND	ND	87.405	37	985	0
Energia vendida												
Energia vendida (não renovável) ¹	14.350.518	19.230.192	11.594.277	ND	4.842.000	0	ND	ND	87.405	0	0	0
Consumo interno de energia total ²	26.149.870	18.530.452	12.447.762	579.277	490.576	514.284	ND	ND	87.405	126	1.298	995

CONSUMO INTERNO DE ENERGIA (GJ) | GRI 302-1 | ODS 7.2, 7.3, ODS 8.4, ODS 12.2, ODS 13.1, PG7, PG8

	GERAÇÃO TÉRMICA			GERAÇÃO RENOVÁVEIS		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Combustível, por tipo						
Gás natural	25.198.550	17.681.590	23.420.340	0	0	0
Diesel	236.253	187.740	0	772	934	1.118
Gasolina	0	0	19	8	372	323
Etanol	0	0	77	0	9.297	613
GNV	0	0	0	0	0	0
Total combustíveis	25.434.803	17.869.330	23.420.436	780	10.603	1.756
Energia comprada						
Edifícios	0	0	0	77.148	80.063	121
Parada central e bombeamento	49.093	74.594	57.042	8.644	3.989	3.034
Total energia comprada	49.093	74.594	57.042	85.791	84.052	3.155
Energia vendida						
Energia vendida (não renovável) ¹	14.350.518	14.388.192	11.593.277	0	0	0
Consumo interno de energia total ²	25.483.896	17.943.923	11.826.152	86.571	94.655	1.651

¹ A partir de 2021, o critério de cálculo foi alterado para adequar-se ao padrão do grupo controlador da Neoenergia, considerando nesse item somente a energia não renovável vendida que tenha sido produzida pelos negócios de geração do grupo.

² A partir de 2021, o critério de cálculo foi alterado para adequar-se ao padrão do grupo controlador da Neoenergia, considerando: Consumo interno de energia = Consumo de combustível + Energia comprada - Energia vendida (não renovável) - Vapor vendido.

³ Usinas consideradas em geração térmica até 2020: Termopernambuco e Usina Tubarão (Fernando de Noronha). A partir de 2021, a Usina Tubarão é reportada separadamente, por ser associada ao negócio de Distribuição.

Para diesel e gasolina, foi considerada composição 100% fóssil.

A partir de 2020, os dados de combustíveis/frota (diesel, gasolina e etanol) abrangem todos os empreendimentos.

Em 2020, foram considerados os dados de energia vendida (renovável e não renovável) das distribuidoras.

Termopernambuco não possui carros de frota a diesel. É considerado apenas o diesel consumido em geradores.

Usina Tubarão – Combustível considera o óleo diesel consumido pela usina na geração de energia e pela frota.

Transmissão – O aumento reflete a instalação de aparelhos de ar-condicionado, de equipamentos de segurança e tecnologia.

Distribuidoras – Combustíveis inclui apenas o consumo da frota de veículos.

Geração Renováveis/Hidráulicas – Combustíveis considera só o consumo dos geradores auxiliares na operação das usinas, com exceção de Baguari, que também inclui o consumo da retroescavadeira para retirada de macrófitas que, até julho de 2017, era realizado por empresa terceirizada.

Geração Renováveis/Eólicas – Consumo de energia não reportado, pois não é relevante para o negócio.

Transmissoras – Combustíveis usados em equipamentos que garantem a energia elétrica na subestação se, por acaso, a energia elétrica da rede acabar. São chamados de grupo motogeradores (GMGs) e fazem parte de todas as subestações. Em Narandiba, a fonte de energia elétrica é o próprio transformador rebaixador, mas não há mensuração.

Fatores de conversão usados: diesel: 1.000 litros = 35,50 GJ; gasolina: 1.000 litros = 32,24 GJ; etanol: 1.000 litros = 21,35 GJ; GNV: 1 m³ = 0,03935 GJ (1 m³ GNV= 10,932 kWh); Gás natural: v = E x 238.845,9/9.400, sendo: v = volume em m³; E = energia em GJ; 238.845,9 = fator de conversão de GJ para Kcal; e 9.400 = poder calorífico contratual do gás

Fonte dos fatores de equivalência energética: Balanço Energético Nacional (BEN) 2019 – EPE/MME e Comgás (GNV).

ND – Não disponível.

INTENSIDADE DO CONSUMO DE ENERGIA | GRI 302-3 | ODS 7.3, ODS 8.4, ODS 12.2, ODS 13.1, PG8

	2019	2020	2021
Intensidade do consumo de combustíveis fósseis na térmica a gás (tep/GWh) ¹	181	173	174
Energia gerada (GWh)	14.007	15.136	15.129
Consumo de energia das geradoras (GJ)	25.774.504	18.038.578	23.422.193
Intensidade do consumo energético interno – Geração de energia (GJ/GWh)	1.839	1.192	1.548
Energia distribuída (GWh)	58.921	57.026	75.813
Consumo de energia das distribuidoras (GJ)	579.277	490.576	601.688
Intensidade do consumo energético interno – Distribuição de energia (GJ/GWh)	9,8	8,6	7,9

¹ Fator de conversão: 1GJ = 0,023888889 tep (tonelada equivalente de petróleo).

— Água

ORIGEM DA EXTRAÇÃO DA ÁGUA CONSUMIDA¹ (m³) | GRI 303-3 | ODS 6.4, PG7, PG8 – SASB IF-EU-140a.1

Fonte de água	Neoenergia			Distribuição ²			Transmissão ³		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Mar	331.041.600	238.517.593	243.390.698	0	0	0	0	0	0
Água superficial (cursos d'água)	4.663	2.552	0	0	0	0	0	0	0
Água subterrânea	74.585	9.174	0	68.036	0	0	10	0	0
Águas residuais tratadas	16.078	0	0	0	0	0	0	0	0
Abastecimento de água municipal	331.366	243.707	264.581	143.842	75.707	74.040	74	26	429
Total	331.468.292	238.773.026	243.655.971	211.878	75.707	74.040	84	26	429

Fonte de água	Geração térmica ⁴			Geração renováveis			Corporativo		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Mar	331.041.600	238.517.593	243.390.698	0	0	0	ND	ND	0
Água superficial (cursos d'água)	0	0	0	4.663	2.552	0	ND	ND	0
Água subterrânea	0	0	0	6.539	9.174	0	ND	ND	0
Águas residuais tratadas	16.078	0	0	0	0	0	ND	ND	0
Abastecimento de água municipal	186.898	166.749	174.196	552	1.226	7.826	ND	ND	8.676
Total	331.244.576	238.684.342	243.565.000	11.754	12.951	7.826	ND	ND	8.676

¹ Valores de 2021 podem ser distintos dos relatados pelo grupo controlador, devido a ajustes na consolidação dos dados de consumo de água em escritórios em nível de *subholding*.

² Distribuição: Contempla também os dados de Usina Tubarão, que faz parte do negócio. Em 2020, não houve acompanhamento de água subterrânea.

³ Transmissão: Dados não contemplam a Afluente T.

⁴ Geração térmica: A redução do consumo de água se deu devido às paradas para manutenção que ocorreram na Termopernambuco. Em 2020, foram reclassificados os dados de água residual, uma vez que a usina não recebe água residual da concessionária. Para os anos anteriores, não houve reclassificação dos valores.

FONTE DE ÁGUA PARA REFRIGERAÇÃO – TERMOPERNAMBUCO (m³) | GRI 303-3 | ODS 6.4, PG7, PG8 – SASB IF-EU-140a.1

	2019		2020		2021	
	Captação bruta de água	Captação bruta de água (%)	Captação bruta de água	Captação bruta de água (%)	Captação bruta de água	Captação bruta de água (%)
Mar e salobra	331.041.600	100	238.517.593	100	243.390.700	100
Rios e subterrânea	0	0	0	0	0	0
Lagos e reservatórios	0	0	0	0	0	0
Tratamento de águas residuais	0	0	0	0	0	0
Total	331.041.600	100	238.517.593	100	243.390.700	100

QUALIDADE DA ÁGUA | GRI 303-3 | ODS 6.4, PG7, PG8 – SASB IF-EU-140a.1

	Termope		Usina Tubarão		Teles Pires		Baguari		Baixo Iguaçu		Corumbá III		Dardanelos		Itapebi	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Qualidade da água captada																
Sólidos em suspensão – TSS (mg/l)	20	30	ND	ND	0	14	77	13	51	ND	58	27	1	5,5	6	4
Temperatura (°C)	28	28	ND	ND	30	30	26	25	20	ND	28	24	27	25,6	24	33
Sólidos dissolvidos – TSD (mg/l)	ND	0	ND	ND	10	56	34	42	32	ND	52	25	19	16,84	41	13
Turbidez (NTU)	25	50	ND	ND	5	8	173	25	6	1,23	1	24	6	11	84	8
Qualidade da água de saída																
DQO (mg/l)	101	647	ND	ND	0	6	7	34,52	37	3	4	15	3	ND	7	12,8
N-Total (mg/l)	3	0,56	ND	ND	0	0,05	5	2,37	0	1,621	0	7	ND	ND	0	0,66
P-Total (mg/l)	0	0	ND	ND	0	0,04	0	0,01	0	9,73	0	0,14	0	ND	0	0,01
Sólidos Totais – TS (mg/l)	389	34.988,47	ND	ND	10	12,66	162	17,50	57	52	0	25	20	ND	43	17
DBO (mg/l)	14	288,17	ND	ND	0	1,96	2	2,66	4	1,50	0	7	1	ND	0	2
Temperatura (°C)	31	30,10	ND	ND	30	28,32	26	26,62	20	21,20	27	24	27	ND	24	33,5
pH – ppm	8	7,46	ND	ND	6	6,44	8	7,26	7	7,11	7	7	6	ND	7	7,4

Empreendimentos em zona de estresse hídrico: Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Elektro, Afluente T, Narandiba, Baixo Iguaçu, Itapebi, Rio do Fogo, Arizona I, Complexo Calango, Mel 2, Complexo Caetitê, Canoas, Lagoa I, Lagoa II.
ND – Não disponível.

USO DE ÁGUA NA GERAÇÃO DE ENERGIA TÉRMICA (mil m³) | GRI 303-5 | ODS 6.4, PG7, PG8

	2019	2020	2021
Captação	331.245	238.684	243.565
Extração para serviços auxiliares e de processo	187	167	174
Extração para refrigeração	331.058	238.518	243.391
Descarga	331.042	238.518	243.391
Evaporação de água por refrigeração	0	0	0
Água vertida	331.042	238.518	243.391
Uso de água (captação menos descarga)	203	167	174
Percentual de água retornada	99,94%	99,93%	99,93%

USO DE ÁGUA EM GERAÇÃO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA (mil m³) | GRI 303-5 | ODS 6.4, PG7, PG8

	2019	2020	2021
Volume de água turbinada	ND	142.154.000	80.758.543
Água represada	ND	3.325.000	ND
Aumento anual de água de reservatório	ND	23.000	51.270

ND – Não disponível.

TOTAL DE ÁGUA DESCARTADA¹ (m³) | GRI 303-4 | ODS 6.3, PG7, PG8

	2019	2020	2021
Mar	331.041.600	233.269.094	243.391.000
Rios	0	0	0
Lagos e reservatórios	0	0	0
Rede de depuração	0	0	0
Total	331.041.600	233.269.094	243.391.000

¹ Refere-se apenas a Termopernambuco, em que o descarte de água é relevante.

DESCRIÇÃO DOS RISCOS DE GESTÃO DA ÁGUA E DE ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS PARA MITIGAR ESSES RISCOS – SASB IF-EU-140a.3

De maneira corporativa, a Neoenergia define em suas Políticas de Meio Ambiente e de Biodiversidade o fomento da proteção, conservação e uso sustentável do bem natural como uma das linhas de ação prioritárias para todas as empresas Neoenergia. A companhia possui um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que transfere as políticas ambientais corporativas às diretrizes ambientais, alinhando-as com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e contemplando o compromisso de assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água.

No SGA corporativo existe um procedimento qualitativo para a análise de riscos ambientais ao longo do ciclo de vida das instalações da Neoenergia. Para cada fase dos empreendimentos, existem ferramentas específicas para avaliar, mensurar e mitigar os impactos advindos das atividades, dentre eles as Avaliações de Impactos Ambientais, os Planos de Controle Ambiental e a Pegada Ambiental Corporativa.

Biodiversidade

UNIDADES OPERACIONAIS DENTRO OU ADJACENTES DE ÁREAS PROTEGIDAS | GRI 304-1 | ODS 6.6, ODS 14.2, ODS 15.1, 15.5, PG8

Instalação	2020			2021		
	Localização em relação à área protegida	Área afetada	Tipo de proteção	Localização em relação à área protegida	Área afetada	Tipo de proteção
Linhas de energia	Dentro da área	67.275 Km	Áreas de Proteção Ambiental (APA)	Dentro da área	74.774 Km	Áreas de Proteção Ambiental (APA)
Subestações	Dentro da área	110 unidades	Áreas de Proteção Ambiental (APA)	Dentro da área	130 unidades	Áreas de Proteção Ambiental (APA)
Subestações de distribuição ¹	Dentro da área	90.929 unidades	Áreas de Proteção Ambiental (APA)	Dentro da área	85.874 unidades	Áreas de Proteção Ambiental (APA)
Hidrelétricas ¹	Dentro da área	3.355 hectares	Áreas Importantes para Aves e Biodiversidade (IBA), Áreas Selvagens de Alta Biodiversidade (HBWA), Reservas da Biosfera declaradas pela Unesco, Áreas Chave de Biodiversidade (KBA), Reserva Particular do Parque Natural (RPPN)	Dentro da área	4.813 hectares	Áreas Importantes para Aves e Biodiversidade (IBA), Áreas Selvagens de Alta Biodiversidade (HBWA), Reservas da Biosfera declaradas pela Unesco, Áreas Chave de Biodiversidade (KBA), Reserva Particular do Parque Natural (RPPN)
	Adjacente à área	1 unidade	Reservas da Biosfera declaradas pela Unesco, Parques Nacionais, Monumento Natural (MN)	Adjacente à área	1 unidade	Reservas da Biosfera declaradas pela Unesco, Parques Nacionais, Monumento Natural (MN)
Parques eólicos	Dentro da área	6 parques	Áreas-chave de Biodiversidade (KBA)	Dentro da área	8,32 hectares	Áreas-chave de Biodiversidade (KBA)
	Adjacente à área	2 parques	Áreas-chave de Biodiversidade (KBA), Área de Proteção Ambiental (APA)	Adjacente à área	1 Parque	Áreas-chave de Biodiversidade (KBA), Área de Proteção Ambiental (APA)

¹ Os dados de subestações de distribuição e de hidrelétricas no interior de áreas protegidas foram reclassificados a partir do refinamento dos dados espaciais do grupo Neoenergia.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS | GRI 304-3 | ODS 6.6, ODS 14.2, ODS 15.1, 15.5, PG8

 Esses dados são detalhados no Informe de Biodiversidade da Neoenergia que pode ser acessado nesse [link](#)
BIODIVERSIDADE DE HABITATS DE SUBSTITUIÇÃO | GRI EU13 | ODS 6.6, ODS 14.2, ODS 15.1, 15.4, 15.5, PG8

 Esses dados são detalhados no Informe de Biodiversidade da Neoenergia que pode ser acessado nesse [link](#)
ESPÉCIES AMEAÇADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO | GRI 304-4 | ODS 6.6, ODS 14.2, ODS 15.1, 15.5, PG8

	2021
Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e nas listagens nacionais e regionais (nº)	
Em perigo crítico (CR)	4
Em perigo (EN)	17
Vulneráveis (VU)	33
Quase ameaçadas (NT)	34
Preocupação menor (LC)	584

¹ Em 2019, foi informada a lista de espécies ameaçadas dos estados como um todo. Em 2020 são indicadas as espécies identificadas nos estudos ambientais realizados para o licenciamento ambiental dos empreendimentos.

² Em 2020, foram incluídas todas as espécies levantadas nos últimos monitoramentos (incluindo anos anteriores), de forma a relatar todas as espécies que são impactadas pelos empreendimentos.

— Emissões

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA – (tCO₂e)¹

|GRI 305-1, 305-2, 305-3| ODS 3.9, ODS 12.4, ODS 13.1, ODS 14.3, ODS 15.2, PG7, PG8

	2019	2020	2021
Escopo 1 – emissões diretas GRI 305-1 SASB IF-EU-110a.1 ^{2,3}	1.024.141	750.128	986.065
Geração de energia (consumo de combustíveis)	988.715	701.202	921.137
Termopernambuco	974.323	687.399	905.567
Usina Tubarão (Fernando de Noronha)	14.392	13.802	15.570
Combustão em instalações de geração e não geração (CH ₄)	725		46
Combustão em instalações de geração e não geração (N ₂ O)	864	47	

	2019	2020	2021
Emissões fugitivas SF ₆	11.430	7.444	8.376
Edifícios (consumo de combustíveis) ³	1	64,68	50
Combustão móvel – frota de veículos	23.996	24.213	31.822
Mudanças de uso do solo (corte e poda) ^{2, 3, 4}	ND	17.876	24.634
Escopo 2 – emissões indiretas – energia GRI 305-2 SASB IF-EU-110a.2 ³	538.802,00	490.242	967.717
Consumo de energia elétrica de sistemas auxiliares de geração durante parada e bombeamento	1.109	1.628	2.080
Consumo de eletricidade em edifícios	4.506	7.058	2.016
Perdas de energia das redes (linhas de distribuição e subtransmissão)	533.187	567.754	963.621
Escopo 3 – outras emissões indiretas GRI 305-3 SASB IF-EU-110a.1 ^{2, 3}	4.141.152	1.313.031	2.344.106
Viagens de empregados	5.174	828	541
Cadeia de fornecedores	3.227	828.434	508.456
Deslocamento de empregados para o local de trabalho	12.795	5.736	7.041
Energia comprada para venda ao cliente final	3.947.022	3.538.617	1.617.986
Emissões a montante (combustíveis adquiridos e consumidos)	173	121.500	210.082

¹ Dados de 2021 preliminares e que ainda passarão por auditoria. O inventário final de emissões será publicado na página de Sustentabilidade (www.neoenergia.com).

² Dados de 2019 reclassificados com base no Inventário de Emissões de 2019. |GRI 102-48|

³ Dados de 2020 reclassificados com base no Inventário de Emissões de 2020. |GRI 102-48|

⁴ Linha introduzida em 2021. |GRI 102-48|

ND – Não disponível.

OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS¹

|GRI 305-7| ODS 3.9, ODS 12.4, ODS 14.3, ODS 15.2, PG7, PG8 SASB IF-EU-120a.1

	2019	2020	2021
Termopernambuco			
Óxidos de nitrogênio (NOx) – toneladas	205	141	194
Óxido sulfúrico (SO ₂) – toneladas	10	4	10
Material particulado – toneladas	ND	ND	0

¹ Essas emissões somente são relevantes na Termopernambuco.

ND – Não disponível.

Resíduos

TOTAL DE RESÍDUOS¹ | GRI 306-3, 306-4, 306-5 | ODS 3.9, ODS 6.3, ODS 12.4, 12.5, PG8

	Neoenergia consolidado			Distribuição			Transmissão			Geração térmica			Geração Renováveis – Hidráulicas			Geração Renováveis - Eólicas			Corporativo		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Resíduos perigosos (t)																					
Total de resíduos	7.174	1.681	573	2.727	1.482	472	ND	ND	0	14	75	27	4.377	41	17	56	82	56	ND	ND	0
Reciclados, reutilizados e outras operações de valorização	7.066	1.093	469	2.680	1.054	452	ND	ND	0	0	1	1	4.363	7	8	23	31	8	ND	ND	0
Depósito/Aterro e outras operações de eliminação	73	405	102	14	254	20	ND	ND	0	14	74	26	12	28	8	33	48	48	ND	ND	0
Incinerado	33	184	1	32	174	0	ND	ND	0	0	0	0	1	6	1	0	3	0	ND	ND	0
Resíduos não perigosos (t)																					
Total de resíduos	34.757	23.869	18.752	24.576	22.349	18.282	ND	ND	1	249	1.462	303	9.916	35	58	16	23	71	ND	ND	38
Reciclados, reutilizados e outras operações de valorização	32.945	11.984	4.184	23.182	11.907	3.971	ND	ND	1	56	66	93	9.706	12	55	1	0	65	ND	ND	0
Depósito/Aterro e outras operações de eliminação	1.043	11.872	14.549	626	10.442	14.294	ND	ND	0	193	1.396	210	209	11	1	15	23	6	ND	ND	38
Incinerado	1	12	18	0	0	17	ND	ND	0	0	0	0	1	12	1	0	0	0	ND	ND	0

Valores de 2021 podem ser distintos dos reportados pelo grupo controlador e Demonstrações Financeiras Padronizadas, devido a ajustes na consolidação dos dados de resíduos em nível de *subholding*, com inclusão dos resíduos de poda.

¹ Até 2019, para resíduos líquidos, o peso (em quilos) foi convertido tomando por densidade de 1,3kg/m. Para Termope, em 2020, foi utilizada a conversão de 1kg/l.

² Nos anos de 2018 e 2019 a UHE Belo Monte era incluída nos relatórios, mesmo a Neoenergia não tendo gestão sobre o empreendimento, apenas uma cadeira no Conselho de Administração e participação nos Comitês Técnicos. A partir de 2020, os dados ambientais de Belo Monte não foram mais reportados. Outro fato que também tem algum efeito na redução dos valores é que no ano de 2019 a obra de baixo Iguaçu foi concluída, ocorrendo a destinação de diversos resíduos oriundos das obras civis de implantação da usina. Portanto também influencia na diminuição dos valores de resíduos de 2020 comparado a anos anteriores em que havia obras civis em Baixo Iguaçu e Belo Monte.

Distribuição: Em relação aos resíduos perigosos, em 2020 houve um número bem menor de equipamentos de subestações com PCB destinados. Nossa meta de 2019 foi bem agressiva, com isso, é gerada uma quantidade maior de resíduo comparativamente ao ano anterior.

Eólica: Em 2020 foram realizadas manutenções (preventivas maior e menor, grande corretivas e trocas de óleos), aumentando a geração de resíduos

Obs.: A partir de 2021 passou a ser realizado também o controle de resíduos em Transmissão.

TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS¹ – 2021 | GRI 306-3 | ODS 3.9, ODS 6.3, ODS 12.4, 12.5, PG8

	Neoenergia consolidado	Corporativo	Distribuição	Transmissão	GERAÇÃO TÉRMICA		GERAÇÃO RENOVÁVEL
					Termope	Hidráulica	Eólica
Resíduos perigosos (t)							
Total de resíduos gerados	737	0	630	0	27	23	56
Resíduos eletroeletrônicos	70	0	70	0	0	0	0
Resíduos de construção	6	0	0	0	0	0	5
Resíduos sólidos urbanos	4	0	3	0	0	1	0
Óleos e combustíveis líquidos	368	0	350	0	1	9	8
Pilhas e baterias	5	0	3	0	0	2	0
Resto de resíduos	283	0	205	0	26	10	43
Resíduos não perigosos (t)							
Total de resíduos gerados	18.620	38	18.125	17	304	65	71
Resíduos de construção	1.060	38	948	0	68	0	6
Resíduos sólidos urbanos	1.787	0	1.494	1	223	5	65
Resíduos de processos térmicos	62	0	62	0	0	0	0
Resíduos vegetais	14.294	0	14.294	0	0	0	0
Resto de resíduos	1.417	0	1.327	16	14	60	0

NÃO CONFORMIDADE AMBIENTAL | GRI 307-1 | ODS 13.3, ODS 16.3, 16.6, ● PG8 – SASB IF-EU-140a.2

	2019	2020	2021
Multas relacionadas ao meio ambiente (R\$ mil) ¹	389	907	7.577
Sanções ambientais (unidade) ^{2,3}	24	6	12
Arbitragens ambientais	0	0	0

¹ Multas em 2021 – **Neoenergia Cosern**: três autos de infração lavrados pelo Idema pela ausência de licenciamento das torres de rádio nas subestações. Um auto de infração lavrado pelo Idema por ausência de renovação do atestado de vistoria do corpo de bombeiros (AVCB). Dois autos de infração lavrados pelo Idema em razão da ausência de licenciamento após a substituição do transformador com aumento de potência. Um de infração lavrado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Maxaranguape pela intervenção na vegetação da lagoa do vital sem autorização (R\$ 186.000,00). **Neoenergia Elektro**: 11 autos de infrações recebidos em 2021 por atividades que tenham afetado o meio ambiente. Do total desse valor, ainda não foi realizado nenhum pagamento (R\$ 326.340,96). **Neoenergia Brasília**: Auto de infração por corte de árvores cuja espécie é protegida e localizada área de preservação. Houve recurso por parte da Neoenergia e a multa ainda não foi paga (R\$ 5.000,00). **Neoenergia Coelba**: Multas aplicadas por Secretarias Municipais de Meio Ambiente devido a: realização de podas/corte de árvores sem autorização ou fora dos padrões técnicos exigidos; disposição inadequada de resíduos em via pública; fornecimento de energia elétrica em área de restrição ambiental com ocupações irregulares. Multa aplicada pelo ICMBio por instalar sistema de energia fotovoltaico em unidade de conservação sem autorização do órgão gestor. Para todos os casos foram apresentadas as devidas manifestações, reiterada a orientação para a equipe sobre a execução da poda/corte e realizado workshop a respeito do fornecimento de energia para unidades em áreas com restrições ambientais (09 – R\$ 7.057.400,00). **Neoenergia Pernambuco**: Quatro autuações referentes a resíduos de poda (R\$ 2.882,00)

² Sanções em 2021 – **Neoenergia Elektro**: 10 notificações não monetárias relacionadas a descumprimento de legislações ambientais. **Neoenergia Coelba**: Duas advertências aplicadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Bom Jesus da Lapa por realizar poda fora dos padrões do órgão municipal. Foi apresentada defesa. Embargo aplicado pelo ICMBio das atividades de instalação do sistema fotovoltaico na Refúgio de Vida Silvestre de (Revis) Una e Reserva Biológica (Rebio) de Una sem autorização do órgão gestor. Apresentada manifestação.

³ Revisados dados de 2019 e 2020. | GRI 102-48 |

ENERGIA SOLAR

	2020	2021
Potência solar fotovoltaica instalada em terceiros (MW)		
Neoenergia Pernambuco	0,52	1,78
Neoenergia Coelba	1,08	2,16
Neoenergia Cosern	0,00	0,25
Neoenergia Elektro	0,25	0,65
Economia de energia estimada pelas instalações fotovoltaicas (MWh)¹		
Neoenergia Pernambuco	3.907	4.445
Neoenergia Coelba	2.835	4.784
Neoenergia Cosern	0	105
Neoenergia Elektro	5.827	280

¹ Economia foi calculada de acordo com as potências instaladas e o nível de radiação de cada cidade onde ocorreu a instalação. Os desempenhos dos projetos de eficiência energética não são iguais ao longo do ano e variam de acordo com o tipo, a quantidade e a etapa de projetos em execução pelo programa.

SERVIÇOS VERDES

	2020	2021
Economia anual estimada para os produtos ou serviços verdes contratados (MWh)		
Neoenergia Pernambuco	5.996	3.968
Neoenergia Coelba	14.819	22.648
Neoenergia Cosern	3.781	2.713
Neoenergia Elektro	1.569	277

ASPECTOS SOCIAIS

Pessoas

EMPREGADOS POR REGIÃO¹ | GR 102-8 | ODS 8.5, ODS 10.3, PG6

	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nordeste	6.144	1.446	7.590	6.999	1.572	8.571	8.088	1.742	9.830
Centro-Oeste	149	3	152	22	3	25	730	145	875
Sudeste	3.315	682	3.997	3.503	698	4.201	3.522	816	4.338
Sul	0	0	0	16	1	17	14	1	15
Norte	7	0	7	0	0	0	0	0	0
Total	9.615	2.131	11.746	10.540	2.274	12.814	12.354	2.704	15.058

¹ Todo pessoal próprio é contratado em tempo integral e os estagiários, em meio período.

ESTAGIÁRIOS POR REGIÃO | GR 102-8 | ODS 8.5, ODS 10.3, PG6

	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nordeste	215	203	418	213	213	426	175	168	343
Centro-Oeste	0	0	0	0	0	0	35	27	62
Sudeste	54	55	109	94	70	164	96	63	159
Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	269	258	527	307	283	590	306	258	564

TERCEIROS POR REGIÃO¹ | GR 102-8 | ODS 8.5, ODS 10.3, PG6

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Nordeste	24.607	22.993	20.673	2.653	23.326	
Centro-Oeste	10	0	1.541	102	1.643	
Sudeste	1.627	1.750	1.808	557	2.365	
Sul	0	0	548	59	607	
Norte	0	0	47	5	52	
Total	25.704	24.743	24.617	3.377	27.993	

¹ Em 2019 e 2020 não havia controle de dados sobre gênero, contrato de trabalho e tipo de emprego de terceirizados.

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO E CONTRATO DE TRABALHO | GRI 102-8 | ODS 8.5, ODS 10.3, PG6

Por gênero, tipo de emprego, contrato e faixa etária (nº)	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tipo de emprego	9.615	2.131	10.540	2.274	12.354	2.704
Tempo completo	9.615	2.131	9.396	2.074	11.481	2.501
Tempo parcial	0	0	1.144	200	873	203
Tipo de contrato	9.615	2.131	10.540	2.274	12.354	2.704
Indefinido	9.609	2.128	10.537	2.272	12.343	2.702
Temporário	6	3	3	2	11	2
Tipo de emprego						
Tempo completo	9.615	2.131	9.396	2.074	11.481	2.501
Até 30 anos	2.644	688	2.601	653	2.996	804
Entre 31 e 50 anos	6.147	1.323	6.104	1.316	7.769	1.587
Acima de 50 anos	824	120	691	105	716	110
Tempo parcial	0	0	1.144	200	873	203
Até 30 anos	0	0	243	62	159	62
Entre 31 e 50 anos	0	0	837	119	666	119
Acima de 50 anos	0	0	64	19	48	22
Contrato de trabalho						
Contrato indefinido	9.609	2.128	10.537	2.272	12.343	2.702
Até 30 anos	2.642	685	2.842	713	3.149	864
Entre 31 e 50 anos	6.144	1.323	6.940	1.435	8.430	1.706
Acima de 50 anos	823	120	755	124	764	132
Contrato temporário	6	3	3	2	11	2
Até 30 anos	2	3	2	2	6	2
Entre 31 e 50 anos	3	0	1	0	5	0
Acima de 50 anos	1	0	0	0	0	0
Total	9.615	2.131	10.540	2.274	12.354	2.704

EMPREGADOS POR CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO– 2021 (Nº) | GRI 102-8 | ODS 8.5, ODS 10.3, PG6

	Nordeste	Norte	Centro-Oeste	Sul	Sudeste
Tipo de contrato	9.830	0	875	15	4.338
Contrato indefinido	9.822	0	875	15	4.333
Contrato temporário	8	0	0	0	5

EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL | GR 102-8 | ODS 8.5, ODS 10.3, PG6

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número						
Liderança direta	79	19	254	97	286	102
Controles intermediários e técnicos qualificados	1.804	1.187	1.708	1.194	1.869	1.301
Profissionais e equipe de suporte	7.732	925	8.578	983	10.199	1.301
Percentual (sobre o total de empregados)						
Liderança direta	0,7%	0,2%	2,0%	0,8%	1,9%	0,7%
Controles intermediários e técnicos qualificados	15,4%	10,1%	13,3%	9,3%	12,4%	8,6%
Profissionais e equipe de suporte	65,8%	7,9%	66,9%	7,7%	67,7%	8,6%
Percentual (sobre o total da categoria)						
Liderança direta	80,6%	19,4%	72,4%	27,6%	73,7%	26,3%
Controles intermediários e técnicos qualificados	60,3%	39,7%	58,9%	41,1%	59,0%	41,0%
Profissionais e equipe de suporte	89,3%	10,7%	89,7%	10,3%	88,7%	11,3%
TIPO DE EMPREGO						
Tempo completo	9.615	2.131	9.396	2.074	11.481	2.501
Liderança direta	79	19	254	97	286	102
Controles intermediários e técnicos qualificados	1.804	1.187	1.695	1.189	1.856	1.297
Profissionais e equipe de suporte	7.732	925	7.447	788	9.339	1.102
Tempo parcial	0	0	1.144	200	873	203
Liderança direta	0	0	0	0	0	0
Controles intermediários e técnicos qualificados	0	0	13	5	13	4
Profissionais e equipe de suporte	0	0	1.131	195	860	199
CONTRATO DE TRABALHO						
Contrato indefinido	9.609	2.128	10.537	2.272	12.343	2.702
Liderança direta	78	19	254	97	286	102
Controles intermediários e técnicos qualificados	1.803	1.186	1.707	1.193	1.868	1.301
Profissionais e equipe de suporte	7.728	923	8.576	982	10.189	1.299
Contrato temporário	6	3	3	2	11	2
Liderança direta	1	0	0	0	0	0
Controles intermediários e técnicos qualificados	1	1	1	1	1	0
Profissionais e equipe de suporte	4	2	2	1	10	2
Total	9.615	2.131	10.540	2.274	12.354	2.704

Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

Dados de 2020 foram reclassificados pois gerentes passaram a integrar a categoria "liderança direta" | GRI 102-48 |

EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA | GR 102-8 | ODS 8.5, ODS 10.3, PG6

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	9.615	2.131	10.540	2.274	12.354	2.704
Até 30 anos	2.644	688	2.844	715	3.155	866
Entre 31 e 50	6.147	1.323	6.941	1.435	8.435	1.706
Mais de 50	824	120	755	124	764	132
Média ponderada da idade	36,6	35	36,1	35,6	36,31	35,62

NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS | GRI 401-1 | ODS 5.1, ODS 8.2, 8.5, 8.6, ODS 10.3, PG6

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Por gênero e idade						
Número	1.222	324	1508	278	2152	525
Até 30 anos	643	177	754	153	1032	290
De 31 a 50 anos	563	132	745	122	1110	231
Mais de 50 anos	16	15	9	3	10	4
Total de empregados	9.615	2.131	10.540	2.274	12.354	2.704
Percentual	13%	15%	14%	12%	17%	19%
Até 30 anos	24,32%	25,73%	26,51%	21,40%	32,71%	33,49%
De 31 a 50 anos	9,16%	9,98%	10,73%	8,50%	13,16%	13,54%
Mais de 50 anos	1,94%	12,50%	1,19%	2,42%	1,31%	3,03%

ROTATIVIDADE (%) | GRI 401-1 | ODS 5.1, ODS 8.2, 8.5, 8.6, ODS 10.3, PG6

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Por gênero, faixa etária e antiguidade						
Por faixa etária						
Até 30 anos	4,8	7,99	5,8	10,35	7,13	6,81
De 31 a 50 anos	4,33	5,97	6,3	6,76	6,19	6,39
Mais de 50 anos	16,14	19,17	6,45	15,36	30,89	21,97
Por antiguidade						
Até 10 anos	4,67	8,19	6,08	8,73	6,52	6,81
Entre 11 e 20 anos	3,57	3,76	7,12	4,62	6,02	6,4
Mais de 20 anos	16,03	14,43	14,93	7,79	29,07	17,12
Rotatividade total	5,47	7,37	6,81	7,87	7,96	7,29

DEMISSÕES NA EMPRESA | GRI 401-1 | ODS 5.1, ODS 8.2, 8.5, 8.6, ODS 10.3, PG6

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Por faixa etária (nº)	345	67	370	73	533	80
Até 30 anos	61	16	68	21	127	18
Entre 31 e 50 anos	182	36	239	44	307	46
Maior de 50 anos	102	15	63	8	99	16
Por faixa etária (%)						
Até 30 anos	2,3%	2,3%	2,39%	2,94%	4,03%	2,08%
Entre 31 e 50 anos	2,9%	2,7%	3,44%	3,07%	3,64%	2,7%
Maior de 50 anos	12,4%	12,5%	8,34%	6,45%	12,96%	12,12%
Por tempo de empresa (nº)	345	67	370	73	533	80
Até 10 anos	184	46	9	3	6	5
Entre 11 e 20 anos	49	9	51	34	72	34
Maior de 20 anos	112	12	310	36	455	41
Por categoria profissional (nº) ¹	345	67	370	73	533	80
Liderança direta	4	3	9	3	6	5
Controles intermediários e técnicos qualificados	78	32	51	34	72	34
Profissionais e equipe de suporte	263	32	310	36	455	41
Por categoria profissional (%) ¹						
Liderança direta	0,03%	0,03%	0,07%	0,02%	0,04%	0,03%
Controles intermediários e técnicos qualificados	0,66%	0,27%	0,40%	0,27%	0,48%	0,23%
Profissionais e equipe de suporte	2,24%	0,27%	2,42%	0,28%	3,02%	0,27%
Total (nº)	345	67	370	73	533	80
Total (%)	3%	1%	3%	1%	4%	1%

Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

¹ Dados de demissões por categoria profissional de 2020 reclassificados devido à inclusão de gerentes na categoria "liderança direta". |GRI 102-48|

AFASTAMENTO DE EMPREGADOS POR IDADE E CATEGORIA¹

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Por idade	526	157	718	179	983	197
Até 30 anos	127	55	165	74	225	59
Entre 31 e 50 anos	266	79	437	97	522	109
Acima de 50 anos	133	23	116	8	236	29
Por antiguidade	ND	ND	718	179	983	197
Até 10 anos	ND	ND	516	152	606	138
Entre 11 e 20 anos	ND	ND	96	21	134	34
Mais de 20 anos	ND	ND	106	6	243	25

¹ Contempla todos motivos de desligamentos ocorridos na empresa.

PROMOÇÕES POR CATEGORIA (Nº)

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Por categoria						
Liderança direta	ND	ND	19	8	39	9
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	217	128	238	158
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	411	45	762	87

Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

Dados de 2020 reclassificados devido à inclusão de gerentes na categoria "liderança direta". |GRI 102-48|

ND – Não disponível

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE E REINTEGRAÇÕES | GRI 401-3 | ODS 5.1, ODS 8.5, ODS 10.3, PG6

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Licenças e reintegrações após período de maternidade/paternidade						
Número de empregados com direito a licença (nº)	9.615	2.131	10.540	2.274	12.354	2.704
Percentual de empregados com direito a licença (%)	100	100	100	100	100	100
Número de empregados que gozaram do direito a licença (nº)	426	100	316	75	469	84
Número de empregados que retornaram ao trabalho após licença parental (nº)	426	100	316	75	466	84
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença parental e que permaneceram no emprego por 12 meses após o retorno ao trabalho (nª)	421	94	310	73	295	48
Taxa de retorno ao trabalho (%)	100	100	100	100	99,36	100

LICENÇAS, RETORNO AO TRABALHO E RETENÇÃO DE EMPREGADOS – 2021

	Mulheres	Homens	Total
Número de empregados com retorno de licença previsto	86	466	552
Número de empregados que retornaram de licença	86	466	552
Taxa de retorno ao trabalho	100%	100%	100%
Número de empregados que completaram 1 ano após o retorno da licença	54	316	370
Número de empregados que em permaneceram ativos 1 ano após o retorno da licença	48	295	343
Taxa de retenção de empregados	89%	93%	93%

Diversidade e igualdade de oportunidades
INDICADORES DE DIVERSIDADE POR GÊNERO | GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, ODS 8.5, PG6

Categoria funcional ¹	2019		2020 ³		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número						
Liderança direta	79	19	254	97	286	102
Controles intermediários e técnicos qualificados	1.804	1.187	1.708	1.194	1.869	1.301
Profissionais e equipe de suporte	7.732	925	8.578	983	10.199	1.301
Total empregados	9.615	2.131	10.540	2.274	12.354	2.704
Percentual ²						
Liderança direta	0,7%	0,2%	2,0%	0,8%	1,9%	0,7%
Controles intermediários e técnicos qualificados	15,4%	10,1%	13,3%	9,3%	12,4%	8,6%
Profissionais e equipe de suporte	65,8%	7,9%	66,9%	7,7%	67,7%	8,6%

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

² Participação percentual em cada categoria funcional.

³ Dados de 2020 reclassificados devido à inclusão de gerentes na categoria "liderança direta" |GRI 102-48|

INDICADORES DE DIVERSIDADE POR FAIXA ETÁRIA | GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, ODS 8.5, PG6

Categoria funcional ¹	2019			2020			2021		
	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50
Número									
Liderança direta	4	280	67	8	313	67	4	280	67
Controles intermediários e técnicos qualificados	694	1.954	253	730	2.190	250	694	1.954	253
Profissionais e equipe de suporte	2.860	6.142	559	3.283	7.638	579	2.860	6.142	559
Total empregados	3.558	8.376	879	4.021	10.141	896	3.558	8.376	879
Percentual ²									
Liderança direta	0,0%	0,6%	0,3%	0,0%	2,2%	0,5%	0,1%	2,1%	0,4%
Controles intermediários e técnicos qualificados	5,8%	17,0%	2,7%	5,4%	15,3%	2,0%	4,8%	14,5%	1,7%
Profissionais e equipe de suporte	22,6%	46,0%	5,1%	22,3%	47,9%	4,4%	21,8%	50,7%	3,8%

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

Dados de 2020 reclassificados devido à inclusão de gerentes na categoria "liderança direta". |GRI 102-48|

² Participação percentual em cada categoria funcional

INDICADORES DE DIVERSIDADE – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

|GRI 405-1|ODS 5. 1, 5.5, ODS 8.5, PG6

	Número			Percentual		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Homens	10	20	19	95,2%	95,2%	100,0%
Mulheres	0	1	0	4,8%	4,8%	4,8%
Até 30	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
De 31 a 50 anos	2	8	8	24,0%	38,1%	42,1%
Mais de 50 anos	8	13	11	76,0%	61,9%	57,9%

2021
Conselheiros de Administração (nº)

Conselheiros que também são executivos	1
Conselheiros não executivos	18
Independentes	3
Tempo de mandato em anos	2

PROPORÇÃO DOS SALÁRIOS E DA REMUNERAÇÃO DAS MULHERES EM RELAÇÃO AOS HOMENS¹

|GRI 405-2| ODS 5.1, ODS 8.5, ODS 10.3, PG6 1

	2019			2020 ²			2021		
	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Homens/ mulheres (%)	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Homens/ mulheres (%)	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Homens/ mulheres (%)
Por faixa etária									
Até 30 anos	ND	ND	ND	63.831	64.753	98,6%	66.915	67.169	99,6%
Entre 31 e 50 anos	ND	ND	ND	105.431	110.975	95,0%	110.208	114.461	96,3%
Maior de 50 anos	ND	ND	ND	145.287	150.542	96,5%	138.321	163.799	84,4%
Total	ND	ND	ND	96.869	96.726	100,1%	102.765	102.581	100,2%
Por categoria³									
Liderança direta	ND	ND	ND	445.929	421.708	105,7%	451.111	446.962	100,9%
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	ND	141.426	112.788	125,4%	149.240	121.500	122,8%
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	ND	51.773	42.318	122,3%	56.037	45.139	124,1%

¹ Considera todo o salário anual, incluindo benefícios e PLR.

² Dados de 2020 alterados devido a mudanças na parametrização. |GRI 102-48|

³ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional (sem eletricitistas).

INDICADORES DE DIVERSIDADE – EMPREGADOS POR GRUPOS MINORITÁRIOS OU VULNERÁVEIS

|GRI 405-1|ODS 5. 1, 5.5, ODS 8.5, PG6

	2019 ¹	2020 ¹	2021
Raça			
Negros (pretos e pardos)	ND	ND	7.054
Negras (pretas e pardas)	ND	ND	1.408
Gênero			
Homens	9.615	10.540	12.354
Mulheres	2.131	2.274	2.704

¹ Censo realizado em 2021.

ND – Não disponível.

EMPREGADOS COM DEFICIÊNCIA

|GRI 405-1|ODS 5. 1, 5.5, ODS 8.5, PG6

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número	216	131	255	147	338	185

Presença no mercado

RELAÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO, POR GÊNERO, COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL | GRI 202-1 | ODS 1.4, 5.1, 5.5, 8.5

	2019		2020		2021
			Homens	Mulheres	Total
Salário de ingresso sobre o salário mínimo local (%)	128,7%	141,7%	138,9%	138,9%	138,9%

PROPORÇÃO DE MEMBROS DA ALTA DIREÇÃO CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL | GRI 202-2 | ODS 8.5, PG 6

	2020	2021
O percentual de membros da diretoria de unidades operacionais importantes contratados na comunidade local ¹	32%	37%
A definição utilizada para "diretoria"	Diretores do grupo Neoenergia	Diretores do grupo Neoenergia
A definição geográfica de "local" adotada pela organização	Estado de operação de cada empresa/ diretoria versus estado de nascimento do diretor	Estado de operação de cada empresa/ diretoria versus estado de nascimento do diretor
A definição utilizada para "unidades operacionais importantes"	Todas as diretorias do grupo Neoenergia	Todas as diretorias do grupo Neoenergia

¹ Diretores-executivos e adjuntos que estão lotados no mesmo estado em que nasceram.

EXECUTIVOS LOCAIS

	2021	
	Homens	Mulheres
Diretores e superintendentes de nacionalidade brasileira	71	24

Capacitação e educação

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO | GRI 404-3 | ODS 5.1, ODS 8.3, 8.5, ODS 10.3, PG6

Categoria funcional ¹ (nº)	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Liderança direta	236	94	260	91	236	94
Controles intermediários e técnicos qualificados	1.503	1.051	1.663	1.145	1.503	1.051
Profissionais e equipe de suporte	6.862	786	7.445	807	6.862	786
Categoria funcional (%)	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Liderança direta	88%	80%	93%	97%	91%	89%
Controles intermediários e técnicos qualificados	86%	87%	88%	88%	89%	88%
Profissionais e equipe de suporte	80%	75%	80%	80%	73%	62%
Total	81,43	81,76	81,92	84,93	76,01	75,53
Média	81,49		82,45		75,92	

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional. Dados de 2020 reclassificados devido à inclusão de gerentes na categoria "liderança direta". | GRI 102-48 |

Direitos humanos

CASOS DE DISCRIMINAÇÃO | GRI 406-1 | ODS 5.1, ODS 8.8, ODS 16.B, PG 6

	2019	2020	2021
Denúncias de incidentes	ND	5	3
Incidentes analisados	ND	5	3
Incidentes com medida corretiva em andamento	ND	0	0
Incidentes com medida corretiva aplicada	ND	0	0
Incidentes encerrados	ND	3	3

ND – Não disponível.

PESSOAL DE SEGURANÇA TREINADO EM POLÍTICAS OU PROCEDIMENTOS DE DIREITOS HUMANOS | GRI 410-1 | ODS 16.1, PG1

	Empregados			Subcontratados (terceiros)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Pessoal de segurança (número)	ND	28	30	ND	414	443
Pessoal de segurança com treinamento em Direitos Humanos (número)	ND	28	25	ND	414	443
Pessoal de segurança com treinamento em Direitos Humanos (%)	ND	100%	83%	ND	100%	100%

ND – Não disponível.

FORMAÇÃO DE EMPREGADOS EM DIREITOS HUMANOS (HORAS) | GRI 412-2 | PG1

	2019	2020	2021
Total	187.179	206.689	291.817

Direitos indígenas

DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS | GRI 411-1 | ODS 2.3, PG1

	2019	2020	2021
Número de incidentes detectados relacionados com os direitos indígenas	0	0	3
Atuações com os povos indígenas	Não	Não	Não
Instalações em territórios ocupados por povos indígenas ¹	Sim	Sim	Sim
Incidentes relacionados com a violação de direitos dos trabalhadores pertencentes a comunidades indígenas	0	0	0

¹ Neoenergia Pernambuco: Reserva indígena Fulni-ó (subestação); Neoenergia Coelba: Comunidades dos povos indígenas Kiriris; Tuxá e Tuká (faixas de servidão)

A Neoenergia e seus colaboradores, em aplicação do Código de Ética e de suas políticas corporativas (especialmente a Política de Respeito aos Direitos Humanos), comprometem-se a respeitar tanto as minorias étnicas como os direitos internacionalmente reconhecidos dos povos indígenas, de acordo com a legislação vigente e com as obrigações estabelecidas pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). |GRI 103-2, 103-3_411|

A empresa, presente em regiões onde existem comunidades indígenas, promove que o desenvolvimento da atividade empresarial seja realizado com respeito às diferentes identidades culturais, tradições e riquezas ambientais, uma vez que muitas vezes essas comunidades dependem dos recursos naturais para sua subsistência. Por isso, estabelece canais de diálogo com essas comunidades e seus representantes, bem como com a participação do Estado, para informar com a devida transparência e integridade dos projetos. No entanto, por vezes, efeitos diretos ou indiretos sobre essas comunidades podem ocorrer em algumas instalações e é por isso que tenta promover práticas éticas com o objetivo de prevenir conflitos e gerar benefício mútuo, que no longo prazo é a base do valor social.

Há 3 processos em andamento na distribuidora Neoenergia Coelba relacionados a direitos indígenas, para os quais é pleiteada indenização pelo uso da faixa de domínio das redes elétricas nas terras das comunidades dos povos indígenas Kiriris, Tuxá e Truká. Este último processo, o da comunidade Truká, foi recebido em 2021. No período do relatório, foi julgada a ação relacionada à comunidade do povo indígena Kiriris, que está em fase de recurso. As outras duas ações estão em fase de investigação, aguardando a sentença.

— Saúde e segurança no trabalho

COMITÊS DE SAÚDE E SEGURANÇA | GRI 403-4 | ODS 8.8

	2019	2020	2021
Pessoal próprio e contratado representado em comitê			
Empregados (%)	100%	100%	100%
Terceiros (nº)	10.157	11.746	27.993

SISTEMA DE SAÚDE E SEGURANÇA | GRI 403-8 | ODS 8.8

	2020				2021			
	Empregados		Terceiros		Empregados		Terceiros	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de pessoas cobertas por um sistema de gestão de saúde	9.936	2.251	21.115	3.628	12.354	2.704	24.616	3.377
Número de pessoas cobertas por um sistema de gestão de saúde, sujeito a auditoria interna	9.936	2.251	21.115	3.628	12.354	2.704	24.616	3.377
Número de pessoas cobertas por um sistema de gestão de saúde, sujeito a certificação de terceiros	2.489	872	757	218	3.937	1.780	1.555	606

DOENÇAS OCUPACIONAIS – EMPREGADOS | GRI 403-10 | ODS 3.3, 3.4, 3.9, ODS 8.8, ODS 16.1

	2019	2020	2021
Por gênero, faixa etária e categoria funcional			
Homens	0	1	0
Mulheres	0	0	0
Total	0	1	0

ABSENTEÍSMO COM EMPREGADOS

	2019	2020	2021
Número de baixas do ano (nº)	7.675	5.188	7.355
Homens	5.165	4.072	5.866
Mulheres	2.510	1.116	1.489
Número de jornadas perdidas (nº)	20.059	15.777	21.710
Homens	13.713	12.000	16.826
Mulheres	6.346	3.777	4.884
Número de horas perdidas (nº)	160.468	126.214	173.680
Homens	109.702	96.002	134.604
Mulheres	50.766	30.212	39.076
Razão de absenteísmo¹	1.469	933	1.092

¹ Razão de absenteísmo = (número de jornadas perdidas)/(12 meses * 22 dias úteis * número de colaboradores) * 200000

ABSENTEÍSMO COM EMPREGADOS DEVIDO À COVID

	2020	2021
Número de baixas do ano (nº)	64	367
Número de jornadas perdidas (nº)	225	1.794
Número de horas perdidas (nº)	2.880	14.351

TREINAMENTO EM SEGURANÇA | GRI EU18 |

	2019	2020 ¹	2021
Número de empregados	ND	10.943	20.604
Número de cursos	ND	56	177
Horas totais de treinamento ²	ND	107.883	1.328.279

¹ Dados de 2020 reclassificados pois havia empregados duplicados. | GRI 102-48 |

² Em 2020 dados só contemplavam os empregados próprios. Em 2021, próprios e terceiros. O número de horas em 2021 foi também maior devido ao aumento da quantidade de cursos.

ND – Não disponível.

— Saúde e segurança do cliente

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO¹ | GRI EU25, 416-2 | ODS 16.3

	2019	2020	2021
Número de pessoas feridas	98	56	109
Número de óbitos	66	36	43
Procedimentos legais por incidentes ou acidentes envolvendo ativos da empresa – Demandas judiciais (base contencioso geral) ^{2,3,4}	122	75	97
Denúncias por campos eletromagnéticos	0	0	0
Casos de não conformidade com leis que resultaram em multa ou penalidade	ND	ND	ND
Casos de não conformidade com leis que resultaram em advertência	ND	ND	ND
Casos de não conformidade com códigos voluntários.	ND	ND	ND

¹ Dados se referem a lesões por contato direto ou indireto com o sistema elétrico, não englobando eventos com veículos.

² Revisado dado publicado em 2020. | GRI 102-48 |

³ Demandas judiciais representam casos de não conformidade que resultaram em multas ou penalidades. Não há dados de não conformidades que resultaram em advertência ou por infrações a códigos voluntários.

⁴ **Neoenergia Cosern:** 5 casos em 2021 relacionados a incidentes e acidentes com pessoas alheias a companhia. **Neoenergia Elektro:** 4 processos com objeto eletroplessão (Cível e JEC) ingressados em 2021. **Neoenergia Coelba:** 52 processos ingressados com objeto eletroplessão, nas áreas Cível e Juizados Especiais. **Neoenergia Pernambuco:** 16 ações ingressadas em 2021 com objeto eletroplessão. **Neoenergia Brasília:** 18 processos judiciais em andamento que envolvem algum tipo de acidente com a rede da distribuidora. **Transmissão:** 2 casos de eletroplessão ativos.
ND – Não disponível

— Acesso à energia

POPULAÇÃO SEM ACESSO À ANERGIA | GRI EU26 |

	2019	2020	2021
Área de distribuição (km ²)	835.195	835.195	846.333
População estimada na área de distribuição (número) ¹	33.830.210	34.380.696	37.672.075
População estimada sem acesso às redes de fornecimento elétrico (número)	215.000	216.177	220.430
População estimada sem acesso às redes de fornecimento elétrico (%)	0,6%	0,6%	0,6%

¹ Estimativas anuais do IBGE.

— Comunicação e marketing

ETIQUETAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS | GRI 417-1 | ODS 12.8, ODS 16.6

As distribuidoras do grupo seguem a legislação específica do setor elétrico, a Resolução 414/2010, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A regulação setorial obriga as distribuidoras de energia elétrica a constituírem comunicações específicas aos seus consumidores, seja na forma impressa em fatura ou notificação específica, como, por exemplo:

- a. Reclassificação de unidade consumidora, resposta de análise de projeto, não realização de algum serviço, custo e condições de obras de fornecimento de energia, suspensão de fornecimento, ressarcimento por danos elétricos, reclamação, alteração de normas e padrões, cobrança por procedimento irregular, dentre outras, pela Resolução Normativa (REN) nº 414/2010.
- b. Aviso de desligamento programado para manutenção conforme Procedimento de Distribuição (Prodist) Módulo 8;
- c. Perda do benefício da tarifa social de energia elétrica (TSEE) pela REN nº 414/2010 e 472/2012;
- d. Valores e tipo de bandeira tarifária conforme REN nº 414/2010 e 547/2013. No caso de desligamentos programados, são veiculados avisos em jornais de grande circulação, além do envio de cartas para o consumidor.

As faturas de energia também veiculam informações sobre o uso seguro da energia elétrica. | GRI 103-2, 103-3_417 |

— Não conformidades

NÃO CONFORMIDADE EM COMUNICAÇÃO DE MARKETING | GRI 417-3 | ODS 16.3

	2019	2020	2021
Com resultado de multa	0	0	0
Com resultado de advertência	0	0	0
Relativos a códigos voluntários	0	0	0

PRIVACIDADE DO CLIENTE | GRI 418-1 | ODS 16.3, 16.6, 16.10 – SASB IF-EU-550a.1

	2019	2020	2021
Incidentes relativos à privacidade do cliente (nº)			
De organismos oficiais	0	0	1
De outras origens, validadas	0	0	1
Fugas, roubos ou perdas de dados	0	0	0
Total	0	0	0

MULTAS E SANÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA | GRI 419-1, 416-2, 417-2 E 417-3

	2019	2020	2021
Multas por impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços (R\$) GRI 416-2	0	0	0
Sanções por impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços (número) GRI 416-2	0	0	0
Multas por informações e rotulagem de produtos e serviços (R\$) GRI 417-2	0	0	0
Sanções por informações e rotulagem de produtos e serviços (número) GRI 417-2	0	0	0
Multas por comunicação de marketing (R\$) GRI 417-3	0	0	0
Sanções por comunicação de marketing (número) GRI 417-3	0	0	0
Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica – serviços aos clientes (R\$) ¹ GRI 419-1	4.530.774,55	183.950,71	362.610,04

¹ **Neoenergia Cosern:** Dois autos de infração lavrados pelo Procon Natal/RN por descumprimento do Código de Defesa do Consumidor (R\$ 7.649,86). Neoenergia Brasília: Procon do Distrito Federal decidiu pela aplicação de multa, fixando o valor em R\$ 16.500,00. De acordo com fato narrado, a unidade consumidora cadastrada na Neoenergia Brasília S/A 157552-X promoveu cobrança abusiva do consumidor, incorrendo em conduta descrita no Artigo 39, V, do CDC. **Neoenergia Coelba:** 93 multas pagas (processos Procon – R\$ 326.163,52). **Neoenergia Pernambuco:** 2 Multas pagas (Procon – R\$12.296,66).

NÃO CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA | GRI 419-1

	2019	2020	2021
Multas relativas a produto ou relacionadas com a concorrência ¹ (R\$)	468.513.923,12	178.891.179,02	181.775,22
Sanções não monetárias – Outros motivos ² (número)	0	0	3
Sanções não monetárias – Descumprimento de leis ou regulamentos (número)	0	0	0
Arbitragem – Procedimentos judiciais iniciados por meio de instituições nacionais ou internacionais de arbitragem para resolução de controvérsias ³	0	0	1

¹ **Neoenergia Elektro:** Auto de infração relativo a isenções de ICMS (VAT) para produtores rurais desde 2016 até 2017. Total: R\$ 918.607,51 (Imposto: R\$ 538.034,92; Juros: R\$ 200.520,02; Multa: R\$ 180.052,57); **Neoenergia Coelba:** 1 auto de infração por falta de recolhimento de Taxa de Prestação de Serviço no âmbito do Poder Judiciário, cuja multa foi reconhecida e paga pela empresa, no valor de R\$ 365,32; 1 auto de infração em razão de lançamento a menor dos valores devidos a título de ICMS nas competências 02/2018, 10/2018 e 12/2018, cuja multa foi reconhecida e paga pela empresa no valor de R\$ 1.357,33. (Total R\$ 1.722,65). Não houve casos nas empresas: Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern, e Neoenergia Brasília e empresas de Transmissão. Não estão incluídos os litígios em discussão, apenas os valores das multas aplicadas nos casos em que o pagamento é efetuado.

² **Neoenergia Coelba:** 3 autuações do Procon em decorrência de supostas não conformidades relativas à qualidade do fornecimento de energia elétrica.

³ **Neoenergia Coelba:** Procedimento arbitral instaurado pela Sykué Geração de Energia Ltda., visando discutir a regularidade das multas aplicadas pela Neoenergia Coelba em razão do descumprimento contratual pela Sykué. Valor discutido atualizado R\$ 13.641.324,75.

MULTAS TRABALHISTAS | GRI 419-1 | ODS 16.3, 16.6

	2019	2020	2021
Valor total das multas (R\$ mil) ¹	106.649	13.048	93
Número de multas	7	9	15
Reclamações	2.774	1.845	2.249
Recebidas no exercício	1.098	738	1.007
Resolvidas no exercício	192	35	74
Resolvidas no exercício, mas começadas antes	1.484	1.072	1.168
Sanções não monetárias e procedimentos sancionadores	0	0	0

¹ Autos de infração, reclamação trabalhista e ação civil pública.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO |GRI 201-1| ODS 7.1, 7B; ODS 8.1, 8.2; ODS 9.1, 9.4, 9.5

	2019	2020	2021
Demonstração do Valor Adicionado (R\$ mil)			
Receitas (vendas e outras receitas)	41.205	44.523	59.818
Insumos adquiridos de terceiros	22.673	25.587	33.612
Valor adicionado bruto	18.200	18.936	26.206
Retenções (depreciação e amortização)	1.469	1.640	2.497
Valor adicionado líquido	14.714	17.296	23.709
Valor adicionado recebido em transferência	6.225	6.979	4.483
Resultado de Equivalência Patrimonial	56	-56	68
Receitas Financeiras	6.168	7.035	4.415
Valor adicionado a distribuir	20.891	24.275	28.192
Remuneração de empregados	1.229	1.304	1.608
Pagamentos a provedores de capital	5.405	8.083	6.735
Pagamentos a administrações públicas (impostos, taxas e contribuições) GRI 207-4 ■ ODS 1.1, 1.3 ■ ODS 10.4 ■ ODS 17.1, 17.3	11.948	11.983	15.783
Remuneração de acionistas	636	842	1.114
Lucros retidos e reserva de retenção de lucro	1.673	2.063	2.952
Investimentos em benefício da comunidade	187	323	345

PRÁTICAS DE COMPRA: FORMA DE GESTÃO |GRI 103-2, 103-3_204|

	2019	2020	2021
Volume contratado a coletivos específicos de diversidade	ND	ND	0
Número de fornecedores aos quais foi enviado a pesquisa de satisfação do fornecedor.	ND	ND	1.155
Número de fornecedores que responderam à pesquisa de satisfação do fornecedor.	ND	ND	477
Avaliação obtida na pesquisa de satisfação do fornecedor (%)	ND	ND	8,9

PROPORÇÃO DE GASTO COM FORNECEDORES LOCAIS |GRI 204-1| ODS 12.6

	2019	2020	2021
Porcentagem de aquisições em locais com operações significativas em que se usa fornecedores da localidade da operação sobre o total das operações	99,0%	99,6%	99,3%

TAXA MÉDIA DE ELETRICIDADE NO VAREJO (R\$/KWh) – SASB IF-EU-240a.1

	2019	2020	2021
Clientes residenciais	ND	ND	0,54
Clientes comerciais	ND	ND	0,58
Clientes industriais	ND	ND	0,54

FATURA ELÉTRICA MENSAL TÍPICA PARA CLIENTES RESIDENCIAIS (R\$) – SASB IF-EU-240a.2

	2019	2020	2021
Para 500 kWh de eletricidade entregue por mês	ND	ND	500
Para 1.000 kWh de eletricidade entregue por mês	ND	ND	1.000

TOTAL DE ELETRICIDADE FORNECIDA (MWh) – SASB IF-EU-000.B

	2019	2020	2021
Clientes residenciais	ND	ND	22.713.958
Clientes comerciais	ND	ND	12.149.668
Clientes industriais	ND	ND	17.752.399
Outros clientes de varejo	ND	ND	13.639.961
Clientes de atacado	ND	ND	0

ND – Não disponível

NÚMERO DE CONSUMIDORES ATIVOS (MIL) | GRI EU3

	Neoenergia			Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco		
	2019	2020	2021 ¹	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Residencial	12.353	12.602	13.907	5.385	5.490	5.630	3.337	3.414	3.484
Industrial	41	39	40	14	13	13	5	5	5
Comercial	983	935	1.076	426	408	421	256	225	227
Institucional (Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público)	0	0	166	0	0	69	0	0	33
Rural	505	555	0	201	225	0	127	143	0
Outros (Rural e Consumo Próprio) ²	167	158	553	80	69	219	33	33	139
Total (mil)	14.049	14.289	15.742	6.105	6.205	6.352	3.757	3.820	3.888

	Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro		Neoenergia Brasília ¹	
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2021
Residencial	1.297	1.308	1.337	2.334	2.390	2.450	1.006
Industrial	1	1	1	21	20	20	1
Comercial	103	103	107	198	199	204	118
Institucional (Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público)	0	0	27	0	0	30	7
Rural	50	56	0	128	131	0	0
Outros (Rural e Consumo Próprio)	25	26	54	29	30	129	11
Total (mil)	1.476	1.494	1.526	2.711	2.770	2.833	1.143

¹ Neoenergia Brasília foi adquirida em dezembro de 2020 e foi assumida pela Neoenergia em março de 2021.

² Outros: em 2019 e 2020, foi considerado poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio. Em 2021, foi considerado rural e consumo próprio.

Em 2021, incluída categoria institucional conforme Sygris/Iberdrola.

Não estão sendo informados os autoprodutores, que eram 109.817 em 2021.

DESLIGAMENTO POR FALTA DE PAGAMENTO (CLIENTES RESIDENCIAIS)

|GRI EU27| – SASB IF-EU-240a.3

	2019	2020	2021
Cortes por falta de pagamento (nº)			
Menos de 48 horas	1.099.444	755.348	860.392
Entre 48 horas e 1 semana	204.030	117.778	148.968
Entre 1 semana e 1 mês	222.138	162.100	206.197
Entre 1 mês e 1 ano	191.153	129.890	196.706
Mais de um ano	26	91	15
Sem classificar	0	0	0
Total	1.716.791	1.165.207	1.412.278
Religações após pagamento de faturas pendentes (nº)			
Menos de 24 horas	1.481.957	967.833	1.101.405
Entre 24 horas e 1 semana	137.434	108.919	181.233
Mais de 1 semana	123.748	96.792	88.746
Sem classificar	0	0	0
Total	1.743.139	1.173.544	1.371.384

PERDAS DE ENERGIA (%) |GRI EU12|

	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2021
Perdas técnicas	10,99	10,59	10,63	8,18	8,05	8,20	8,45	8,44	8,39	5,84	5,73	5,95	7,48
Perdas não técnicas	4,32	6,63	4,14	9,17	11,75	8,93	1,54	2,86	1,39	1,95	2,35	0,83	5,49
Total	15,30	17,22	14,77	17,35	19,80	17,13	9,99	11,29	9,78	7,79	8,08	6,78	12,98
Limite regulatório – Perdas totais	14,25	14,35	14,26	16,03	16,10	15,18	10,72	10,77	10,74	8,03	8,11	8,02	11,63

AJUDAS FINANCEIRAS RECEBIDAS DE GOVERNOS (R\$ MIL) |GRI 201-4|

	2019	2020	2021
Concessões de capital	0	0	0
Subsídios para exploração	0	0	0
Créditos tributários para investimentos	205.940	296.600	0
Créditos tributários para produção	0	0	0
Ajudas e/ou outros conceitos incluídos nos protocolos GRI			
Benefícios e créditos fiscais	15.415	16.831	0
Subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões	ND	ND	0
Outros benefícios financeiros recebidos ou recebíveis de qualquer governo para qualquer operação	ND	ND	0

Sumário de Conteúdo da GRI

|GRI 102-55|

“Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial” |GRI 102-54|

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
GRI 101: Fundamentos 2016						
Conteúdos gerais						
Perfil						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	6	-	-	-	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	7, 93, 95, 98	-	-	-	-
	102-3 Localização da sede da organização	153	-	-	-	-
	102-4 Local de operações	7	-	-	-	-
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	6, 114	-	-	-	-
	102-6 Mercados atendidos	7	-	-	-	-
	102-7 Porte da organização	7	-	-	-	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	57, 60, 127, 128	-	6	8	-
	102-9 Cadeia de fornecedores	76	-	-	-	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	30, 92, 95	-	-	-	-
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	38	-	-	-	-
	102-12 Iniciativas externas	34	-	-	-	-
	102-13 Participação em associações	114	-	-	-	-
Setorial energia	EU1 Capacidade instalada	6, 97	-	-	-	-
	EU2 Produção líquida de energia	18, 97	-	-	-	IF-EU-000.D
	EU3 Número de unidades consumidoras por classe	18, 114, 138	-	-	-	IF-EU-000.A
	EU4 Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	18, 89	-	-	-	IF-EU-000.C
	EU5 Alocação de permissões de emissões de equivalentes de CO ₂ , discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono	Não foram comercializados	-	-	-	-
Estratégia						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	3	-	-	-	-
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	21, 26	-	-	-	-
Ética e integridade						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	16, 34	-	10	16	-
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	36	-	10	16	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
Governança						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	31	-	-	-	-
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	31	-	-	5, 16	-
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	31	-	-	16	-
	102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	31	-	-	-	-
	102-28 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	31	-	-	-	-
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	31	-	-	-	-
Engajamento de stakeholders						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	24	-	-	-	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100%	-	3	8	-
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	24	-	-	-	-
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	24, 73	-	-	-	-
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	112	-	-	-	-
Práticas de relato						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	109, 116	-	-	-	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	109	-	-	-	-
	102-47 Lista de tópicos materiais	111	-	-	-	-
	102-48 Reformulações de informações	8, 47, 63, 67, 123, 125, 127, 128, 129, 131, 134	-	-	-	-
	102-49 Alterações no relato	Não ocorreram	-	-	-	-
	102-50 Período coberto pelo relatório	109	-	-	-	-
	102-51 Data do relatório mais recente	Março de 2021	-	-	-	-
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	109	-	-	-	-
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	153	-	-	-	-
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	139	-	-	-	-
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	139	-	-	-	-
102-56 Verificação externa	109, 152	-	-	-	-	
Tópicos materiais						
Normas GRI 200 Série Econômica						
Desempenho econômico						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	10, 32, 39, 63	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	10, 32, 39, 63	-	-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	13	-	-	2, 5, 7, 8, 9	-
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	41, 45	-	-	-	-
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	63	-	-	-	-
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	139	-	-	-	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
Impactos econômicos indiretos						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	48, 79	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	48, 79	-	-	-	-
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	50, 58, 80, 81, 85	-	-	2, 5, 7, 9, 11	-
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	85	-	-	1, 2, 3, 8, 10, 17	-
Práticas de compra						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	113	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	76, 137	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	76, 137	-	-	-	-
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	76	-	-	12	-
Anticorrupção						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34	-	-	-	-
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	36, 118	-	10	16	-
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	35, 118	-	10	16	-
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	36, 118	-	10	16	-
Concorrência desleal						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34	-	-	-	-
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registrados	-	-	16	-
Tributos						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	104	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	104	-	-	-	-
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	104	-	-	-	-
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	104	-	-	-	-
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	104	-	-	-	-
	207-4 Relato país-a-país	8, 104, 137	-	-	-	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
Setorial energia						
Disponibilidade e confiabilidade	EX-EU6 Gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	100	-	-	-	-
	EU10 Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade	97	-	-	-	-
Gestão da demanda	EX-EU7 Gerenciamento da demanda	48	-	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento	EX-EU8 Atividades de pesquisa e desenvolvimento	107	-	-	9	-
Eficiência do sistema	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas	98	-	-	-	-
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição	91, 139	-	-	-	-
Normas GRI 300 Série Ambiental						
Energia						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	39	-	-	-	-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	46, 119, 120	-	7, 8	7, 8, 12, 13	-
	302-3 Intensidade energética	46, 120	-	8	7, 8, 12, 13	-
	302-4 Redução do consumo de energia	46	7	8, 9	7, 8, 12, 13	-
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	48	-	8, 9	7, 8, 12, 13	IF-EU-420a.3
Biodiversidade						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	113	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	52	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	52	-	-	-	-
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	123	-	8	6, 14, 15	-
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	53	-	-	-	-
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	124	-	8	6, 14, 15	-
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	124	-	8	6, 14, 15	-
Setorial energia	EU13 Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	124	-	8	6, 14, 15	-
Emissões						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	10, 39,47	-	-	-	IF-EU-110a.3
	103-3 Avaliação da forma de gestão	10, 39,47	-	-	-	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	47, 124	-	7, 8	3, 12, 13, 14, 15	IF-EU-110a.1
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	47, 124	-	7, 8	3, 12, 13, 14, 15	IF-EU-110a.2
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	47, 124	-	7, 8	3, 12, 13, 14, 15	-
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	47	-	7, 8	13, 14, 15	-
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	124	-	7, 8	3, 12, 14, 15	IF-EU-110a.1
Conformidade ambiental						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34	-	-	-	-
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	126	-	8	12, 13, 14, 15	IF-EU-140a.2
Avaliação ambiental dos fornecedores						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	113	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	77	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	77	-	-	-	-
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	77	-	8	-	-
Normas GRI 400 Série Social						
Emprego						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	57, 63	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	57, 63	-	-	-	-
Setorial energia – forma de gestão	EX-EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilidade de mão de obra qualificada	67	-	-	4, 8	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	128, 129	-	6	5, 8	-
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	63	-	-	-	-
	401-3 Licença maternidade/paternidade	130	-	6	5, 8	-
Setorial energia	EU15 Percentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminado por categoria funcional e por região	63	-	-	8	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
Saúde e segurança do trabalho						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	64	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	64	-	-	-	-
Setorial energia: forma de gestão	EX-EU16 Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	64	-	-	-	-
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	66	-	-	8	-
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	66	-	-	8	-
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	66	-	-	8	-
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	66, 134	-	-	8	-
	403-5 Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	64	-	-	8	-
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	66	-	-	3, 8	-
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	66	-	-	8	-
	403-8 Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	66	-	-	8	-
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	65	-	-	8	IF-EU-320a.1
	403-10 Problemas de saúde relacionados ao trabalho	66	-	-	3, 8	-
Setorial energia	EU18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	64, 134	-	-	-	-
Capacitação e educação						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	67	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	67	-	-	-	-
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	67	-	6	4, 5, 8	-
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	132	-	6	5, 8	-
Diversidade e igualdade de oportunidades						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	60	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	60	-	-	-	-
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	31, 60, 130, 131	-	6	5, 8	-
	405-2 Proporção entre salário-base e remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	131	-	6	5, 8, 10	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
Não discriminação						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	60	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	60	-	-	-	-
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	133	-	6	5, 8, 16	-
Liberdade sindical e negociação coletiva						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	113	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	59	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	59	-	-	-	-
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	59, 77	-	3	8	-
Trabalho infantil						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	113	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	77	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	77	-	-	-	-
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	77	-	5	8, 16	-
Trabalho forçado ou análogo ao escravo						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	113	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	77	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	77	-	-	-	-
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	77	-	4	8	-
Práticas de segurança						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	113	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	67	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	67	-	-	-	-
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos			1	16	
Direitos dos povos indígenas						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	113	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	133	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	133	-	-	-	-
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	133	-	1	2	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
Avaliação em direitos humanos						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	113	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	67	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	67	-	-	-	-
GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	133	-	1	-	-
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos	77	-	1	-	-
Comunidades locais						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	113	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	79	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	79	-	-	-	-
Setorial energia: forma de gestão	EX-EU19 Participação das partes interessadas em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura.	84	-	-	1, 2, 9, 16	-
	EX-EU20 Abordagem para gestão dos impactos do deslocamento involuntário	84	-	-	1, 2, 11	-
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	79	-	1	-	-
Setorial energia	EU22 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização realizada, discriminadas por tipo de projeto	85	-	-	1, 2	-
Prevenção e preparação para emergências e desastres						
Setorial energia: forma de gestão	EX-EU21 Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/ emergências, além de planos de recuperação/restauração.	100	-	-	1, 11	-
Avaliação social de fornecedores						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	113	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	77	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	77	-	-	-	-
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	77	-	2	5, 8, 16	-
Políticas públicas						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34	-	-	-	-
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	118	-	10	16	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
Saúde e segurança do cliente						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	74	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	74	-	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	74	-	-	-	-
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	74	-	-	16	-
Setorial energia	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	74	-	-	-	-
Marketing e rotulagem						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	113	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	68, 135	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	68, 135	-	-	-	-
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	135	-	-	12, 16	-
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	136	-	-	16	-
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	136	-	-	-	-
Privacidade do cliente						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	113	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33	-	-	-	-
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	136	-	-	16	-
Conformidade socioeconômica						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	112	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34	-	-	-	-
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	136	-	-	16	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
Acesso						
Setorial energia: Forma de gestão	EX-EU23 Programas, inclusive aqueles realizados em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de assistência ao cliente.	86	-	-	-	IF-EU-240a.4
	EX-EU24 Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro.	51, 73, 74	-	-	-	-
Setorial energia: Acesso	EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	86	-	-	-	-
	EU27 Desligamentos residenciais por falta de pagamento	139	-	-	-	IF-EU-240a.3
	EU28 Frequência de interrupção do fornecimento de energia	92	-	-	-	IF-EU-550a
	EU29 Duração de interrupção do fornecimento de energia	92	-	-	-	IF-EU-550a
	EU30 Disponibilidade média da usina	97	-	-	-	-

SASB

Tópicos de divulgação de sustentabilidade e métricas de contabilidade

Tópico	Métrica de contabilidade	Unidade de medida	Código	Página
Emissões de gases de efeito estufa e planejamento de recursos energéticos	(1) Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta por (2) regulamentos de limitação de emissões e (3) regulamentos de relatórios de emissões	Toneladas métricas (t) CO ₂ e, porcentagem (%)	IF-EU-110a.1	47, 124
	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia	Toneladas métricas (t) CO ₂ e	IF-EU-110a.2	47, 124
	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	-	IF-EU-110a.3	10, 39, 47
	(1) Número de clientes atendidos em mercados sujeitos a padrões renováveis de portfólio (RPS – <i>Renewable Portfolio Standards</i>) e (2) percentual de cumprimento da meta de RPS por mercado	Número, porcentagem (%)	IF-EU-110a.4	ND
Qualidade do ar	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SOx, (3) partículas (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); porcentagem de cada um em ou perto de áreas densamente povoadas	Toneladas métricas (t), porcentagem (%)	IF-EU-120a.1	124
Gestão de água	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada uma em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico	Mil metros cúbicos (m ³), Porcentagem (%)	IF-EU-140a.1	121
	Número de incidentes de não conformidade associados à quantidade de água e/ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos	Número	IF-EU-140a.2	126
	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	-	IF-EU-140a.3	123
Gestão de cinzas de carvão	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados, porcentagem reciclada	Toneladas métricas (t), porcentagem (%)	IF-EU-150a.1	NA
	Número total de reservatórios residuais de combustão de carvão (CCR), discriminados por classificação de potencial de perigo e integridade estrutural avaliação	Número	IF-EU-150a.2	NA
Energia acessível	Tarifa elétrica de varejo média para (1) consumidores residenciais, (2) comerciais e (3) industriais	Taxa	IF-EU-240a.1	137
	Conta de eletricidade mensal típica para consumidores residenciais para (1) 500 kWh e (2) 1.000 kWh de eletricidade entregue por mês	Moeda de relatório	IF-EU-240a.2	137
	Número de desconexões elétricas de clientes residenciais por falta de pagamento, porcentagem reconectada em 30 dias	Número, porcentagem (%)	IF-EU-240a.3	139
	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade do cliente à eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço	-	IF-EU-240a.4	86
Saúde e segurança da força de trabalho	(1) Taxa de incidente registrável total (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	Taxa	IF-EU-320a.1	65

Tópico	Métrica de contabilidade	Unidade de medida	Código	Página
Eficiência e demanda de uso final	Porcentagem de receitas de concessionárias de energia elétrica de estruturas tarifárias que (1) são dissociadas e (2) contêm um mecanismo de ajuste de receita perdida (LRAM – <i>lost revenue adjustment mechanism</i>)	Porcentagem (%)	IF-EU-420a.1	ND
	Porcentagem de carga elétrica servida por tecnologia de rede inteligente	Porcentagem (%) por megawatt-hora (MWh)	IF-EU-420a.2	ND
	Economia de eletricidade do cliente com medidas de eficiência, por mercado	Megawatt-hora (MWh)	IF-EU-420a.3	46
Segurança nuclear e gerenciamento de emergência	Número total de unidades de energia nuclear, discriminado pela coluna da matriz de ação da Comissão Reguladora Nuclear dos EUA (NRC)	Número	IF-EU-540a.1	NA
	Descrição dos esforços para gerenciar a segurança nuclear e preparação para emergências	-	IF-EU-540a.2	NA
Resiliência da rede	Número de incidentes de não conformidade com os padrões ou regulamentos de segurança física e /ou cibernética	Número	IF-EU-550a.1	136
	(1) Índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice de duração média de interrupção do cliente (CAIDI), incluindo dias de eventos importantes	Minutos, Número	IF-EU-550a	92
	Número de clientes atendidos: (1) residencial, (2) comercial e (3) industrial	Número	IF-EU-000.A	18, 114, 138
	Eletricidade total entregue a clientes: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado	Megawatt-hora (MWh)	IF-EU-000.B	137
	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	Quilômetros (km)	IF-EU-000.C	18, 89
	Eletricidade total gerada, porcentagem por principal fonte de energia, porcentagem em mercados regulados	Megawatt-hora (MWh), porcentagem (%)	IF-EU-000.D	97
Total de eletricidade comprada no atacado	Megawatt-hora (MWh)	IF-EU-000.E	ND	

NA – Não se aplica

ND – Não disponível

Carta de asseguração [GRI 102-56]



KPMG Assessores Ltda.
 Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
 20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
 Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
 Telefone +55 (21) 2207-9400
 kpmg.com.br

Relatório de verificação limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Neoenergia S.A.
 Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados pela Neoenergia S.A. (“Neoenergia” ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de verificação limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2021 (“Relatório”) acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Responsabilidades da administração da Neoenergia

A administração da Neoenergia é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2021 de acordo com os padrões para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI* e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de verificação limitada conduzidos de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI* e com a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para verificação de informações sociais e ambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade denominada *KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM*, aplicável para dados históricos não financeiros. O KSAM é equivalente a *ISAE 3000 (International Standard on Assurance Engagements)*.

Essa metodologia exige o cumprimento de requisitos éticos, incluindo os de independência, e o trabalho também é realizado para fornecer verificação limitada de que as informações divulgadas no Relatório da Neoenergia, tomadas como um todo, estão livres de distorção relevante.

KPMG Assessores Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Assessores Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.



Um trabalho de verificação limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI* e KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM consiste principalmente de indagações à administração da Neoenergia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de verificação limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de verificação limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a. planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Neoenergia, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório da Neoenergia. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- b. entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c. análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI* (GRI - Standards);
- d. avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- e. análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia.
- f. confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

KPMG Assessores Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Assessores Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.



Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de verificação limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de verificação razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de verificação razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de verificação razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual 2021 da Neoenergia, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI (GRI-Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2022

KPMG Assessores Ltda.



Sebastian Yoshizato Soares
 Contador CRC 1SP257710/O-4

KPMG Assessores Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Assessores Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Informações Corporativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

José Ignacio Sánchez Galán

Titulares

José Sainz Armada
Daniel Alcain Lopes
Mario Jose Ruiz-Tagle Larrain
Pedro Azagra Blazquez
Santiago Matias Martínez Garrido
José Angel Marra
Denisio Augusto Liberato Delfino
Márcio de Souza
Alexandre Alves de Souza
Juan Manuel Eguiagaray
Ucelay (independente)
Cristiano Frederico Ruschmann
(independente)

Suplentes

Jesús Martínez Perez
Alejandro Román Arroyo
Tomas Enrique Guijarro Rojas
Miguel Gallardo Corrales
Justo Garzón Ortega
João Ernesto de Lima Mesquita
Lauro Sander

Secretário do Conselho:

Ivandro Maciel Sanchez Junior

CONSELHO FISCAL

Presidente

Francesco Gaudio

Titulares

Eduardo Valdés Sanchez
João Guilherme Lamenza
Marcos Tadeu Siqueira
Manuel Jeremias Leite Caldas

Suplentes

José Antonio Lamenza
Glaucia Janice Nietsche
Antonio Carlos Lopes
Paulo Cesar Simplicio da Silva

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Juan Manuel Eguiagaray

Titulares

Cristiano Ruschmann
Daniel Alcáin López

Suplente

Denísio Augusto Liberato Delfino

COMITÊ FINANCEIRO

Presidente

Jesús Martínez Perez

Titulares

Pedro Azagra Blazquez
Justo Garzón Ortega
Ivan Luiz Modesto Schara
Cristiano Ruschmann

Suplentes

Juan Bosco Lopez Aranguren
Miguel Gallardo Corrales
Rafaela Goiria Madaria
Vitor Vallim Tupper

COMITÊ DE PARTES RELACIONADAS

Presidente

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay

Titulares

Cristiano Frederico Ruschmann
Ângela Aparecida Seixas

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO E SUCESSÃO

Presidente

José Sainz Armada

Titulares

Jose Angel Marra
Santiago Martinez Garrido
Marcio de Souza

Suplentes

Fabricia Abreu
Armando Ugarriza Capdevilla
Cristina González-Alemán Calleja
Caroline Guarnieri de Paula
do Nascimento

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Presidente

Vago

Titulares

Roberto Fernandez Albendea
Gonzalo Saenz de Miera Cárdenas
Cristina Gonzalez-Aleman Calleja
Denísio Augusto Liberato Delfino

Suplentes

Marina Amigo Romero
Marta Martínez Sánchez
Justo Garzón Ortega
Carla Kling Henaut

DIRETORIA-EXECUTIVA

Mario Jose Ruiz-Tagle Larrain – DIRETOR-PRESIDENTE
Solange Maria Pinto Ribeiro – DIRETORA-PRESIDENTE ADJUNTA
Leonardo Pimenta Gadelha – DIRETOR-EXECUTIVO DE FINANÇAS (ADICIONALMENTE RI)
Lara Cristina Ribeiro Piau Marques – DIRETORA-EXECUTIVA JURÍDICA
Carlos Henrique Quadros Choqueta – DIRETOR-EXECUTIVO DE DESENVOLVIMENTO
Rogério Aschermann Martins – DIRETOR-EXECUTIVO DE RECURSOS
Fulvio da Silva Marcondes Machado – DIRETOR-EXECUTIVO DE DISTRIBUIÇÃO
Laura Cristina da Fonseca Porto – DIRETORA-EXECUTIVA DE RENOVÁVEIS
Eduardo Capelastegui Saiz – DIRETOR-EXECUTIVO DE CONTROLE PATRIMONIAL E PLANEJAMENTO

ENDEREÇO | GRI 102-3 |

Neoenergia S.A.

Praia do Flamengo, 78 – Flamengo
CEP: 22.210-030 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (+55 21) 3235-9800

CRÉDITOS

Coordenação-geral, conteúdo GRI e indicadores Aneel
Superintendência de Inovação e Sustentabilidade

Análise dos itens de divulgação e produção de conteúdo

Editora Contadino

Verificação Externa

KPMG

Projeto gráfico e diagramação

Multi Design

Fotografias

Acervo Neoenergia

Para solicitar esclarecimentos adicionais ou fazer comentários sobre este relatório, entre em contato com a Neoenergia pelo e-mail: sustentabilidade@neoenergia.com | **GRI 102-53** |